QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941 | N. 6.729

A França defenderá Dakar contra qualquer aggressão

Emprego da armada dos EE. UU. contra as tentativas do Eixo

Quatro senadores democratas suggerem a occupação das possessões francezas - Differença entre o governo de Vichy e o povo francez

POSIÇÃO ESTRATEGICA DA MARTINICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que as informações recebidas pelo governo sobre a collaboração franceza com a Allemanha justificam os temores de que tal collaboração constitue um perigo para o hemispherio occidental.

CONCORDAM COM O CONTROLE DAS POSSESSÕES

WASHINGTON, 17 (William B. Ardery, da A. P.) — Em entrevistas distinctas, quatro senadores democratas, membros da Commissão de Relações Exteriores do Senado, suggeriram que os Estados Unidos se apoderem das possessões insulares francezas neste hemispherio.

Esses senadores são os srs. Clark, de Missouri; Reynolds, da Carolina do Norte; Pepper, da Florida e Murray, de Montana.

Apesar de discordarem em outros pontos de politica exterior, esses senadores concordam em que os Estados Unidos devem assumir o controle das possessões francezas, em vista das negociações do marechal Pétain por uma collaboração da França com o Reich.

Declarou o senador Pepper:

— "A "boa constrictor" está apertando os seus anneis em torno de nós. Se não nos collocarmos em posição onde ella não nos possa attingir, teremos, mais tarde, uma luta terrivel. Se tomamos a iniciativa, occupando os postos de vanguarda, ella não poderá nos envolver. Mas, se tivermos de tomar esses postos de vanguarda depois que ella os tiver tomado, haverá muito derramamento de sangue."

PONTOS ESTRATEGICOS

As ilhas francezas, no hemispherio occidental, inclusive a Martinica, são um ponto estrategico formidavel, a léste do Canal de Panamá, como Guadalupe, tambem no Mar das Antilhas, Miquelon e Saint Pierre, ao largo da costa da Terra Nova, e Clippertan, no Pacifico, ao largo da costa do Mexico.

Os senadores Pepper, Murray e Reynolds concordam em que qualquer medida concernente á Guyana Franceza deve ser discutida por todas as Republicas americanas.

O senador Reynolds, presidente da Commissão de Assumptos Militares do Senado, declarou que, antes de dar qualquer passo para a occupação das colonias francezas, os Estados Unidos devem fazer uma proposta de acquisição dessas colonias, em troca das dividas de guerra francezas. Se o governo de Vichy declinasse o offerecimento, isso indicaria que o governo de Berlim "estava procurando adquirir territorios no hemispherio occidental".

O senador Murray declarou:

"Não devemos esperar — como o fizeram algumas nações — que seja muito tarde. Essas ilhas são necessarias para as nossas bases navaes e militares e devemos protegel-as."

ACÇÃO DIRECTA

O senador Clark, adversario da politica exterior do governo, declarou que "sempre foi favoravel á occupação da Martinica e de quaesquer outras possessões de nações estrangeiras neste hemispherio, que sejam necessarias á nossa defesa".

Embora esses senadores exijam uma acção directa, outros circulos, geralmente bem informados, são de opinião que o governo americano não dará qualquer passo, a não ser em collaboração com as demais nações americanas, lembrando que o pacto de Havana estabelece a acção conjunta das Republicas da America, no caso de que o "statu quo" das possessões estrangeiras no hemispherio occidental seja ameaçado pelo desenvolvimento da guerra.

Entretanto, sabe-se que não será emprehendida qualquer acção decisiva antes de que se esclareça a attitude da França em relação ao Reich.

A AMERICA ADVERTE

LONDRES, 17 (R.) — Occupada em impedir os esforços militares da Allemanha no Oriente Proximo, a Grã-Bretanha deixa á America o cuidado de mostrar ao governo de Vichy a impressão causada pelo seu desejo de cooperar com o Eixo. E' esta a impressão colhida nos meios autorizados desta capital.

Acredita-se que os inglezes têm, tanto quanto o presidente Roosevelt, o proposito de continuar a estabelecer uma differença fundamental entre os dirigentes de Vichy — Darlan, em particular — e o povo francez, em geral, cujos verdadeiros sentimentos se ignoram aqui.

A Grã-Bretanha deseja ter para com a França a maior contemplação possivel, mas não poderá admittir que essa condescendencia seja aproveitada para auxiliar a Allemanha.

FACTO LISONJEIRO

E', pois, considerado um facto lisonjeiro o de haver Vichy convindo em que o bombardeio dos aerodromos da Syria por parte da Inglaterra, não constitua acto de guerra contra a França. Essa attitude amenisou a impressão deixada pelo communicado publicado, a noite passada, em Beyrouth.

Subsiste, comtudo, o temor de que a Allemanha venha a exercer pressão methodica para "harmonizar" as opiniões de Vichy em Beyrouth, em sentido favoravel aos seus proprios interesses. Mas, seja como for, a Grã-Bretanha está no direito de considerar-se pesada pela cooperação de Vichy com o Reich, na Syria, e de reajustar com a America as linhas geraes da politica que regula as relações anglo-americanas e francezas.

E' curioso observar como as revistas hebdomadarias, impressas antes de serem conhecidos os ultimos detalhes a respeito dos acontecimentos na Syria, faziam conjecturas sobre as possiveis attitudes do governo de Vichy. O "Economist", porém, embora incluido nesse numero, analysa a situação de Vichy e Madrid com tal justeza e realismo, que os ultimos acontecimentos em nada modificaram suas constatações e conclusões.

Eis um breve resumo do artigo:

"Vichy e Madrid resistirão effectivamente á força allemã, se os alliados lhes demonstrarem que são bastantes fortes para vencer a guerra". O autor accentua que "a pressão economica allemã seria relativamente inefficaz se não estivesse constantemente apoiada pelo seu esmagador poderio militar. Os habitantes de Madrid, que sabem muito bem o que é soffrer um bombardeio aereo, naturalmente desejam evitar por qualquer preço, sorte identica á de Rotterdam ou Belgrado.

E o governo de Vichy, mais fortemente ainda que o de Madrid, deve receiar uma represalia pela força. Sabemos muito bem que a capitulação da França foi ditada principalmente pelo terror da ameaça germanica".

OS NAVIOS OCCUPADOS

NOVA YORK, 17 (H. T.) — O capitão Dempwolf, chefe do serviço de guarda costas no litoral do Estado de Nova York e que dirigiu pessoalmente a occupação dos navios francezes que se encontravam immobilizados no porto de Nova York, declarou á imprensa que o exame realizado em todos os navios revelou que os mesmos se encontram em perfeito estado de conservação, não sendo encontrado em qualquer delles traço sequer de damnos provocados por actos de sabotagem ou mesmo por outra qualquer causa.

Accrescentou o capitão Dempwolf que embora patrulhas de guarda-costas tenham sido collocadas a bordo "para garantir a segurança dos navios", os membros das tripulações francezas continuarão a cumprir os seus deveres a bordo e terão toda liberdade de movimento dentro dos navios, dada a correcção com que agiram e a gentileza com que receberam as autoridades norte-americanas.

Adeantou ainda o chefe do serviço de guarda-costas do Estado de Nova York que a empresa franceza Compagnie Générale Transatlantique conservará a posse de seus navios e a direcção das respectivas equipagens.

POSTOS SOB CUSTODIA

CRISTOBAL, Zona do Canal, 17 (A. P.) — Os cargueiros francezes "Indiana" e "Nemours", refugiados aqui, desde a capitulação da França, em junho do anno passado, foram postos sob custodia pelas for-

(Continua na 2.ª pag.)

Manterá completa liberdade

Novos preparativos de guerra na Turquia

DIPLOMACIA

STAMBUL, 17 (H. T.) — Os altos circulos politicos turcos declaram que não deve haver duvida de que a Turquia lutará em defesa de sua soberania e sua integridade territorial, levantando-se de armas na mão contra quem quer que seja que tente quebrar sua posição e utilizal-a como instrumento na luta que se trava.

Acabam de ser mobilizadas mais vinte classes de reservistas e todas as forças armadas turcas estão em pé de guerra, ha mezes, promptas para entrar em acção caso se torne necessario.

Esses mesmos circulos estimam que a potencia militar da Turquia é bastante forte para resistir a qualquer aggressor.

PRECAUÇÕES

ANKARA, 17 (U. P.) — As autoridades turcas tomam novas precauções. Foram destinadas 60.000.000 de libras turcas para apressar a conclusão das vias ferreas entre a Turquia e a Persia e a Turquia e o Irak. Sabe-se, além do mais, que estão sendo transportadas, em sigillo, tropas para as posições preestabelecidas sobre as fronteiras meridionaes da Turquia.

Attribue-se enorme importancia ás recentes visitas do embaixador allemão, sr. Franz Von Papen, e do representante diplomatico sovietico, sr. Vinogradoff, aos ministros do Afganistão e da Persia, em Ankara. Os circulos politicos locaes declaram que essas visitas "assignalam a orientação dos proximos acontecimentos: "Faz-se observar que o ministro do Afganistão, a quem se considera como "o melhor amigo" do ministro da Guerra do Irak, sr. Nadji Shewket, era o unico diplomata estrangeiro que se encontrava na gare, quando chegou o sr. Shewket.

Os circulos allemães continuam negando que o sr. Von Papen se tenha entrevistado com o senhor Shewket, durante a visita deste á Turquia, embora em fontes privadas se declare que é provavel que tenham mantido uma conferencia secreta.

NOVO TRATADO COM O REICH

Por outro lado, informa-se que a Allemanha procura concluir um novo tratado commercial com a Turquia, num total de 45 milhões de libras turcas. Recorda-se que, nas ultimas semanas, ambos os paizes assignaram accordos num total de 10.000.000 e 3.000.000 de libras turcas, respectivamente.

A imprensa turca acolhe com ironia as noticias, procedentes de Vichy, segundo as quaes os aviões allemães que se acham na Syria se viram obrigados a aterrisar ali. Todos os diarios accusam Vichy de "traição", por haver autorizado aos allemães a utilizar seus aerodromos.

O "Yani Sabah" declara que "o accordo entre a Allemanha e o almirante Darlan é o golpe mais rude desfechado contra a honra da França".

CONTRA A GRÃ-BRETANHA

O "Iskdam" por sua vez declara que "o facto da Syria haver aberto os seus braços á Allemanha, permittindo que os aviões allemães se dirijam ao Irak, demonstra que o Irak, a Syria e Vichy se puzeram contra a Grã-Bretanha. Agora é o momento dos Estados Unidos tomarem medidas concretas em vez de pronunciar discursos e phrases diplomaticas".

Finalmente o "Sun Telegram" antecipa que a Allemanha e a Italia utilizarão no Oriente Proximo de 70 a 80 mil aviões.

A imprensa turca annuncia que foram reabertas as communicações maritimas entre a Turquia e a Italia e que navios com carregamentos de pesca já se acham em viagem para a Italia.

REGRESSA A BAGDAD

ANKARA, 17 (H. T.) — O ministro da Defesa do Irak que ha varios dias se achava nesta capital, seguiu de trem na noite de hontem para Bagdad tendo sido cumprimentado na estação pelo ministro plenipotenciario irakense nesta capital e pelo chefe do gabinete do ministro de Estrangeiros da Turquia. O ministro da Defesa do Irak negou-se a revelar os resultados das suas entrevistas com as autoriades turcas, bem como o embaixador do Reich, sr. von Papen.

VICTORIA JAPONEZA NA CHINA

HANKOW, 17 (Reuters) — As forças japonezas capturaram Tsoyang, fortaleza chineza no norte da provincia de Hupeh, proxima á fronteira de Honan, informa a Agencia Domei.

Annuncia tambem a agencia japoneza que um exercito chinez de cerca de 35.000 homens foi batido pelas forças nipponicas, na provincia de Honan.

As tropas chinezas abandonaram no campo cerca de 650 mortos, afóra certo numero de soldados que foi aprisionado.

O sr. Winston Churchill, acclamado pela população de Liverpool, quando da sua recente visita a esse importante porto inglês após um dos bombardeios germanicos. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados")

«Tudo que se fez foi sem violar a honra da França»

Darlan falará provavelmente na proxima semana, explicando a situação em face do accordo franco-germanico

RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

VICHY, 17 (U. P.) — A agencia de informações official desmentiu as versões publicadas no exterior, segundo as quaes Hitler e Darlan trataram da occupação de Dakar pelos allemães.

"O governo francez — declarou a referida agencia — desmentiu tal insinuação, de maneira categorica. Dakar é francez e a França que já o defendeu, em outra opportunidade, voltará a defendel-o contra qualquer aggressão".

A TENSÃO FRANCO YANKEE

VICHY, 17 (A. P.) — Os circulos autorizados de Vichy acham que as relações entre a França e os Estados Unidos, que chegaram ao ponto de "tensão" após as declarações do marechal Pétain e do presidente Franklin Roosevelt, parecem já agora melhoradas, ou pelo menos afastada a situação de perigo potencial. Isto, no minimo, de parte da França e de conformidade com seu ponto de vista.

Consideram os mesmos circulos que esse resultado teria sido obtido pelas informações semi-officiaes que explicaram, de certa maneira, os intuitos da França.

A situação em Vichy pode ser resumida nos seguintes itens:

1) — A negociação com a Allemanha e os detalhes dados sobre aquillo que os nazistas chamam de "nova ordem europea";

2) — A declaração dos Estados Unidos, por intermedio do presidente Roosevelt, quinta-feira, advertido a França, como amigos, de que "a nova situação do paiz em consequencia do armisticio, fora coisa perfeitamente comprehensivel e comprehendida" mas que se, já agora, a posição franceza viesse a soffrer mais uma modificação encaminhando-se o paiz virtualmente para sob a dominação allemã, isso offenderia o principio até agora respeitado, apesar do armisticio, da cooperação franceza com os Estados Unidos, e estes se veriam na contingencia de reconsiderar sua posição frente á nação franceza;

3) — A explicação da França, declarando que as presentes negociações interessavam tão somente nos assumptos pendentes entre a França e a Allemanha, não affectando, de modo nenhum, as relações da França com qualquer outro governo estrangeiro, particularmente os Estados Unidos.

PARA ACALMAR OS BOATOS

Essa explicação de parte dos francezes pareceu visar acalmar os boatos correntes em Vichy nas ultimas vinte e quatro horas de que as relações dos Estados Unidos estavam em perigo, boatos esses que foram logo seguidos de uma chusma de outros, delles decorrentes, entre os quaes os seguintes: que todos os norte-americanos residentes na França haviam sido avisados de que se preparassem para deixar o territorio francez logo que lhe fosse dado o aviso formal; que o embaixador dos Estados Unidos, almirante William D. Leahy, seria chamado brevemente a Washington para "consulta" e não voltaria, ficando "em ferias" no seu paiz.

A' margem dessas coisas, a agencia official de noticias do governo de Vichy refere-se ás conversações que se teriam dado entre inglezes e norte-americanos para a creação de uma Confederação Americano-Britannica sob a chefia dos Estados Unidos, e diz:

"Devemos nos lembrar de que em junho do anno passado, o sr. Winston Churchill suggeriu a creação de uma Federação Franco-Britannica, nos mesmos moldes. Se a França então aceitasse a suggestão, estaria, agora, dependendo não mais de Londres... mas de Washington, e acabariamos como cidadãos de um paiz que duas vezes mudaria de dono".

A mesma agencia diz que sómente a França é que póde tomar decisões que considere compativeis com sua honra e seus interesses e que "qualquer observação que se lhe faça do estrangeiro o menos que lhe parecerá é inopportuna".

"SEM VIOLAR A HONRA DA FRANÇA"

Os circulos norte-americanos de Vichy esperam, todavia, saber, por fim, que será em summa o que a França decidiu "ceder á Allemanha, mesmo aceitando as palavras de Pétain de que "tudo quanto elle fez o foi sem violar a honra da França".

Diz-se, por exemplo, aqui, que a França não tomará nenhuma medida militar contra a Inglaterra, pelos ataques desta aos aerodromos da Syria, embora se assegura que aviões allemães desceram naquella região, "de accordo com as clausulas do armisticio".

Despachos de Beyruth dizem que o general Henri Dentz, alto commissario da França na Syria, protestou junto ao consul da Inglaterra contra os bombardeios inglezes. Mas aqui se disse que "a França simplesmente accrescentou esses ataques ás coisas que ainda se recusa a considerar como aggressão".

A despeito da situação, não houve a habitual reunião dos sabbados do Conselho de Gabinete.

Apenas alguns ministros conferenciaram com o marechal Pétain.

Diz-se que certamente o almirante Darlan fará no principio da proxima semana um discurso, pelo radio, explicando em linhas geraes a situação.

Acredita-se que a declaração Darlan ampliará a feita pelo marechal

(Continúa na 2.ª pagina)

Perseguidos na Syria aviões da RAF

Houve choque entre forças imperiaes e francezas na Syria

Sem aviso previo o bombardeio britannico de Palmyra e Rayak — Esperada a passagem de novos aviões do Eixo pelas bases syrias

DISSIDENCIA ENTRE O POVO

BEYRUTH, 17 (U. P.) — Aeroplanos francezes tentaram interceptar a passagem de tres aviões britannicos do typo Blenheim que, procedentes do mar, voaram sobre Aleppo e bombardearam Palmyra.

Os aeroplanos francezes levantaram vôo do aerodromo de Damasco e perseguiram os britannicos, na direcção da Palestina. Mas, segundo se informa, sem conseguir estabelecer contacto com os mesmos.

COMBATEM FRANCEZES E BRITANNICOS

ESTAMBUL, 17 (U. P.) — Tropas francezas e britannicas travaram combate na fronteira da Syria e Palestina.

Não se sabe com precisão a importancia dessas hostilidades porém se fez notar que os francezes têm uns 50 mil soldados de infantaria, entre brancos e indigenas bem adestrados emquanto que os britannicos dispõem de consideraveis effectivos concentrados na Palestina.

Os circulos diplomaticos dizem que o alto commissario francez na Syria, general Dentz, concentrou tropas na fronteira com a Palestina, as quaes seriam constituidas por duas divisões francezas, uma colonial e uma da legião estrangeira. Declaram tambem que o general Dantz fez todos os officiaes repetir seu juramento de fidelidade á França.

As autoridades turcas se sentem inquietas deante dos acontecimentos embora não tenham exteriorizado a menor preoccupação nem feito commentarios a respeito.

A origem das hostilidades anglo-francezes foi o bombardeio que esquadrilhas britannicas effectuar , contra os aerodromos syrios onde haviam aterrissado aviões allemães. Affirma-se em fontes britannicas que vinte bombardeiros allemães com as cores nacionaes do Irak pintadas em suas asas haviam voado da Grecia passando pelas ilhas de Rhodes para descer em Bagdad. Segundo as mesmas fontes são esperados em breve outras machinas allemãs nas quatro principaes bases aereas syrias que são Beyruth, Damasco, Aleppo e Rayak.

OPPOSIÇÃO POPULAR

Os circulos militares locaes esperam que o Alto Commando britannico proceda rapidamente para impedir que os allemães se estabeleçam firmemente na Syria. Além dos bombardeios aereos é possivel que os britannicos emprehendam grandes operações terrestres que implicariam praticamente na invasão da Syria caso fosse necessario.

De accordo com as versões que circulam aqui, parece que um consideravel sector da população franceza da Syria se oppõe pelo menos reservadamente ás concessões feitas pelo governo de Vichy aos allemães. Nestas condições é possivel que no caso de uma poderosa columna de tropas britannicas penetrar em territorio syrio esses dissidentes francezes, entre os quaes ha forças armadas, se resolveriam a combater juntamente com os britannicos constituindo assim uma poderosa força contra os allemães.

BOMBARDEIO SEM AVISO

BEYRUTH, 17 (A. P.) — O general Dentz, Alto Commissario do governo de Vichy na Syria e no Libano, disse por sua vez que os

(Continua na 2.ª pag.)

Adeantaram suas linhas na praça forte de Tobruk

Exito conseguido pelas forças britannicas — Classificadas as operações como exitos de pequeno vulto — Contra-ataques em Sollum

"NOVAMENTE DESALOJADOS"

CAIRO, 17 (U. P.) — Os britannicos concentraram suas columnas na Cyrenaica, afim de, ao que parece, iniciar operações destinadas a obter novamente o dominio dessa região, emquanto que, na Africa Oriental, as unidades imperiaes realizam novos avanços, completando virtualmente o cerco de Amba Alagi e occupando Adola e Giabiseire, no sul da Ethiopia.

Na sitiada praça de Tobruk, as forças britannicas fizeram adeantar suas linhas, depois de seis semanas de resistir ataques de relativa intensidade desfechados pelas forças italo-germanicas, cuja offensiva contra o Egypto está contida e as forças britannicas ameaçam seriamente suas posições de retaguarda.

Coincidindo com o avanço em Tobruk annunciou-se, com atraso, que além de recapturar Sollum, o desfiladeiro de Halfaya e o entroncamento de Mussid, as tropas britannicas tambem se apoderaram dos restos do que em algum tempo fez parte do poderoso baluarte italiano de Forte Capuzzo.

PARA RETIFICAR AS LINHAS

O avanço britannico em Tobruk foi qualificado de operação offensiva de pequena envergadura e que está destinada a retificar as linhas do perimetro exterior, nas quaes se havia aberto brechas em alguns pontos, depois dos violentos ataques desfechados recentemente pela columnas do Eixo.

Com as posições que actualmente occupam as tropas britannicas, considera-se que a guarnição de Tobruk melhorou notavelmente de situação e que já está debilitando o assedio.

As tropas mecanizadas de vanguarda continuam mantendo-se em contacto com as forças allemãs ao longo da fronteira libyo-egypcia, da qual foram obrigadas a retroceder, nos ultimos dias, depois dos violentos combates verificados na zona de Forte Capuzzo, nos quaes foram aprisionados 500 allemães, além de varios vehiculos blindados.

Nos circulos bem informados attribui-se o exito britannico na zona de Sollum — que agora esta convertida num montão de ruinas — assim como no desfiladeiro de Halfaya e no entroncamento que fica no planalto da Libya, ao erro estrategico commettido pelos allemães ao debilitarem suas forças com o avanço que ha varios dias emprehenderam, com cinco columnas, sobre Sofoca. "As unidades de avançada chegaram até certo ponto — declarou-se nessas espheras — e isso permittiu que a infantaria britannica realizasse o avanço que deu logar á conquista do planalto".

Em fontes autorizadas declarou-se que as unidades de patrulha, tanto britannicas como allemãs, porém, em circulos officiaes se declinou de commentar a possibilidade de uma dizer que as operações em torno de Sollum foram "secundarias".

200 VEHICULOS AVARIADOS

Os apparelhos de bombardeio britannicos atacaram intensamente as columnas blindadas inimigas, e nos meios bem informados acredita-se que nas ultimas 24 horas foram avariados ou inutilizados, pelo menos, 200 vehiculos das forças do Eixo, em sua maior parte allemães. Uma columna mecanizada germano-italiana foi totalmente dispersada e metralhados seus integrantes pelas esquadrilhas britannicas e sul-africanas e um apparelho "Messerschmidt-109" e um "Junker" de bombardeio em picada foram derrubados por detrás das linhas de frente.

Nos mesmos circulos declarou-se não ter conhecimento das communicações de Berlim e Roma de que as forças do Eixo tinham recapturado Sollum e Forte Capuzzo, explicando-se que isto é perfeitamente admissivel, de vez que as operações realizadas nessa zona estão a cargo de unidades de avançada, não havendo, portanto, nada de particular que Sollum seja perdida e recapturada varias vezes.

Informou-se que as forças italianas que defendem a zona de Amba Alagi se acham quasi totalmente cercadas pelas forças britannicas e hindu's que avançam do norte, e a columna africana, que o faz pelo sul.

EM AMBA ALAGI

Na zona de Amba Alagi lutava-se encarniçadamente ao se retirarem os italianos em marcha lenta, sob a pressão das tropas imperiaes. Em fontes officiaes declarou-se hoje que Amba Alagi foi transformada numa posição muito forte e se assemelha a Keren, na Erythréa, por encontrar-se como esta, numa zona summamente montanhosa.

A estrada de Amba Alagi é muito accidentada e alcança a uma altura de 3.000 metros.

Os italianos conseguiram, até agora, retardar o avanço britannico, collocando toda classe de obstaculos nos caminhos, mas, não puderam defendel-os em consequencia dos constantes e intensos ataques effectuados pela aviação britannica.

Acredita-se que este baluarte italiano não tardará muito em cair, em vista dos constantes ataques das forças imperiaes e confia-se que o acto final de toda a campanha da Ethiopia terá logar, provavelmente, na zona de Mina, ao sul ethiope.

As forças que avançam nesta região se apoderaram de Adola, a 30 kilometros ao norte de Alge, os dois principaes pontos utilizados pelos italianos em sua retirada para Jima. A quéda desses dois pontos põe em perigo as forças italianas que se retiram sobre Jima, desde a zona do lago Lechenzi, e em circulos autorizados se declarou que "as forças do general Pietro Gezzara serão innevitavelmente anniquiladas".

Outras forças britanicas que estão encarregadas de limpar a Somalia italiana e se apoderaram do porto de Dante, situado na peninsula que está ao noroéste desse territorio, porto que, apesar de suas deficientes installações, póde ser summamente util para os britannicos.

PRESSÃO NA AREA DE CAPUZZO

CAIRO, 17 (A. P.) — O commando dos exercitos britannicos no Oriente Proximo communica:

"Libya — Durante o dia de hon-

(Continúa na 2.ª pag.)

«A aggressão totalitaria attinge agora todos os recantos do globo»

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Em declaração feita hoje, a proposito da "Semana do Commercio Exterior", o presidente Roosevelt teve occasião de dizer que o commercio internacional, "em um mundo dominado pelos totalitarios", não passaria de uma simples arma de aggressão.

Disse ainda o presidente que os Estados Unidos devem defender os principios democraticos "e proseguir em sua "leaderança", na preservação e na propaganda da politica liberal economica".

— "Ao promovermos este anno — disse, textualmente, o presidente — nós bem sabemos que estamos enfrentando uma crise mundial de uma intensidade verdadeiramente desesperada.

A aggressão totalitaria está agora chegando a quasi todos os recantos do globo. Torna-se claro que essa aggressão ameaça, não sómente o nosso commercio exterior e a prosperidade dos nossos negocios nacionaes, mas tambem a propria estructura social e espiritual de nossa vida democratica."

"Já existe — e em amplitude bem notavel — aggressão militar e economica numa area circumscripta, dentro da qual não podem actuar aquelles principios sobre os quaes baseamos as relações do commercio internacional.

O commercio internacional, num mundo dominado pelo totalitarismo, nunca poderá ser feito em beneficio de todos. Elle será controlado unicamente para a vantagem daquellas nações e dos grupos que as dirigem, e que já declararam a sua determinação de conquistar o mundo para subordinar a seu proprio proveito o bem-estar dos outros povos.

Que isso é um facto attesta-o o conjunto das proclamações officiaes dos allemães ou por elles inspiradas.

O commercio, num mundo assim, seria simplesmente mais uma arma para novas aggressões e subjugações implacaveis.

Assim sendo, é inutil estarmos a falar no futuro do commercio internacional, se não estivermos preparados para defender os principios sobre os quaes elle é e deve continuar a ser baseado.

A defesa desses principios exige,

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS. Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-1053 e 43-7084 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7662 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy, $400; interior, $500. Atrasados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 78.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 3º D.º.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 10, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

Forças irakeanas atravessam a fronteira da Transjordania

Tropas allemãs cruzam a Syria visando o Irak

Transportadas através do Bosphoro — Acções em Mossul e Habbaniyah

BOMBARDEIOS

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A Radio Britannica informa que, segundo circula na Rumania, a Allemanha começou a transportar tropas de infantaria através do Bosphoro, presumivelmente a caminho da Syria, de onde se transportarão para o Irak.

Segundo se affirma, essas tropas partiram dos portos rumenos do Mar Negro, sob o commando do coronel Scholz, accrescentando-se que esse commandante allemão fez uma ceremoniosa despedida do dictador rumeno, general Antonescu.

Outra irradiação ouvida nesta cidade declara que "o radio allemão informa a esse respeito que officiaes germanicos já se encontram dirigindo as tropas do Irak em sua luta contra os inglezes".

NA FRONTEIRA DA TRANSJORDANIA

BUDAPEST, 17 (U. P.) — O correspondente da D. N. B. em Beyruth communica que tropas irakeanas atravessaram a fronteira da Transjordania e que aeroplanos do Irak bombardearam a cidade de Aman.

ATACANDO AS POSIÇÕES INGLEZAS

BEYRUTH, 17 (A. P.) — Aviões de bombardeio, provavelmente allemães e italianos, atacaram as posições inglezas no Irak, [illegible]

O communicado official do Irak [illegible]

DEPOSITOS E AERODROMOS BOMBARDEADOS

CAIRO, 17 (A. P.) — O Commando da RAF baixou o seguinte communicado:

"Irak — Numerosos apparelhos allemães foram metralhados no aerodromo de Mossul. Um "Heinkel" incendiou-se, sendo destruido, e outro apparelho ficou seriamente damnificado.

"Depositos de petroleo foram bombardeados com exito em Amara por nossos aviões.

"A base das Reaes Forças Aereas de Habbanyah foi atacada por uma formação inimiga. Foram causados ligeiros damnos e poucas baixas. Os aviões inimigos metralharam nossas ambulancias nas elevações proximas.

NARRANDO AS OPERAÇÕES

BAGDAD, 17 (H.-T.) — Um communicado irakense declara: "Na frente oeste, nossos elementos entraram em contacto com patrulhas inimigas obrigando-as a recuar depois de terem soffrido pesadas perdas.

Durante o raid de hontem sobre Cinneldebbane, tres aviões britannicos foram abatidos. Dois cairam num campo e outro incendiou-se. Cinco aviões britannicos foram destruidos no solo. Um dos nossos apparelhos fez uma aterrissagem forçada.

Nossos aviões bombardearam unidades blindadas inimigas na região de Rutba causando-lhes damnos.

A aviação real irakense não cessou de effectuar vôos de reconhecimento sobre Cinneldebbane.

Aviões britannicos effectuaram vôos de reconhecimento sobre a capital e outras regiões do paiz e lançaram varias bombas que não causaram damnos serios.

Forças de policia continuam a perturbar as communicações e a actividade inimiga no deserto".

"Tudo se que se fez foi sem violar a honra da..."

(Conclusão da 4.ª pagina)

Pétain, respondendo de certa maneira á reacção norte-americana, e tornando claro que ainda não foi feito "accordo" definido entre a Allemanha e a França, mas que tão sómente "as linhas mestras" da cooperação foram traçadas, reservando-se, aliás, á França o direito de voto nos detalhes especificos.

RESERVA EM BERLIM

BERLIM, 17 (U. P.) — A concessão de bases aereas á Luftwaffe na Syria, entre outros [illegible] privilegios que o governo de Vichy teria dado ao de Berlim, durante as negociações franco-allemãs, eram o thema no qual se concentrava esta noite o interesse dos circulos diplomaticos neutros desta capital, em cujas espheras autorizadas, entretanto, não foi possivel obter nenhuma confirmação a esse respeito. [illegible]

SIGNIFICATIVOS

Os demais jornaes oú passam por alto [illegible]

Calouros em Desfile

Ary Barroso animará, logo mais, o programma que a Toddy patrocina

E sempre aguardada com immenso interesse a hora de "Calouros em desfile". [illegible]

CALOUROS CHAMADOS

São os seguintes os calouros chamados para o desfile, logo mais, ás 21 horas, na Radio Tupi: [illegible]

O novo inspector da Alfandega de Santos

Pelo nocturno da Central do Brasil, segue hoje, com destino a Santos, o sr. Clovis Washington, recentemente nomeado inspector da Alfandega dessa cidade.

O sr. Clovis Washington já tomou posse, perante o director do Serviço do Pessoal.

Mais fugitivos allemães capturados

LONDRES, 17 (Reuters) — Depois de uma noite inteira de buscas, a policia conseguiu prender, hoje, mais dois dos cinco aviadores allemães, que haviam fugido de um campo de concentração inglez.

Dois outros fugitivos já haviam sido descobertos e recapturados, faltando, portanto, agora, apenas um a ser detido e que continua sendo activamente procurado.

Adeantaram suas linhas na praça forte de Tobruk

(Conclusão da 1ª. pag.)

tem, os elementos avançados das forças mecanizadas britannicas continuaram a exercer pressão contra as forças allemãs que detêm posições na area de Capuzzo. Foram capturados mais de 500 prisioneiros allemães em numero consideravel de vehiculos blindados. Na area de Tobruk, as tropas britannicas e australianas realizaram um limitado contra-ataque, em que severas perdas foram infligidas ao inimigo, que deixou em nossas mãos, como prisioneiros, dois officiaes e 60 allemães e italianos de outras classes. Ademais, um tank médio, um Howitzer e tres canhões Breda foram destruidos.

Abyssinia — Novos progressos foram feitos pelas tropas indianas, no norte, e pelas tropas sul-africanas, no sul, contra as forças italianas que defendem Amba Alaghi. Este ultimo ponto está praticamente cercado. Nas areas ao sul, occupamos Gibiassire, a 21 milhas de Alagi. Noutros sectores, o nosso avanço continúa. A nordeste da Somalia italiana, as nossas tropas occuparam o importante porto italiano de Dante.

POSIÇÃO OCCUPADA

NAIROBI, 17 (A. P.) — O Quartel General britannico no Kenya communica:

"A posição inimiga em Gibiassire, 21 milhas ao norte de Alaghi foi occupada pelas nossas tropas. Tendo o inimigo se retirado para alhures, prosegue o nosso avanço. Ao norte da Somalia italiana, as nossas tropas occuparam Dante, um porto de importancia, onde os italianos capitularam á approximação das nossas tropas".

COLUMNAS METRALHADAS

CAIRO, 17 (A. P.) — O commando das Reaes Forças Aereas baixou o seguinte communicado:

"Cyrenaica — Registrou-se intensa actividade de patrulhas offensivas no dia de hontem por parte das Reaes Forças Aereas e do Esquadrão Sul Africano. Foram bombardeados e metralhadas columnas mecanizadas e concentrações de tropas do inimigo, sendo occasionados consideraveis damnos.

"Dois "Messerschmidt-109" foram abatidos pelos aviões de combate das Reaes Forças Aereas e um "Junker-87" foi destruido pelas forças aereas sul-africanas nas proximidades de Akroma.

"Os aviões de bombardeio da R. A. F. tinham realizado anteriormente grande actividade atacando durante a noite Benghazi, Derna, El Gazala e Barce.

"Em cada um desses logares foram occasionados damnos e provocados incendios e explosões.

NA ABYSSINIA E NA GRECIA

"Abyssinia — As operações nessa area resumiram-se principalmente em vôos de reconhecimento, metralhando concentrações e bombardeando posições do inimigo.

"De todas essas operações não regressaram seis de nossos apparelhos mas o piloto de um delles conseguiu salvar-se".

"Grecia — Possue-se actualmente detalhes sobre os consideraveis effeitos occasionados pelos ataques levados a effeito contra os aerodromos gregos de Menidi e Hassani, nas noites de 13, 14, e 15 do corrente mez.

"Nove apparelhos inimigos foram destruidos em Hassani e varios outros ficaram seriamente damnificados seriamente. Grandes incendios e violentas explosões foram tambem causados. Em Menidi dois aviões foram destruidos em terra e foram attingidos directamente hangares e outros predios. Irrompeu um incendio nos hangares.

PEQUENO NUMERO DE PRISIONEIROS

BERLIM, 17 (U. P.) — Texto do communicado do Alto Commando allemão:

No Norte da Africa as patrulhas germanicas realizaram com exito operações perto de Tobruk fazendo certo numero de prisioneiros. Dois tanks inimigos foram destruidos. As forças britannicas que haviam penetrado em Forte Capuzzo e em Sollum, foram novamente desalojadas e se retiraram para o leste mediante um audaz contra-ataque. Sollum, o Forte Capuzzo e as outras posições, estão novamente em poder das forças africanas do Reich. Os bombardeiros allemães participaram com bons resultados na luta de Tobruk e Sollum.

No Mediterraneo as unidades aereas allemãs atacaram com exito varias vezes na noite de 15 para 16 de maio e hontem os aerodromos e zonas portuarias da ilha de Malta.

OBRIGADO O INIMIGO A RETIRAR-SE

ROMA, 17 (A. P.) — O Alto Commando italiano distribuiu o seguinte communicado:

"Africa do Norte — O inimigo, que atacou com grandes forças na frente de Sollum, conseguindo certos exitos iniciaes contra os nossos elementos escoteiros foi contra-atacado pelas forças germano-italianas e obrigado á retirada. As nossas tropas estão restabelecendo o contacto com os nossos nucleos na frente, que, embora dominados pelo inimigo, tenazmente se mantiveram na posse de suas posições. Infligimos perdas consideraveis ao inimigo. Os aviões italianos e allemães contribuiram efficientemente para o exito das tropas alliadas. No sector de Tobruk capturamos varias casamatas. Os nossos aviões de caça abateram em chammas um avião Blenheim que tentava atacar o porto de Benghasi.

Malta — Formações dos corpos de aviação allemães atacaram as bases navaes e aereas de Malta causando incendios e explosões e sérios damnos ás obras militares.

Africa Oriental — Não houve modificações na situação".

A defesa do Oriente Proximo é tão necessaria quanto a das Ilhas

LONDRES, 17 (De Noland Norgaard, da A. P.) — Nos circulos bem informados declara-se que a Inglaterra encara a defesa do Oriente Proximo quasi tão importante como a defesa das proprias Ilhas Britannicas para a batalha naval do Atlantico e se propõe a defendel-a como tal.

A comprehensão da evidente determinação de combater os esforços do Eixo, em ganhar bases para seu movimento de pinças contra Suez, foi tornada clara pela communicação do Almirantado de que toda a area do Mediterraneo, excepto as aguas territoriaes turcas, é perigosa á navegação.

Declara-se a esse respeito que os vasos de guerra britannicos se reservam o direito de fazer fogo sem aviso previo contra qualquer tentativa do Eixo de transportar tropas e supprimentos para a Syria, assim como o de minar aquellas aguas sem aviso previo.

Uma revelação de que é imminente um conflicto em vasta escala no Mediterraneo é feita pelo facto de as aguas perigosas se estenderem a todo o mar a léste da Sardenha, com excepção de uma faixa ao longo da costa da Tunisia.

Presume-se que a Alemanha procura sentar pé ou na Hespanha ou no norte da Africa, para lançar-se sobre Gibraltar, e que transformaria indubitavelmente todo o Mediterraneo em zona de perigo.

Accentua-se que ha tres consules britannicos desempenhando funcções na Syria e que os protestos de Vichy concernentes aos bombardeios das Reaes Forças Aereas contra os aviões do Eixo nos aerodromos syrios serão recebidos em Londres ou através desses tres consules ou através dos canaes neutros.

Nos circulos competentes frisa-se que a situação é original e os observadores chamam a attenção sobre a ausencia de qualquer protesto formal.

Pode ser que tanto o marechal Pétain como o almirante Darlan se contentem temporariamente a deixar que a luta permaneça um assumpto entre a Inglaterra e a Allemanha, ou então julguem que qualquer protesto diplomatico formal seria superfluo, uma vez que as relações diplomaticas nunca existiram entre Londres e Vichy.

"Estado de emergencia" em Selangor"

SINGAPURA, 17 (A. P.) — As autoridades britannicas proclamaram o "estado de emergencia" e chamaram ás fileiras as tropas de reserva, afim de manter a paz e a ordem, no Estado malaio de Selangor, em consequencia de um choque havido, hontem, entre os indianos das plantações de borracha e a força policial.

Em virtude do choque, tres grevistas morreram e sete foram feridos, havendo tambem varios policiaes feridos. Mais de 100 amotinados foram presos.

Apesar da acção energica das autoridades e dos appellos dos "leaders" indianos, a gréve continua a augmentar de proporção, attingindo a 15.000 trabalhadores de 40 propriedades.

Estas desordens ameaçam sériamente a contribuição da Malaya nos esforços de guerra da Grã Bretanha, pois a Malaya produz quasi a metade da borracha consumida no mundo.

A primeira execução em Addis-Abeba

LONDRES, 7 (R.) — Communicam de Addis Abeba que a execução de uma sentença de morte, pronunciada contra um tenente italiano, foi o resultado do primeiro julgamento, naquella cidade, sob a jurisdicção militar britannica. O crime commettido por aquelle militar foi qualificado como sendo de brutalidade indizivel. Na noite de 6 de abril, quando as forças imperiaes entraram na capital ethiope, o tenente ordenou ao grupo de 15 policiaes sob suas ordens que metralhasse a multidão abyssinia que se agglomerava dentro e ao redor de um bar, sob o pretexto de que não tinha obedecido ao toque de recolher. Em consequencia, sete abyssinios foram mortos e feridos 14 outros.

Houve choque entre forças imperiaes e francezas na...

(Conclusão da 1ª pag.)

quinze aviões do Eixo que se achavam em aerodromos desses dois paizes, a caminho do Irak, já seguiram para seu destino. Exprimiu o general Dentz a sua esperança de que não haja a repetição dos tres ataques que aviões inglezes levaram a effeito contra os aerodromos da Syria e do Libano, accrescentando que taes aviões haviam ali descido apenas em transito, tendo elle por isso protestado junto ao consul inglez em Damasco, numa attitude que é de esperar que venha a ser seguida pelos governos daquelles dois paizes.

Um communicado francez diz que os inglezes bombardearam o aerodromo de Palmyra, na Syria, "sem qualquer aviso prévio", fazendo o mesmo em Rayak, a léste de Beyruth, "apesar do facto de não ter ali descido nenhum avião allemão".

TUDO ERA PREVISTO

LONDRES, 17 (De Georges J. Farguson, observador diplomatico da Reuters) — Declara-se que de ha muito eram previstos acontecimentos desagradaveis para a Inglaterra no Oriente Médio, onde desenvolvimentos militares estão sendo esperados, e pergunta-se aqui por que não foi realizada, mais cedo, qualquer acção para enfrental-os. Actualmente os dois lados preparam-se para um choque que segundo parece, está destinado a occorrer em territorio sob mandato francez.

Quando o general Weygand era commandante das forças francezas antes do collapso da França, o total de homens sob as suas ordens não ultrapassava de 60.000, pertencentes na maioria aos regimentos coloniaes francezes ou ao exercito metropolitano. Uma parte substancial dessas tropas debandou ou foi dispersada, o que faz com que os contingentes ora sob o commando do general Dentz, commando esse que lhe foi confiado pelo governo de Vichy, não excedem da metade daquelle numero, ao que se acredita.

Mesmo antes da queda da França os exercitos coloniaes, tanto na Africa como na Syria, tinham falta de equipamentos e de munições. Depois disso a commissão italo-allemã de armisticio esteve trabalhando e sabe-se que grande quantidade de munições e de equipamentos foi destruida.

Mas, mesmo assim, se acaso o general Dentz reunisse as suas forças ás do Reich, as difficuldades britannicas augmentariam naquella região. Embora o general Dentz tenha classificado as incursões da RAF contra os aeroportos syrios como "actos flagrantes de hostilidade em relação á França", o governo de Vichy, mais consció da gravidade da posição franceza ou, talvez, agindo de accordo com suggestões allemãs, declarou que os ataques da RAF "não deviam ser considerados como actos de aggressão".

Se acaso Vichy tomar em consideração a severa advertencia do presidente Roosevelt, o proprio almirante Darlan comprehenderá a prudencia de refrear os seus logar-tenentes na Syria.

Birmingham foi alvo principal do bombardeio

Centenas de aviões atacaram a zona industrial de Midlands

MUITAS VICTIMAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Hontem á noite e hoje pela madrugada a "Luftwaffe" realizou violento ataque contra a zona de Midlands, onde o objectivo principal foi a cidade de Birminghan que já soffreu serios bombardeios.

A pouca claridade do luar prejudicou a acção dos caças nocturnos britannicos, o que forçou aos canhões anti-aereos manter um cerrado e constante fogo para afastar os apparelhos inimigos, dois dos quaes foram abatidos.

Desde pouco antes da meia-noite até a madrugada de hoje, centenas de apparelhos inimigos atacaram a zona industrial de Midlands, onde destruiram muitas residencias particulares, alguns edificios commerciaes e varias fabricas occasionando elevado numero de victimas. O inimigo descarregou toneladas de bombas incendiarias e explosivas. O grande numero de victimas se deve ao facto de um abrigo anti-aereo publico ter sido attingido por um projectil, quando se encontrava repleto de pessoas. Foram, igualmente, muitas as pessoas que ficaram sepultadas sob os escombros de suas casas.

Após o bombardeio, annunciou-se officialmente que foram abatidos dois apparelhos inimigos.

Hoje pela manhã, quando uma esquadrilha de caças allemães tentava cruzar a costa sudeste, travou-se violento combate no meio de espessas nuvens. Durante varios minutos ouviram-se os estampidos dos canhões e o matraquear das metralhadoras, até que o inimigo resolveu se afastar em direcção ao mar.

COMMUNICADO

LONDRES, 17 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram esta manhã o seguinte communicado official conjunto:

"A actividade aerea inimiga sobre a Grã-Bretanha foi pouco consideravel na noite de hontem para hoje. Foram lançadas algumas bombas em differentes pontos do "Middlands" e na costa sudeste da Inglaterra.

No "Middlands" deplora-se algumas victimas e certos damnos.

Foram abatidos durante a noite 2 apparelhos de bombardeio allemães".

AERODROMOS ATACADOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O Ministerio do Ar informa:

"Varios aerodromos da RAF foram atacados durante a noite, mas não se registraram sérios damnos. As victimas são poucas. Sete caças inimigos foram destruidos hontem á tarde na costa sudeste, cinco delles por nossos aviões de caça e dois pelas nossas baterias anti-aereas".

CERTA ACTIVIDADE

LONDRES, 17 (H.-T.) — O Ministerio do Ar informa:

"A aviação inimiga demonstrou certa actividade durante o dia de hoje, principalmente sobre a região sudeste, onde pequenas formações transpuzeram a costa sem conseguir, entretanto, penetrar profundamente no interior do territorio.

Até ás 19 horas e 30 de hoje não havia sido assignalado nenhum bombardeio.

Um avião de caça inimigo foi abatido sobre a costa sudeste por aviões de caça britannicos."

OITO AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 17 (H.-T.) — Annuncia-se officialmente que tres aviões de bombardeio allemães foram destruidos sobre as ilhas britannicas durante a ultima noite.

Confirma-se, igualmente, que um avião de caça allemão foi abatido pela defesa anti-aerea, hontem, á tarde, o que eleva para oito o numero de apparelhos allemães destruidos durante o dia de hontem.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 17 (U. P.) — Texto do communicado do Alto Commando:

"O tenente Schawe, commandante de um submarino allemão, communicou o afundamento de cinco navios mercantes britannicos, com o deslocamento total de 33.612 toneladas. Nossos bombardeiros nas aguas a léste da Escossia e a noroeste da Irlanda destruiram tres barcos mercantes artilhados, com 16.000 toneladas, e attingiram com suas bombas outros dois.

Hontem, á noite, nossas formações de bombardeio, durante varias horas, atacaram fabricas de armamentos e outros diversos objectivos em uma cidade dos Middlands. Nessas operações, um avião britannico foi derrubado em territorio inimigo. Durante o dia e á noite, nossos bombardeiros e caças atacaram aerodromos britannicos, inclusive o de Hawinge, com particular exito. O aerodromo de Saint Eval soffreu importantes damnos, sendo attingidos seus quarteis, hangars e pistas.

AS VICTIMAS DOS BORBARDEIOS

LONDRES, 17 (A. P.) — Pela lista de baixas, publicada pelo Serviço de Informações do Ministerio do Ar, verificou-se que, embora a estatistica do mez de abril reflicta uma intensificação dos ataques aereos allemães, o total desse mez é inferior aos de setembro e outubro do anno passado. De facto, em setembro de 1940 morreram 6.954 pessoas e 10.615 ficaram feridas. Em outubro do mesmo anno o numero de mortos attingiu o total de 6.334 e o de feridos 8.695. Em março, tambem de 1940, morreram 4.259 pessoas e ficaram feridas 5.557.

DISCRIMINANDO O NUMERO DE MORTOS

LONDRES, 17 (A. P.) — Na relação das victimas occasionadas pelos ataques aereos ao Reino Unido, durante o mez de abril, o Ministerio da Segurança Interna annunciou, discriminadamente, que entre os mortos se encontram 912 homens, 2.418 mulheres, 680 crianças abaixo de 16 annos e mais 55 crianças não classificadas. Acredita-se que morreram 61 pessoas que se acham desapparecidas.

Boletim Internacional

A nova posição assumida pelo almirante Darlan, que é hoje o verdadeiro orientador do governo de Vichy, deante da Allemanha, está provocando intenso movimento de protesto nos Estados Unidos.

A imprensa norte-americana commenta a declaração do presidente Roosevelt, dirigida ao povo francez, com demonstrações de sympathia pela grande nação, mas desapprovando inteiramente a politica darlanista, que é considerada perigosa á segurança do Hemispherio Occidental.

Convem não perder de vista o facto de que a França, com as suas colonias na America, é de certo modo tambem um paiz americano. Não nos é indifferente que a grande republica latina se submetta ao dominio nazista, pois que esse facto poderá reflectir de maneira damnosa á defesa do continente.

Dahi a acção previdente do governo de Washington, collocando a Martinica e a Guyana franceza sob a vigilancia da esquadra.

Fala-se tambem na possibilidade de ser invocada, desde já, a resolução de Havana referente á administração provisoria por parte da America de territorios pertencentes a paizes não americanos, em perigo de serem objecto de transferencias, transacções ou accordo com outros paizes tambem não americanos.

Caberia talvez fazer aqui uma suggestão opportuna. Existe no mundo inteiro um enorme movimento de Francezes Livres, chefiados pelo general De Gaulle, que commanda um poderoso e activo exercito na Africa.

Certamente na Martinica e na Guyana os Francezes Livres possuirão numerosos partidarios, que se pudessem exprimir livremente a sua vontade, não deixariam de ficar ao lado daquelles que se batem pela libertação da França. Não seria mais logico, para salvar melindres, encontrar um meio pelo qual as colonias francezas da America passassem a ser administradas pelos francezes, que não querem collaborar com os nazistas e estão de corpo e alma com o movimento universal de defesa da liberdade?

Considere-se que os Francezes Livres da Martinica e da Guyana se encontram talvez opprimidos por administrações que não respondem aos seus ideaes e somente por abuso de força, se mantêm no governo. Uma acção para libertar aquelles francezes e assim impedir que os territorios da França na America venham a constituir um perigo para a segurança do Hemispherio, seria perfeitamente viavel, dispensando-se a occupação por forças estrangeiras americanas e conservando-se em mãos de cidadãos francezes as colonias da grande republica latina.

Deixa Gibraltar um transporte com tropas

ALGESIRAS, 17 (H.-T.) — Um transporte de guerra britannico, carregado de tropas, de autos blindados e de armas e munições, deixou hoje, á noite, o porto de Gibraltar em direcção ao Mediterraneo.

REGRESSOU A ESQUADRA

LA LINEA, 17 (H.-T.) — O porta-aviões "Royal Oak", dois encouraçados, quatro torpedeiros e tres submarinos, que haviam deixado hontem Gibraltar, regressaram ao porto hoje á tarde.

ADIADA A EVACUAÇÃO

LA LINEA, 17 (H.-T.) — A evacuação da população civil de Gibraltar foi adiada por alguns dias.

Ignoram-se os motivos que determinaram essa decisão.

"A aggressão totalitaria attinge agora todos os..."

(Conclusão da 1.ª pagina)

com toda a urgencia, o maximo do esforço immediato americano. De outra maneira, não poderá jámais haver no futuro um commercio internacional, em termos seguros, dentro dos principios democraticos.

PROGRESSOS REAES

Nos ultimos sete annos, os Esta-
Nos ultimos sete annos, os Estados Unidos têm obtido progressos reaes na reconstrucção do commercio mundial sobre os principios de beneficios mutuos, entendimentos francos e cooperação amistosa entre as nações.

Apesar da escuridão voluntaria, tanto economica, como espiritual, a que se sujeitaram certos paizes, continuamos a marchar com o mesmo objectivo, em cooperação com os bons vizinhos, tanto para o sul como para outras direcções.

Tanto agora como quando cessar o Estado actual de emergencia, os Estados Unidos continuarão a "leaderar" os movimentos de preservação e de propagação da politica economica liberal.

Só assim poderá este paiz cumprir com os deveres de sua responsabilidade na reconstrucção da economia mundial, tirando-a do cháos em que foi mergulhada pelas restricções destruidoras do commercio, nascidas em grande parte da cupidez, dos temores insensatos e graças a aggressões implacaveis."

Emprego da armada dos EE. UU. contra as...

(Continuação da 1ª pag.)

ças navaes e militares norte-americanas, conforme as instrucções das autoridades de Washington.

As tripulações de ambos os navios permaneceram de guarda nos mesmos. Aliás, tanto o "Indiana" como o "Nemours" achavam-se sob processo de penhora, apresentado pela "Royal Exchange Assurance", de Londres.

EMPREGO DA ARMADA COMO ELEMENTO PROTECTOR

WASHINGTON, 17 (Por Jack Bell, da A. P.) — O senador Pepper, democrata da Florida e adepto do governo, predisse numa entrevista que o emprego da marinha norte-americana como elemento de protecção se seguiria a qualquer tentativa do Eixo para bloquear a entrega de supprimentos dos Estados Unidos aos inglezes através do Mar Vermelho.

Asseverou o senador Pepper que o resultado da guerra na Africa poderia depender do prompto transporte de tanks e material bellico de outra natureza para uso das forças britannicas.

Explicando o seu ponto de vista pessoal o senador Pepper declarou que não tinha duvidas de que os Estados Unidos tomaram todas as providencias para que chegassem ás mãos dos inglezes os supprimentos necessarios.

DESCONHECERIA OS PLANOS

Entre outras coisas o sr. Pepper accentuou que nada sabia dos planos do sr. Roosevelt mas julgava que era dever do presidente assegurar a protecção dos supprimentos norte-americanos através do Mar Vermelho com destino ao Egypto. "Acredito que seja intenção do nosso presidente fazer com que supprimentos dos Estados Unidos cheguem aos inglezes sempre que houver necessidade".

O senador Nye, republicano da North Dakota, divergiu numa entrevista do senador Pepper, no que concerne á attitude do publico e declarou que numa recente viagem que fizera ao meio-oeste e ao "farwest" dos Estados Unidos havia se convencido de que augmenta alli o sentimento publico contra os comboios. O senador Nye explicou que por essa razão não participaria dos debates sobre o assumpto.

Prisioneiros de guerra do Reich

ZURICH, 17 (R.) — Segundo uma estatistica publicada nesta capital, os prisioneiros empregados nos serviços agricolas da Allemanha attingem o numero de 1.391.000, dos quaes 650.000 são prisioneiros de guerra, 460.000 são operarios polonezes, 180.000 polonezes tirados dos campos de concentração.

O numero de trabalhadores industriaes estrangeiros attinge a.... 670.000. Apesar do enorme affluxo e do recrutamento obrigatorio e intensivo feito, principalmente na Polonia, a industria allemã vae recorrente cada vez mais á mão de obra feminina.

Pilotos inglezes serão adextrados nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (R.) — A Inglaterra vae abrir escolas civis de aeronautica para o adextramento de alumnos que, com o fim de evitar complicações com o Direito Internacional, venham á America na qualidade de civis. Essa informação foi fornecida, hoje, em Washington, por um alto funccionario do Departamento da Guerra.

As escolas receberão aviões e equipamentos americanos e a Inglaterra pagará aos instructores. Accrescentou o mesmo funccionario que foram approvados os planos para o adextramento de varios milhares de pilotos britannicos nos Estados Unidos.

UM NOVO PERSONAGEM NOS ROMANCES BRASILEIROS

Um pequeno problema de technica com que em geral o romancista se defronta é o de manter sempre, através das paginas de sua creação literaria, a "côr local" do ambiente em que se desenvolve o enredo do livro.

Alguns escriptores conseguiram tamanho successo nessa sua preoccupação, descreveram com tal fidelidade e exactidão, o panorama e a epoca em que decorrem suas obras, que ninguem os lê sem immediatamente declarar o logar e o tempo onde se desenvolve o enredo.

Assim é que nenhum leitor de Balzac se referiria a seus livros como romances que se passam no seculo vinte. Nem os que lerem as obras do russo Dostoiewsky o apontarão como um narrador de factos da vida norte-americana...

E' que todos os livros desses romancistas estão marcados com a "côr local", com descripções dos costumes e das gentes de sua época.

O ambiente brasileiro já vem servindo de thema a uma serie de nossos escriptores, principalmente os autores modernos. Torna-se curioso notar que varios delles, quando pretenderam descrever cidades do interior e estabelecimentos agricolas onde o progresso já chegara, "marcaram" esse degráo da evolução não só com a presença da electricidade, mas tambem com a do automovel e, quasi sempre, com a presença de Ford.

A RAF realizou um ataque em grande escala contra Colonia e outros centros industriaes

Visados tambem outros objectivos nas costas da França, Hollanda e Noruega — Destruindo portos e aerodromos inimigos

"NENHUM RESULTADO", DIZ BERLIM

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma extensa expedição sobre objectivos da costa franceza e hollandeza e um ataque em grande escala contra Colonia, foram realizados com exito por varias esquadrilhas da RAF, na noite de hontem e ás primeiras horas da manhã de hoje. Os damnos provocados foram enormes.

Um navio inimigo de abastecimento, deslocando 2.500 toneladas, afundou em consequencia do bombardeio, perto da costa norueguesa, apesar do fogo de protecção dos navios de guerra que o escoltavam.

O ataque sobre Colonia e objectivos adjacentes, nas duas margens do Rheno, foi realizado por successivas ondas de bombardeadores de grande raio de acção. Sobre os districtos industriaes foi atirado um grande numero de bombas incendiarias e bombas de alto poder explosivo, provocando grandes incendios. A maioria dos sinistros em breve attingiu taes proporções que não foi possivel dominal-os.

BOMBAS DE ALTO PODER EXPLOSIVO

Como tem succedido em casos anteriores, durante as ultimas semanas, os bombardeiros britannicos iam carregados de bombas de um typo altamente explosivo, que haviam sido submettidas a uma prova numa incursão sobre Berlim.

Ao que parece, essas bombas são agora adoptadas regularmente para os ataques importantes.

Numerosas machinas do commando de costa estiveram na noite de hontem muito occupadas em assestar os seus golpes sobre os portos e aerodromos inimigos na costa sul das praias francezas, até os portos hollandezes do norte.

Boulogne-sur-Mer foi um dos objectivos escolhidos para um methodico ataque. Os aerodromos das proximidades, de onde, á noite, levantam vôo os incursores allemães que atacam a Inglaterra, receberam uma verdadeira chuva de bombas incendiarias e explosivas.

Conseguiu-se a destruição de varios aeroplanos estacionados e hangares, emquanto que as installações dos portos e os navios ancorados receberam varios projectis que attingiram directamente os alvos.

Uma patrulha do commando de costa, que operava perto da costa norueguesa, encontrou um comboio inimigo e desfechou immediatamente um ataque.

Um navio de abastecimento, de 2.500 toneladas, recebeu uma bomba de grande calibre na parte da proa. O navio parou, emquanto grossos rolos de fumo se desprendiam de seus porões.

Antes que os aviões britannicos terminassem os ataques, observou-se que a embarcação afundava rapidamente de proa.

Outro navio inimigo que fazia parte do comboio foi seriamente damnificado, embora os pilotos britannicos não possam garantir que tenha afundado.

Affirmam, entretanto, que o navio teria muita difficuldade para conseguir chegar ao porto.

Revelou-se que um piloto, ao bombardear um aerodromo inimigo, metralhou um avião do adversario no momento em que descia, ao longo de uma das pistas de cimento do aeroporto. Ao que parece, o aeroplano regressava de um ataque sobre a Inglaterra.

Outro piloto informou que um incendio "bastante bem" se produziu quando uma bomba attingiu um edificio de outro aerodromo e outro piloto declarou ter atirado uma carga de bombas sobre um grupo de homens que corriam em um aerodromo, para receber varias machinas inimigas que chegavam.

As perdas britannicas nessas operações foram de dois aeroplanos.

ATAQUE PESADO

LONDRES, 17 (A. P.) — A respeito da actuação da aviação britannica na noite passada, foi distribuido o seguinte communicado:

"Hontem á noite, Colonia foi pesadamente atacada por esquadrilhas do commando de bombardeio, sendo attingidos os bairros industriaes de ambas as margens do Rheno.

Pequenas forças atacaram com pleno exito as docas de Boulogne-sur-Mer.

Durante o dia a aviação do mesmo commando atacara numerosos navios ao largo da costa norueguesa. Um navio de supprimentos de cerca de 2.500 toneladas foi afundado e um menor avariado.

Dois aviões nossos perderam-se nessas operações. Tambem a aviação do commando costeiro atacou hontem á noite navios inimigos nos portos francezes e hollandezes e a aviação de combate atacou numerosos aerodromos inimigos na França occupada".

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 17 (U. P.) — Texto do communicado do Alto Commando allemão:

"O inimigo com fracas forças voou hontem á noite sobre o oeste da Allemanha lançando bombas sem nenhum resultado, sendo attingido apenas, um pequeno estabelecimento industrial.

Os caças nocturnos e a artilharia naval derrubaram dois aviões britannicos atacantes".

A artilharia naval fez fogo contra barcos inimigos que tentavam approximar-se da costa do Canal da Mancha sendo obrigados a retirar-se."

Dois hypnotisadores, diz Berlim, estão compromettidos na fuga de Rudolf Hess para a Grã Bretanha

O duque de Hamilton negou ter tido quaesquer relações com o leader nazista fugitivo" - "Ha confusão na frente interna allemã"

"HOSPEDE INCOMMODO E IMPORTUNO"

LONDRES, 17 (U. P.) — Rudolf Hess continua sendo para este paiz um dirigente nazista inimigo, tão culpado como seus collegas de regimen do estado doloroso de coisas provocado pela politica de aggressão e de força, que sua tyrannia poz em pratica.

No momento em que o duque de Hamilton, segundo se informa, declara que não conhecia Hess — contrariamente ás versões publicadas pela imprensa — os ministros do gabinete britannico reaffirmam o ponto de vista official de que Hess não é um heroe nem personagem de novella sentimental, e, sim, unicamente, um homem cujas mãos estão tintas do sangue de alguns dos peores crimes politicos que registram os tempos modernos."

Assim, fica perfeitamente definida a attitude do governo britannico em face das innumeras conjecturas que foram tecidas desde o momento em que o logar-tenente de Hitler se lançou de paraquédas sobre as terras de propriedade do duque de Hamilton, na Escossia, depois de ter levantado vôo da Allemanha num "Messerschmidt" de reconhecimento.

Por outra parte, segundo se informa officialmente, o proprio duque de Hamilton poz de lado, hoje, a theoria do supposto idealismo pacifista do fugitivo, ao declarar que nunca esteve em relação com o mesmo. Como todos devem estar lembrados, as primeiras versões assignalavam uma vinculação de idéaes de paz do duque com Rudolf Hess, o que fica agora desvanecido.

Acredita o duque de Hamilton que Hess o fez victima de um erro de identidade e que, possivelmente, o dirigente nazista o confundiu com algum outro nobre inglez, talvez com o duque de Buccleuch, embora não esteja certo desta impressão.

O DUQUE DE HAMILTON DESMENTE

Os diarios informaram primeiramente que o duque de Hamilton tinha identificado Rudolf Hess, mas sabe-se que aquelle declarou nunca ter tido contacto com o mesmo nem o ter visto antes de sua imprevista chegada á Escocia.

Hess, segundo se informa, perguntou ao duque se não se recordava de ter estado com elle num banquete durante os jogos olympicos, realizados em Berlim em 1936, ao que o duque respondeu negativamente. Em tom resoluto, accrescenta-se, o duque reaffirmou essa declaração e disse que era mais provavel que elle se recordasse das pessoas com quem participou em banquetes, durante a sua visita a Berlim, uma vez que Hess deve ter recebido e attendido um grande numero de estrangeiros, particularmente britannicos.

Por outra parte, soube-se que o duque de Buccleuch — ao qual, pelo menos antes da guerra, foi incumbido de entendimentos amistosos na Allemanha — conhecia Hess e se considera provavel que este tenha confundido os dois nobres britannicos. Recorda-se que o duque de Buccleuch, foi, até ha um anno, "chamberlain" da corte de St. James, em cujo cargo foi substituido pelo duque de Hamilton.

As conversações que o duque de Hamilton sustentou com Hess na Escocia, foram mais ou menos desarticuladas. Segundo se indica, o "leader" nazista fala a lingua inglesa com difficuldade, detendo-se com frequencia na conversação para procurar frase, emquanto que, por sua parte, o duque não conhece o idioma allemão.

"AS COISAS NÃO MARCHAM MUITO BEM"

O ministro sem pasta, sr. Arthur Greenwood, ligado aos trabalhistas, referiu-se a Hess em termos energicos num discurso que pronunciou no suburbio de Defetord, dizendo que a fuga, quaesquer que fossem os antecedentes, denota que na frente interna allemã as coisas não marcham muito bem.

"Na semana passada, disse, todos os homens do mundo, inclusive na Allemanha, se formularam uma importantissima pergunta. Isso não é de surprehender, deante de um acontecimento sem parallelo na historia da guerra. O logar-tenente de Hitler fugiu da Allemanha e se entregou voluntariamente como prisioneiro a uma nação que assume resolutamente a immensa tarefa de rebentar o poder militar aggressivo da Allemanha, com o hitlerismo e destruir todo o seu systema.

Na preparação dessa machina de tirania, terror e aggressão, Rudolf Hess teve um papel destacado. Em nenhum momento, desde o começo da guerra, o rumor e a conjectura tinham chegado a tão alto ponto.

Que significa a deserção de Hess? Quaes são os seus motivos. Quaes os seus effeitos? Estas e uma centena de outras perguntas são formuladas pelos inglezes que as acompanham de uma grande variedade de interpretações e predicções.

Fóra de duvida, haverá algumas respostas num futuro proximo. Podemos ficar á espera de uma informação maior e emquanto isso deixar á Allemanha toda a ansiedade e desalento que poderão se associar ao vôo de Hess e ás suas desconhecidas revelações.

"Quando um homem, que occupa uma posição official tão importante na hierarchia nazista, foge de seu paiz e se entrega ao inimigo, isso faz pensar que nem tudo vae bem na frente interna da Allemanha. A desunião, a duvida e a desillusão crescem e continuarão augmentando dentro do Reich allemão.

"As bases nazistas, sobre que descança o edificio de aggressão militar allemã começam a mostrar symptomas de enfraquecimento interno. Não quero dizer que já estejam desmoronando, e sim que certamente começem á estremecer".

Outro membro do governo, o ministro dos Abastecimentos, sr. Herbert Morrison, referiu-se ao caso Hess, num discurso que pronunciou hoje, no suburbio de Hackney, ao inaugurar a semana das armas de guerra.

"A interrogação do momento — disse — é: Que pensa Hess? Podemos pelo menos estar agradecidos ao logar-tenente de Hitler por ter offerecido um bom motivo de desafogo ao povo britannico nestes tristes tempos. Foi, ou heroe ou o vilão de um melodrama da vida real que teria colhido nutridos applausos da galeria, no "druryiane" dos velhos dias.

"No que se refere a mim, não vejo motivos para fazer conjecturas acerca de Hess. Por outro lado, offerecer-lhes-ei alguns factos concretos. Rudolf Hess, a mão direita de Hitler, é um homem igual aos demais de seu regimen: brutal e impiedoso, cujas mãos, como as de seus amos, estão tintas do sangue dos peores crimes politicos que registram os tempos modernos. Hess tem responsabilidade ao assassinio de uma centena de seus camaradas em 1934.

"Era tão elevado o conceito que tinha Hitler dessa capacidade de Hess, que fez de sua missão algo que sourepasse a propria Gestapo. Este "gangster" encontra-se agora em nossas mãos e continuará nellas.

"Não importa a que especie animal pertença. Seja a ratazana numero um, o cavallo de Troia ou o panda gigante, será em vão que trate de procurar encontrar innocentes com quem se divertir aqui. O importante é que está enjaulado.

"Qualquer que tenha sido a razão que o trouxe aqui, o povo allemão tem que se sentir grandemente commovido por todo este episodio. A opinião publica allemã tem que escolher entre as duas ou tres explicações differentes que deu, embora todas ellas igualmente insufficientes. Emquanto isso, vemos o espectaculo edificante de Goebbels girando, nestes dias sobre seu eixo, como um animal que procura morder sua propria cauda".

ASSUMPTO SECUNDARIO

LONDRES, 17 (Tom Yarborough, da A. P.) — A fuga do leader nazista allemão Rudolf Hess para a Grã Bretanha saiu hoje dos primeiras columnas dos jornaes, cedendo o passo ao noticiario sobre os ultimos acontecimentos na Syria e sobre a reacção dos Estados Unidos á actividade do governo de Vichy, no tocande á "politica de cooperação estreita com a Allemanha".

O que aconteceu nos jornaes, póde-se dizer que tambem occorreu no animo da gente britannica. Já não é tão grande o interesse em se saberem os motivos e fins da vinda accidentada do homem de confiança de Hitler a este paiz. Mas a BBC e a propaganda britannica em geral continuam a intensificar o esforço no sentido de convencerem o povo allemão de que, "mesmo os mais adorados leaders nazistas não estão a salvo no regimen chefiado pelo Fuehrer". Entre as coisas que hoje se disseram figura a' do que no projectado "expurgo" de Hess e seus amigos estaria tambem incluido o famoso "herrr", professor Willy Messerschmitt, autor dos não menos famosos aviões de guerra que são orgulho da Allemanha. E a BBC accrescentou: "Ha boatos de que o sr. Messerschmitt teria auxiliado a fuga de Rudolf Hess, pois foi do seu campo particular, em Augsburg, que levantou vôo o apparelho do leader nazista, "e o proprio apparelho é um dos mais modernos de reconhecimento e ainda em serviço na Luftwaffe".

Um outro indice da quebra de interesse em torno de Rudolf Hess foi a decisão tomada de não mais se realizar a projectada exposição do apparelho em que viajou o chefe transfuga, exposição essa que se devia realizar no Tafalgar Square, em beneficio do fundo de acquisição de armas para a guerra.

Apesar dessa quebra de interesse, ainda algumas personalidades ou falam ou são interpelladas sobre o caso do vice-Fuehrer. Entre ellas, o sr. Herbert Morrison, ministro da Segurança Nacional, o qual declarou: "Sejam quaes forem os motivos e razões da fuga de Hess, o facto é que esse "gangster" está agora em nossas mãos e nellas ficará". Accrescentou o ministro que, quanto ao povo allemão, o que se via claramente era que, tambem ou não sabendo ou não ligando aos motivos da fuga do seu leader, o facto é que essa fuga estava causando muita preoccupação no seu animo. E o sr. Goebbels se estava duplicando em actividade, nos ultimos dias, para fazer frente á corrente de desanimo que o abandono de Hess das hostes nazistas acarretara.

Tambem o ministro sem pasta, sr. Arthur Greenwood, interpellado por pessoas que lhe pediam a opinião sobre o caso Hess, respondeu: "Centenas de respostas ás centenas de perguntas que têm sido feitas sobre esse caso brevemente deverão ser dadas. Nós, porém, não nos apressamos. Podemos esperar que o caso se explique, e emquanto isso, gozamos o espectaculo da ansiedade, suspensão e desanimo que se apoderam do povo allemão em face dessa fuga tão original e de motivos occultos..."

ESQUISOFRENICO

LONDRES, 17 (A. P.) — O jornal "Sunday Dispatch", num commentario de oito columnas intitulado com a manchette "Eschisofrenia" deu a entender que "essa doença, ao typo "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" (o que corresponde á expressão "pá de dois bicos" no Brasil) havia sido a causa da sensacional fuga de Rudolf Hess da Allemanha". O jornal allega que alguns orgãos da imprensa suissa noticiaram que Hess soffreu um desequilibrio mental em 1934.

— Quando se acha na disposição de Mr. Hyde", escreve o "Sunday Dispatch", "Hess é o nazista cruel, capaz de justificar o fim por todos os meios. Entretanto, transformando-se em dr Jekyll elle se torna um grande pacifista, o que, evidentemente, não affecta a sua habilitação para pilotar um Messerschmitt 110".

A referencia ao "dr. Jekyll e Mr. Hyde" vem a proposito da notavel obra literaria ingleza, cuja principal personagem é um medico que, em determinadas occasiões, ingerindo uma droga por elle inventada, tornava-se extremamente cruel e repulsivo".

Falleceu o prof. Leite de Vasconcellos

LISBOA, 17 (A. P.) — Em sua residencia de Campolide, falleceu hoje pela manhã com oitenta e dois annos de idade, o sr. José Leite de Vasconcellos, o maior philologo e etnologo de Portugal de hoje.

Sendo um dos mais antigos membros da Academia, era tambem director do Museu Etnologico, por elle mesmo fundado.

Depois de haver exercido, durante annos, a clinica cirurgica, Leite de Vasconcelos doutorou-se em Philologia pela Universidade de Paris.

Ultimamente vivia elle, quasi como um velho monge, em sua antiga casa, que mais parecia um mosteiro cheio de livros.

Seus amigos dizem que a sua vida teve muitos pontos de contacto com o fallecido Theophilo Braga, que foi o primeiro presidente da Republica Portugueza.

O tempo de serviço militar não é contado para effeito de estabilidade

O Ministerio da Fazenda submetteu ao exame do DASP o processo em que a Inspectoria da Alfandega de Pelotas fez, entre outras, a seguinte consulta: Se o tempo de praça na Armada Nacional pode ser levado em conta na apuração do decennio de que resulte a estabilidade do funccionario no serviço publico.

A Divisão do Funccionario do DASP, pronunciando-se a respeito, foi de parecer que o tempo de serviço prestado como praça não é, nem pode ser, computado entre aquelles de que resulte a estabilidade do funccionario no serviço publico, pois a praça de pret, seja do Exercito, da Armada ou da Policia, na technica administrativa, jamais foi considerada funccionario publico. Assim era em face das leis anteriores e tambem das normas vigentes, notadamente da Constituição que, na alinea "c" do art. 56, dispondo sobre a estabilidade, restringe a sua acquisição ao funccionario publico que satisfaça uma das hypotheses ali estabelecidas.

O tempo de praça no Exercito ou na Armada deverá ser considerado para os effeitos que a lei lhe attribue e ainda como serviço no respectivo Ministerio, na hypothese de empate na classificação por antiguidade de funccionario com direito á promoção

O avião da Vasp soffreu um accidente ao aterrisar no Aeroporto Santos Dumont

NÃO HOUVE DAMNOS PESSOAES

Communica-nos a Agencia Nacional:

"Ao que informa o Ministerio da Aeronautica, o avião da carreira da VASP, matricula PP-SP6, procedente de São Paulo, ao aterrisar hontem, ás 16,50, no Aeroporto de Santos Dumont, soffreu um accidente sem gravidade, acarretando ligeiros prejuizos materiaes. Não foram registrados damnos pessoaes. Compareceram ao local autoridades daquelle Ministerio, sendo tomadas as providencias que o caso exigia."

Livros novos

"EQUADOR", ROMANCE DO SR. HAMILTON BARATA — SEU PROXIMO APPARECIMENTO.

Dentro de algumas semanas, será lançada ao publico uma obra destinada a provocar intenso rumor nos meios literarios do paiz. O escriptor sr. Hamilton Barata, que ha pouco trouxe a lume, com franco successo, o livro de chronicas e ensaios "O Homem, Energia Universal", acaba de entregar ao editor os originaes do seu novo romance "Equador", o primeiro de uma tetralogia, cujas tres restantes novellas se intitularão, respectivamente, "Espasmos", "Ascensão" e "Nirvana".

Esses quatro romances obedecerão á leegenda, que lhes será commum: — "O drama de uma Geração". "Equador" será qualquer coisa de estranho e inesperado na vida literaria do Brasil contemporaneo, e o seu apparecimento nas livrarias está sendo aguardado com a mais viva ansiedade pelos nossos homens de intelligencia.

"Equador" será lançado em magnifica edição da Casa Pongetti Irmãos.

Sob o patrocinio de D. Darcy Vargas e auxiliado pelos embaixadores José Maria d'Avila e Lima Cavalcanti, Agustin Lara promove grande festa em beneficio da Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro

A grande noite de quinta-feira proxima, no "grill" do Casino Atlantico

Agustin Lara

Ao encerrar sua gloriosa temporada no "grill" do Casino Atlantico que assignala um dos maiores exitos destes ultimos tempos, Agustin Lara acaba de tomar uma iniciativa que merece os mais francos applausos.

De accordo com a direcção do Casino Atlantico, resolveu promover para a noite de quinta-feira proxima, uma grande festa em beneficio da Casa das Meninas e do Pequeno Jornaleiro.

Para dar ainda maior relevo ao seu gesto associou a esse movimento, as prestigiosas figuras dos embaixadores José Maria d'Avila e Lima Cavalcanti.

A festa terá o patrocinio e a presença da sra. Darcy Vargas a infatigavel bemfeitora dos pequenos vendedores de jornaes e das meninas desamparadas.

Agustin Lara prepara para essa noite um programma especial no qual tomam parte Anna Maria Gonzalez e Geraldine Dubois.

Desse programma consta a famosa canção "Derniere Reverie" e "Brasil", esta ultima composta no Rio de parceria com o joven cantor brasileiro Henrique Beltrão.

Abre-se a estação de inverno com uma festa da mais alta significação mundana e diplomatica.

O patrocinio da primeira dama do paiz e o auxilio que lhe vão prestar os embaixadores Lima Cavalcanti e José Maria d'Avila, emprestam a esse acontecimento um relevo especial.

Informações de ultima hora

Lowell manteve o titulo vencendo Godoy aos pontos

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Urgente — Terminou o match entre Arturo Godoy e Alberto Lowell, com a victoria deste aos pontos.

Venceu o Fluminense

3 x 0 O SCORE" DA PELEJA ENTRE OS TRICOLORES E O SÃO CHRISTOVÃO

Nas Laranjeiras, realizou-se hontem, com antecipação, o jogo da rodada de hoje, entre Fluminense e São Christovão.

A partida teve um transcurso interessante, podendo ser taxada como boa.

Uma grande dóse de enthusiasmo dos litigantes suppriu a deficiencia technica, originada pelo estado escorregadio do campo.

A victoria sorriu ao tricolor pela expresiva contagem de 3 x 0, goals de Rongo (2) e Dodô (contra), tendo os teams jogado assim constituidos:

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Machado; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Amorim, J. Carlos, Rongo, P. Nunes e Carreiro.

S. CHRISTOVÃO — Oncinha; Hernandez e Augusto; Archimédes, Dodô e Mundinho; Curtis, Sallim, Valemtim, Nestor e Mathias.

A partida foi arbitrada por Floravante D''Angelo, que agiu bem.

Mundinho esteve largo tempo fóra de campo, contundido, voltando para passar a figurar no ataque.

Na preliminar, os amadores do tricolor venceram por 6 x 0.

Darlan vae falar

VICHY, 18, domingo (U. P.)—O almirante Darlan pronunciará amanhã importante discurso.

Possivel demissão do sr. Serrano Suner

VICHY, 17 (U. P.) — Informações não confirmadas até agora, que circulam nesta cidade, annunciam novas alterações no governo hespanhol.

Uma dessas informações annuncia que o sr. Serrano Sunes já renunciou ou estaria prestes a isto. Outra informação diz que se deve esperar para muito breve a reorganização ou a liquidação do Partido Phalangista.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Tribunal do Jury

Está marcado para amanhã, neste Tribunal o julgamento do processo em que é accusado, José Raymundo Bezerra, pelo crime de homicidio.

Restabelecido o tabellamento para os generos de primeira necessidade

"Era o que o povo reclamava e que ha mezes fôra dispensado", — diz á imprensa o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional

Rigorosa fiscalização nas feiras, quitandas e armazens — Barateamento progressivo — As novas tabellas

Depois das firmes declarações e determinações energicas do presidente Getulio Vargas, tranquillizou-se a população, segura, hoje, de que não serão possiveis altas inexplicaveis no commercio dos generos de primeira necessidade. E' justo salientar que a Commissão de Defesa da Economia Nacional tem trabalhado, sem repouso e com o mais alto espirito de justiça, para dar ao povo, sem crear alarmes nos centros da producção, um "standard" de vida perfeitamente de accordo com a sua capacidade acquisitiva.

O ministro Joaquim Eulalio, presidente da Commissão e um dos homens mais acatados e penetrantes technicos de assumptos economicos, falando á imprensa sobre o problema, disse o seguinte:

— O que o povo inicialmente reclamava era o tabellamento que ha muitos mezes fôra dispensado. Acabamos de organizar as primeiras tabellas. Serão perfeitas? E' difficil em tão curto tempo e em tão complexa questão apresentar obra perfeita. Na primeira phase, com a lista de preços provisorios que hoje foram fixados, pretendemos, apenas, sustar as manifestações tendencias altistas. Baseamos a nossa determinação nos preços do atacado, que vigoravam, effectivamente, ao tempo de deliberação do governo, conforme constatação das autoridades municipaes. Iniciamos, já, mais largos estudos e mais amplas investigações para provocar o barateamento daquelles generos cuja baixa é possivel alcançar, sem perturbações serias nem injustiças clamorosas. Já nas primeiras tabellas limitamos os lucros das revendas, mas fugimos ao excesso das imposições que promoveriam a completa ausencia de determinados productos que iriam, naturalmente, procurar mercados mais remuneradores.

COISAS REMOVIVEIS

— Ha uma serie de causas de encarecimento que poderemos, com algum esforço, remover. Na velha lei da offerta e da procura é facil a nossa intervenção. Annullando ou limitando exportações é-nos facultado augmentar a offerta e assegurar a baixa. As questões de fretes e direitos aduaneiros são importantissimas, mas tem o governo meios de as reduzir, embora com medidas de caracter emergente. De tudo isso — é preciso que o saiba o publico — se cuida tratando sem descanso, mas com a prudencia e os cuidados aconselhados pela defesa da economia nacional.

FACTORES QUE NÃO SE VENCEM

— Ha factores, porém, que não podem vencer-se como, por exemplo, os de ordem meteorologica. O que fazer deante do drama das inundações gauchas? Baratear a banha, o arroz, a cebola, as batatas? E' difficil. Note que evito dizer impossivel. No caso do arroz o governo tem procurado desachedítar. No caso da banha procuraremos que o consumidor tenha, a bom preço, os succedaneos vegetaes que uma propaganda sem base e sem patriotismo tem procurado desacreditar. No que se refere ás cebolas tenho estudado com o ministro da Fazenda diminuir os direitos que pesam sobre o producto importado da Argentina. O caso dos fretes está sendo, igualmente, alvo de nossas melhores attenções.

Podem informar que foi restabelecida a rigorosa fiscalização nas feiras, quitandas, armazens, etc. Os infractores serão punidos sem qualquer contemplação.

Baratearemos a vida, pode ficar certa a população, mas este caso é dos taes que, como a construcção de Roma e Pavia, não se podem fazer em um dia. Por ora — isto é bastante tranquillizador — podem garantir que a vida não encarecerá na terra carioca.

O ministro Joaquim Eulalio, quando fazia as declarações que publicamos, sobre o tabellamento dos generos alimenticios Tropas allemãs "em certo ponto da Europa occupada", conduzindo um canhão pesado. (Photo "Wide World", para os "Diarios Associados")

AS TABELLAS

COMMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Tabella de preços maximos para commercio em grosso e a varejo a vigorar de 17 de maio, no Districto Federal

GENEROS ALIMENTICIOS

GRUPO A — GENEROS DIVERSOS

Tabellas 1 e 2 para armazens e outros estabelecimentos commerciaes — Feiras livres.

	Em grosso	A varejo (armazens, etc.)	A varejo (feiras livres)
Assucar, refinado, extra — kilo	1$140	1$200	1$200
Assucar typo 1 — amorpho, refinado, 1ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$100
Assucar typo 2 — amarello, refinado, 2ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$000
Arroz agulha especial — kilo	[illegible]	[illegible]	1$800
Arroz agulha ou Bleu Rose — de 1ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$700
Arroz agulha ou Bleu Rose — de 2ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$600
Arroz agulha ou Bleu Rose — de 3ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$200
Arroz japonez especial — kilo	[illegible]	[illegible]	1$600
Arroz japonez de 1ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$500
Arroz japonez de 2ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$400
Arroz japonez de 3ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	1$200
Banha, em latas fechadas de 1 kilo — uma	[illegible]	[illegible]	5$000
Banha, em latas fechadas de 2 kilos — uma	[illegible]	[illegible]	9$800
Banha, em latas fechadas de 5 kilos — uma	[illegible]	[illegible]	24$200
Banha de lata vendida a kilo — kilo	[illegible]	[illegible]	—
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis) — kilo	[illegible]	[illegible]	4$900
Batata nacional, amarella, especial — kilo	[illegible]	[illegible]	$900
Batata nacional, amarella, regular — kilo	[illegible]	[illegible]	$800
Batata nacional, amarella, miuda — kilo	[illegible]	[illegible]	$800
Batata nacional, branca, especial — kilo	[illegible]	[illegible]	1$100
Batata nacional, branca, regular — kilo	[illegible]	[illegible]	$900
Batata nacional, branca, miuda — kilo	[illegible]	[illegible]	$700
Café torrado e moido EXTRA — kilo	[illegible]	[illegible]	3$700
Café torrado e moido BOM — kilo	[illegible]	[illegible]	3$200
Café torrado e moido de 2ª — kilo	[illegible]	[illegible]	2$800
Carne secca nacional especial — kilo	[illegible]	[illegible]	4$200
Carne secca de 1ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	3$900
Carne secca de 2ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	3$700
Cebola nacional — kilo	[illegible]	[illegible]	3$700
Cebola estrangeira — kilo	[illegible]	[illegible]	3$900
Composto de gorduras, em latas fechadas de 20 ks. — uma	[illegible]	[illegible]	—
Composto de gorduras, vendido a kilo — kilo	[illegible]	[illegible]	4$400
Farinha de mandioca, especial — kilo	[illegible]	[illegible]	$600
Farinha de mandioca, fina — kilo	[illegible]	[illegible]	$500
Farinha de mandioca, grossa — kilo	[illegible]	[illegible]	$400
Feijão preto, novo — kilo	[illegible]	[illegible]	—
Fubá de milho, extra-fino — kilo	[illegible]	[illegible]	$800
Gordura de côco, em latas fechadas de 2 kilos — uma	[illegible]	[illegible]	8$600
Manteiga salgada, extra — kilo	[illegible]	[illegible]	10$800
Manteiga salgada, extra — 250 grs.	[illegible]	[illegible]	2$800
Manteiga salgada, de 1ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	9$800
Manteiga salgada, de 2ª qualidade — kilo	[illegible]	[illegible]	8$800
Massas alimenticias, amarellas — kilo	[illegible]	[illegible]	2$100
Massas alimenticias, brancas — kilo	[illegible]	[illegible]	1$800
Milho amarello — kilo	[illegible]	[illegible]	$400
Milho mesclado — kilo	[illegible]	[illegible]	$500
Oleo comestivel nacional em latas fechadas de 1 kl. — uma	[illegible]	[illegible]	3$600
Oleo comestivel nacional, em latas fechadas de 10 ks. — uma	[illegible]	[illegible]	32$500
Sal moido, em saquinhos de 1 kilo — um	[illegible]	[illegible]	$600
Sal moido, em saquinhos de 2 kilos — um	[illegible]	[illegible]	1$000
Sal refinado, em saquinhos de um kilo — um	[illegible]	[illegible]	1$000
Sal refinado, em saquinhos de 2 kilos — um	[illegible]	[illegible]	1$800
Lombo de porco salgado — kilo	[illegible]	[illegible]	4$100
Toucinho salgado — kilo	[illegible]	[illegible]	3$000
Toucinho defumado — kilo	[illegible]	[illegible]	4$400
Ovos de granja, marcado — duzia	[illegible]	[illegible]	4$500
Ovos frescos, communs — duzia	[illegible]	[illegible]	3$500

Vegetaes frescos, aves e ovos

Quitandas e outros estabelecimentos commerciaes

	Em grosso	A varejo
Abacaxi — um 1/4	$700	$900
Abacaxi — kilo	$500	$700
Abacate — um	$800	1$200
Abacate paulista — um	$900	1$200
Abobora — kilo	$500	$700
Abobora d'agua — kilo	$500	$700
Abobrinha — kilo	$500	$700
Agrião — 3 molhos	$200	$400
Aipim — kilo	$300	$500
Aipo — pé	$700	$900
Alface braçal — 3 pés	$200	$400
Alface paulista — pé	$500	$700
Alface romana — pé	$400	$600
Alho porro — duzia	$600	$800
Alho porro, paulista — dz.	2$400	2$700
Almeirão — 3 molhos	$200	$400
Azedinha — 3 molhos	$200	$400
Banana d'agua — duzia	$500	$700
Banana d'agua — kilo	$250	$400
Banana figo — duzia	—	—
Banana figo — kilo	—	—
Banana maçã — duzia	$800	1$000
Banana maçã — kilo	$600	$800
Banana ouro — duzia	$500	$700
Banana ouro — kilo	$800	1$000
Banana prata — duzia	$600	$800
Banana prata — kilo	$500	$700
Banana da terra — duzia	2$000	2$400
Banana da terra — kilo	1$600	1$900
Banana S. Thomé — duzia	1$200	1$400
Banana S. Thomé — kilo	1$000	1$200
Batata barca — kilo	$800	1$000
Batata doce — kilo	$600	$800
Beringelas — kilo	1$000	1$300
Bertalha — 3 molhos	$200	$400
Beterraba sem rama — kl.	2$000	2$500
Beterraba — uma	$300	$500
Brocolis — molho	1$000	1$300
Brôto de abobora — 3 molhos	$200	$400
Cajá manga — duzia	$600	$900
Caki — um	$300	$500
Caruru' — 3 molhos	$200	$400
Castanha do Pará com casca — kilo	2$300	2$600
Celga — 3 molhos	$200	$400
Cenoura sem rama — kilo	1$000	1$300
Cenoura com rama — kilo	$800	1$000
Cheiro verde — 3 molhos	$200	$400
Chicorea lisa e crespa — molho	$075	$200
Xuxu' — kilo	$700	$900
Côco — um	$500	$700
Côco verde — um	1$300	1$600
Couve commum — molho	$075	$200
Couve-flor — kilo	2$000	2$500
Couve tronchuda — pé	1$000	1$300
Espinafre — molho	$025	$100
Favas — kilo	—	—
Figo — duzia	2$700	3$200
Fruta de conde — uma	$500	$700
Giló — kilo	$900	1$200
Grape-Fruit — duzia	1$600	2$000
Inhame japonez — kilo	$700	$900
Jaboticaba — kilo	1$300	1$600
Laranja Bahia — duzia	1$600	2$000
Laranja Bahia — kilo	$550	$700
Laranja lima — duzia	$800	1$000
Laranja lima — kilo	$400	$600
Laranja natal — duzia	—	—
Laranja natal — kilo	—	—
Laranja pera — duzia	$800	1$000
Laranja pera — kilo	$400	$500
Laranja selecta — duzia	1$000	1$300
Laranja selecta — kilo	$500	$700
Lima da Persia — duzia	1$000	1$300
Lima da Persia — kilo	$400	$600
Limões — duzia	$800	1$000
Limões — kilo	1$600	2$000
Mamão — kilo	$600	$800
Manga espada, Pernambuco — uma	$400	$600
Manga rosa — uma	$500	$700
Maxixe — kilo	$800	1$000
Milho verde doce — espigas	$200	$400
Nabiça — 3 molhos	$200	$400
Nabo — kilo	$700	$900
Palmito — kilo	$800	1$000
Pepino — kilo	1$200	1$500
Pera, para doce — kilo	$800	1$100
Pimentão doce — kilo	1$400	1$700
Pimenta malagueta — 50 grammas	$400	$600
Pinhão — kilo	$800	1$100
Quiabo — kilo	$900	1$100
Repolho — kilo	$900	1$100
Taioba — molho	$075	$100
Tangerina — duzia	$500	$700
Tangerina — kilo	$400	$600
Tomatão — kilo	3$000	3$400
Tomate japonez, de 1ª — kilo	3$000	3$400
Tomate japonez, de 2ª — kilo	2$000	2$400
Tomate garrafinha — kilo	1$500	1$900
Vagem de feijão, manteiga grande — kilo	$800	1$100
Vagem de feijão, regular — kilo	$600	$800
Vagem de ervilhas — kilo	1$200	1$500
AVES E OVOS		
Gallinha — uma	6$500	8$000
Frango — um	5$000	6$500
Ovos de granja (marcados) — duzia	4$000	4$800
Ovos frescos (communs) — duzia	3$200	3$800

TABELLA DE PREÇOS MAXIMOS

de venda em grosso e a varejo, a vigorar em 18 de maio de 1941, no Districto Federal

GENEROS ALIMENTICIOS

GRUPO B — Vegetaes frescos, aves e ovos.

MERCADOS, FEIRAS LIVRES, CAMINHÕES E BARRACAS DE EMERGENCIA

	Em grosso	A varejo
Abacaxi — um	$700	$800
Abacaxi — kilo	$500	$600
Abacate — um	$500	$600
Abacate paulista — um	$900	1$000
Abobora — kilo	$500	$600
Abobora d'agua — kilo	$500	$600
Abobrinha — kilo	$500	$600
Agrião — 3 molhos	$200	$300
Aipim — kilo	$300	$400
Aipo — pé	$700	$800
Alface braçal — 3 pés	$300	$303
Alface paulista — pé	$500	$600
Alface romana — pé	$400	$500
Alho porro — duzia	$600	$700
Alho porro paulista — duzia	2$400	2$600
Almeirão — 3 molhos	$200	$300
Azedinha — 3 molhos	$200	$300
Banana d'agua — duzia	$500	$600
Banana d'agua — kilo	$250	$300
Banana figo — duzia	—	—
Banana figo — kilo	—	—
Banana maçã — duzia	$800	$900
Banana maçã — kilo	$600	$700
Banana ouro — duzia	$500	$600
Banana ouro — kilo	$800	$900
Banana prata — duzia	$600	$700
Banana prata — kilo	$500	$600
Banana da terra — duzia	2$000	2$200
Banana da terra — kilo	1$600	1$700
Banana de S. Thomé — duzia	1$200	1$300
Banana de S. Thomé — kilo	1$000	1$100
Batata barca — kilo	$800	$900
Batata doce — kilo	$600	$700
Beringela — kilo	1$000	1$200
Bertalha — 3 molhos	$200	$300
Beterraba sem rama — kl.	2$000	2$300
Beterraba — uma	$300	$400
Brocolis — molho	1$000	1$200
Brôto de abobora — 3 molhos	$200	$300
Cajá manga — duzia	$600	$800
Caki — um	$300	$400
Caruru' — 3 molhos	$200	$300
Castanha do Pará com casca — kilo	2$300	2$500
Celga — 3 molhos	$200	$300
Cenoura sem rama — kl.	1$000	1$200
Cenoura com rama — kl.	$800	$900
Cheiro verde — 3 molhos	$200	$300
Chicorea lisa e crespa — molho	$075	$100
Xuxu' — kilo	$700	$800
Côco — um	$500	$600
Côco verde — um	1$300	1$500
Couve commum — molho	$075	$100
Couve-flor — kilo	2$000	2$300
Couve tronchuda — pé	1$000	1$200
Espinafre — molho	$025	$100
Fava — kilo	—	—
Figo — duzia	2$700	3$000
Fruta de conde — uma	$500	$600
Gilô — kilo	$900	1$100
Grape-fruit — duzia	1$600	1$800
Inhame japonez — kilo	$700	$800
Jaboticaba — kilo	1$300	1$500
Laranja Bahia — duzia	1$600	1$800
Laranja Bahia — kilo	$550	$600
Laranja lima — duzia	$800	$900
Laranja lima — kilo	$400	$500
Laranja natal — duzia	—	—
Laranja natal — kilo	—	—
Laranja pera — duzia	$800	$900
Laranja pera — kilo	$400	$500
Laranja selecta — duzia	1$000	1$200
Laranja selecta — kilo	$500	$600
Lima da Persia — duzia	1$000	1$200
Lima da Persia — kilo	$400	$500
Limões — duzia	$800	$900
Limões — kilo	1$600	1$800
Mamão — kilo	$500	$600
Manga espada (Pernambuco) — uma	$400	$500
Manga rosa — uma	$500	$600
Maxixe — kilo	$800	$900
Milho verde — 3 espigas	$200	$300
Nabiça — 3 molhos	$200	$300
Nabo — kilo	$700	$800
Palmito — kilo	$800	$900
Pepino — kilo	1$200	1$400
Pera, para doce — kilo	$800	1$000
Pimentão doce — kilo	1$400	1$600
Pimenta malagueta — 50 grammas	$400	$500
Pinhão — kilo	$800	1$000
Quiabo — kilo	$900	1$000
Repolho — kilo	$900	1$000
Taioba — molho	$075	$100
Tangerina — duzia	$500	$600
Tangerina — kilo	$400	$500
Tomatão — kilo	3$000	3$200
Tomate japonez, de 1ª — kilo	3$000	3$200
Tomate japonez, de 2ª — kilo	2$000	2$200
Tomate garrafinha — kl.	1$500	1$700
Vagem de feijão, manteiga grauda — kilo	$800	1$000
Vagem de feijão regular — kilo	$600	$700
Vagem de ervilha — kilo	1$200	1$400
AVES E OVOS		
Gallinha — uma	6$500	7$200
Frango — um	5$000	5$700
Ovos de granja (marcados) — duzia	4$000	4$500
Ovos frescos (communs) — duzia	3$200	3$600

Um acontecimento em nossas letras

Apparecerá amanhã o numero especial da "Revista do Brasil", sobre "O Romance Brasileiro"

Deverá apparecer amanhã em todas as livrarias e bancas de jornaes o numero especial da "Revista do Brasil", dedicado ao romance brasileiro.

Não se faz preciso accentuar a importancia de que se reveste a iniciativa desse mensario de cultura, ao promover o inquerito sobre o nosso romance. E' a primeira vez que se tenta uma revisão de valores tão completa e tão profunda, em que se examinam, meticulosa e systematicamente, a vida e a obra dos grandes romancistas nacionaes.

Contando com a collaboração de escriptores e ensaistas de primeiro plano na vida intellectual do paiz, a "Revista do Brasil" levou a effeito um trabalho de larga envergadura, destinado a servir da melhor forma ao nosso publico de letras. O presente numero especial será doravante necessariamente consultado por quantos desejem manter-se em dia com a opinião da critica autorizada do paiz sobre as obras marcantes da literatura brasileira de ficção.

Além de numerosos ensaios sobre Thereza Margarida da Silva e Horta, Teixeira e Souza, Joaquim Manoel de Macedo, José de Alencar, Manoel Antonio de Almeida, Bernardo Guimarães, Franklin Tavora, Visconde de Taunay, Domingos Olympio, Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Julio Ribeiro, Inglez de Souza, Adolpho Caminha, Raul Pompéa, Graça Aranha e Lima Barreto e das secções permanentes, de critica e informações de varia natureza, a "Revista do Brasil" apresenta numerosa e valiosa documentação iconographica, retratos de todos os autores estudados, fac-similes de cartas, etc., com apreciavel massa de documentação sobre a vida intima dos romancistas brasileiros de todos os tempos.

O numero, com 240 paginas de texto, além de cerca de 40 de illustrações, em papel "couché", custará somente 5$000.

P.R.G.-3 - RADIO TUPI

Irradiará hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 horas — A PARADA MUSICAL ODEON — Programma de hoje:

1ª — "I Hear Music", Foxtrot do film: "Nas Azas da Dansa", por Russ Morgan e sua orchestra — N.º 283431.

2ª — "Partida Cruel", valsinha sertaneja (Solo de samphona) por Antenogenes Silva com canto: de Moraes e Nair Rodrigues — Numero 11987.

3ª — "Agua-Agua" — Rumba por Don Arres e sua orchestra Typica Cubana — Nº 283433.

4ª — "A Lenda do Pastor", valsa por Newton Teixeira com orchestra Odeon — Nº 11984.

5ª — "Dinah", Fox-Canção por Connie Boswell com acompanhamento — Nº 283435.

6ª — "Um Sonho Para Dois", valsa por Gilberto Alves com orchestra Odeon — Nº 11991.

7ª — "Aquella Noche", Canção por Elvira Rios com acompanhamento — Nº 283437.

8ª — "Olá, Como Vae o Senhor?", Samba pelos Pinguins com conjunto Odeon — Nº 11990.

Viaja com destino a Bogotá o chanceller Ruiz Guinazu

Na capital colombiana participará da ceremonia da inauguração do monumento a San Martin — Seguirá para o Rio no dia 24

WASHINGTON, 17 (R.) — O sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina, partiu, desta capital, por avião, hontem, ás 23 horas e cinco minutos, com destino a Bogotá, depois de ter passado um dia muito atarefado, durante o qual conferenciou com o presidente Roosevelt.

O ministro Guinazu viaja acompanhado de seu filho Alfonso, de seu secretario, sr. Guillermo Cribura, do coronel Parodi e do capitão Feliciano Zumelzu, ambos da Missão Militar Argentina.

Grande numero de pessoas, entre as quaes numerosos diplomatas, despediram-se do sr. Guinazu no aeroporto, desejando-lhe boa viagem. Entre os presentes contavam-se o sr. Espil, embaixador da Argentina, acompanhado de todo o pessoal da Embaixada, o sr. Rowe, e o sr. Gabriel Turbay, embaixador da Colombia, acompanhado da senhora e filha.

Antes de partir, declarou o ministro Guinazu á imprensa que "recebera numerosas provas da mais agradavel cordialidade e que o tempo passara tão rapidamente, que tivera a impressão de que vivera, apenas, algumas horas nos Estados Unidos e não dias". Accrescentou o sr. Guinazu: — "Parto com a mais feliz impressão do povo americano e dos funccionarios que tive a ventura de conhecer. A minha visita recebeu o sello da mais affavel cordialidade". Disse ainda o ministro do Exterior da Argentina que o presidente Roosevelt o presenteara com uma photographia autographada, como testemunho da sua amizade.

PARTIU DE MIAMI

MIAMI, 17 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Luiz Guinazu, chegou hoje cedo a esta cidade, viajando de avião procedente de Washington, tendo partido para Bogotá.

O viajante partiu em companhia de seu filho Alfonso e do seu secretario, no "Stratoclipper" da "Pan American Airways", devendo chegar a Bogotá amanhã, onde presenciará a inauguração da estatua do general San Martin.

HOSPEDE DO GOVERNO COLOMBIANO

BOGOTA', 17 (Reuters) — O senhor Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, deverá chegar a esta capital, por via aerea, procedente de Miami, ás 17 horas e 45 minutos de hoje, afim de participar da ceremonia da inauguração do monumento a San Martin, como hospede official do governo colombiano.

O sr. Guinazu partirá desta capital no dia 21 do corrente, com destino a Nova York, onde chegará no dia 24.

Ahi se reunirá á sua familia, e com ella embarcará, no mesmo dia, para o Rio de Janeiro, onde passará dois dias como hospede official do governo brasileiro, proseguindo viagem para Montevidéo, demorando-se ahi dois dias, na qualidade de hospede official do governo uruguayo.

Da capital do Uruguay, o ministro Guinazu se dirigirá para Buenos Aires, onde assumirá as suas novas funcções no Ministerio das Relações Exteriores.

O financiamento do algodão será examinado pelo governo

Na reunião hontem realizada pelos delegados dos Estados, sob a presidencia do ministro da Fazenda, foi estudada a politica internacional algodoeira

Aspecto colhido durante a sessão de hontem da 2ª Reunião Algodoeira, no Ministerio da Fazenda, sob a presidencia do sr. Arthur de Souza Costa.

Voltaram a reunir-se hontem, ás 11 horas, sob a presidencia do ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, os delegados de São Paulo, Pernambuco, Parahyba do Norte, Rio Grande do Norte e Ceará, para examinar assumptos que se relacionam com a politica internacional do algodão.

Estavam presentes os srs.: Carlos Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, Caio Pinto Guimarães, vice-presidente em exercicio da União dos Lavradores de Algodão, e Deodoro Perrelli, presidente do Syndicato de Exportadores de Algodão, representando São Paulo; José Bezerra Filho, de Pernambuco; João de Vasconcellos, da Parahyba do Norte; José Augusto Bezerra de Medeiros e Jovencio Mariz de Lyra, do Rio Grande do Norte, Paulino Salgado, do Ceará, Garibaldi Dantas Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola, e Octavio Bulhões, director da secção de Estudos Economicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda.

Foi verificado que a opinião unanime é favoravel a uma cooperação internacional nos assumptos relativos á politica do algodão, sendo assignada uma acta com as conclusões tomadas nesse sentido.

O governo examinará immediatamente outros aspectos relativos ao algodão, sobretudo o que se refere ao financiamento. Para proceder a esses exames, o ministro Souza Costa nomeou uma commissão composta dos srs. Garibaldi Dantas, Deodoro Perrelli, Jovencio Mariz de Lyra, Souza Mello e Octavio Bulhões, que hoje mesmo se reunirá para, na proxima segunda-feira, apresentar suas conclusões ao titular da Fazenda.

O ministro da Guerra irá, amanhã, a Rezende

Homenageado o general Fernandes Dantas — Convite á officialidade — Outras noticias do Exercito

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, deverá ir amanhã a Rezende, afim de visitar as obras de construcção da nova Escola Militar.

O general Eurico Dutra regressará amanhã mesmo a esta capital.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Decorrendo na proxima terça-feira o anniversario do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, todos os generaes, chefes de estabelecimentos militares e officiaes, irão incorporados ao seu gabinete apresentar-lhe cumprimentos.

Essa ceremonia terá logar ás 10 horas daquelle dia.

HOMENAGEADO O GENERAL DANTAS

Decorrendo hoje a data natalicia do general Fernandes Dantas, director da Arma de Artilharia, todos os officiaes que lhe dão a sua collaboração nesse sector da administração da Guerra foram incorporados ao seu gabinete de trabalho apresentar-lhe cumprimentos.

Em nome da officialidade falou o chefe do gabinete, coronel Francisco Fonseca, que enalteceu a actuação do general Fernandes, recordando os seus grandes serviços ao Exercito.

O director de Artilharia, agradecendo essa manifestação, resaltou a valiosa e dedicada cooperação que os officiaes lhe vêm prestando e bem assim os laços de estreita camaradagem que a todos unem.

Concluindo o seu improviso, o general Fernandes Dantas convidou-os a comparecer hoje em sua residencia, das 18 ás 20 horas.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

O ministro expediu um aviso declarando:

I — Determino que não deverão ter andamento os processos de novas admissões do pessoal extranumerario mensalista, salvo quando imperiosas necessidades de serviço justificarem a proposta feita.

II — A proposta deverá esclarecer o serviço a ser executado pelo extranumerario, informando, ainda, sobre o pessoal civil existente na repartição ou estabelecimento, qualquer que sej a forma de pagamento.

III — As melhorias de salario, quando justificaveis, poderão ser feitas, emquanto as vagas nas referencias iniciaes das respectivas series funccionaes não deverão ser preenchidas, para a necessaria suppressão, no anno subsequente.

IV — A admissão de diaristas continua a ser feita, dentro da orientação traçada pelo Aviso n.º ... .. 2.561, de 10 de julho de 1940, com a restricções imposta pelo art. 23 do do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938, e as penalidades previstas no paragrapho unico do mesmo artigo.

SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE CHEFIAS

O ministro da Guerra approvou as seguintes substituições eventuaes nos casos de impedimento legal:

Do chefe do Gabinete Photographico, o desenhista classe K Luiz Gomes Loureiro; do chefe da Imprensa Militar, o operario de artes graphicas classe I, Fabiano Augusto Villela.

SUSPENSÃO DE FUNCCIONARIO

Do Boletim da Secretaria Geral: — No processo em que o official administrativo da classe J, do quadro permanente deste Ministerio Mariberto Baptista Gonçalves, em exercicio no Supremo Tribunal Militar, reclamou ao Departamento Administrativo do Serviço Publico contra sua antiguidade de classe, usando de termos descortezes com referencia a esta Secretaria Geral, o que tudo foi submettido a superior deliberação do sr. ministro, exarei o seguinte despacho:

"De accordo como o despacho do exmo. sr. ministro, considerando a gravidade da falta praticada por funccionario que não pode ignorar disposições legaes e militando como atenuante sua conducta anterior, é suspenso por 10 dias, por ter incidido nas sancções disciplinar prevista no n.º 1 do art. 235, do decreto-lei n.º 1.713, de 28-10-939.

O EFFECTIVO DE PRAÇAS DA E. P. DE CADETES DE S. PAULO

Para o anno de 1941 o effectivo de praças da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo é fixado em: primeiro sargento, 2 — segundo sargento 2 — terceiro sargento 2 — cabo, 4 E soldado motorista, . E soldado ordenança, 2 — soldados, 16 — segundo sargento monitor (infantaria), 2 — segundo sargento monitor (educação physica), 2 — terceiro sargento enfermeiro, 1 — cabo de saude, 1 — cabo corneteiro 1 — soldado corneteiro, 4.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: coronel Octavio Saldanha Mazza, da E. P. C. de S. Paulo, por ter vindo a serviço da referida Escola e regressar á mesma; 1º tenente Milton Braga Hor-Myll Alvares, da Bia./4º G. A. C. (Forte da Lage), por haver terminado o C. E. J. para o qual fôra sorteado.

— O ministro autorizou as seguintes promoções no Quadro de Monitores da Escola de Artilharia de Costa: 2 segundos sargentos a 1º sargento: 2 terceiros sargentos a 2º sargento.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se: major Everardo de Barros e Vasconcellos, do Q. S. G., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S. G.; capitães Donato Domenico, do 6º B. C., por ter de recolher-se á sua unidade sediada na 7ª R. M.; Emmanuel de Almeida Moraes do 1º Gr. R. M., por ter de seguir para o Nordeste com o 1º Gr. R. M.; Henrique Alves da Silva, do Q. S. G., por ter sido mandado apresentar ao C. P. da E. E. M.

— Tem permissão para gozar parte do transito nesta capital, o 1º tenente Alfredo de Paula Corrêa, designado auxiliar de instructor de educação physica da Escola Militar.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel José Rodrigues da Silva, do Q. T. A., por ter desistido do resto dos

(Continúa na 9.ª pag.)

Criada a base da flotilha de submarinos

Será installada provisoriamente na Ilha das Cobras — Outras noticias da Marinha

O ministro Henrique Guilhem, transmittiu ao chefe do Estado Maior, o seguinte aviso, sobre a creação da Base da Flotilha de Submarinos.

"Communico a v. excia. que, tendo em vista attender convenientemente aos serviços dos submarinos, resolvo crear a Base da Flotilha de Submarinos, a qual, emquanto não tiver séde propria, será installada no edificio da Patromoria do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A Base será commandada pelo proprio commandante da Flotilha de Submarinos e terá como immediato um official specialmente designado para exercer essas funcções.

A Base da Flotilha de Submarinos terá por finalidade:

a) attender aos serviços administrativos dos navios pertencentes á Flotilha; b) aquartelar o pessoal dos navios da Flotilha; c) depositar sobressalentes e outros materiaes dos submarinos; d) acondicionar a estação de carga das baterias dos submarinos; e) auxiliar, com pessoal proprio, os serviços de conservação e os pequenos reparos dos submarinos; e f) alojar os officiaes e pesoal subalterno sujeitos ao adextramento dos submarinos e destinados a guarnecel-os futuramente.

A Base terá installações apropriadas para séde do Commando da Flotilha quando esta estiver no Rio de Janeiro.

A Base terá o pessoal necesario para attender aos serviços accessorios da Flotilha, taes como abastecimento, rancho, pagamento, saude, educação physica e escripta, o qual será fixado na respectiva lotação approvada pelo ministro da Marinha.

Na "Organização Interna" da Base constarão os detalhes de sua organização, bem como os deveres e attribuições quer do pessoal da Base, quer do pessoal dos navios em relação á Base.

Os officiaes e o pessoal subalterno da Flotilha, quando estiverem na Base, auxiliarão os serviços geraes da mesma, taes como os de quarto, de policia, de communicações, electricistas e outros.

O serviço de soccorro e salvamento e os pequenos reparos continuarão a ser attendidos pelo tender "Ceará"

Os reparos de que carecer o edificio da Base e suas installações proprias continuarão a cargo do Arsenal da Ilha das Cobras.

A lotação da Base será a constante das tabellas dos estabelecimentos."

BASE NAVAL EM NATAL

Foram designados, hontem, pelo titular da Armada, o almirante Ary Parreiras e os engenheiros navaes capitão de fragata Oscar Leite de Vasconcellos e capitão de corveta Oswaldo Osiris Estorino para constituirem uma commissão afim de dar execução á immediata construcção da Base Naval em Natal.

NOVO ASSISTENTE DO ESTADO MAIOR

O ministro designou o capitão-tenente Daniel dos Santos Parreira para exercer as funcções de assistente do Estado Maior da Armada em substituição ao capitão de corveta Doyle Maia, que foi designado para chefiar o pessoal do encouraçado "São Paulo".

A CONSCIENCIA DA AMERICA

V. COARACY

(Copyright dos "D. A.")

Uma instituição, consagrada á approximação cultural entre o Brasil e os Estados Unidos, vem patrocinando uma série de conferencias submettidas ao titulo geral de "Licções da Vida Americana". Representa esta iniciativa uma das multiformes manifestações de accentuado interesse com que hoje procuramos conhecer os Estados Unidos e os variados sectores daquelle complexo organismo nacional.

Este interesse nada mais é do que a traducção do que poderemos chamar a "consciencia da America", isto é, o sentimento da unidade continental. Razões varias, estimuladas pela devastação que a guerra desencadeou sobre o mundo europeu, incentivaram intensamente nestes dois ultimos annos a affirmação e o desenvolvimento deste sentimento, desta comprehensão de que o hemispherio occidental constitue uma unidade forjada pela analogia de formação dos seus povos, cimentada pelo parallelismo das suas instituições, consolidada pela identidade de interesses, alicerçada na communidade do destino humano da civilização caracteristica que está desabrochando neste continente.

Duas grandes correntes raciaes contribuiram para a creação dos povos americanos: o tronco iberico, luso-hespanhol, a constituir o que se chama America Latina, e o tronco anglo-saxão, a povoar a metade septentrional do Novo Mundo. Ambos trouxeram as suas tradições, as suas tendencias, os seus caracteristicos espirituaes. As contribuições adventicias posteriores, de elementos imigratorios que vieram diluir-se e dissolver-se no seio das novas nações, não trouxeram alterações radicaes ou modificações profundas ao ambasamento, ao substratum que aquelles troncos originaes assentaram sobre a terra virgem, desenvolvendo-se neste lado do Atlantico sob a influencia imperativa dos factores mesologicos.

As duas Americas cresceram, lado a lado, com a aspiração commum para os mesmos ideaes de liberdade e de progresso que nasciam duma condição identica e unica no mundo: a de populações que se deslocavam para um continente novo, onde tudo era virgem, com o proposito de crear nações novas.

Parallelas embora, as directrizes da evolução dos povos americanos não coincidiram. Nem poderiam ser identicas, em consequencia da pressão dos factores ancestraes. O espirito iberico e o espirito anglo-saxão não foram vasados no mesmo molde, nem representam a mesma concepção da vida. E é esta propria differenciação que dá á America a sua feição singular e privativa. E da fusão das qualidades dum e doutro tronco racial, fusão que se vem processando instinctivamente ha dois seculos e que a crise actual da humanidade veio accelerar, que resultam as caracteristicas peculiares dum sentido americano da vida, duma concepção nova das relações entre os povos, da noção dum papel inedito que o continente tem a desempenhar na marcha da humanidade. A todos os povos da America cabe trazer a sua contribuição para fundir, no cadinho que este hemispherio representa, um novo aspecto de civilização.

A cultura européa de que os nossos espiritos foram nutridos levanos a distinguir no mundo actual dois grandes fluxos evolutivos: civilização oriental e civilização occidental. A esta ultima nos consideramos filiados, porque della derivamos. Pouco a pouco, porém, já começou a emergir do subconsciente para a concepção nitida da consciencia, como o gradativo raiar duma aurora, a comprehensão de que estamos construindo para o mundo de amanhã uma nova directriz evolutiva: a da civilização americana. E este é o nosso destino; esta, a nossa tarefa humana. Ella se affirma com mais intensa nitidez e mais imperiosa realidade no momento em que um cataclisma pavoroso, no resurgimento da barbaria primitiva, ameaça destruir e subverter os principios e as conquistas seculares dum ciclo fatigado e gasto de civilização.

Deante da grandiosidade da missão reservada á America, os obstaculos que encontramos, as difficuldades que se antepõem á sua realização, os tropeços provindos de residuos imitativos, são pequenos incidentes e perturbações transitorias de ephemeros effeitos. Uma civilização não poderá ser construida sem que sejam commettidos erros, sem que sejam vencidos obstaculos.

Ninguem pode ainda prever quaes sejam as directrizes finaes, as linhas mestras do edificio futuro da civilização americana. A tarefa que nos compete é a de contribuir para ella, com o espirito de crear um mundo melhor para o homem. Cabe-nos trazer os materiaes a fundir e a utilizar na construcção.

E não poderemos fazel-o sem que melhor nos conheçamos uns aos outros, todos nós os povos que estamos collaborando nessa obra. E' necessario destruir muita noção erronea que ainda alimentamos uns em relação aos outros. E' preciso extirpar pelas raizes muito preconceito injustificavel que ainda subsiste. E' forçoso apagar o traço de malentendidos que ainda nos separam.

Os povos da America devem conhecer-se uns aos outros. Conhecer-se para comprehender-se. Para nós ibero-americanos, os aspectos da vida na metade continental anglo-saxonia proporcionam licções e exemplos preciosos que não devemos ignorar. E tambem a reciproca é verdadeira. A cooperação só será efficaz mediante o mutuo conhecimento.

Não é apenas numa serie de conferencias de programma forçosamente limitado; não é só a visão falseada e nem sempre veraz das fantasias que o cinema vulgariza; não é unicamente no fragmentado e esparso noticiario telegraphico dos jornaes, que havemos de adquirir conhecimento intimo da vida americana, dos seus aspectos actuaes e da evolução que conduziu á realização presente. E' pelo contacto do espirito e pelo contacto directo quando possivel. E' pelo interesse real que nasce disso que chamamos "a consciencia da America".

As manifestações desse interesse ahi estão, profundas [illegible] e multiplicando-se. E isto é um signal promissor.

Dois cargueiros germanicos partirão da Bahia com destino á Allemanha

A carga, porém, está consignada a portos do Norte do paiz — O "Lech" e o "Belém"

CIDADE DO SALVADOR, 17 (Meridional) — O "Estado da Bahia" divulga a sensacional noticia segundo a qual o cargueiro allemão "Lech", que tem estado no cataz ultimamente, transportará para Recife um carregamento comprehendendo milhares de couros e outras mercadorias.

A proposito, recorda-se que, ha tempos, o vapor germanico "Belem" tomou, aqui, um grande carregamento de cacau, com destino a Norderney.

Os dois cargueiros — informa o referido jornal — deverão partir nos proximos dias.

A reportagem apurou que a carga de couros está com ordem de desembarque em Recife até o dia 18 do corrente.

As compras foram realizadas por um emissario especial, que chegou ha poucos dias a esta cidade.

A CARGA DESTINA-SE AO REICH

CIDADE DO SALVADOR, 17 (Meridional) — "O Estado da Bahia" confirma o proximo embarque de mercadorias, a bordo do "Lech" e do "Belem".

A valiosa carga, embora consignada a portos do norte do paiz, destina-se ao Reich, pois nunca a Bahia exportou couros e cacáo para os Estados nortistas.

UMA FIRMA INGLEZA EXPORTARA' MERCADORIAS NO "LECH"

CIDADE DO SALVADOR, 17 (Meridional) — Revelou-se, nos circulos maritimos, que entre as casas que vão exportar mercadorias a bordo do "Lech" encontra-se uma conhecida firma ingleza da Bahia.

O "LECH" NÃO ESTA' EM RECIFE

RECIFE, 17 (Meridional) — Não tem fundamento a noticia divulgada no Rio de Janeiro, sobre a chegada a este porto do cargueiro allemão "Lech". Esse navio não é esperado nesta capital. Na propria policia maritima, onde estivemos em busca de informações positivas, nada se sabe a respeito.

Homenagem ao prof. Paes Leme

PELO COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A's 20,30 horas de terça-feira, 20, vae o Collegio Brasileiro de Cirurgiões reunir-se na residencia do professor Paes Leme, á rua Senador Vergueiro 98

O eminente mestre racaberá das mãos do professor Ugo Pinheiro Guimarães, nesta occasião, o diploma de membro honorario, que lhe foi unanimemente conferido

A' grande manifestação adheriram e comparecerão incorporados a Faculdade Nacional de Medicina e Escola Nacional de Bellas Artes da Universidade do Brasil; a Academia Nacional de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, as Sociedades Sabias especializadas e o Directorio Academico,

O professor Paes Leme, figura nunca esquecida dos seus discipulos, pela sua extraordinaria projecção no meio scientifico nacional, será alvo de merecida consagração. Paes Leme é innegavelmente o mestre por excellencia de todos os cirurgiões e anatomistas brasileiros.

Não se olvida, tambem, a sua brilhante actividade como professor de anatomia artistica da Escola Nacional de Bellas Artes.

Cirurgião conspicuo, anatomista consagrado, artista de surprehendentes qualidades, Paes Leme é uma figura symbolica da cultura brasileira. Ao ser-lhe rendida tão grandiosa homenagem, será creado no Collegio Brasileiro de Cirurgiões o premio de Cirurgia, que terá o nome do mestre e distribuir-se-á annualmente entre os cirurgiões brasileiros.

Para esta ceremonia foram convidados o ministro de Educação e o prefeito do Districto Federal, discipulos de Paes Leme.

PALAVRAS DE UM ANIMADOR

O capitão de corveta Castro Lima, commandante da base aerea de Santos, que é um dos technicos mais capazes da arma aeronautica em nosso paiz, deu aos "Diarios Associados" opportuna entrevista sobre o trabalho que está desenvolvendo o Ministerio da Aeronautica e o valor da campanha das azas para dotar de apparelhos de treinamento os aero clubs do interior.

E' especialmente digno de nota nas palavras desse conhecido aviador o preconicio que faz da aviação civil, como elemento essencial do desenvolvimento e realização completa de um programma de defesa aerea do Brasil.

Devemos fazer da aviação uma actividade normal da vida de cada um de nós, especialmente das novas gerações. E' preciso que o avião se converta num meio de transporte e turismo popular como é o automovel. Somente assim se creará a mentalidade aeronautica necessaria, consistindo na confiança de todos no avião, como se confia em outros apparelhos mecanicos usados na vida diaria.

Os paes não terão mais o receio que hoje priva muitos moços de praticarem a aeronautica e desapparecerão outros preconceitos, em virtude dos quaes deixam de cumprir-se excellentes vocações de piloto.

Referiu-se o commandante Castro Lima, com enthusiasmo, aos esforços que fazem o Ministerio da Aeronautica, o Aero Club do Brasil e os "Diarios Associados" para offerecer, graças á contribuição de cidadãos e entidades, dotados de espirito civico, pequenos aviões-escolas aos centros de pilotagem do interior.

Mais de uma centena de cidades terão assim, dentro em breve, o seu apparelho de treinamento e talvez milhares de rapazes poderão aprender a voar, transformando-se no futuro em optimos pilotos para as reservas aereas do Brasil.

Esse é o sentido patriotico da campanha, comprehendida e exaltada por todos quantos desejam que o nosso paiz venha a possuir uma Aeronautica Militar, que corresponda ás exigencias da sua defesa.

Já está em marcha a campanha da gazolina, na qual poderão participar com as suas contribuições todos os brasileiros animados de boa vontade. Assim, nesse movimento verdadeiramente nacional de união e solidariedade, realizar-se-á um ideal commum a todos que se vêm batendo, ha longos annos, para dar azas ao Brasil.

O commandante Castro Lima esteve sempre entre os aviadores de fé e enthusiasmo, devotados á sua profissão e as suas palavras aos "Diarios Associados" representam como um incentivo entre os que se alistaram na cruzada da aeronautica brasileira e estão levando á realidade o seu grande sonho.

FUNCCIONALISMO E EDUCAÇÃO

Divulgou-se pela imprensa que, em pouco mais de um anno, um instituto de previdencia social admittiu, mediante provas de habilitação, nada menos de 661 funccionarios.

O facto foi noticiado com manifestações de estranheza, expressa não por palavras, mas por pontos de admiração e reticencias. E essa impressão decorre, evidentemente, da quantidade dos nomeados, em face da exiguidade do prazo. Não vale a pena discutir se o referido instituto tinha ou não necessidade de tanto pessoal. E' possivel mesmo que tivesse, senão do total admittido, ao menos de grande parte, porque os seus serviços crescem dia a dia, proporcionalmente ao numero de contribuintes e ao vulto das operações.

Está claro que dizemos isso de boa fé, pois a these que resalta do caso é a affluencia de candidatos ao funccionalismo publico, como resultado da falta de educação technica e profissional no Brasil. Com effeito, além da opinião erroneamente generalizada de que essa carreira é das mais seductoras, por exigir pouco trabalho e offerecer regular remuneração, o que mais concorre para a sua procura é a deficiencia de preparação indispensavel a outros ramos de actividade, muitos dos quaes mais proveitosos aos que os exercem e á communhão social.

E' vesso considerar-se o funccionalismo uma profissão parasitaria, porque consome muito e quasi nada produz. Isso é um erro de apreciação, pois não se deve comprehender somente como producção a dos generos alimenticios, artigos manufacturados ou materias primas.

Os serviços publicos tambem apresentam caracter productivo, de accordo com as suas funcções especificas, uns promovendo a arrecadação das rendas; outros, a applicação das mesmas; estes, as communicações postaes e telegraphicas; aquelles, a manutenção da ordem e da segurança; contribuindo todos para a boa marcha da machina administrativa, que responde pela grande complexidade dos interesses collectivos.

Mas a verdade é que na agricultura, na industria, nas artes e officios, ha margem para trabalho mais vantajoso á humanidade, porque são meios de vida que só produzem utilidades immediatas e de consumo geral. Apenas é preciso que os elementos empregados nessas explorações economicas reunam á boa vontade a capacidade especializada, afim de poderem obter maior rendimento de seus productos, quer quanto á quantidade, quer quanto á qualidade.

Como ainda não temos escolas sufficientes para essa especie de educação, a mocidade citadina dos dois sexos, mal saida dos institutos de ensino primario e secundario, procura encaminhar-se logo aos empregos publicos, affluindo aos concursos abertos pelos departamentos administrativos e pelas organizações autarchicas. Dahi as legiões de pretendentes que forçam as portas do funccionalismo, emquanto outras profissões mais lucrativas fecham-se á falta de braços, creando uma situação de desequilibrio economico e social que só não é maior porque o governo da Republica, attento a todos os problemas do paiz, procura corrigil-o por um conjunto de medidas efficientes cujos resultados dependem da acção do tempo para fructificar e apparecer.

Systema nacional de economia

A PROXIMA CONFERENCIA, NO DIP, DO CURSO DE ECONOMIA PUBLICA

Realiza-se, na terça-feira, ás 17,15 horas, a segunda conferencia do "Curso de Economia Publica", organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Falará o sr. João de Lourenço, director da Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda, que discorrerá sobre o thema: "Systema Nacional de Economia".

O summario da palestra é o seguinte: Palavras preliminares; O panorama dos problemas; O sentimento dos problemas; O sentido racional dos problemas: Schematização, Construcção, Realização; Base do systema nacional de economia.

A sessão será presidida pelo ministro Souza Costa.

"Quanto mais vos conhecemos, tanto mais vos amamos"

Como o almirante Guisasola, da Argentina, em nome dos seus collegas, respondeu em Los Angeles á saudação do almirante Charles Blakely

Inspecção aos estabelecimentos navaes da região e visita aos estudios cinematographicos

BURBANK, California, 17 (Reuters) — Os chefes navaes das republicas latino-americanas chegaram a esta cidade, em dois aviões escoltados por aviões da marinha, ás quatro horas e vinte minutos, tendo sido recebidos pelo vice-almirante C. A. Blakely, commandante do 11.º Districto Naval, e pelas autoridades civis de Los Angeles.

Os visitantes concederam uma audiencia á imprensa, depois da qual se dirigiram para os aposentos que lhes foram reservados no "Ambassador Hotel", onde ás 19 horas o vice-almirante Blakely lhes offereceu uma recepção official, á qual compareceram as altas autoridades locaes e os funccionarios navaes de Los Angeles e do 11.º Districto Naval.

A's 21 horas, realizou-se o banquete official, ao qual compareceram, além do almirante Blakely, o prefeito de Los Angeles, sr. Fletcher Brown, e os consules das cinco nações latino-americanas representadas na missão.

VISITA A LOS ANGELES

LOS ANGELES, 17 (Por Edward Stuntz, da Associated Press) — Os officiaes superiores de 11 armadas latino-americanas, percorreram os studios cinematographicos e avistaram-se com os astros da tela, dos seus proprios paizes e dos Estados Unidos.

A' tarde, os visitantes foram convidados a um almoço na Camara de Commercio e, á noite compareceram a um jantar que lhe foi offerecido pela officialidade das guarnições navaes de Los Angeles. Os officiaes latino-americanos, que viajaram de avião de Kansas City, Missouri, ás primeiras horas da manhã de hoje, inspeccionarão amanhã a base naval e aerea.

O capitão R. B. Coffman, assistente do commandante do 11º Districto Naval, saudou os officiaes latino-americanos, dizendo que "o centro de gravidade naval está se deslocando para o Pacifico". Relembrou o capitão Coffman que, "numerosas nações latino-americanas são banhadas pelo Pacifico e, "o que acontecer nesses mares interessa não só a nós, como tambem a vós do sul".

DISCURSO DO ALMIRANTE GUISASOLA

LOS ANGELES, 17 (A. P.) — Coube ao vice-almirante Guisasola, da Marinha de Guerra argentina, responder, em seu nome e no dos seus collegas representantes da Marinha de Guerra de dez outras republicas latino-americanas, á saudação do vice-almirante Charles Blakely, commandante do 11.º districto naval dos Estados Unidos.

As autoridades navaes latino-americanas chegaram a esta cidade, de avião, procedentes de Kansas City, depois de nove horas de vôo através do paiz.

Hoje, os chefes navaes latino-americanos deverão inspeccionar os estabelecimentos navaes desta região.

Foi o seguinte o discurso do vice-almirante Guisasola:

"Em nome, e como representante dos meus collegas chefes do Estado Maior das Armadas americanas, e em meu proprio nome, agradeço a v. ex. as vossas amaveis palavras de boas vindas. Cumprimento-vos, tambem, com a cordialidade com que os marinheiros falam uns aos outros — e, ao me dirigir a vós, almirante, espero que as minhas palavras cheguem a todos aquelles que representaes e vos peço transmittir esta expressão dos nossos mais intimos sentimentos a todo o povo desta magnifica cidade — o povo de Nuestra Señora Reina de los Angeles — que tão affectuosamente nos recebe.

"Senhores: Ha poucas horas deixamos a costa do Atlantico do vosso paiz, sobrevoamos as vastas regiões dos Estados centraes. Esta jornada nos deu a opportunidade de ver e de avaliar a grandeza das forças e a extensão das energias da vossa grande nação. Aqui, agora, como se fora um sonho, nos encontramos nas margens do Pacifico, banhadas pelas vagas do Pacifico, a cidade de Los Angeles nos recebe... Simultaneamente com as nossas boas vindas, sentimos a voz potente do seu magnifico desenvolvimento e do influxo benefico de sua arte, que juntamente com a sua producção literaria e scientifica, são os expoentes da sua reconhecida grandeza. E, senhores, a cidade tem uma verdadeira grandeza no seu grande coração. As suas boas vindas nos fazem sentir como se estivessemos em nossa propria casa, com a sua hospitalidade sem restricções e o calor da sua affeição e da sua amizade sem reservas em todas as suas manifestações sociaes.

Unidos como estamos por todos os factores que governam a vida dos povos neste nosso hemispherio, no qual a justiça, a igualdade e a solidariedade fraterna predominam, quanto mais vos conhecemos tanto mais vos amamos, mais e mais, á medida que o tempo passa e a nossa alma se evidencia. E vos admiramos e vos consideramos o invencivel baluarte da democracia para que toda a America apoia e espera para todo o mundo. Ao passo que o mundo está hoje profundamente convulsionado e affligido por ideologias exoticas que aterram a alma dos homens e das nações, e nos encontram directamente em um conflicto com os principios, os ideaes e as prerrogativas de nossas respectivas Cartas Magnas, as que os nossos heroes vislumbraram, proclamando a liberdade e as passaram adiante aos nossos libertadores, guardiães da soberania que tão profundamente desejamos alcançar.

Procurei algumas palavras certas, mas espontaneas, para exprimir a essencia do que disse em outras occasiões: a acção para relações mais estreitas e por melhor entendimento entre os povos da America e as autoridades que os governam se baseia no claro e certo conhecimento das suas aspirações e dos seus ideaes communs e tambem na inquebrantavel firmeza do espirito de collaboração.

Reiterando os nossos agradecimentos por esta magnifica recepção, tão representativa da gentileza dessa republica irmã, brindo os Estados Unidos, o seu Exercito e a sua Marinha e o cumprimento feliz dos nossos ideaes democraticos communs".

Instituto de Pensões e Aposentadorias para os Advogados e Servidores da Justiça

O Instituto de Advogados approva uma indicação do sr. Salles Malheiros — Enviado esse documento ao sr. Getulio Vargas

A creação do Instituto de Aposentadoria e Pensões, para os advogados e servidores da Justiça, tem sido a constante preoccupação de um grupo de juristas, á frente dos quaes leaderando o movimento encontra-se o sr. Francisco de Salles Malheiros.

Por iniciativa desse causidico, o Instituto dos Advogados acaba de estudar a materia, approvando, unanimemente, uma indicação sua, assim redigida:

"Attendendo a que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados é velha aspiração da classe;

Attendendo a que, desde 1936, com o projecto 206, apresentado á Camara pelo então deputado Pereira de Souza, se iniciaram os trabalhos para obtenção do referido Instituto;

Attendendo a que o dito projecto, com o fechamento da Camara, foi ter ao Ministerio do Trabalho, onde mereceu ser estudado, juntamente com as suggestões do Club de Advogados e do Syndicato Brasileiro e de um substitutivo da Ordem;

Attendendo, porém, a que, ao invés de ter o consultor juridico do mesmo Ministerio concluido pela fundação de um instituto privativo unico, abrangendo "os trabalhadores intellectuaes e as profissões liberaes", conforme se vê da inclusa publicação na "Gazeta de Noticias", de 18 do corrente;

Attendendo a que será mais facil a obtenção deste instituto unico, mais amplo e com maior numero de contribuintes;

Attendendo a que, pelo numero de interessados, será mais facil a campanha para conseguil-o;

Attendendo, tambem, a que a organização da Caixa de Assistencia dos Advogados de S. Paulo, de que dá noticia o folheto junto, é prova da possibilidade de somente os advogados poderem constituir uma caixa inteiramente sua, sem intromissão de estranhos;

Attendendo a que, segundo me informou o sr. Nebridio Negreiros, advogado em S. Paulo, a referida caixa tem um patrimonio de cerca de dois mil contos de réis;

Attendendo a que isso prova, á saciedade, ser possivel Instituto privativo de todos os que labutam no Fôro;

Indico que o Instituto considere o assumpto sob ambos os aspectos e que exponha e submetta o resultado de seu estudo ao plenario, afim de que possa, devidamente esclarecido dirigir-se ao presidente Getulio Vargas, "pedindo-lhe que leve a effeito a obra meritoria de amparo aos advogados, separada ou conjuntamente com os trabalhadores intellectuaes e demais profissões liberaes".

Em tempo: Como ha absoluta urgencia em resolver-se o caso e o assumpto deve ser julgado devidamente instruido com a exposição feita verbalmente, com os "itens" desta indicação e com o documento que a instrue, solicito da mesma que se digne, quanto antes, ao presidente da Republica formulando o pedido nos termos com que julgar mais acertado".

O teor dessa indicação foi enviado ao sr. Getulio Vargas, em officio assignado pelos srs. Miranda Jordão e Alvaro Macedo, presidente e 1º secretario do Instituto, os quaes ressaltaram a justiça e a necessidade do poder publico de amparar essa numerosa classe de obreiros da Justiça, amparo que se poderá estender ás demais classes de profissões liberaes.

A homenagem das forças economicas e culturaes ao presidente Getulio Vargas

SERA' DE QUINHENTOS TALHERES O BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB

Esteve, hontem, mais uma vez reunida, a Commissão organizadora da homenagem que vai ser prestada, no dia 31 do corrente, ao presidente Getulio Vargas, fundador da Siderurgia Nacional.

Foram tomadas novas deliberações no sentido de emprestar o maior esplendor a essa manifestação com que a Finança, a Industria e o Commercio, por seus expoentes mais representativos, querem demonstrar sua solidariedade e gratidão ao autor do patriotico emprehendimento.

A' reunião compareceu, além dos membros da Commissão, o sr. Raymundo de Castro Maya, presidente da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, que foi convidado especialmente para dirigir a parte technica e artistica do banquete a se realizar nos salões do Automovel Club naquelle dia. Numerosas adhesões já foram levadas aos membros da Commissão organizadora, testemunhando o desejo que têm as forças economicas e culturaes da Nação e seu applauso a uma obra de tão grande alcance para o futuro do Brasil.

Compromisso de juizes militares

Os juizes do Conselho de Justiça, sorteado para processar o tenente Argemiro Corrêa de Jesus e outros, prestam compromisso amanhã, na 2ª Auditoria. Esses juizes são os seguintes officiaes: major Justino Alves Bastos e primeiros tenentes Miguel Lopes de Siqueira Camurê, Antonio de Albuquerque e Adhemar Rivermar de Almeida.

FORTES E FRACOS

ASSIS CHATEAUBRIAND

Os Estados Unidos entrarão na guerra. Os Estados Unidos ainda não entrarão na luta. Elles agora não entrarão na luta. Elles esperam alcançar uma preparação industrial e bellica mais intensa. Taes as conjecturas da hora presente.

Até hontem havia o enigma Stalin. Quando Stalin participará da luta? Era a interrogação que partia de todos os lados, como se a Russia pudesse ter liberdade de movimentos, com a França abatida e uma Inglaterra que em nada logrará ajudal-a numa peleja continental. Jamais a Russia, a partir de 1936, constituiu qualquer esphinge para os observadores da conflagração européa. Remilitarizada a Rhenania, a sorte da Pequena Entente estava tirada. A Linha Siegfried cortava em dois o exercito francez e seus alliados da Europa Central e Oriental. Nenhuma conjuncção fôra mais possivel entre os dois grupos militares, em caso de conflicto armado no continente.

Agora, o outro enigma que se apresenta são os Estados Unidos. Entrarão elles na guerra? Se vão entrar, quando será a data dessa participação? E' para a actual primavera ou para o proximo outomno?

Quem vae decidir da abertura das hostilidades teuto-americanas não são os Estados Unidos, estejam certos disso, senão o proprio governo germanico. Em guerra com o Terceiro Reich já se acha a communidade americana, de ha muito tempo. Desde a suppressão do embargo de armas que os Estados Unidos praticam actos hostis á Allemanha. Que significa um paiz neutro fornecendo armas a outro em guerra, quando elle sabe de antemão que o adversario do seu comprador de armamento se acha impedido de fazer-lhe o mesmo, pois que não dispõe do dominio do mar? Se os Estados Unidos foram armar a Grã-Bretanha, sabendo que outro tanto não poderá fazer o belligerante teutonico, elles infligem os principios de neutralidade na guerra, e desafiam represalias.

Taes represalias deixaram de se effectivar, até agora, simplesmente porque o Reich não julgou opportuno desencadeal-as. Elle tem engulido em secco os golpes americanos, sem devolver um sequer. Nestas condições, a hora da opportunidade e da conveniencia do inicio da guerra aberta entre americanos e nazistas longe de se achar nas mãos daquelles se acha é nas mãos destes. Motivos para ir á guerra, o Terceiro Reich os tem de sobra. Razões para atacar a Belgica, a Noruega, a Hollanda, a Yugoslavia e a Grecia é que elle não tinha nenhuma, e, entretanto, desafiou esses paizes e abateu-os. Sem embargo, com os Estados Unidos sobram motivos para atacal-os e o Reich se obstina em adiar a peleja, á qual vive diariamente desafiado. Será porque a União Americana é forte de mais para ser atacada? Este é um argumento que só o chanceller Hitler saberia responder.

Festa latino-americana em Washington

WASHINGTON, 17 (H. T.) — O Club Nacional Democrata Feminino organizou, por motivo da primavera, brilhante "festa americanistina", em homenagem aos diversos paizes irmãos do hemispherio occidental. Entre os presentes viam-se a sra. Roosevelt, esposa do presidente, e a sra. Wallace, esposa do vice-presidente da União Norte-Americana, bem como innumeras personalidades em destaque do mundo social da capital.

O programma comprehendeu a execução de musicas de contos folk-lores de varias nações sul-americanas.

Prestação de fiança pelos corretores de navios

De conformidade com um despacho do presidente da Republica, o director das Rendas Aduaneiras declarou que ficou prorogado por mais 60 dias o prazo concedido a todos os corretores de navios para a prestação da fiança regulamentar.

A bibliotheca argentina a ser offerecida ao presidente Vargas

BUENOS AIRES, 17 (H. T.) — A Bibliotheca de Sciencias Medicas, organizada pelo professor cathedratico de Historia da Medicina, sr. Juan Ramon Beltran, afim de ser offerecida ao presidente Getulio Vargas, foi accrescida com a livraria por parte do decano da Faculdade de Philosophia e Letras, sr. Emilio Ravignani, com o offerecimento das collecções editadas pela referida Faculdade, contendo os resultados das suas investigações no campo da Historia, da Biologia, da Psychologia, da Antropologia, da Ethnographia, etc.

A pilotagem dos navios brasileiros durante a guerra

Aproveitados os officiaes de categoria inferior á exigida pelas Capitanias

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei:

Considerando que nos ultimos tempos a frota mercante nacional foi consideravelmente augmentada com a acquisição de novas unidades;

Considerando que esse augmento de unidades mercantes creou um problema carecedor de solução pratica, embora de caracter transitorio, pela escassez de officiaes de nautica, de machina e radiotelegraphistas portadores de diplomas de certas categorias exigidas pelos regulamentos em vigor, embora os haja com possibilidade de suppril-os, embora em numero com diplomas de categoria immediatamente inferior;

DECRETA:

Art. 1º — Fica permittido, quer para a navegação de longo curso, quer para a navegação de cabotagem, o desembarque nos navios nacionaes de officiaes de nautica, de machina e radiotelegraphistas portadores de diplomas de categoria immediatamente inferior á exigida pelas Capitanias dos Portos, independente de licença especial ou qualquer outra formalidade.

Paragrapho unico — Para os effeitos deste artigo serão tambem considerados officiaes de nautica os praticantes de piloto com mais de um anno de embarque, mas o embarque na categoria de 2º piloto só será permittido para a navegação de cabotagem.

Art. 2º — O presente Decreto entrará em vigor a partir da data da sua publicação e vigorará enquanto perdurar a actual situação de guerra.

Terminados os balanços do exercicio de 1940

O ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, enviou ao presidente do Tribunal de Contas, para exame e apreciação, os balanços do exercicio de 1940, com as respectivas demonstrações e graphicos que as illustram, elaborados pela Contadoria Geral da Republica, de accordo com o decreto de 12 de maio de 1938.

O ministro elogiou, por aviso de hontem, o contador geral da Republica e os funccionarios da Contadoria pelo esforço e dedicação que demonstraram no desempenho de seus respectivos deveres, assim na organização dos balanços de 1940.

Os diplomatas estrangeiros na Russia

BERLIM, 17 (Havas, Telemondial) — A D. N. B. divulga despacho de Moscou, noticiando que os representantes diplomaticos e os funccionarios dos consulados na Russia deverão, de hoje em deante, informar antecipadamente os commissarios de Negocios Estrangeiros e da Defesa Nacional, sobre qualquer viagem que queiram emprehender em territorio sovietico, principalmente para certas regiões que passam a ser consideradas "zonas prohibidas".

VIDA LITERARIA

Contos e Novellas

Tristão de ATHAYDE

— II —

"A' tout seigneur tout honneur". Comecemos por um dos mestres consagrados da historia curta no Brasil.

RIBEIRO COUTO — Prima Belinha (romance) — 219 pgs. Civilização Brasileira. Rio, 1940.

RIBEIRO COUTO — Largo da Matriz e outras historias — Getulio Costa ed. Rio, 1940.

Ha, no sr. Ribeiro Couto, dois aspectos bem diversos e quasi antagonicos entre si — o homem de coração e o homem de acção. Aquelle apparece no que escreve e este no que faz. Ambos governados por uma vontade pertinaz e orientados por uma intelligencia, extremamente lucida e subtil. O sr. Ribeiro Couto é um homem que faz sempre o que quer, (dentro, já se vê, dos limites em que nossa pobre humanidade póde "fazer o que quer"...): que governa sua vida com extrema pertinacia e que é de uma extraordinaria "efficiencia" em tudo o que se mette. Sua acção intellectual na Europa foi notavel. Foi sempre e em toda parte um verdadeiro embaixador intellectual do Brasil. Entrou em contacto com os meios literarios mais diversos: conheceu poetas, romancistas, politicos, professores e não apenas de relações superficiaes mas travando amizades duradouras; escreveu em revistas de vanguarda, como foi amigo dos consagrados; divulgou o pensamento brasileiro; fez, emfim, uma obra efficientissima de revelação intellectual do Brasil. E' um diplomata completo, no authentico sentido do termo, um homem que honra o seu paiz no estrangeiro e faz obra de approximação pacifica e não de intriga ou de mundanismo, segundo o conceito vulgar ou pejorativo da diplomacia.

Essa mesma lucidez com que sabe orientar a sua acção publica, elle a costuma applicar á sua arte. Sua poesia, que foi precursora de toda a renovação poetica modernista junto á de Manoel Bandeira, é uma poesia que está no extremo opposto áquelle lyrismo nocturno que tive occasião de observar em varios dos grandes poetas actuaes da nova geração. E' um lyrismo hoje diurno e que antes foi crepuscular. A primeira vez que escrevi sobre o seu "penumbrismo" de outrora, tive occasião de apontar o que me parecia efeminado e geraldyano nesses poemetos de ternura e melancolia, (que hoje releio com encanto extremo), em que "chovia" continuamente. Sua poesia mudou bastante, desde então. Tornou-se muito mais masculina e até tropical, em certos poemas. Cantou a vida, a força, a conquista do sertão, as cidades, grandes e pequenas. Tudo isso com um grão de romantismo cada vez menor e uma lucidez de "inspiração dirigida" cada vez maior. Sua poesia continua a commover os corações commovidos porque é toda ella delicada e sensivel. Sabe, como ninguem, ir ao pormenor, encontrar o pequenino traço de emoção e de expressão, que melhor que outro qualquer sabe traduzir o segredo de um gesto, de um mysterio, de um sentimento occulto. Mas tudo isso é feito com extrema lucidez, sem nenhum "rapto", sem nenhuma "entrega", sem nenhuma tragedia. E com uma luminosidade tropical crescente. Governa a sua poesia como governa a sua vida. Não é dirigido por ella. Não perde nunca a cabeça. Sabe sempre o que faz. E o faz com uma extrema serenidade, com uma percepção finissima dos entretons e dos segredos. Não é um temperamento contemplativo. Nem mesmo affectivo, a despeito da extrema sensibilidade que possue. E', no fundo, um cerebral e um extrovertido. Se bem que provavelmente bovarysta, como todos nós. Julgando ser o opposto. Ou querendo ser o opposto. E' um combativo que escreve como um contemplativo. Um conquistador que toma as dores dos conquistados... Seu temperamento, mormente depois que "resuscitou" em Pouso Alto e tocou de perto a "undiscovered country" de que ninguem voltou para descrever, — é um temperamento forte, sadio, lutador, olhando a vida de frente. E no entanto o que sua penna evoca, com mais carinho e mais frequencia, são coisas e sentimentos, figuras e paizagens que parecem pairar no extremo opposto: vidas apagadas, vontades frouxas, sentimentalismos, saudade.

Por isso dizia eu que, nelle como em quasi todos nós, ha dois homens que se debatem, ou antes, que se conciliam, pois não se vê nelle um inquieto, um dilacerado, um angustiado, como é tão frequente na hora que vivemos. Mas, ao contrario, um homem que "já se poz de accordo comsigo mesmo", não no sentido da conformidade com a vida, como o Dominique, de Fromentin, mas no sentido militante de victoria sobre a vida. Não ha, pois, na sua arte, uma contradicção com sua vida ou seu temperamento. Ha uma coexistencia. Ha uma fuga. Ha um refugio. E' tambem aquillo. E, como tem o dom de "sair de si mesmo", como todo verdadeiro escriptor de ficção (ou mesmo de realidade) — vive a vida daquellas figuras sem nome e sem fulgor, sem historia e sem ambição, não puramente como ficções ou para agradar ao publico, ou para ser fiel a uma certa imagem que esse publico já fez de sua arte de entretons e de ternura melancolica, — mas porque tem realmente a nostalgia daquelle mundo que não é de modo algum o seu mas que elle tem no fundo do coração, como um ideal, como um refugio, como uma saudade, como uma salvação. Deus está no silencio, na humildade, na renuncia, na solidão. Bem o sente o sr. Ribeiro Couto. E é isso talvez o que tenta traduzir em seus contos e em seus romances, como na sua poesia. E' o seu céo que nelles procura. E que pessoalmente prefiro, de longe, ao seu "activismo" transbordante e irrequieto.

Qual a sua vocação espontanea — para o romance ou para o conto? Para o conto, apparentemente. Mas o digo sem grande convicção, e apenas porque até hoje foram fracos os seus romances, tanto "Cabocla" como esta "Prima Belinha", superficiaes e apressados. Foram fracos os seus romances e foram excellentes os seus contos, inclusive este ultimo "Largo da Matriz e outras historias".

Ao contrario aliás do que succedia com Machado de Assis, cujos romances eram, afinal, uma série de contos engenhosamente articulados entre si — os contos do autor d'"O crime do estudante Baptista" são fatias de romance arvoradas em historias autonomas.

Possue, sem duvida, algumas das qualidades mestras dos grandes contistas — a concisão de estylo, o genio do pormenor significativo, o folego curto. Mas, por outro lado, a grande sensibilidade que oppõe a todos os aspectos da vida, o desamor ás coisas agudas e extremas, o senso da continuidade, a experiencia dos homens e dos acontecimentos, a dose de ironia com que sabe polvilhar a realidade, sua sêde de viver, seu contacto com os homens, sua ambição de vencer, sua actividade combativa, sua pertinacia, sua capacidade de emprehender — são outras tantas qualidades que dariam sem duvida um bom romancista.

Até hoje, entretanto, é uma vocação de romancista que ainda não encontrou o seu romance. Os dois que publicou ainda não deram o que delle se póde esperar. "Prima Belinha" e "Cabocla", a historia do homem da roça que vem para a capital ou vice-versa, são aliás mais novellas do que romances. Ficaram apenas á flor das coisas. Não adquiriram essa "densidade" de que o verdadeiro romance não póde prescindir. Nem penetraram a fundo na vida com essa "dramaticidade" profunda, essa entrega, essa participação, essa angustia, que os grande romances exprimem e communicam, — como ainda ha pouco viamos no "Homem dentro do mundo" do sr. Oswaldo Alves. Seus dois romances não marcam. Lêem-se com agrado, — porque escreve, como sempre, deliciosamente bem, com graça, ironia, vivacidade, simplicidade sem facilidade — mas não ficam por muito tempo. São ainda fracos e secundarios em sua obra, a meu ver. Ensaios mais do que realizações. Tentativas, mais ou menos mallogradas.

E' nos contos que realizou, até agora, sua grande ficção em prosa. Contos, aliás, que são romances em pedaços e portanto fugindo, em parte, áquellas exigencias objectivas dos contos, que apontamos. E por isso mesmo me parece ser mais romancista em contos do que propriamente um contista.

Seus contos são sempre focalizações de quadros vivos, de aspectos, de momentos, que dão sempre a impressão de fazerem parte de uma continuidade maior, de uma realidade mais ampla, de que foram artificialmente seccionados. Traem o romancista, que apenas não teve tempo ou paciencia de assumir a responsabilidade de um grande romance.

Dentro do seu caracter, porém, são encantadores. Possuem essa qualidade, tão necessaria ao romancista, que falta totalmente no sr. Gilberto Amado por exemplo, e nelle sobra — a capacidade de suggestão. E' mesmo um dos traços typicos do talento literario do sr. Ribeiro Couto. Suggerir é produzir o maximo effeito com o minimo de meios. O autor de "A casa do gato cinzento" é sempre de uma sobriedade absoluta de meios.

Não emprega nunca palavras difficeis, construcções alambicadas. Nunca interrompe a acção para introduzir considerações pesadas e dogmaticas, mas tambem nunca deixa, em uma ou duas linhas, de fazer o commentario exacto e conciso. E' o segredo da suggestão, um dos segredos aliás desse talento indispensavel ao romancista, que um Maurice Baring, por exemplo, e os inglezes em geral, possuem ao extremo e nenhum grande escriptor do genero dispensa.

Os contos do sr. Ribeiro Couto são sempre suggestivos, finos, pittorescos, delicados. Escreve sempre como a sorrir, escondendo as emoções mais fortes, dando a entender mais do que dizendo, deixando sempre alguma coisa para a collaboração do leitor, como Katherine Mansfield o sabia fazer de modo incomparavel. São contos feitos do nada, apparentemente. Nada se passa, ou quasi nada. Tudo se diz em poucas palavras. E em palavras muito simples e quotidianas. E, no entanto, sempre fica alguma coisa, um quadro, uma figura, uma aba de morro, uma lagrima, uma flor. E é o bastante. Pois nunca é o numero mas o modo, que diz as coisas que o vulgo não diz e os pedantes julgam poder dizer á custa de declamações, foguetes de lagrimas ou encenação theatral.

Nestes contos, nada disto. E no entanto as figuras que passaram por esse largo da Matriz, em Pouso Alto, tão evocativa e saudosamente lembrados nos Campos Elyseos, pela "obsessão affectiva, protectora fiel da ingenuidade morta", continuam a viver nestes contos, junto a outras, tão apagadas e anonymas como ellas, mas que já agora não passam nem passarão de todo, porque o coração de um poeta as roçou de leve, como a asa de uma garça numa lagôa parada.

Outro que tambem possue innegavel dom de evocar as figuras anonymas e as vidas sem côr, embora longe do poder expressivo do sr. Ribeiro Couto, é o escriptor mineiro Francisco Ignacio Peixoto, que surgiu com aquelle movimento "Verde" de Cataguazes, dos tempos iniciaes do modernismo, morto em botão mas que já nos deu alguns escriptores victoriosos, como Rosario Fusco, e que aliás parece vae ser revivido em breve:

FRANCISCO IGNACIO PEIXOTO — Dona Flor — 168 pgs. Pongetti ed. Rio, 1940.

O conto que dá nome ao livro, como os do sr. Ribeiro Couto, é aliás menos um conto que um trecho de romance. Não é alguma coisa de fechado em si, como devem ser os contos, mas alguma coisa que continua, como devem ser os romances. E' um trecho de vida, tomado de passagem, e fixado com acuidade e precisão. Tem certo dom de suggestão. Emprega os meios pobres e discretos. Sabe dar certa vida ás suas personagens, como succede a essa Dona Flor, muito humana e real. Sua arte do conto tem muito da do sr. Ribeiro Couto. Um pouco de melancolia, de ternura, de ironia, o estylo simples, o dom da evocação, as paizagens suburbanas ou da pequena cidade do interior. Tudo isso o colloca nessa mesma familia de escriptores. Não é um contista de marca. E' um romancista virtual, que está com medo de abordar o romance, a prova difficil e tentadora, em que os mais fortes mallogram.

Outro contista mineiro:

JOÃO DORNAS FILHO — Bagana Apagada — 186 pgs. ed. Guahyra. Curityba, 1940.

Esse é de caracter completamente diverso do anterior. Tanto aquelle tem de delicado, suggestivo, timido, ironico — quanto este, (como contista, já se vê), de grosseiro, brutal, directo, vulgar. Esta mais dentro das normas objectivas do conto. Seus contos têm unidade, autonomia, agudeza. Mas sempre num tom irritado, polemico, rude. Literatura biliosa e anecdotica. Escreve, ou antes, conta casos, com fel. Em vez de ironia, sarcasmo. Em vez de espirito, chalaça. Integra-se no grupo do neo-naturalismo mais vulgar. Sua linguagem é por vezes saborosa e viva, como no final do conto "Lei" (pg. 55). Quasi sempre, porém, é declamatorio e sem gosto algum nem precisão literaria. Faz timbre em escrever com o figado e não com o coração... Um de seus contos, "Um caso singular", é mesmo uma versão violenta e brutal de uma situação que ha muitos annos já li em um conto, creio que inglez, de cujo autor de momento não consigo recordar-me. A versão original provavelmente desconhecida pelo autor, é a morte natural, ao que me recordo, de um velho misanthropo que viveu longos annos numa pequena cidade sem se dar com ninguem. Indo alguem, depois de sua morte, á velha casa e folheando ao acaso um livro de sua bibliotheca, encontrou uma carta, já envelhecida, escripta ao tempo mais ou menos de sua vinda para essa aldeia, em que fazia uma apaixonada declaração de amor a uma destinataria que nunca recebeu a carta, pois, julgando o autor tel-a enviado, collocou-a por engano entre as folhas de um livro. E tomando o silencio da destinataria por uma recusa, refugiou-se em vida entre seus livros e passou até morrer longe dos homens e do mundo, por equivoco... Lembro-me que essa simples e tocante historia era escripta com infinita penumbra e subtileza e, por isso mesmo, esquecido o autor, nunca mais a esqueci, ao menos em suas linhas geraes. Encontrei-a, ou, pelo menos, deparou-se-me uma situação identica, mas numa versão infinitamente inferior e vulgar, emphatica e cheia de arestas, neste "Um caso singular", que deixa por isso mesmo de ser singular. Repito que não me recordo do seu autor, mas tenho certeza de que a li e ha muitos annos. Quem sabe se algum curioso de taes problemas ou bom conhecedor da literatura ingleza, poderá reavivar-me a memoria?

Outra resenha de contos de caracter completamente diverso, tanto do velludo como da lixa dos autores já mencionados acima, é uma que nos vem do Rio Grande do Sul:

REYNALDO MOURA — Noite de chuva em setembro — 233 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1940.

Conta-se que Barbey d'Aurevilly se envolvia na mais sumptuosa das dalmaticas para escrever. Os contos do sr. Reynaldo Moura são puro estylo. E estylo de brocado sumptuosamente bordado a fio de ouro e joias, como essas maravilhosas capas de asperges que os celebrantes ostentam nas mais solemnes funcções liturgicas. E' um erro affirmar, a priori, como o fazem em geral os compendios de literatura, que a primeira regra do estylo é a simplicidade. Ha intoleraveis estylos simples e deliciosos estylos complicados. E podem entender-se perfeitamente entre si. Ninguem escreveu de modo mais complicado do que Chesterton nem ninguem de modo mais simples do que Belloc. E no entanto se entendiam de tal modo que até escreveram varios romances de collaboração e na Inglaterra se fala num estylo "chesterbellocian". Ha complicação e complicação. Ha simplicidade e simplicidade. Georges Ohnet era simples. Léon Bloy, complicado. O manual X de literatura concluirá que Georges Ohnet era um escriptor maior do que Léon Bloy... E algumas jovens victimas incautas o repetirão... Simplicidade e complexidade estão entre si na mesma relação que clareza e obscuridade. Para os escriptores mediocres, ou para os não-escriptores, a boa regra é a simplicidade e a clareza. Para os verdadeiros escriptores, a boa regra é o seu genio e a sua vocação, e, acima de tudo, a obra bem feita. Simples ou complexa, clara ou obscura — pouco importa.

O sr. Reynaldo Moura tem neste livro tres contos, de valor, a meu ver, muito desigual: o primeiro excellente, o terceiro mediocre e o segundo nullo. Emprega nos tres o mesmo estylo rico, luxuoso, farfalhante, sem termos raros mas sempre raro nas construcções, imprevisto nos epithetos, nunca familiar ou quotidiano. Faz literatura com literatura e não com a vida terra a terra. Seu estylo não é transparente. Ao contrario. E' o que se vê logo e se continua sempre a ver. E' um tecido forte, rico, pesado, espesso, cheio de ramagens e desenhos. E apesar disso, por vezes agil e vivo, embora sempre complicado e affectado. Não é complicado, porém, no sentido daquella prosa "nephelibata" dos aureos tempos do symbolismo nem no sentido do emprego de palavras difficeis ou de construcções anachronicas. No primeiro desses contos, tem paginas positivamente admiraveis, como aquella em que descreve a primavera no Sul: — "Setembro. Os olhos tranquillos de Lucio estão agora tirando o retrato da primavera que vem vindo. Lentamente, em cada dia que passa, novas coisas estão apparecendo no mundo, entre as arvores, sobre as pequenas paizagens do arrabalde, em torno de sua muda e profunda contemplação. O poeta está sentindo a presença da vida nova. O céo limpo, alto e frio, por cima das paineiras tremulantes. Brotos novos, mesmo de longe, adquirem uma realidade imperiosa. O verde é differente nesse silencio de resurreição, etc. (pgs. 15|17). Todo o conto, aliás novella, é uma aquarella muito viva, luminosa, evocativa, variada, um pequeno film de muitos aspectos em poucas palavras, que ora se passa no intimo de Lucio ora em plena objectividade e sempre attrahente e luminoso.

Nos outros dois contos, entretanto, tudo isso muda de modo consideravel. E a "literatura" apparece, artificial e pesada, dissipando o interesse e banalizando a nebulosidade. O livro vale pela novella que lhe dá o nome. Tudo mais é mediocre ou mesmo nullo. E até irritante pela nebulosidade e pelo artificio.

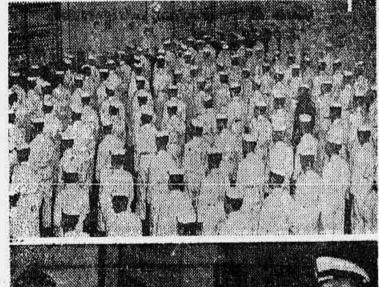
Quanto a esta outra novella regional, que tambem nos vem do Sul:

THALES VELLINHO — Touro de Inhambuhy — 103 pgs. Liv. do Globo. Porto Alegre, 1941.

não tem o minimo valor literario, nem merece commentario.

REMESSA DE LIVROS — rua Dona Mariana, 149.

Desligados da Escola Naval para ingressarem na de Aeronautica

As ceremonias de despedida realizadas hontem — Distribuidos os diplomas da Ordem dos Veleiros e entregues as medalhas sportivas do cruzeiro do "Pedro I" — Os discursos pronunciados

Flagrante durante a despedida (no alto), dos 22 alumnos da Escola Naval que acabam de ser matriculados na Escola de Aeronautica e, em baixo, o almirante Alberto Lemos Basto, director da Escola Naval, entregando a um dos alumnos o diploma da Ordem dos Veleiros.

Presidida pelo almirante Alberto Lemos Basto, director da Escola Naval, realizou-se hontem, no recinto do referido estabelecimento de ensino da Marinha a ceremonia da despedida dos alumnos que foram agora transferidos para a Escola de Aeronautica.

Antes do inicio da solemnidade, teve logar ali o almoço offerecido pelos aspirantes aos seus collegas que vão ingressar nas Forças Aereas Nacionaes. Falou o capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, commandante do Corpo de Alumnos, despedindo-se dos que acabavam de deixar a Escola Naval.

Em seguida, presentes o almirante Lemos Basto e o capitão de mar e guerra Flavio de Medeiros, respectivamente, director e sub-director de Escola, e outros officiaes, teve logar a ceremonia de despedida, usando da palavra, o director do estabelecimento. Depois de affirmar que os alumnos que partiam poderiam lembrar-se sempre com satisfação que haviam iniciado a sua carreira militar na Marinha, disse o almirante Lemos Basto estar certo de que, na Escola de Aeronautica elles encontrarão o mesmo espirito de disciplina a que já se haviam habituado. Terminou concitando os ex-aspirantes navaes a continuarem possuidos do mesmo espirito de disciplina e do mesmo sentido de obrigações para com a Patria.

Aproveitando a opportunidade, o almirante Lemos Basto fez a entrega de medalhas aos aspirantes que, a bordo do "Pedro I", disputaram provas desportivas com os clubs das cidades por onde fez escala aquelle navio auxiliar da nossa esquadra. Na mesma occasião foram distribuidos diplomas aos alumnos que fazem parte da Ordem dos Veleiros. Essa Ordem foi creada pela direcção da Escola Naval para premiar os aspirantes que se destacarem nas provas de regatas a vela, principalmente na prova "Ilha Grande", que consiste num percurso de 130 milhas maritimas, instituida pela Liga de Embarcações a Vela e Motor, do Rio de Janeiro.

OS ALUMNOS DESLIGADOS

OS ALUMNOOS DESLIGADOS

Os alumnos desligados da Escola Naval e que deverão ser incorporados á Escola de Aeronautica ás 9.30 horas do proximo dia 21, são os seguintes: George Martins Teixeira, Gustavo Eugenio de Oliveira Borges, Luiz Felippe Perdigão Medeiros da Fonseca, Eduardo Augusto Pires de Sá, José Freire Parreiras Horta, Angelo de Almeida Aguiar, Sylvio Fonseca da Cruz Secco, Geraldo Dabbarte Lebre, Luciano Guimarães de Souza Leão, Francisco Chaves Lameirão, José Julio de Souza Gomes, Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, Mario Duque Estrada, Claudio de Carvalho, João Eduardo Magalhães Motta, Dylo Modesto de Almeida, Mauricio José de Carvalho, Edivio Caldas Santos, Luiz Renato de Mattos, Roberto Augusto Carrão de Andrade, Luiz Felippe Menezes de Magalhães e Aristides Gonçalves Leite.

Permanece inalteravel o nivel da enchente do Rio Grande do Sul

Restabelecido parcialmente o trafego ferroviario — Dezoito mil pessoas abrigadas pelo Estado — Frio intenso

O presidente da Republica recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"PORTO ALEGRE — A situação no interior permanece sem maiores novidades. Nesta capital, as aguas subiram 4 centimetros. Em todo o Estado o tempo melhorou. Attenciosas saudações. — O. Cordeiro de Farias, interventor."

"PORTO ALEGRE — Participo a v. ex. que apesar de não haver chovido desde hontem, o nivel das aguas permanece inalteravel. As pessoas abrigadas pelo Estado, nesta capital, attingem hoje ao total de 18.030, sendo 5.239 homens, 5.755 mulheres e 7.036 crianças.

Além desse numero, existem mais 4.000 que estão alojadas em residencias particulares e que são alimentadas por conta do governo. As condições sanitarias são boas, continuando a vaccinação em fórma systematica.

A commissão de verificação dos damnos acha-se em plena actividade. A Viação Ferrea restabeleceu o trafego dos ramaes Uruguayana, Itaquy, São Borja e Santiago. Trabalha-se activamente para a restauração do trecho de Santa Maria a Julio de Castilhos, onde, conforme informei a v. ex., os estragos foram de maior vulto. Attenciosas saudações. — O. Cordeiro de Farias, interventor."

SOPRA O MINUANO

PORTO ALEGRE, 17 (A. N.) — Em consequencia do vento sul, reinante nas ultimas 48 horas, o tempo melhorou consideravelmente, apesar do frio intenso.

As aguas, por causa do minuano, subiram a 3 metros e 58 centimetros. Na madrugada de hoje tendo amainado o vento, baixaram a 3 metros e 53.

A "Semana do Fazendeiro" em Viçosa

PASSAGENS COM ABATIMENTO NA CENTRAL

Realizar-se-á em Viçosa, Estado de Minas, de 21 a 26 de junho proximo a "Semana do Fazendeiro", promovida pela Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria daquella cidade.

Para os agricultores que vão tomar parte na reunião, o director da Central do Brasil concedeu 30 % de abatimento nas passagens de ida e volta com a validade de 15 dias.

Julgamento de militares

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria o julgamento de Alvaro Ferreira da Costa, pelo crime de furto e na 2.ª Auditoria o do enfermeiro Arsenio Verlangiere Filho, por falsidade administrativa. Os trabalhos dos Conselhos Julgadores terão inicio á 1 hora.

Radio Vera Cruz S. A.

FOI DECRETADA A SUA FALLENCIA E NOMEADO SYNDICO O BANCO DO DISTRICTO FEDERAL

Por sentença do sr. Aloysio Maria Teixeira, juiz de direito da 8ª Vara Civel foi decretada a fallencia da "Radio Vera Cruz", sociedade anonyma estabelecida á rua Buenos Aires n. 168, cujos directores são os srs. Placido Modesto de Mello, José Bertholo da Silva e padre Elpidio de Mello Cotias e Joaquim Fonseca Rodrigues.

Teve, assim, epilogo um dos mais sensacionaes processos que agitaram o fôro nestes ultimos tempos.

Não querendo confessar a insolvabilidade daquella sociedade, a sua directoria lançou mão de todos os meios judiciaes para evitar e procellar a propria fallencia.

Allegou que o titulo com que ella fôra requerida estava subordinado a um contracto de conta corrente, sem comtudo exhibir-lho o instrumento, o que foi negado por um exame pericial por ella propria requerido, que concluiu pela autonomia do referido titulo. Pretendeu negar competencia aos juizes civeis, para declarar a fallencia, pretendendo attribuil-o aos juizes da Fazenda Publica. Não quiz que o curador das massas fallidas se manifestasse sobre a pericia, a despeito della propria ter expressamente requerido a sua intervenção.

E finalmente, após a sentença declaratoria, e após ter affirmado pela imprensa que não tinha credores, apresentou uma relação contendo uma quantidade delles.

Declarando a fallencia, o titular da 8ª Vara nomeou para as funcções de syndico o credor Banco do Districto Federal, que será representado pelo seu director, sr. Deault Emanny de Mello e Silva, figura grandemente conhecida e conceituada em nossos meios bancarios e industriaes.

Um capitão que vae servir como juiz

O major Cyrillo Aquino de Campos, não podendo funccionar como juiz do Conselho de Justiça que vae julgar o ex-tenente Sylo Furtado Soares de Meirelles, pelo crime de deserção, foi substituido, mediante sorteio, pelo capitão Alfredo M. Quintella, cujo compromisso está marcado para a proxima quinta-feira, á 1 hora.

O anniversario do ministro Gaspar Dutra

General Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra

Faz annos hoje o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Toda a carreira militar do illustre soldado, cheia de serviços á sua classe e ao paiz, revela os traços marcantes de uma forte personalidade.

Depois de servir longo tempo em postos de responsabilidade, conquistou por merecimento suas promoções no officialato superior. Além de uma actuação destacada em momentos graves para a vida nacional, o general Gaspar Dutra vem realizando, como ministro da Guerra, uma obra da mais alta significação. Integrou, com decisão e energia, o Exercito nas suas actividades profissionaes e technicas, dotando-o progressivamente do apparelhamento de que necessita para responder pela segurança da Nação.

Com os recursos postos á sua disposição pelo presidente da Republica, continua, infatigavel, esse esforço, que impõe o seu nome á admiração e ao reconhecimento do paiz.

Embora passando o dia de hoje fóra desta capital, o ministro Gaspar Dutra ha de receber as maiores demonstrações de apreço pela passagem do seu anniversario natalicio.

O professor pode trabalhar sob forma autonoma

NÃO TÊM APPLICAÇÃO EM TAES CASOS OS DISPOSITIVOS DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O Ministerio da Educação apresentou ao do Trabalho uma consulta sobre registro e remuneração condigna de professor particular, tendo o ministro Waldemar Falcão mandado transmittir o parecer emittido sobre o assumpto pelo consultor juridico do seu ministerio, o qual esclarece que em parecer anterior sobre a mesma questão, já havia deixado devidamente resalvada a circumstancia de que, afóra sua condição de "empregado", pode o professor trabalhar sob forma "autonoma", embora esse trabalho nem sempre se classifique, como erroneamente se pretende, de "liberal". Essa condição de "trabalhador autonomo" occorre sempre que o professor presta seus serviços de magisterio sem qualquer mediação de estabelecimento de ensino, auferindo directamente por taes serviços de alumnos ou de seu responsavel uma remuneração préviamente ajustada.

Depois de accentuar que ao professor que exerce suas funcções como trabalhador autonomo não parece applicavel o decreto-lei numero 2.028, de 22 de fevereiro de 1940, esclarece o parecer que o art. 9º desse decreto-lei allude expressamente á remuneração que deve ser paga aos professores pelos "estabelecimentos de ensino". Tambem não se applicam ao caso os dispositivos de ordem geral da legislação do trabalho, que se referem a empregados, posto que a condição de professor que presta directamente serviços de magisterio, por sua propria conta, não se equipara, em relação ao alumno ou ao seu responsavel, á condição de empregado, desde que ha nessa relação um contracto de "prestação de serviços" e não um "contracto de emprego".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela 199.768 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica.

Tribunal de Segurança Nacional

Denunciada como incursa na Lei de Economia Popular a "Companhia Immobiliaria Kosmos"

Ao ministro Barros Barreto foi hontem, apresentada pelo procurador Eduardo Jara, e hontem mesmo, distribuida ao juiz commandante Miranda Rodrigues, a seguinte denuncia contra a Companhia Immobiliaria "Kosmos":

"O representante do Ministerio Publico, usando das attribuições do art. 3º, do decreto-lei n. 474, e baseado no inquerito policial junto, classifica no art. 3º, n. IV, do decreto-lei n. 869, combinado com o art. 4º letra b), do mesmo decreto-lei, o crime commettido por Oscar Guimarães Sant'Anna, qualificado a fls.

Especificação do facto: — O accusado na qualidade de Director Presidente é responsavel pela Companhia Immobiliaria "Kosmos", com sede nesta capital. Em julho de 1931, celebrou por intermedio de um seu preposto, o contracto de venda a prestações (caderneta de fls.), do predio e terreno sito na Villa Guanabara, em Braz de Pina, pelo preço de ..... 15:000$000 (declarações do accusado de fls 9v), e porque houvesse se atrazado em algumas prestações, o accusado como director da Companhia apropriou-se da referida casa, esbulhando-a, negando-se á differença pela rescisão do contracto, a que a queixosa tem direito, adquirindo o fruto do crime, sob o fundamento de que a execução do contracto usurario está a coberto da sancção penal.

Praticando semelhante acto punivel, obteve um lucro superior a 1/5 do valor justo da prestação corrente, abusando do estado de necessidade da queixosa. Muito embora o contracto houvesse sido celebrado em 1931, todavia, teve a sua execução proseguida na vigencia da lei de usura n. 869, e por esta lei deve se regular, consoante Accordão do Egregio Tribunal de Segurança Nacional (appelação n. 626).

Do exposto, requer o M. P. que se prosiga nos demais termos do processo, para, afinal, ser julgada procedente a presente classificação.

Deram entrada hontem na secretaria do Tribunal de Segurança varios inqueritos policiaes, procedentes uns do interior e outros desta capital. O ministro Barros Barreto, presidente daquelle departamento de justiça especial, distribuiu-os aos seguintes procuradores, depois de feitos os registros necessarios:

N. 1707, do Districto Federal, contra Francisco de Almeida e outros, economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1708, de São Paulo, contra Agenor José dos Santos e outros, economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1709, do Districto Federal, contra Alberto Baptista e outros, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1710, do Rio de Janeiro, contra Emma Leão, augmento de aluguel de casa, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1711, de Santa Catharina, contra Angelo Fernandes e outros, lei de segurança, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1712, de São Paulo, contra Paulo Rain e outro, aluguel de casa, ao procurador Joaquim Azevedo.

N. 1713, do Districto Federal, contra Gaudencio de Lemos e outros, economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

O "Cap Arcona" teria iniciado viagem para o Rio

Circulos maritimos aguardam para breve sua chegada, bem como a do cargueiro allemão "Madrid"

Informações colhidas pela nossa reportagem, nos permittem antecipar que os circulos maritimos desta capital aguardam, para breve, a chegada de mais dois navios allemães procedentes da Europa.

UM DELLES SERIA O "CAP ARCONA"

Um delles seria o transatlantico "Cap Arcona", um dos mais modernos e luxuosos da frota mercante do Reich e que fazia antes da guerra a linha regular entre o nosso porto e Hamburgo. A proposito noticia-se que essa unidade, utilisada durante a campanha da Noruega como transporte de tropas entre aquelle porto allemão e o de Gdynia, no antigo territorio livre de Dantzig, já teria iniciado viagem para o Rio, não se podendo todavia affirmar quando aportará á Guanabara.

DOIS CAMINHOS APENAS

A esse respeito convem lembrar que se o "Cap Arcona" ainda se encontrava em Hamburgo, na data de ser commissionado para uma travessia á America do Sul, apenas dois caminhos poderiam ser seguidos para essa viagem.

Ou tomaria o rumo do norte, disposto a contornar todo o continente asiatico, passando pela Noruega, Russia, Japão e sul da India, aproando finalmente para o Brasil, pelo sul da Africa; ou desceria o Atlantico pelo canal da Mancha, o que parece de difficil execução.

O "MADRID" CHEGARIA ANTES DA PARTIDA DO "HERMES"

Quanto á identidade do segundo, os circulos autorizados manifestam a crença de se tratar do vapor mixto "Madrid", o qual se encontrava em Vigo juntamente com o "Hermes" e o "Lech", de onde ambos partiram para Bordéos, afim de receber o carregamento destinado ao nosso porto.

Dessa maneira, os mesmos circulos dão a entender que nenhum dos dois veiu directamente daquelle porto francez, mas sim da Hespanha, onde aliás são numerosos os navios allemães que aguardam instrucções para se fazerem ao mar.

Accrescentam nossos informantes que o "Madrid" chegará ao Rio dentro de duas ou tres semanas, no maximo, antes ainda da partida do "Hermes" que continua recebendo carga para a Allemanha.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Henrique Duarte de Vasconcellos, Djalma Fernandes Neiva, Carlos Augusto de Mello e Silva, Oscar Rodrigues Pecego, Oswaldo Diniz Barreto, Guilherme Mendanha, Aristides Revoredo, Severino Coutinho de Barros, Christiano Montenegro, Alipio de Queiroz;

— Faz annos hoje o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Senhoras: Germana de Souza Costa, esposa do sr. Dante Costa, medico e escriptor; Martha Chaves de Macedo, esposa do sr. Eufrasio de Macedo; Eunice Caldas Limeira, esposa do sr. José Rodrigues Limeira; Olinda Carneiro Pardellas, esposa do sr. Marcello Pardellas; Ivette Brandão de Siqueira, esposa do sr. Felinto Alves de Siqueira; Maria Luiza Villar, esposa do sr. Arnaldo Villar; Maria Therezinha de Oliveira Ranieri, esposa do sr. Publio Ranieri; Venancia Soares, esposa do sr. Andre de Souza Soares, funccionario publico aposentado e nosso companheiro de serviço; Dagmar Soares Mitchell, esposa do sr. Wilberto Mitchell;

Senhoritas: Lindalva de Cerqueira, filha do sr. Virgilio de Cerqueira; Alba Monte, filha do sr. Antonio F. Monte; Dinah Queiroga, filha do sr. Samuel Queiroga; Ruth Wallace, filha do sr. Alberto Wallace;

Menino: Jorge, filho do sr. Adalberto Martins; Sergio, filho do sr. Paulo Braga de Araujo;

Meninas: Grinaura, filha do sr. Arthur Baptista de Carvalho; Martha, filha do sr. Alpheu Magalhães.

— Faz annos amanhã o nosso collega do "Jornal do Brasil", Fausto Leite Caldeira.

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Onilda, filha do sr. Saul de Araujo Franco e sra. Beline Maia de Araujo Franco;

— Decio, filho do sr. Moacyr Rezende e sra. Nair de Gusmão Rezende;

— Ernani, filho do sr. Emilio Rigand e sra. Maria Therezinha Alves Rigand;

— Sonia, filha do sr. Anthero Carvalhal de Barros e sra. Moema Cardoso de Barros;

— Irany, filho do sr. Elpidio do Amaral e sra. Malvina Gomes do Amaral;

— Homero, filho do sr. Claudio Lopes de Aguiar e sra. Albertina Barreto de Aguiar;

— Rinaldo, filho do sr. Rodolpho Carneiro da Silva e sra. Esther de Castro Carneiro da Silva;

— Amaury, filho do sr. Clovis de Araujo Sardinha e sra. Heloisa Porto Sardinha;

— Creusa, filha do sr. Floriano Lima de Queiroz e sra. Isaura Ramos de Queiroz;

— Jayme, filho do sr. Paulo Fernando de Moraes Calvet e sra. Adalgisa Nunes de Moraes Calvet;

— Emilio, filho do sr. Emilio Ferreira Gordinho e sra. Jandyra Accioly Gordinho.

Baptisados

Receberá hoje, na pia baptismal, o nome de Helio-Hermano, o filhinho do sr. Elmo Santos Bustamante, procurador do Instituto dos Industriarios e sra. Heloisa de Almeida Bustamante.

O acto terá logar na igreja de S. José, ás 16 horas, servindo de padrinhos seus avós maternos, sr. Maximo de Almeida, nosso collega de imprensa, e sra. Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida.

Nupcias

Realizar-se-á no proximo dia 22 o enlace matrimonial da senhorita Albertina Ferreira Tavares, filha da sra. Adelina Ferreira Tavares, com o nosso collega de imprensa sr. José Ary Pereira de Andrade.

O acto religioso será realizado ás 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

— Realizou-se hontem o matrimonio da senhorita Vera Castello Branco, filha do sr. Anisio Castello Branco e sra. Magdalena Castello Branco, com o tenente da Armada, Paulo Moreira da Silva. O acto religioso realizou-se na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, servindo de padrinhos os paes do noivo e o sr. Moreira da Silva.

— Realiza-se terça-feira, o enlace matrimonial da senhorita Analia Barbosa da Motta, filha da viuva Analia Pinto da Motta, com o sr. Jayme Augusto Correa, do commercio de nossa praça.

O acto civil terá logar ás 11 horas, no Pretorio. Servirão de testemunhas da noiva, seu irmão, sr. Alfredo Barbosa da Motta Filho, funccionario da firma Castro Silva & Cia. S.A., e sr. Paulo Augusto Correa e sua esposa.

A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 16 horas, na matriz de S. Francisco Xavier (Engenho Velho), servindo de paranymphos do noivo e da noiva, o sr. Alberto Victor Magalhães Fonseca, funccionario do Banco do Brasil e sua esposa.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja e em seguida partirão para Petropolis.

— Realizou-se hontem, na Igreja do Divino Espirito Santo, ás 17 horas, o casamento da senhorita Irene, filha do sr. Benedicto Lopes Guimarães e sra. Candida Guimarães, com o sr. Irineu Cortes, filho do sr. Ignacio F. Cortes e sra. Maria C. Cortes. Vocalizou a Ave-Maria de Gounod a senhorita Wanda Lopes Guimarães, irmã da noiva, tendo os noivos offerecido uma recepção ás pessoas de suas relações na residencia dos paes da nubente, á rua Costa Lobo, 94.

— Realizar-se-á no dia 20, ás 16 horas, na igreja Santa Therezinha, no Tunnel Novo, o enlace matrimonial da senhorita Rosa Martin, filha do capitão Julio Martin Netto e sra. Maria Vieira Martin, com o sr. Raul de Menezes, monitor da Escola de Educação Physica do Exercito.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento:

Sr. Eurico Duarte Campello e senhorita Lygia de Araujo Malta, filha do sr. Osorio Malta e sra. Guiomar de Araujo Malta;

— Sr. Edesio Martins e senhorita Odyla Nunes, filha do sr. Cyrillo Nunes Filho e sra. Margot Cruz Nunes;

— Sr. Fernando Augusto Simpson e senhorita Odaléa Moreira, filha do sr. Frederico Moreira e sra. Isaura Pinto Moreira;

— Sr. Cesar Montejuba e senhorita Altair Miguez, filha do sr. Candido Miguez e sra. Maria do Carmo Soares Miguez;

— Sr. Leontino Briggs de Carvalho e senhorita Leda Marçal, filha do sr. Albino Marçal e sra. Clarice Marçal.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez encerrará no proximo domingo o programma de festas de maio com um "cock-tail"-dansante, das 19 ás 23 horas, realizando durante essa reunião além das dansas, que serão animadas por uma orchestra, a exhibição de numeros de variedades. A directoria do Gymnastico está providenciando para a realização da "Noite de Valsa", baile de gala que terá logar em julho, com traje a rigor: branco para as senhoras e casaca ou "smoking" para os cavalheiros.

— O Club dos Contadores vae ter ensejo de proporcionar hoje aos associados e suas familias mais uma esplendida reunião-dansante.

Realizar-se-á ella no Casino da Urca, com o concurso de elementos que actuam presentemente alli, e terá inicio ás 16 horas.

— A sociedade carioca vae ter hoje uma nova opportunidade de, numa reunião de elegancia, como costuma haver todos os domingos pela manhã, no Palacio Theatro, mais uma excellente audição da Orchestra Symphonica Brasileira.

Essa iniciativa, que tem sido tão bem acolhida pelo publico amante da boa musica, está constituindo uma affirmação confortadora de que ainda é tempo de dar uma tregua na abusiva supposição de que a arte já não mais faz parte das cogitações de nosso povo.

Pelo contrario, a affluencia sempre crescente ás audições da O.S.B. é uma segura demonstração do interesse cada vez maior de nosso publico, que sabe apreciar e applaudir a excellente interpretação da boa musica, sobretudo quando se trata, como no caso, de um conjunto que obedece á direcção de um authentico valor, como o maestro Eugen Szenkar.

A audição de hoje é exclusivamente constituida de valsas de Strauss, o que, por sua vez, é uma garantia plena de acceitação geral.

— Por motivos imperiosos, as festas que estavam marcadas para hoje, na cidade de Itacurussá, foram transferidas para o dia 25 do corrente.

Homenagens

Como fazem todos os annos, amigos e admiradores do sr. Epitacio Pessoa farão celebrar, no proximo dia 23, missa festiva em regosijo pela passagem de seu anniversario natalicio.

A solemnidade terá logar no altar-mór da Cathedral Metropolitana, officiando monsenhor Pio Cesar.

A' porta do templo tocará uma banda de musica, e durante a missa cantará a professora Dolores Belcher, com acompanhamento de coros.

A commissão promotora recebe adhesões por intermedio do sr. Adão Lima, no balcão do "Jornal do Commercio".

— Realizar-se-á a 22 do corrente, no Automovel Club do Brasil, a homenagem que amigos, collegas e admiradores do sr. Reymundo de Brito lhe offerecerão por motivo de sua investidura na chefia dos Serviços Medicos do Entreposto Federal da Pesca.

As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio", Casa Moreno, Lutz Ferrando e Polyclinica Geral.

— Os bachareis de 1936, da Faculdade Nacional de Direito, vão offerecer, no Automovel Club do Brasil, a 24 do corrente, um almoço em homenagem ao professor Hanemann Guimarães, por sua recente investidura no cargo de Procurador Geral da Republica.

As listas de adhesões estão no cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcellos, no Forum.

— Completando 30 annos de magisterio odontologico o sr. Frederico Carlos Eyer, cathedratico de clinica da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, será alvo, a 20 do corrente, de demonstrações de apreço por parte de amigos, collegas e admiradores que, ás 12 horas daquelle dia, lhe offerecerão no Automovel Club do Brasil um almoço.

As listas de adhesões estão nas Casas Moreno, Cyro, Hermanny e Lhoner.

— Está marcado para um dos ultimos dias do mez corrente o almoço com que os amigos, collegas e admiradores do nosso companheiro de redacção, sr. Dionysio Silveira, vão festejar a sua recente nomeação para o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Republica. A homenagem será presidida pelo ministro Gabriel Passos, procurador geral da Republica, e será nos salões de banquetes do Automovel Club do Brasil.

As listas de adhesões, que continuam na Tabacaria Londres e no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão, já contêm para mais de 100 assignaturas, figurando entre ellas as dos juizes Ribas Carneiro, Cunha Vasconcellos e Lafayette de Andrade, do presidente da A.B.I., sr. Edmundo de Miranda Jordão e professores Souza Leão Junior e Raul Pederneiras. Saudará o sr. Dionysio Silveira o advogado Mario Ribeiro Pereira, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres: Anna Lambert, 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Maria José Machado Guimarães, 8 horas, igreja de São Francisco de Paula; Vivaldo de Niemeyer, 9 horas, igreja da Candelaria; ... Reis, 9.30, igreja da Candelaria; Maria José Amaral, 8.30, igreja de São José; capitão José Ormenville de Abreu, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Margarida Guilhermina Penna da Costa, 9 horas, igreja de N. S. Apparecida (Meyer); Sebastião de Paiva, 9 horas, convento de Santo Antonio; ... de Azambuja, 9 horas, igreja do Coração de Maria (Meyer); Antonio Lourenço Barbosa, 8 horas, igreja de N. S. do Amparo (Cascadura); — ... dr. Cardoso de Almeida, mandada rezar, ... na proxima terça-feira, 9.30, ... igreja de S. Christovão ... Carlos Sampaio, Esplanada do Senado.

BELLAS ARTES

Inaugurou-se hontem, nas galerias do Museu Nacional de Bellas-Artes, uma exposição das obras de autores ignorados, pertencentes á pinacotheca daquella casa.

Essa mostra de arte tem despertado o interesse dos peritos e estudiosos, pela opportunidade que apresenta para um estudo de identificação dos raros e preciosos documentos.

A exposição permanecerá aberta diariamente, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.

A CURA DO IMPALUDISMO

Ha mais de 3 seculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermittentes, etc., tem constituido assumpto de maior interesse para a humanidade. O remedio classico, a quinina, apesar de efficiente, mostrara quasi sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes, pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longo data, têm sido tentadas associações medicamentosas, com a quinina para reforçar sua acção anti-paludica sem resultado real. Uma combinação nova de quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exhaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Maleitosan Fontoura", cujos effeitos na debellação rapida da doença, com uma dose muito pequena (no maximo 3,50 grs.) é facto comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso paiz.

Grande numero de cooperativas funccionando clandestinamente

O Ministerio da Fazenda já iniciou a acção fiscal

De accordo com o que ficou apurado, setenta e seis cooperativas de credito funccionam irregularmente no paiz, isto é, não se encontram registradas no Ministerio da Agricultura, nem possuem autorização do Ministerio da Fazenda.

A acção fiscal foi iniciada pelo sr. Berbert de Carvalho, chefe do gabinete do director geral da Fazenda Nacional, sendo que os referidos estabelecimentos estão sujeitos a uma multa no montante de trinta contos de réis cada um. Essas cooperativas, cuja situação é irregular e que não quizeram se beneficiar dos favores concedidos pelo decreto-lei n. 581, de 1º de agosto de 1938, estão localizadas em diversos Estados e no Districto Federal.

Os respectivos processos, que já foram restituidos ao Ministerio da Fazenda, com as necessarias informações do Ministerio da Agricultura, vão ser agora julgados pelas instancias fiscaes.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Philosophia Primeira — Leis mentaes — O engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa fará hoje ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, n. 74, uma conferencia sobre o thema: "Apreciação geral das leis mentaes". Considerações sobre o tratado da Lagoa Mirim e sobre o condominio do arroio S. Miguel."

Entrada franca.

Intercambio cultural e evangelico — Realiza-se hoje, ás 10,20 no Theatro Carlos Gomes, mais uma reunião de intercambio cultural evangelico, da Colligação Brasileira Christã. Usará nessa occasião da palavra o sr. Galdino Moreira, escriptor e jornalista, que pronunciará uma conferencia.

Associação Brasileira de Educação — O sr. Duval Marcondes realizará amanhã, ás 17.30, uma conferencia na sede social da Associação Brasileira de Educação, na av. Rio Branco, 91, 10º andar, sobre o thema: "Hygiene mental".

O sr. Durval Marcondes, é chefe do Serviço de Hygiene Mental das Escolas de S. Paulo.

Os accordos franco-allemães

Declarações que nos fez hontem o jornalista parisiense sr. Jacques Ebstein, director de "L'Ordre", ora exilado no Rio

O nosso collega da imprensa franceza sr. Jacques Ebstein, director de "L'Ordre", de Paris, que se encontra exilado em nosso paiz, possue seguros conhecimentos da vida politica da França, que elle daqui mesmo acompanha com o maior interesse.

Embora o sr. Jacques Ebstein se tenha recusado a falar até agora da situação em que se encontra sua patria, acabou consentindo em fazer aos "Diarios Associados" algumas declarações a proposito do recente accordo estabelecendo a collaboração franco-allemã.

— Deve-se notar, antes de tudo — disse-nos o sr. Jacques Ebstein — que os allemães tiveram o cuidado de accentuar que nada foi ainda decidido quanto aos accordos franco-allemães e se mostram muito menos optimistas do que as declarações provenientes de Vichy. Não esqueçamos que ha tres dias o sr. Hitler annunciou ao mundo que o barulho feito pela fuga do sr. Rudolf Hess para a Inglaterra seria, dentro em pouco, esquecido deante de informações sensacionaes. Trata-se, provavelmente, do mais colossal emprehendimento da propaganda allemã e que haviamos assistido até agora. Dessa formidavel orchestração participam: primeiro, a contragosto, os correspondentes da imprensa neutra, avidos de informações sensacionaes, que agora lhes chegam em massa por intermedio das pessoas que fazem, conscientemente ou não, as legendas allemãs; segundo, por ordem, e por suggestão imperiosa, as agencias de informações e os governos que estão sobre o dominio dos allemães.

De facto, podemos esperar pelo camondongo que vae sair da montanha, de accordo com os dois communicados relativos aos accordos de fronteira (entrevista "historica" do marechal e do Fuehrer) sob a condição dos americanos conservarem o mesmo sangue frio que os inglezes. Estes ultimos se collocaram de boa fé num estado de espirito de uma guerra a fundo, estado de espirito que está perto de ser perturbado pela manobra colossal da propaganda allemã. Hitler dispensou primeiramente Pierre Etienne Flandin, que elle sabia impopular em França. Acaba igualmente de deixar cair Pierre Laval, que passa por um traidor e que é detestado por todos os francezes. Agora, lança um homem que elle descobriu — o almirante Darlan, de quem suas fontes de propaganda elogiam unicamente o passado militar, distribuindo sua photographia por toda a parte na França, collocando-o em pé de igualdade junto ao marechal, no proposito de fazel-o estimado pelos francezes, afim de que elles acceitem tudo quanto elle assignar.

O odio e a perfidia dos allemães a respeito da França marcarão, entretanto, um ponto: ao obrigar ou ao conduzir o Marechal Pétain a representar seu pequeno papel na orchestração, terão conseguido compromettter aos olhos do mundo inteiro, e em breve aos dos proprios francezes, a figura em torno da qual estes ultimos se agrupavam. Os allemães não podem sequer restituir aos francezes, na hora actual, as suas estradas de ferro.

O financiamento do algodão será examinado pelo...

(Conclusão da 6.ª pagina)

ferias e ter de seguir para Curityba a serviço da Directoria de Engenharia; major Sylvio Lisboa da Cunha, do R. E. P. T. e C. R. O. P. R. B., por ter vindo a esta capital, a serviço da C. E. O. P. R. B., e capitão Lincoln Washington Veras, da F. M. T., por ter regressado de São Paulo onde fôra a serviço da S/D. Trans. na organização da Exposição do Estado de São Paulo.

— Foi designado o major Innade de Carvalho Tupper para encarregado das obras de construcção das casas para officiaes do 1º B. C., em Petropolis, as quaes devem ser feitas por administração directa.

— Foi concedida permissão ao capitão Nelson Cruz, chefe do S. Trans. da 5ª R. M., para ir á cidade de São Paulo, durante a dispensa de serviço que lhe fôr concedida.

NA 1ª R. M.

O capitão Plinio de Araujo Coriolano, do 1º B. C., foi julgado precisar de 60 dias de licença.

— Nas inspecções de saude a que foram submettidos para fins de estagio foram julgados: Mario Cerqueira Esmeriz, asp. a of. da reserva, "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de 60 dias para o seu tratamento". Guilherme Manes, 1º tenente da reserva, "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de 90 dias para o seu tratamento". Athos Silveira Raffmon [uncertain], 2º tenente da reserva, "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de 90 dias para o seu tratamento". João Pinto Ribeiro, asp. a of. da reserva, "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de 6 mezes para o seu tratamento".

— Ao major medico Alpheu Tourinho foi concedido mais um periodo de ferias.

— Pelos commandos das unidades abaixo, foram nomeados encarregados de inquerito P. M., os seguintes officiaes: 2º R. I. — Capitão Marcio Pinheiro Barroso e 1º tenente José Carneiro de Oliveira. 1º R. A. H. — 1º tenente Bento José Bandeira de Mello.

NA DIRECTORIA DE CAVALARIA

Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria: Majores Sebastião Dalisio Menna Barreto, do E. M. da 22ª R. M., por ter vindo em gozo de ferias e regressar para S. Paulo, e Ismael de Sá Meirelles, do 1º R. C. D., por ter terminado o C. E. J., do qual era presidente; primeiros tenentes Fernando Belfort Bethlem, do Q. S. G., por ter de acompanhar o general Meira ao Norte do paiz, e Alvaro Fleury Diniz, do 4.º Esq. Trem, por ter chegado de Santos Dumont, em gozo de ferias, que terminarão a 12-VI-941.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 20,2 — MINIMA: 16,7

Tempo — Perturbado, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante sul, frescos, por vezes, e frescos.

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas tabelladas no decimo sexto dia:

Diversas pensões da Guerra, de L a Z — Meio soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio, a 80$010; o dollar a 19$770, e o peso argentino a 4$730.

D. A. S. P.

CONCURSOS

Curso de Extensão — Os candidatos ao Curso de Extensão de Administração Publica, constantes da relação publicada no "Diario Official" de 4 do corrente, deverão comparecer hoje, ás 7,30 horas, ao Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 273, afim de se submetterem á prova de selecção.

Os interessados deverão levar lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Dactylographo e Auxiliar — As inscripções nos concursos para Dactylographo e Auxiliar dos Institutos de Aposentadoria e Pensões do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, se encerram, em todo o paiz, amanhã.

Especialização no estrangeiro — A inscripção ao concurso de provas para selecção de funccionarios publicos civis federaes, candidatos a especialização e aperfeiçoamento em cursos e estagios, nos Estados Unidos, será encerrada amanhã.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Designado — O ministro da Viação assignou portaria designando o sr. Enéas Cardoso de Castro, official administrativo, para substituir o director da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração daquella Secretaria de Estado, nos seus impedimentos eventuaes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

800 mil caixas de banha — A safra suina do Rio Grande do Sul promette ser regular este anno, calculando-se em 1.500.000 cabeças o rebanho em condições de matança, o que representa uma producção provavel de 800 mil caixas de banha frigorificada.

A perda de mercados europeus foi reparada com a conquista de novas praças e o incremento da exportação para os Estados Unidos. Segundo informa o Ministerio da Agricultura, o aprimoramento das raças suinas é a preoccupação do momento, com actualização mais intensa de reproductores puros e seleccionados de raças finas. Em Porto Alegre, cogita-se de constituir uma associação cujas despesas seriam cobertas pela taxa de 20 réis por kilo de producto suino exportado, com a qual já teriam concordado os suinocultores gauchos. O governo do Estado tambem já teria apoiado essa cobrança.

MINISTERIO DO TRABALHO

Substituto eventual — O ministro do Trabalho designou o official administrativo Demerval de Sá Lessa para substituir o director do Departamento Nacional da Industria e Comemrcio, nos casos de impedimento legal, temporario ou eventual, até 30 dias.

Vão resolver o dissidio — A Commissão Mixta de Conciliação do 13º Districto encaminhou ao ministro do Trabalho o processo em que são partes os Casinos Balneario da Urca Sociedade Anonyma e o Syndicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

O titular do Trabalho designou os procuradores Jarbas ePixoto e Atillio Vivacqua e o official administrativo Laert Augusto Machado para comporem a commissão que prefirirá sobre a questão o laudo na forma legal.

Em situação precaria — O Instituto dos Commerciarios encaminhou ao ministro do Trabalho o processo no qual o Hospital "São João de Deus", de Sergipe, pede lhe sejam restituidas as contribuições que recolheu áquelle Instituto anteriormente a agosto de 1938.

O titular da pasta do Trabalho deferiu o pedido, á vista das informações prestadas pelo Instituto dos Commerciarios, que esclarecem haver ficado provada a situação precaria do mencionado hospital.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Opportunidades de negocios — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Kosmos Export Co. Ltd., da California — Deseja contacto com exportadores nacionaes de madeiras em bruto, compensadas;

—— Youngstown Miller Co., de Sandusky, Ohio — Deseja contacto com firmas interessadas na importação de equipamentos para purificação de oleo;

—— Remo J. N. Marini, da Argentina — Deseja representar fabricantes nacionaes de tecidos e artigos de electricidade;

—— Carlos Alberto Garaycoa, P., do Equador — Deseja representar fabricas de tecidos e laboratorios de productos pharmaceuticos;

—— Superior Electric Company, dos Estados Unidos — Deseja contacto com firmas interessadas na importação de equipamento electrico para pesquisas e processos industriaes;

—— W. Aeppli, da Suissa — Deseja relacionar-se com exportadores nacionaes de fécula de batata, maizena, glucose e destrose;

—— Steel Products Sales Corp., de Nova York — Deseja contacto com firmas interessadas na importação de aço e artefactos;

—— Boaventura Leite Jr. de Minas Geraes — Deseja contacto com firmas interessadas na compra de raiz de timbó;

E outros de alhures, á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua da Candelaria nº — 11º andar, ala esquerda.

Inspectoria do Trafego

Chamada de candidatos a motoristas para exame, amanhã, ás 7.45 horas, turma A:

José Souto Maior da Motta, Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, Rubem Pereira Alves Amilcar Varol de Freitas, Luiz Gomes da Costa, Sebastião Dionysio da Paixão, Waldemar Santos Neves, José Rodrigues de Miranda, Sylvio Figueiredo, Maria Ramos Mauritz Santos, Icléa Arrigoni Moraes, Luzia Caminha Machado da Costa.

PROVA REGULAMENTAR

Julio Porphirio de Souza.

TURMA SUPPLEMENTAR

Arthur Alberico Orlando, Alberto Lopes da Silva, Manoel Villegas Martins.

— As 7.45 horas (Turma B):

Oxford Rowland Lloyd, Klaus Denecke, Norberto Alves Espinha, Abdon Baptista de Paula, Oswaldo Regis de Alencastro, Carlos Monteiro de Navarro, Orlando Baptista Queiroz, Antonio da Conceição, Sebastião Gouveia, Pedro Affonso Figueira, Joaquim Fernandes Netto, Claudionor de Oliveira.

PROVA REGULAMENTAR

Aristoteles Drumond de Oliveira.

MULTAS

Estacionar em local não permittido — Exp. 22 — O. E. 3080 — P. 2077 — 3245 — 8578 — 4093 — 5579 — 8488 — 8809 — 9561 — 10199 — 10351 — 11861 — 14746 — 15080 — 1599 — 17327 — 17339 — 20229 — 20979 — 21376 — 21579 — 21762 — 22088 — 22138 — 22504 — 22708 — 23388 — 23783 — 24161 — 25140 — 26156 — 26413 — 27003 — 27215 — 27303 — 274413 — 28968 — 29402 — 29558 — 29703 — 29804 — 29876 — 30204 — 30278 — 30464 — 30552 — 30746 — 31414 — 31492 — 32183 — 33394 — 33477 — 33677 — 33851 — 34374.

Desobediencia ao signal — P. 516 — 622 — 970 — 4252 — 6472 — 14603 — 20565 — 21863 — 22614 — 23060 — 20014 — 25232 — 25705 — 26612 — 17003 — 28106 — 28540 — 28738 — 29998 — 31361 — 32229 — S. P. 1-858.

Interromper o transito — P. 15109.

Meio fio e bonde — P. 14209.

Falta de attenção e cautela — P. 2668 — 11712 — 19624 — 26176 — 31495.

Desuniformizado — P. 30228.

Abandonado — P. 926 — 3212 — 10146 — 15548 — 20608 — 44811 — 24711 — 32293.

Fila dupla — S. P. 1-1684 — P. 31871 — 33111.

Recusar passageiros — P. 21456.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Anacleto Augusto — Trav. dos Prazeres 50.

Margarida Conceição Monteiro da Silva — R. Senador Furtado 83.

José Carlos Moreira — Praça João Pessoa 7.

Zilda da Silva Martins — R. João Murtinho 34, casa 17.

Orlando Luiz Machado — R. São Luiz Gonzaga 348.

Branca Rosa Juliano Gigante — R. Maia Lacerda 28.

Joanna Arêas Lamarca — R. Ypiranga 105, casa 8.

Geraldo Marcilio — R. Cadete Polonio, 149.

Manoel de Moura de Sousa — R. Lins de Vasconcellos 27.

Aristolina do Nascimento Furtado — R. Theodoro da Silva 740.

Iscurina Alves de Oliveira — R. Julio Ottoni 215.

Alice Gomes Cavanellos de Azevedo — R. S. Januario 132.

Henriqueta da Cruz Miranda — R. S. Christovão 592.

Christina dos Santos — R. Visconde Silva 143.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8 horas — Maria José Machado Guimarães.

8,30 horas — Anna Lambert.

9 horas — Capitão José Omercille de Abreu.

CANDELARIA

9 horas — Vivaldo de Nieuujer.

9,30 horas — 1º Tenente Benjamin Penna Aarão Reis.

N. S. DO AMPARO

8 horas — Antonio Lourenço Barbosa.

N. S. DE COPACABANA

9 horas — Margarida Guilhermina Pena da Costa.

CORAÇÃO DE MARIA

9 horas — Alfredo Carlos de Azambuja.

ANNA LAMBERT

✝ Raul Lambert, agradece penhoradissimo as provas de amizade e conforto que lhe foram dispensadas, em virtude do fallecimento de sua esposa Anna Lambert e convida aos parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8,30.

✝ **Dr. FRANCISCO LINS DA NOBREGA** — A familia do dr. Francisco Lins da Nobrega convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar, no proximo dia 20 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, antecipando os seus agradecimentos.

✝ **Dr. FRANCISCO LINS DA NOBREGA** — A turma de bachareis de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito, convida os parentes e amigos de seu saudoso collega dr. Francisco Lins da Nobrega, para assistirem a missa de 30º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar no proximo dia 20 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. Francisco de Salles, antecipando os seus agradecimentos.

✝ **VIUVA SOARES DUTRA** — (Chiquinha) — Agradecimento — A familia Soares Dutra, muito sensibilisada pelas manifestações de pezar recebidas, por motivo do fallecimento da inolvidavel e querida mãe, avó, sogra e prima FRANCISCA DA SERRA CARNEIRO DUTRA e na impossibilidade de se dirigir separadamente a cada um, agradece penhoradissima, por meio do presente, a todas as pessoas que compareceram ao enterro e á missa de 7º dia, bem como ás que enviaram corôas, telegrammas e cartões.

✝ **JOSE' BARREIRA** — Domingos de Jesus Pereira agradece as provas de amizade e conforto que lhe foram dispensadas, em virtude do fallecimento de JOSE' BARREIRA e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será realizada no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha (proximo ao Tunnel Novo), terça-feira, dia 20, ás 8 horas.

ALZIRA MOREIRA DE MENDONÇA

(ANNIVERSARIO)

✝ O contra-almirante Raymundo Mello Braga de Mendonça e familia, convidam seus paretnes e amigos para assistir á missa de anniversario de ALZIRA, que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 9 horas do dia 20 do corrente.

Os quatro jogos de hoje completando a terceira rodada

PIRICA VOLTA AO BOTAFOGO

E já fará seu reapparecimento na equipe alvi-negra, hoje, contra o Bomsuccesso

..Sem duvida a nota de sensação offerecida pela rodada desta tarde será o reapparecimento na equipe botafoguense de Pirica.

Desde que o alvi-negro solicitou ao America permissão para levar seu ponteiro esquerdo ao Mexico que surgiram os rumores de que a permanencia de Pirica nas fileiras preta e branca não seria transitoria e sim definitivamente, de accordo, aliás, não sómente com o proprio desejo do jogador como de João Lyra Filho, então presidente do Botafogo.

Egas de Mendonça, entretanto, sempre affirmou que não cederia seu excellente profisional, interrompendo-se, por isso, os rumores sobre a volta de Pirica ao club onde se iniciou no football.

Ultimamente, porém, aquelles rumores voltaram a circular, a despeito dos dirigentes do America teimarem em contestal-os.

TRANSFERIDO FINALMENTE

E foi em consequencia desses reiterados desmentidos dos dirigentes americanos que o conhecimento da transferencia — finalmente hontem effectuada — teve todo o cunho de uma grande surpresa.

Na verdade, a entrada dos documentos necessarios á essa transferencia na Liga vieram confirmar o facto que pela rapidez com que se processou só teve similar na transferencia de Ladislau do Bang'u para o Canto do Rio.

Pirica está, pois, "de volta a casa paterna" e já hoje deverá integrar o team preto e branco em seu embate contra o Bomsuccesso.

Americanos e rubro-negros no maior encontro da tarde

O Flamengo irá encontrar na tarde de hoje, um duro adversario no America.

O rubro-negro está preparado para a luta, está senhor incontestavel de um quadro mais forte do que o que defendeu suas côres no anno passado, mas, ainda assim, terá que ter cautela com os rubros, que surgiram nesta temporada melhor preparados e dispostos a desfazer a má impressão deixada no campeonato de 1940.

Para a refrega de hoje os dois teams treinaram com afinco, cuidaram da fórma de suas representações, sendo assim difficil saber qual dos dois levará vantagem.

O Flamengo reforçará sua turma com a inclusão de Domingos, e o America utilizará Pirica. Quer dizer que o jogo ganhará vulto com os reforços e ficará em condições de apresentar phases de maior interesse.

Tanto um como outro adversarios estão invictos. O America tem tres pontos ganhos e o Flamengo quatro. Ambos necessitam da victoria, principalmente o rubro-negro, que terá, no proximo domingo, que enfrentar o Flu, em Alvaro Chaves.

O embate será travado no gramado da rua Campos Salles, estando o choque de amadores despertando, igualmnte, accentuado interese, dada a fórma da equipe do America e de estar Amado cuidando, com excepcional carinho, da equipe do rubro-negro.

BOTAFOGO x BOMSUCCESSO

O jogo a ser travado em General Severiano está pendente para o alvi-negro, mas não ha que confiar muito na equipe que brilhou no Mexico, pois ella vem de fazer duas exhibições mediocres e contra dois adversarios tambem sem categoria: Bangu' e Madureira.

Depois de ter enfrentado o Flamengo e produzido actuação de brilho, pois chegou a assustar os adeptos rubro-negros, quando terminou o primeiro tempo, levando a melhor de 2 x 1, o Bomsuccesso volta a campo melhor preparado e com disposição.

O rumro-anil está ancioso apara cumprir uma actuação rehabilitadora e nenhuma do que a que puder produzir contra o Botafogo.

BANGU' x MADUREIRA

Depois da decepcionante derrota experimentada para a equipe do Canto do Rio, o Bangu', que vinha de ganhar do Botafogo, em General Severiano, deixou os seus torcedores completamente desorientados.

Hoje voltará a campo para enfrentar o Madureira, que foi abatido em suas duas unicas apresentações, uma para o proprio Botafogo e outra para o Flamengo.

Embora o encontro nã opossa offerecer qualquer alteração nos postos de destaque do campeonato, não deixa elle de estar interessando, principalmente, quando se sabe que o Canto do Rio tem a pretensão de ser um dos seis collocados.

Os seus responsaveis estão certos de que alcançarão victorias que darão para a collocação desejada e que os proprios adversarios se encarregarão de melhor classifical-o.

Assim resalta a maior importancia da partida, pois Bangu' e Madureira estão precisamente no numero daquelles que o Canto do Rio espera desbancar.

Sério compromisso terá o Vasco na tarde de hoje ao enfrentar no seu campo o forte conjunto do Canto do Rio, o benjamin da entidade footballistica, em partida de campeonato. O embate que se travará logo mais em São Januario representa ao nosso vêr uma cartada serissima para os camisas pretas, que precisam se rehabilitar do fracasso de domingo passado, quando baquearam frente ao Fluminense por 6 x 2. Um revés ou em ultima hypothese um ponto perdido, virá trazer sérias consequencias para os commandados de Florindo, que ainda não conseguiram triumphar na actual temporada.

Por sua vez, o Canto do Rio, club novo em disputas officiaes no Campeonato Carioca, vem de obter expressivo triumpho ,derrotando o Bangu por larga contagem de pontos no longinquo gramado da rua Ferrer ,positivando assim o poderio do seu quadro, que dia a dia melhora.

Dahi a expectativa que reina pelo embate de hoje entre os cascainos e o Canto do Rio, que ao nosso ver deverá apresentar um transcurso equilibrado, convindo contudo resaltar que os camisas pretas deverão a vantagem de campo, factor de certa importancia no resultado final da pugna.

CONSTITUIÇÃO DOS TEAMS

Os teams deverão apresentar-se assim constituidos para os jogos desta tarde:

EM CAMPOS SALLES

FLAMENGO:
Yustrich — Domingos e Newton — Volante, Jayme e Artigas — Sá, Zizinho ,Pirillo, Nandinho e Jarbas.

AMERICA:
Mozart — Aralton e Badu' — Oscar, Bolinha e Alcebiades — Nelsinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

EM GENERAL SEVERIANO

BOTAFOGO:
Aymoré — Bell e Borges — Zezé Procopio, Zezé Moreira e Zarcy — Paschoal, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Pirica.

BOMSUCCESSO:
Herrera — Oswaldo e Gualter — Clodoaldo, Bibi e Domicio — Lindo, Sellado, Fantoni, Nelson e Eunapio.

NA RUA FERRER

BANGU':
Jorgé — Enéas e Marim — Nadinho, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Anito ,Antonio e Odyr.

MADUREIRA:
Alfredo — Benedicto e Apio — Octacilio ,Jayr II e Alcides — Anninho, Lelé, Isaias, Jair e Oseas.

EM S. JANUARIO

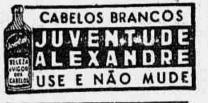
VASCO:
Chiquinho — Jahu' e Florindo — Figliola, Dacunto e Argemiro — Armandinho, Gonzales, Carlos Leite, Villadoniga e Orlando.

CANTO DO RIO:
Walter — Draga e Degas — Vicentini ,Portella e Canalli — Alvaro, Bolão, Geraldino, Ladislau e Cussati.

"Sou jogador do Botafogo e cumprirei o meu contracto"

Peracio desautoriza a entrevista que lhe foi attribuida sobre a sua propalada transferencia para o Flamengo — O seu desejo é permanecer no "Glorioso"

A declaração publica do presidente do Botafogo, commandante Benjamin Sodré, segundo a qual Peracio não mais vestirá a camisa alvi-negra, como era natural, logrou ampla repercussão nos circulos sportivos. Como se sabe, o Flamengo vem de ha muito pretendendo o concurso do famoso jogador. Poderia agora o alvi-negro satisfazer o seu desejo, uma vez que ao Botafogo não interessa mais o ex-defensor do Villa Nova. Logo em seguida surgiram nos jornaes declarações de Peracio, reaffirmando a sua vontade de envergar a camisa do campeão de 30. Peracio, todavia, é o primeiro a estranhar taes declarações que lhe foram attribuidas, uma vez que não deu nenhuma entrevista:

— Sou um jogador do Botafogo, regularmente contractado e saberei cumprir as minhas obrigações. Aliás, o meu desejo é continuar no alvi-negro. Para tanto, acatarei todas as ordens. A' directoria do meu club cabe opinar sobre o assumpto. Ainda que não desejasse permanecer no alvi-negro, nem assim viria a publico para abordar um assumpto que blio para abordar um assumpto de natureza tão delicada, como esse que me foi attribuido, perfeitamente caracterizado como acto de rebeldia e de indisciplina.

SERA' DISPUTADO HOJE o classico "Raul de Carvalho"

Apenas quatro potros de 2 annos (Cades, Cajoai, Cinema e Spitfire) estão inscriptos nessa prova, que é uma homenagem aos chronistas d e turf desta capital — O programma, os nossos prognosticos e as montarias officiaes — A corrida de hontem — Em São Paulo — Notas diversas

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea, com a qual o Jockey Club Brasileiro presta uma homenagem aos chronistas de turf desta capital, fazendo disputar o classico "Raul de Carvalho" indicamos estes

PALPITES

Cades — Spitfire — Cajoai.
Tabu' — Ford — Genipabana.
Cyrla — Carpette — Corrida.
Baraum — Yankee — Tamoyo.
Zoromerro — Polo — Carecha.
Itaceraty — Patavina — Aprikose.
Paulista — Poquito — Mississipi.
D. Stella — Canôa — Cabiuna.

O PROGRAMMA E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias officiaes, eis o programma a ser cumprido:

1º pareo — Classico "Raul de Carvalho" — 1.200 metros (ap.) — 20:000$000.

[illegible]

2º pareo — "Santarém" — 1.500 metros (ap.) — 7:000$000.

[illegible]

3º pareo — "Bracobi" — 1.000 metros (ap.) — 6:000$000.

[illegible]

4º pareo — "Bolendor" — 1.400 metros (ap.) — 6:000$000.

[illegible]

5º pareo — "Albatroz" — 1.400 metros (ap.) — 6:000$000 — ("Betting").

[illegible]

6º pareo — "Ariguana" — 1.400 metros — (ap.) — ("Betting").

[illegible]

7º pareo — "Bandido" — 1.900 metros (ap.) — 10:000$000 — ("Betting").

[illegible]

8º pareo — "Jamundá" — 1.300 metros (ap.) — 6:000$000.

1 Dona Stella, D. Ferreira, 48 kilos; 2 Cabiuna, J. Canales, 51; 3 Pharsala, G. Costa, 58; 4 Canôa, S. Batista, 50; 5 Alco, O. Serra, 49. — O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

HIPPODROMO PAULISTANO

São do O JORNAL, para o "meeting" de hoje, no Hippodromo Paulistano, os seguintes

PALPITES

COLOMBARA — FAUSTINA — VENUZIA
CARESTE — UKLANDIA — BELLA ESPERANÇA
CABORY — CIFRINHA — ELEITO
SONATA — SIKLA — ASPASIE
FETICHE — GALLICO — BATUTA
TENOR — MISS CHELITA — TREVO
HAUI — RAMI — SOLOMA
VALLONIA — CAMPO REAL — NHO NICO

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Experiencia" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Colombara, 57 kilos; 2 Colorina, 56; 2 Legionora, 58; 3 Pagã, 58; 4 Faustina, 53; 5 Venuzia, 55.

2º pareo — "Progredior" — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

[illegible]

3º pareo — "Criação Paulista" — 1.200 metros — 20:000$ e 4:000$000.

[illegible]

4º pareo — "Supplementar" — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000.

[illegible]

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.400 metros — 5:000$000.

[illegible]

6º pareo — "Emulação" — 1.600 metros — 6:000$000 e 1:200$000 — ("Betting").

[illegible]

7º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 7:000$000 e 1:400$000 — ("Betting").

[illegible]

8º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

[illegible]

MOVIMENTO TECHNICO

244 — Pareo "Indayatuba" — 1.000 metros — 5:000, 1:000 e 500$000.
1º, Axum, 53 ks., A. Brito.
2º, Oceano, 58 ks., S. ...
3º, G. Fina, 48|50 ks., D. Ferreira.
4º, Controle, 54 ks., J. Fernandes.

Não correu Napolitano. Tempo, 106" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Axum, 23$100 dupla (25),.... 92$300. Placês não houve Movimento: 23:550$000. Entraineur Jose Lourenço Filho. Criador e proprietario: Daniel Lazzareschi.

Gran Fina ,embora irriquieta, não chegou a atrazar a largada da primeira prova e, quando o starter suspendeu a fita, escapuliu na dianteira, seguida de Oceano, Axum e Controle, passando este ultimo pelo Axum cem metros depois do pulo Oceano não deixou que a Gran Fina fizesse grande luz, emquanto Axum nos 1.000 metros melhorava de posição, passando para o terceiro posto e no final da grande curva firmou-se em segundo Mas, ao girar a curva final, o filho de Fragor desgarrou algo, do que se aproveitou Oceano para retornar ao segundo logar e investir contra a leader, que nas especiaes cedeu a vanguarda a elle Axum tambem dominou Gran Fina e veiu ao encalço do novo leader, subjugando-o nas sociaes e fugindo dois corpos de Oceano transpoz a meta victorioso. Controle deu a nitida impressão de não ter disputado.

245 — Pareo "Payal" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

[illegible]

246 — Pareo "Bornéo" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Urussanga, 56|53 ks., O. Fernandes.
2º Divertido, 50 ks., A. Brito.
3º Yokosuka, 55 ks., J. Zuniga.
4º Uraquitan, 53 ks., G. Costa.
5º Urucaré, 52|54 ks., A. Molina.
6º Perdulario, 52|51 ks., A. Araujo.

Tempo: 92"4|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Urussanga, 44$100; dupla (44), 152$100. Placés: 20$500 e 65$500. Movimento: 40:410$000. Entraineur, Oswaldo Feijó. Criador: Antenor de Lara Campos. Proprietario: Jayme Muniz do Aragão.

Partida muito rapida, Divertido esfusiou na frente, seguido de Yokosuka e Urussanga ordem essa mantida até ás geraes, quando Urussanga domina Yokosuka e em seguida ataca o "leader". Nas pedras de apregoação, Divertido deixou o filho de Middle West passar, tendo este se destacado um corpo, para assim vencer a pugna.

247 — Pareo "Lilith" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1º Lido, 56|53 ks., A. Dias.
2º Gabino, 56 ks., A. Brito.
3º Olticoró, 54 ks., L. Meszaros.
4º Americano, 58|54 ks., A. Dias.
5º California, 52 ks., W. Andrade.
6º Seymour, 58|55 ks., R. Silva.

Não correu Polycarpo Sereno. Tempo: 101"1|5. Ganho firme por tres corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Lido, 43$300; dupla (23), 32$500. Placés: 41$600 e 33$700. Movimento 43:240$000. Entraineur: Gonçalo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Waldemar Gordilho.

Depois de uma partida annullada, por ter ficado parado o cavallo Gabino, o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo Americano de ponta, seguido de Gabino, que cem metros após assumiu o commando do pelotão, emquanto Olticoró, California, Lido e Seymour encerraram o lote. Lido começou a progredir nos 1.000 metros, quando se firmou em quarto logar e nas geraes dominou Olticoró e Americano, investindo immediatamente contra o Gabino. Nas especiaes, o filho de Taciturno passou para o commando do pelotão e fugindo tres corpos de Gabino, veiu a vencer facilmente.

248 — Pareo "Yankee" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º, Taquaretinga, 53 ks., P. Simões.
2º, Amrel, 53 ks., J. Mesquita.
3º, Tiberium, 55 ks., J. Canales.
4º, Cedro, 55 ks., G. Costa.
5º, Capelo, 55 ks., J. O. Silva.
6º, Indio, 55 ks., J. Zuniga.
7º, Cururipe, 55 ks., P. Gusso.
8º, Anira, 53 ks., S. Batista.
9º, Dilca, 53 ks., C. Pereira.

Tempo: 78" 4|5 Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Taquaretinga, 33$400; dupla (24) 46$400 Placés: 16$300, 21$700 e 18$100 Movimento: 52:460$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador e proprietario. Frederico J. Lundgren.

Partida rapida e dada em excellente occasião. Collocada junto a cerca interna, Ampel foi a primeira a apparecer e logo se destacou varios corpos, emquanto mais adeante Tiberium vinha collocar em segundo logar e mal se viu no tiro direito saiu ao encalço da ponteira Ampel conteve-o sempre com vantagem e já acclamada a ganhadora quando em violenta e fulminante atropelada surgiu a egua Taquaretinga. Num abrir e fechar de olhos, a tordilha se impoz á leader, livrando um corpo sobre ella, antes de attingir o disco em primeiro logar.

249 — Pareo "Glorista" — 1.500 metros — 5:000, 1:000$ e 500$000.
1º Obuz, 52|5 ks., O. Fernandes
2º Resera, 51 ks., J. Mesquita
3º Nicodemo, 58 ks., J. Zuniga
4º Jarandina, 51 ks., G. Costa
6º Anajá, 51 ks., S. Batista
7º B. Keaton, 57 ks., J. Morgado
8º Pojaguara, 52 ks., P. Simões

Tempo: 99" 3|5. Ganho facil por dois corpos; [illegible] Rateio de Obuz, 28$300; dupla (12), 298$900. Placés: 12$600, 16$700 e 19$100. Movimento: 75:360$. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietario: Francisco de Freitas.

Movimento geral de apostas: 261:756$. Concursop: 105:165$. Estado da pista de areia: pesado.

Buster Keaton atrazou algo a largada da ultima prova, que entretanto foi a mais perfeita da tarde. [illegible]

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, á excepção do classico "Raul de Carvalho" e do pareo "Bracobi", que serão disputados na de grama.

O prelio "Bandido" será corrido na distancia de 1.900 metros.

Fluminense x Vasco, provaveis vencedores do campeonato athletico para novissimos

O local do certamen — Os gremios concurrentes — Uma tentativa de Ricardo Nitz — As provas — Os patronos e o inicio da competição

Mais um certame athletico teremos na manhã de hoje na presente temporada de sport base. Queremos nos referir ao campeonato de novissimos que a Liga de Athletismo realizará na pista do Fluminense com o concurso de cinco gremios filiados: Vasco, Fluminense, Flamengo, Botafogo e São Christovão. Cerca de 150 elementos competirão no certamen, defendendo as cores dos clubs, que lutarão com todas as forças para obter o titulo maximo.

OS PROVAVEIS VENCEDORES

Dos gremios inscriptos dois se destacam entre os demais como os provaveis vencedores, dado o valor dos seus athletas: Vasco e Fluminense. O estado de apuro dos dois principaes concorrentes faz prever um sensacional duello, não se podendo antecipadamente affirmar quem logrará a palma da victoria. Os demais poderão atrapalhar os calculos dos technicos do tricolor e do Vasco e deverão registrar alguns primeiros em provas individuaes, pois possuem tambem alguns bons elementos.

UMA TENTATIVA DE RECORD

Durante a realização do campeonato, Ricardo Nitz, do Fluminense F. C., e actual campeão sul-americano de peso, fará uma tentativa na prova da sua especialidade, tentando estabelecer uma nova marca brasileira e, quiçá sul-americana. Nos seus ensaios effectuados na semana que hoje finda, Nitz por diversas vezes melhorou o resultado official sul-americano, razão pela qual é esperado mais um feito expressivo do consagrado campeão.

O INICIO DO CAMPEONATO E OS PATRONOS

A competição de novissimos terá inicio ás 8,30 horas e os patronos das diversas provas serão os actuaes campeões sul-americanos, que militam no sector carioca.

Corredores argentinos na prova "Getulio Vargas"

BUENOS AIRES, 17 (H. T.) — O Automovel Club Argentino attendendo a um convite do Automovel Club do Brasil para designar um automobilista como seu representante na disputa do grande premio "Getulio Vargas, em combinação com a commissão sportiva automobilistica argentina designou o campeão argentino Juan Manoel Fangio e Oscar Alfredo Galvez para seus representantes officiaes no grande premio do automobilismo brasileiro.

Box norte americano

NOVA YORK, 17 (H. Telemondial) — Na luta de box travada hontem á noite em Madson Square Garden entre o campeão mundial de peso leve Lew Jenkins e o "colored" Bob Montgomery, o campeão foi vencido aos pontos pelo seu competidor. A luta não importava na disputa do titulo.

Inaugurase hoje a X Olympiada Infantil Juvenil

Mais de dois mil e quinhentoe athletas foram inscriptos — O interventor Adhemar de Barros presidirá a solemnidade — O programma

S. PAULO, 17 (O JORNAL) — A X Olympiada Infantil-Juvenil promovida pelo Sport Club Germania, desta capital, será solemnemente inaugurada hoje.

Já consagrado pelo exito dos annos anteriores, o grande certamen que o club de Pinheiros promove em sua praça de sports, nos dias 18, 24 e 2 deste mez, promette, em sua decima disputa, alcançar um successo extraordinario que bem se pode calcular em face do numero de inscriptos: 1.796 rapazes e 802 moças, representando 31 clubs e collegios de S. Paulo e do interior. Esse interesse é um indice expressivo da popularidade da Olympiada, que é, sem duvida, o maior certamen, no genero, que se realiza na America do Sul.

COMPARECERA' O INTERVENTOR

Como patrono da X Olympiada, o interventor Adhemar de Barros, attendendo ao convite que lhe foi dirigido pelos dirigentes do S. C. Germania, promettu comparecer pessoalmente ao acto inaugural do certamen, a que presidirá. Nessa occasião, o chefe do governo paulista occupará o microphone para dirigir palavras de estimulo aos jovens sportistas, animando-os a proseguir na pratica dos sports dentro dos seus rigidos principios, como estabelece o codigo da Olympiada.

A seguir, o sr. Adhemar de Barros presenciará o desfile geral dos concurrentes, em sua homenagem, sendo alvo, depois, de mais uma manifestação de apreço por parte dos dirigentes do Germania.

O PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, a partir das 9 horas, serão realizadas as provas de athletismo da classe "C" (infantis nascidos em 1927 e 28). A's 9,30 horas terá inicio o torneio eliminatorio de football, iniciando-se ás 10 horas os torneios eliminatorios de bola ao cesto para moças e rapazes. Ainda na parte da manhã, com inicio ás 10 horas, terão logar todas as provas de natação da classe "D" (infantis nascidos em 1929 ou depois) e os jogos eliminatorios de simples e duplas para rapazes e moças, de accôrdo com as chaves já affixadas no Pavilhão de Tennis.

A's 14 horas, haverá a concentração geral e chamada de todos os concurrentes. Haverá duas chamadas, sendo automaticamente desclassificados os athletas que não responderem.

A abertura official do grande certamen terá logar precisamente ás 14 horas, presentes o sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de S. Paulo, capitão Sylvio de Magalhães Padilha, titular da Directoria de Sports, outras altas autoridades do Estado, bem assim como representantes das entidades sportivas officiaes, especialmente convidadas.

Após o desfile de todos os concurrentes, do qual deverão participar inclusive as turmas já desclassificadas nos torneios eliminatorios, será disputada, ás 14,15 horas, a corrida de 1.000 metros, da classe "A".

A's 15.30 horas, os presentes terão a prova de 4x75, para moças da classe "A" e, ás 16 horas, o revesamento de 4x300, para rapazes da classe "A".

A's 15,30 horas, os presentes terão opportunidade de presenciar um dos mais lindos espectaculos da Olympiada, qual seja a demonstração de gymnastica em conjunto, para a qual estão inscriptos os seguintes concurrentes: A. A. Mackenzie, Escola de Commercio de Villa Mariana, Gymnasio do Estado, Gremio do Collegio Paulista, Instituto Medio Dante Alighieri, Lyceu Academico S. Paulo e Sport Club Germania.

As provas finaes da Olympiada serão realizadas nos dias 24 e 25.

Interessante competição cyclistica de hoje

Organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, será realizada hoje no Campo de São Christovão, mais uma interessante competição cyclistica, a qual offerece um aspecto inedito, pois, pela primeira vez, será tentado o primeiro record brasileiro de 1.000 metros contra relogio.

A prova será aberta a todas as catégorias, fazendo-se a disputa em partidas individuaes, sendo vencedor de cada categoria o corredor que registrar o menor tempo nessa distancia. Em caso de empate de um ou mais corredores, o desempate será feito na mesma occasião, valendo, entretanto, para effeitos de classificação o tempo marcado na primeira partida. Caso algum concorrente soffra avaria da sua machina antes dos 200 metros finaes, a sua partida será annullada, tendo elle direito a nova largada depois de haver corrido o ultimo corredor da sua categoria apontado pelo sorteio.

O sorteio dos concurrentes para a ordem de largada de cada categoria será feito no local das provas. A partida será dada com o corredor montado em sua machina, amparado, mas este não poderá receber impulso de qualquer natureza para effeitos de saida.

A L. C. C. M. já tomou as necessarias providencias para assegurar o perfeito transcurso technico da competição, designando os seguintes juizes para dirigirem as provas: Chronometragem: Silvestre Teixeira, Helio Costa, Ezequiel Rodrigues da Silva e Altino Sousa; Largada Ezequiel Rodrigues da Silva' Fiscalização geral de pista: Romano Tamponi, Filippe Borgonovo, Oswaldo Gomes, José Ubaldo da Silva e Francisco Costa: Numeração: Antonio di Nigro.

Omnibus especiaes do Bomsuccesso

Para o embate de hoje contra o Botafogo, o Bomsuccesso terá a disposição dos seus associados e torcedores varios omnibus que partirão da séde do club ás 7,30, ás 12,30 e 13,30, respectivamente, para o jogo de infantis, juvenis, amadores e profissionaes.

Os que desejarem servir-se dessas conducções deverão estar no local de partida dez minutos antes da saida de cada omnibus.

Record mundial de cyclismo

BAKERSFIELD, California, 17 (H. Telemondial) — Alfredo Letourneur, corredor de bicycleta, bateu hoje o seu proprio "record" mundial de velocidade em bicycleta, ao correr atraz de um automovel, attingindo a velocidade de 175 kilometros e 290 metros.

A Associação Americana de Automovel homologou o "record".

O "record" precedente, de que Letourner era detentor, era de 146 kilometros e 200 metros.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 17 de maio.

	Fechamento Hoje	Anter.
Stock Exchange:		
Allitd Chemical	149.75	148.50
American Car	69.75	69.75
American Foreign Power	N|cot.	5.12
American Metals	17.25	17.25
American Radiator	6.12	6.12
American Smelting and Refining	38	37.75
American Tel. and. Telg.	149.87	149.87
American Tobacco "B"	N|cot.	64
American Woolen	5.87	6
Anaconda Copper	25.25	25
Andes Copper	N|cot.	N|cot
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	N|cot.	52.50
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot	18
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	33.12	33.12
Bethlehem Steel	69	69.12
Canadian Pacific	3.50	3.62
Chase Freshing Machine	51	50 25
Cerro de Pasco	29	29
Chile Copper	3.12	N|cot.
Chrysler Motors	17.75	18
Colombia Gaz Electric	2.75	2.75
Consolidaded Edison	17.75	18
Continental Can	N|cot.	33.50
Continental Steel	16.62	N|cot.
Cuban American Sugar	4.25	4
Dupont de Neumors	140.50	140.25
Eastman Kodack	125.25	125
Electric Power and Light	2.37	1.87
General Electric	28.62	28.62
General Foods Corporation	35.87	36
General Motors	37.25	37
Gillette Safety Razor	2.37	3.12
Goodyear Rubber	16.62	16.62
Hudson Motors	N|cot.	3
International Business Machine	149	N|cot.
International Harvester	45.75	45.75
International Nickel	24.12	24.12
International Tel. and Teleg.	N|cot.	2
International Tel. FNG	N|cot.	Ncot.
Knecoot Copper	35.50	34.75
Krogery Grocery	N|cot.	25.75
Lehman Corporation	N|cot.	12.25
Lambert Corporation	mfp 20	mfpymp N|cot
Loew Inc.	28.75	28.75
Lone Star Cement	38.12	38.37
Missouri Kansas and Texas	2.62	2.62
Montgomery Ward	32.37	3.22
National Cash Register	N|cot	11.50
National Lead Cia.	14.87	14.50
New York Central	12.62	12.50
North American Corpation	15	15
Otis Elevator	24.75	15
Pacific Gaz Electric	10.50	10.25
Pan American Airways	11.12	11.25
Paramount Pictures	N|cot	N|cot
Patino Mines	.24	23.37
Pennsylvania Railroad	41.25	41
Phillips Petroleum	22	—
Public Service of New Jersey	—	22.50
Radio Corporation	3.62	3.62
Reo Motors VTC	N|cot.	7.12
Socony Vacuun	9.62	— 8
Standards Brands	5.6	5.50
Standard oil of California	22	21.62
Standard oil of Indianna	29.75	29.75
Standard oil of New-Jersey	36	36
Swift and Cia.	21.25	21.17
Swift International	18.12	18.14
Texas Corporation	30.62	39.12
Texas Gulf Sulphur	N|cot	33.62
Union Carbid	66.87	67
Union Pacific	80.75	80.75
United Aircraft	37.25	37.25
United Fruit	61.75	61
United Gaz Improvement	7	6 87
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot	N|cot
U. S. Steel	52.75	52.25
Warner Bros	3.37	3.37
Warren Bros	9	N|cot
Westinghouse Electric	88.50	87.12
Woolworth	28.25	27.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	25	25
Brasilian Traction	N|cot	4.37
Electric Bond and Share	2.25	2.12
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	11	N|cot.
Bancos:		
Bankers Trust	51	51
Chase National Bank	28.75	29
First National Bank of Boston	41	41.25
Nacional City Bank of New York	24.75	24.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 17 de maio.

	Fechamento Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7%, 1952		
Emprestimo Brasileiro 6½%, 1926-1957	N|cot.	18.62
Emprestimo Brasileiro 6½%, 1927-1957	16.62	16.62
Rio Grande do Sul, 6%, 1946	14.00	16.75
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	8.25
Royal Bank of Canada	—	11 50
Atlantic Refining	—	150 00
Corn Products	23.50	23 37
Municipalidade do Rio de Janeiro	45.25	45.50
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	7.00
Brasil Federal 8%, 1941	N|cot.	26.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1959	20.37	20.50
Titulos do Estado de São Paulo, 6½%, 1957	N|cot.	9.62
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	48.62	49.12
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	18.25	18.25
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½%, 1959	N|cot.	18 25
Bonus do Estado de Minas Geraes, 6½% 1958	N|cot.	Ncot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 ½ a 4 3|8%, 1976	N|cot.	Ncot.
	N|cot.	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de café desta praça abriu paralysado e não cotado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	N|cot.	6.74
Para julho	N|cot.	6.79
Para setembro	N|cot.	6.95
Para outubro	N|cot.	7.05
Para março (1942)	N|cot	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant.
Para maio	6 68	6.74
Para julho	6.73	6.79
Para setembro	6.83	6.95
Para dezembro	6.99	7015
Para março (1942)	N|cot	N|cot.
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.08	10.05
Para julho	10.20	10.17
Para março	10.29	10.29
Para setembro	10.31	10.32
Para dezembro (1942)	10.41	10.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou com baixa de 3 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	9.98	10.05
Para julho	10.10	10.17
Para março	10.22	10.29
Para setembro	10.25	10.32
Para dezembro	10.37	10.40
Vendas:		
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio:		
N. 6	6 7|8	6 7|8
N. 7	6 3|4	6 3|4
Typo Santos:		
N. 4	10	10
N. 7	9 1|2	9 1|2
Milds	14 3|4	14 3|4

NONVA YORK, (U. P.) — O mercado do café fechou em baixa.

Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Typo 7 para entrega em maio	7.35	7.35
SANTOS: Typo 4 para entrega á vista	10.50	10.50
MEDELLIN EXCELSIOR A' vista	15.158|15.24	15.62|15.75
RIO: Typo 7 para entrega em maio	6.73	6.74
RIO: Typo 7 para entrega em julho	9.98	6.79
SANTOS: Typo 4 para entrega em maio	—	10.05
SANTOS: Typo 4 para entrega em julho	10.09	10.17
CACAO: Para entrega em — maio	Fech.	7.67
CACAO: Para entrega em — julho	Fech.	7.77
ASSUCAR: cont. n. 3 para entrega em maio	2.40	2.40
ASSUCAR: cont. n. 3 para entrega em julho	2.44	2.45

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 17 de maio.

Typo 4, molle	26$000	26$000
Typo 4, duro	24$000	24$300
Typo 5 (Rio)	19$700	19$500
Despacho	69.153	1

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS. 17 de maio.

Passagem	10416	12.996
Entradas	23.415	23.708
Embarques	16.323	22.268
Stock	1.194.865	1.181.785

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 17 de maio.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	485
No dia anterior	60
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	62.693
No dia anterior	62.408
Typo 7|8:	
No dia de hoje	17$900
No dia anterior	17$900
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de maio.

	Hoje	Ant.
Junho	12.94	12.88
Outubro	13.07	13.04
Dezembro	13.15	13.11
Janero (1942)	13.15	13.10
Março (1942)	13.13	13.16
Maio (1942)	13.26	—

Mercado — Estavel.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 80$010 e o dollar a 19$770.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 20$500.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado a 40$000 e 41$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 5 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto parcial.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de maio.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	13.33	13.29
Julho	12.92	12.86
Outubro	13.06	13.04
Dezembro	13.14	13.11
Janeiro (1942)	13.14	13.10
Março (1942)	13.20	13.16
Maio (1942)	13.24	—

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

Vendas — 173.200 arrobas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 17 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend
Para maio	—	40$000
Para junho	38$500	39$500
Para julho	38$500	39$700
Para agosto	39$200	40$000
Para setembro	39$700	40$500
Para outubro	40$900	41$000
Para novembro	41$500	41$800
Para dezembro	42$000	42$500
Para janeiro	42$200	43$300

Vendas — 1.000 arrobas.

(Contracto C)

UNICA CHAMADA

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	40$400	41$400
Para junho	40$800	41$100
Para julho	41$400	41$500
Para agosto	41$900	42$000
Para setembro	42$400	42$500
Para outubro	42$900	43$100
Para novembro	43$600	43$800
Para dezembro	44$000	44$100
Para janeiro	44$300	44$400

Vendas — 21.000 saccas.

DISPONIVEL

Typo 4	41$000	42$000
Typo 5	39$500	40$500
Typo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de maio.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	612.756
Anterior	—
Stock:	
Hoje	9.814.889
Anterior	9.242.133
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	19.083
Mattas:	
Hoje	82$000
Anterior	82$000
Sertões:	
Hoje	34$000
Anterior	34$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	2.40	2.40
Para julho	2.45	2.45
Para setembro	2.48	2.49
Para janeiro	2.52	2.51

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.40	2.40
Para julho	2.45	2.43
Para setembro	2.48	2.49
Para janeiro	2.51	2.51

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 de maio.

Usina:		
Hoje		832
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		2.918
Anterior		520
Existencia do dia:		
Hoje		1.104.340
Anterior		1.126.090
Assucar exportado:		
Hoje		221.791
Anterior		200.427
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Mascavos:		
Hoje	22$00	24$300
Anterior	22$000	24$300
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de maio.

FECHADO.

PRAÇA DO RIO

AINDA O DECRETO 2.703

A Fiscalização Bancaria affixou o seguinte aviso:

"Para conhecimento dos interessados que foram excluidos do regime estabelecido pelo decreto-lei numero 2.703, de 29\|10\|40, as importações provenientes do Congo Belga, feitas a partir do 1º do mez em curso."

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil sacando a libra area a 80$010 e o dollar a 19$770, e comprando a 79$010 e a 19$630 respectivamente.

Operava aquelle banco, para repasse, a 16$560 por dollar, á vista, e a 16$580 por dollar, cabo.

Assim fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	80$010	80$010	80$010
Dollar	19$770	19$770	19$770
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$600	4$600	4$600
Peso argentino	4$710	—	4$710
Peso uruguayo	8$160	8$160	8$160
Corôa sueca	4$730	4$730	4$730
Escudo	$795	$795	$795

(Continúa na 12.ª pag.)

Mercados de Nova York

FUNCCIONOU EM BAIXA O CAFE' — O ALGODÃO OPEROU EM ALTA — TITULOS E VALORES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Mercado de Café funccionou em baixa; o Santos, a termo, desceu de 3 a 8 pontos, sendo vendidos 29 lotes. Os contractos Rio não foram negociados, fechando nominalmente com 6 pontos de baixa. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

MOVIMENTO CALMO NA BOLSA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores abriu firme, com movimento calmo de negocios, os titulos firmes e o algodão operando em alta para julho a 12.94.

A libra esterlina abriu a .. .. .. 4.03.50.

FECHAMENTO IRREGULAR — O ALGODÃO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregular, com movimento calmo de negocios. Foram negociados em Bolsa 140.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a .. .. 4.03.50.

A borracha foi cotada a 24,75.

No Mercado do Algodão registrou-se uma alta de 2 a 5 pontos, sendo o disponivel cotado a 13.33 e o termo, para julho e agosto, respectivamente, a 12.92 e 13.06.

Palacete Valença S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, ás 15 horas, do dia 28 do corrente, na sua séde social, á Rua Visconde de Inhaúma Nº 56-2º andar, afim de resolverem sobre a distribuição de lucros, da quantia já a isso destinada e designada no balanço sob a rubrica de "LUCROS A DIVIDIR".

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941.

José de Siqueira Silva da Fonseca — Presidente, e Adhemar Fonseca — Director-Gerente.

S. A. "Terras, Villas e Cidades"

A S. A. "Terras, Villas e Cidades", de accordo com os seus Estatutos e a lei vigente, convoca os seus accionistas para a assembléa geral ordinaria, que se realizará no proximo dia 30 do corrente, ás 14 horas, na sua séde social, á rua Uruguayana, 104, 1º andar.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1941 — EDUARDO DALE, director-presidente.

Companhia Nacional de Armazens Geraes

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Accionistas para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se á rua da Alfandega n. 85, 4º andar, ás 14 horas do dia 22 de maio p f., afim de ser feita a adaptação dos Estatutos ao Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1941.

Heitor de Miranda Jordão — director-presidente; Carlos Teixeira de Castro — director-thesoureiro.

Edificio Martinelli S. A.

(ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA)

Convocam-se os srs. Accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se vae reunir ás 16 horas do dia 15 do corrente mez de maio, na séde social, á Avenida Rio Branco n. 26, nesta cidade, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1941.

(as.) José Martinelli
(as.) João Baptista Rozo
Directores

Companhia Minas do Rio Carvão

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 15 horas, na séde social á rua General Camara nº 66-1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1940, e bem assim procederem á eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na séde social á rua General Camara nº 66-1º andar, afim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos e sua adaptação ao decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941. — Gastão de Azevedo Villela. — J. Junqueira Botelho.

Companhia Carbonifera de Urussanga

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua General Camara n.º 66-1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e actos da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1940, e bem assim procederem á eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 14 horas, na séde social á rua General Camara nº 66-1º andar, afim de deliberarem sobre a alteração dos Estatutos e sua adaptação ao decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941. — Gastão de Azevedo Villela. — J. Junqueira Botelho.

Consorcio Paulista S/A

ASSEMBLÉA GRAL EXTRAORDINARIA
2ª convocação

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na séde social, no largo da Carioca n\| 14, 2º andar, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos, adaptando-os ás disposições do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940, e introduzindo outras alterações de conveniencia nos interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1941 — CARLOS HEILBORN, presidente — A. C. BASTOS, director.

Serviços Hollerith S. A.

Instituto Technico de Organização e Controle

CONVOCAÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

Convidamos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a se realizar dia 26, ás 10 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 26-A, 11.º andar, para deliberarem sobre a alteração dos artigos ns. 17 a 20 dos Estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1941.

A DIRECTORIA.

Adressograph Multigraph do Brasil S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se a 26 de maio corrente, para deliberar sobre a reforma dos Estatutos, adaptando-os ás novas normas legaes. A reunião terá logar na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 15, 1º andar, ás 10 horas.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1941.

ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA MAFRA
Director-Secretario

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

Lira	1$000	1$000	1$000
Marco comp.	6$060	6$060	6$060
Peso chileno	$660	$660	$660
Cabo:			
Libra area	80$130	80$130	80$130
Dollar	19$800	19$800	19$800

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	78$650	79$010	79$096
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso uruguayo	—	6$800	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	19$530	19$630	19$650
Escudo	—	$730	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$040	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:

	Ab.	Reab.	Fech.
Dollar	20$200	20$200	20$206
Venda:			
Dollar	20$700	20$700	20$706
Cabo:			
Dollar	20$730	20$730	20$730

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

CAMARA SYNDICAL
DIA 16

	A' vista Official	Livre
LONDRES:		
Libra AREA	—	80$010
Libra esterlina	—	—
Dollar	16$562	19$78
Portugal	—	$796
Suissa	—	4$603
Argentina	—	4$700
Japão	—	4$661
Chile	—	$660
Suecia	—	4$750
ALLEMANHA:		
Verrechungsmark	—	6$082

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

LONDRES:		
Libra	—	79$410

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

Dollar	—	20$658
Verrechungsmark	—	6$050
ALLEMANHA:		
Unterstuetzungs mark	—	3$700
Franco suisso	—	5$200
Peso argentino	—	4$937
Escudo	—	$898
Lira	—	$880
Peso uruguayo	—	8$491
Libra-area	—	80$010

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$600.

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	925.242
Desde 1º do mez	419.936.083
Total	420.861.325

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve hontem, bastante trabalhado e calmo cujos negocios foram feitos em maior escala, sobre os diversos papeis, em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

99	D. Emissões nom.	815$
160	Idem port.	825$
1	Idem cautelas	800$
48	Idem	803$
1.015	Idem	803$
28	Reajustamento	873$
	Obrigações da União:	
50	Thesouro 1939	1:010$
	Municipaes:	
20	Decreto 1535	193$
3	Emp. 1931	213$5
	Estaduaes:	
13	Minas 1:000$, 7 °/° port.	303$
13	Idem	303$
142	Minas 1934 1ª serie	178$5
50	Idem 2ª serie	186$
13	Idem 3ª serie	188$
25	S. Paulo	208$5
30	Ids munic.	1:065$
3	Idem	1:067$
18	Idem	1:066$
9	Idem	1:063$
	Acções de Companhias:	
400	S. Jeronymo — Ord.	135$
25	D. Santos, port.	244$
50	B. Mineira port.	455$
108	Idem	450$
300	S. Mineira de Electrecidade, pref.	203$
	Debentures:	
200	Bco. L. Brasileiro	206$
50	Idem	206$5
	Vendas a prazo:	
200	Cia S. Jeronymo — Ord. v/comp. 30 dias	136$5

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, calmo, com os preços em baixa e mal collocados.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7, a base de 20$500 por 10 kilos, na tabola e venderam-se durante os trabalhos 500 saccas, contra 329 ditas, anteriores. Fechou mal collocado e calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	22$500
Typo 4	22$000
Typo 5	21$500
Typo 6	21$000
Typo 7	20$500
Typo 8	20$000

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS

Pela Central	300
Pela Leopoldina	3.304
Pelo Reg. Esp. Santo	1.750
Total	5.354
Desde 1.º do mez	59.199
Desde 1.º de abril	1.763.686

EMBARQUES

Africa	—
Rio da Prata	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mez	180.547
Desde 1º de julho	1.919.670
Café doado	30
Café doado	30
Consumo local	500
Café revertido ao stock desde 1.º de julho	134...
Stock	139.128
Desde 1.º de julho	187.651

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	7.292
Saidas	8.875
Stock	30.039

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funccionou hontem, calmo e com as cotações inalteradas.

O movimento verificado de negocios foi moderado e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	1.466
Saidas	425
Stock	11.470

Cotações por 10 kilos

Seridó:	
Typo 4	39$500 a 40$500
Typo 5	37$000 a 38$000
Sertões:	
Typo 5	Nominal
Typo 6	29$500 a 30$500

Empresa Graphica "O Cruzeiro" S. A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(2.ª convocação)

Não se tendo realizado, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria convocada para o dia 8 de maio vigente, convocamos os srs. accionistas para outra assembléa, a realizar-se no proximo dia 24, ás 16 horas, na séde social, á rua do Livramento n. 191, para os seguintes fins: exame e votação do relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal e balanço referente ao exercicio de 1940; eleição da Directoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1941 — (a.a.) DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, director-presidente; LEAO GONDIM DE OLIVEIRA, director-gerente.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	18	CONDOR	—	
Recife	18	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	PANAIR	18	Manáos-P. V.
B. Aires	18	CONDOR	18	Chile
	—	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Horizonte	19	PAN A. AIRWAYS	19	B. Aires
	—	PANAIR	19	B. Horizonte
Miami	19	PAN A. AIRWAYS	19	Miami
	—	CONDOR	19	M. G.-Bolivia

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1932, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

348.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 17 de MAIO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo azul escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE MAIO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

[illegible]

10085	Aproximação 12:500$
10086	500:000$ RIO
10087	Aproximação 12:500$
7205	1:000$000
2176	5:000$000 Piracicaba
2811	1:000$000
9122	1:000$000
9318	1:000$000
11620	30:000$000 S. Leopoldo
13026	1:000$000
21386	2:000$000 RIO
23907	10:000$000 CAMPOS

Premios Maiores: 10086 500:000$ RIO — 11620 30:000$000 S. Leopoldo — 23907 10:000$000 CAMPOS — 2176 5:000$000 Piracicaba — 21386 2:000$000 RIO

PREMIO MAIOR 500 CONTOS — Loteria Federal do Brasil — FAC-SIMILE — JOGAM 24 MILHARES

Todos os numeros terminados em 6 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO T — PREMIOS

[illegible]

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 21 de Maio de 1941 — PLANO X — PREMIOS

[illegible]

348ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DE MARCHI = O Fiscal do Governo, RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 348ª Extração

COLONIAL Largo da Lapa T. 42-8512

HOJE no PALCO ás 4-8-10.20
Divirta seus filhos, divirta-se tambem!

TROUPE de ANÕES
20 anões que cantam dansam e fazem acrobacias.

PRINCIPE MALUCO
o rei dos humoristas

XEREN e BENTINHO
famosa dupla caipira

LOS MARIOS
no sensacional "Turbilhão da Morte"

Na téla: a partir de 2 hs.
JACKIE COOPER em "Henry está na Berlinda"
Guanabara Jornal nacional

Amanhã no palco NOVO SHOW!

HENRICÃO e CARMEN COSTA
Cantores regionaes em sambas humoristicos

ELZA CARRON
Dansarina typica em dansas brasileiras

BETTY BOOP e PATO DONALD
na imitação extraordinaria de

LYDIA CAMPOS
e outros numeros de successo!

Na tela:
BARTON McLANE em "Regeneração"
COMPLEMENTO NACIONAL

Theatro e Musica

"MOURARIA". EM GRANDE ESPECTACULO, SEXTA-FEIRA, 23, NO CARLOS GOMES

A opereta "Mouraria" foi pela primeira vez levada á scena ha varios annos em Lisboa, no Theatro Apollo, onde permaneceu oito mezes no cartaz, obtendo o mais expressivo successo. A creadora da protagonista coube a Adelina Fernandes, o rouxinol portuguez, que esteve no Brasil por varias vezes. Os tres actos dessa peça portugueza são de autoria de Lino Ferreira e Lopo Lauer, com versos do poeta lusitano Silva Tavares. O maestro Felippe Duarte escreveu a sua sentimental partitura em que figuram os já memoraveis fados da "Cesaria", da "Mouraria" e da "Rusga", que notabilizaram não só Adelina Fernandes como mais tarde Hercilia Costa, Bertha Cardoso, Maria Alice, Zulmira Miranda, Esmeralda Ferreira e outras. "Mouraria" será o grande espectaculo que a Companhia dos Irmãos Celestino, com Maria Amorim no principal papel, e os artistas barytono Armando Nascimento, Manoel Rocha, Isabel Ferreira no desempenho e Humberto Miranda como ensaiador.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Viuva Alegre", 16 e 21 horas. Cia. Operetas Maria Amorim- Celestino.

OLYMPIA — "E' p'ra cabeça", revista. 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Escola de Maridos". Cia. Procopio-Bibi Ferreira. 16, 20 e 22.

RECREIO — Cia. W. Pinto — "Poleiro de Pato". 16, 20 e 22.

RIVAL — "A pensão de d. Estella". Cia. Jayme Costa. 16, 20 e 22.

COLONIAL — "Show", com Enricão, Carmen Costa, Bette Boope e Elsa Carron. 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Paternidade". Cia. Joracy Camargo-Aimée. 21 horas.

HOJE METRO
PASSEIO 62 - TEL. 22-6490 - 6141
AR CONDICIONADO
11.15 - 1.15 - 3.30 - 5.40 - 8 e 10 Hs.

Mickey ROONEY
Judy GARLAND
O REI da ALEGRIA
Paul WHITEMAN E ORCHESTRA

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal, pelo menos, durante um ano, a não ser no Cine Metro!

e Cine-Jornal Brasileiro (do D.I.P.)

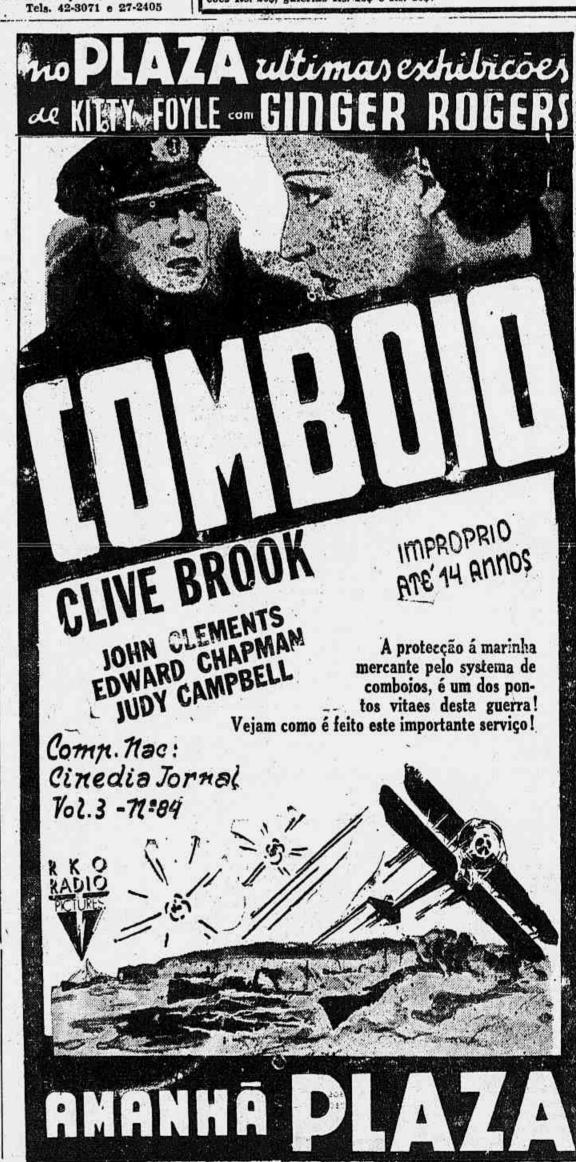
THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, Segunda-feira, dia 19 de maio de 1941, ás 21 horas
Recital da celebre pianista

MARGARET NOSEK

No programma: Bach, Beethoven, Debussy, Chopin, Villa-Lobos, Smetana, Dvorák, Novák e Suk.

A receita é offerecida pela artista á
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E TCHECOSLOVACA

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal aos seguintes preços, sello á parte: Frizas e camarotes Rs. 300$, poltronas Rs. 50$, e Rs. 40$, balcões nobres Rs. 40$ e Rs. 30$, balcões Rs. 20$, galerias Rs. 15$ e Rs. 10$.

AMANHÃ
Comp. Nac. CRYSTALINA

ELLES DEVOTARAM SUA VIDA A' CAUSA SAGRADA DA PATRIA

FLAMA DA LIBERDADE

CARY GRANT — MARTHA COTT — RICHARD CARLSON

HORARIO 2 — 4 — 6 8 e 10 horas

a Turquia novamente em foco!
"O TIGRE de STAMBUL" com FRITZ KORTNER, WYNNE GIBSON

ESPIÕES INTERNACIONAES LUTANDO PELA POSSE DOS PLANOS DOS DARDANELLOS!

Cine Jornal Brasileiro nº 16 DIP

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941 — N. 6.729

Batendo todos os records, o D. N. C. dôa 8 aviões á Campanha Nacional da Aviação

Foi o seu proprio presidente, sr. Jayme Guedes, quem hontem nos communicou essa noticia sensacional

E contando-nos a adhesão enthusiastica do ministro Souza Consta ao ratificar a offerta, declarou-nos que o titular da Fazenda suggerira que cada um dos apparelhos fosse doado a um dos oito Estados cafeeiros: São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, E. Santo, Paraná, Goyaz, Bahia e Pernambuco

Quando, amanhã, alguem pretender escrever a historia do extraordinario impulso que, num determinado periodo de sua vida, teve a aviação civil brasileira, e estudar, então, com o vagar que hoje nos falta, o profundo sentido civico da campanha em que nos empenhamos neste momento — ha de por certo indagar o nome dos que a levaram a tão alta culminancia e a tornaram, em poucas semanas, numa cruzada victoriosa.

Quasi invenciveis, porém, serão as difficuldades que esse paciente historiador ha de encontrar. Porque, nascida na redacção de um jornal sob inspiração do ministro da Aeronautica, a idéa cresce immediatamente, toma vulto e em poucos dias empolga o paiz inteiro. Atrás dessa idéa não estava apenas um grupo de homens animados da maior vibração patriotica: estava a Nação Brasileira, porque é todo o Brasil que neste instante acompanha, num fremito de enthusiasmo, a organização material dos seus aero-clubs do interior, onde uma intrepida juventude se adextra para a sensacional competição do espaço azul.

Os nomes desses generosos cidadãos que doaram á nossa mocidade os seus apparelhos? Os nomes ficarão. Mas ficarão porque nós os estamos cravando, quasi á força, contra as mais insistentes recommendações dos doadores, para que o paiz conheça essa pleiade de benemeritos brasileiros, a cujo devotamento á causa publica os moços desta geração devem o prompto equipamento dos seus aero-clubs.

Nenhum sentimento subalterno, nenhuma intenção menos elevada se esconde nesse desejo de se organizar as reservas aereas nacionaes. Attitude dictada por uma superior comprehensão da nossa vida, do nosso homem e das nossas necessidades — a dos doadores de aviões á mocidade brasileira enche-nos de emoção e reforça a nossa fé nos homens a quem a fortuna permittiu tão bello gesto de altruismo e collaboração humana.

O D. N. C. OFFERECE 8 AVIÕES

Agora mesmo, pelo telephone, temos a registrar mais uma doação, esta de excepcional importancia: o sr. Jayme Guedes, em nome do Departamento Nacional do Café, offereceu oito aviões para a Campanha Nacional de Aviação.

Pela primeira vez durante a campanha, um unico offertante elevava sua doação a oito apparelhos. O Banco do Brasil offerecera cinco aviões. O Instituto do Assucar e do Alcool, a Sul America, o sr. Peixoto de Castro, o Estado de São Paulo e o Casino da Urca enquadravam na quadra dos tres aviões. Ao offerecer, de um lance, oito apparelhos, o Departamento Nacional do Café bate todos os records por uma larga margem, e se colloca na cabeça da famosa lista de registro dos aviões.

A noticia da sensacional doação nos foi transmittida pelo telephone pelo sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café. Queria falar ao sr. Assis Chateaubriand. Como o director dos "Diarios Associados" se encontrasse em S. Paulo, communicou ao redactor que o attendia:

— E' que eu lhe queria fazer entrega dos oito aviões que o Departamento Nacional do Café offerece á Campanha Nacional de Aviação.

Oito aviões! Não era possivel. Ninguem acreditava. Evidentemente o rapaz ouvira mal. Procurado de novo no seu gabinete do D. N. C., não mais encontramos o sr. Jayme Guedes. Queriamos uma confirmação da noticia. O ministro da Fazenda não pôde ser encontrado pela nossa reportagem. Oito aviões...

NA RESIDENCIA DO SR. JAYME GUEDES

Sómente á noite pudemos falar pessoalmente ao presidente do Departamento Nacional do Café, em sua aprazivel residencia de Santa Thereza, afim de agradecer-lhe a magnifica doação.

O sr. Jayme Guedes confirmava o telephonema:

— Sim, precisamente são oito os aviões que o D. N. C. offerece aos aero-clubs do interior. O rapaz ouviu perfeitamente. São oito apparelhos.

Contou-nos, então, a entrevista que tivera, ainda hontem, á tarde, com o ministro Souza Costa, da qual resultara a feliz deliberação que elle tinha tanta satisfação em nos communicar.

— Não seria justo que o Departamento ficasse ausente num movimento dessa ordem. A' proporção que a campanha avançava, cada vez mais crescia em todos nós o desejo de participarmos della da maneira mais expressiva. O convite gentil do Chateaubriand era uma tentação. Toda a Directoria do D. N. C. se empenhava para que, o mais cedo possivel, tambem nós cooperassemos com essa patriotica cruzada. Por isso mesmo, quando hontem, á tarde, o ministro Souza Costa abriu a bocca para se referir ao exito sem precedentes dessa campanha e dizer quanto ella lhe falava ao sentimento civico, immediatamente adheriu ao nosso grupo e ratificou os termos da offerta. A iniciativa não era de ninguem: era de todos ao mesmo tempo. Sim, são oito aviões.

Mme. Jayme Guedes interrompe o marido:

— E por que oito aviões e não dez?

O presidente do D. N. C. sorriu da interpellação:

— Oito porque oito são os Estados cafeeiros do Brasil. Aliás, o ministro Souza Costa suggere que os apparelhos sejam offerecidos aos Estados que produzem café: São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Goyaz, Bahia e Pernambuco.

Mme. Jayme Guedes não se conteve:

— Que pena não serem doze ou quinze os Estados cafeeiros!

E o sr. Jayme Guedes:

— Infelizmente, para o caso de receberem aviões, mas felizmente para a questão do equilibrio estatistico do producto...

Ahi já a palestra tomava outro rumo. E o presidente do D. N. C. nos relatava o andamento das reuniões do Conselho Consultivo, cujos pontos de vista são da maior importancia para a lavoura cafeeira, que aguarda ansiosa os resultados das conversações entaboladas.

— E a questão do preço? Ha alguma coisa assentada?

— Voltemos a falar de aviões, respondeu-nos o sr. Jayme Guedes. Por ora nada posso adeantar sobre as deliberações. Espero poder transmittir á imprensa uma nota official na proxima quarta ou quinta-feira, depois de encerradas as conferencias do Conselho.

E, mudando de assumpto, dirigiu a palestra para o problema da aviação no Brasil, problema que será grandemente solucionado com o equipamento dos nossos aero-clubs do interior, para que a juventude nelles se exercite e possa cumprir sua gloriosa finalidade.

O ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, que sanccionou com enthusiasmo a idéa do D. N. C., de offerecer 8 aviões, um a cada Estado cafeeiro

Flagrante feito hontem á noite, na residencia do sr. Jayme Guedes, em Santa Thereza, quando o presidente do Departamento Nacional do Café confirmava a O JORNAL a offerta que vinha de fazer, de 8 aviões para a Campanha Nacional de Aviação. Vêem-se no grupo a senhora Jayme Guedes, o presidente do D. N. C. e o sr. Olympio Guilherme, um dos directores de O JORNAL

Intenso jubilo em Santos pela doação do Casino da Urca

O Aero Club local estava sem avião proprio, o que torna inestimavel o auxilio que vem de receber

Seu presidente, sr. Caio de Barros Penteado, diz-nos do valor e significação da offerta

SANTOS, 17 (Meridional) — Causou o mais intenso jubilo em nossa cidade a noticia da doação de um apparelho ao Aero Club local, offerta da direcção do Casino da Urca, do Rio de Janeiro, á Bolsa de Aviões da campanha em prol do desenvolvimento da aviação civil brasileira.

Embora já esperada, a doação teve a mais sympathica repercussão em todos os circulos de nossa cidade, provocando immenso jubilo á juventude santista, que vê nessa iniciativa a maior possibilidade do Aero Club manter turmas ampliadas de alumnos candidatos ao brevet de aviadores.

Soubemos nas palestras mantidas com diversos aviadores civis de Santos que na noite de ante-hontem a noticia era conhecida de alguns, pois o sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados" telegraphara ao Aero Club e ao commandante Castro Lima, da Base Aerea de Santos.

Desejando conhecer mais de perto como repercutiu no Aero Club de Santos a noticia da doação do Casino da Urca, procuramos o sr. Caio de Barros Penteado, presidente reeleito do Aero Club Santista e fomos encontral-o atarefado com seus negocios de café.

— "Minha satisfação e dos associados do Aero Club de Santos foi immensa ao recebermos o telegramma do sr. Assis Chateaubriand communicando-nos a doação feita pelo Casino da Urca de um avião ao Aero Club do qual sou presidente. Aliás, tinhamos certeza de que esse apparelho nos seria doado, pois conhecemos bastante os orientadores da campanha que se desenvolve no paiz em favor da aviação civil".

— "Devo encarecer, sob varios pontos de vista, o valor e a significação dessa offerta. Como é do conhecimento geral, o Aero Club presentemente não dispõe de um apparelho proprio, razão porque os nossos alumnos são instruidos em dois aviões da Base de Aviação da Bocaina, graças á dedicação e o interesse do commandante Castro Lima, que tudo nos facilita, empregando seus esforços para que o objectivo do Aero Club — de formar mais pilotos para nossa aviação civil — seja concretizada e realizada. Além de ser augmentado o patrimonio material do Aero Club, essa doação reveste-se de grande significação, dado o momento que atravessamos de franco entusiasmo pela aviação civil, que vem registrando um movimento promissor.

MAIOR NUMERO DE ALUMNOS

— "Actualmente, nossa turma de alumnos é composta de 12 rapazes, divididos em duas turmas de 6 alumnos, utilizando cada turma um avião para instrucção. Não existe, pois, possibilidade material de ser augmentado o numero de alumnos dada a escassez de tempo para uma instrucção efficiente, como tem sido, aliás, o criterio adoptado pelo commando da Base de Aviação, que ministra ensinamentos aos nossos alumnos de accordo com o regulamento da Escola de Aviação Naval. E', portanto, uma instrucção de pilotagem aerea, que não é feita aereamente. Dahi terem os nossos aviadores, ao receberem o brevet, um curso bem mais adeantado do que os da maioria dos aeros clubs do Brasil. Nossa turma, dessa maneira, não poderia ser augmentada, o que agora poderá ser feito, graças á doação que vem de receber o Aero Club. Aliás a entidade de que sou presidente vem sendo insistentemente procurada por muitos rapazes que querem se iniciar na aviação civil. A muito contra-gosto venho recusando essas inscripções pelos motivos já apontados. Agora, entretanto, o Aero Club contará com um maior numero de alumnos e a nossa turma em periodo de instrucção, poderá ser grandemente ampliada, pois contamos para isso com a sempre dedicada cooperação do major Castro Lima e dos officiaes da Base que são verdadeiros entusiastas de nossa aviação civil.

E' nosso pensamento, desde que nos seja entregue em tempo o apparelho doado pelo Casino da Urca, instituir uma turma addicional, com treinamento constante e ininterrupto para assim formarmos as tres turmas simultaneamente, o que se espera se dê até fins de agosto.

RECONHECIDOS AO CASINO DA URCA

"Tão inestimavel é essa doação, como tambem grande é nosso agradecimento á directoria do Casino da Urca, que com seu magnifico gesto soube comprehender perfeitamente as necessidades do Aero Club de nossa cidade, que vê assim sua possibilidade material augmentada no tocante ao preparo de nossos pilotos.

Nosso especial agradecimento aos promotores da campanha — "dar asas á juventude" — é um dever que se impõe e fazemos jubilosamente.

Assim que recebi a auspiciosa noticia da doação feita pelo Casino da Urca á Bolsa de Aviões, communiquei a nova a todos os meus companheiros e nos apressamos em testemunhar o nosso reconhecimento".

Em beneficio das victimas da guerra

Na proxima quarta-feira, realizar-se-á, no Club Paysandu', o segundo dos chás-bridge cocktails organizados pelo Comité Britannico de Soccorros ás Victimas da Guerra, com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira.

Esta reunião será, sem duvida, ainda mais concorrida que a anterior, em vista do destino especial da receita, dedicada desta vez a alliviar a miseria das victimas dos bombardeios aereos. Reservam-se desde já mesas, pelos telephones 25-3030 e 38-5174, como de costume.

Contingente inestimavel á causa da aviação brasileira

AS MAIS EXPRESSIVAS PERSONALIDADES DE SÃO PAULO ENVIAM UM TELEGRAMMA DE CONGRATULAÇÕES AO SR. JAYME GUEDES

S. PAULO, 17 (Meridional) — Agradecendo a generosa doação de 8 aviões feita hoje pelo Departamento Nacional do Café á Bolsa de Aviões, foi expedido o seguinte telegramma ao sr. Jayme Guedes.

"Congratulamo-nos com o distincto amigo e demais companheiros do D.N.C. pelo inestimavel contingente hoje trazido por essa organização á causa da aviação civil brasileira. A campanha para formação das reservas aereas nacionaes ficará devendo á Directoria do D.N.C. um dos seus mais valiosos e espontaneos concursos. (a) Samuel Ribeiro — presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo; Alexandre Marcondes; Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Gontijo de Carvalho, Renato Paes de Barros, Cyrillo Junior, Aguiar Whitaker — todos membros do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo; Horacio Lafer — director das Industrias Klabin; Abelardo Vergueiro Cezar, director do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo; Severino Pereira — industrial; Theodoro Quartim Barbosa — director do Banco do Commercio e Industria de São Paulo; Anesio Amaral Filho, vencedor, ha tres annos, do Circuito Aereo Nacional, e Assis Chateaubriand.

A chegada ao Rio das duas esquadrilhas da Força Aerea Nacional

Está na dependencia das condições do tempo — Outras informações do Ministerio da Aeronautica

A chegada das duas esquadrilhas de aviões NA-44, marcada para amanhã está dependendo das condições do tempo que continuam desfavoraveis, tanto nesta capital como em toda a zona sul do paiz. Uma das esquadrilhas partiu, hontem, de Paranaguá, descendo em São Paulo, onde ficará aguardando a outra, para que ambas cheguem juntas ao Rio, conforme determinação do ministro da Aeronautica para attender ao desejo do governo de prestar aos aviadores brasileiros a recepção projectada.

AVIÕES MILITARES PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS NO RIO GRANDE DO SUL

Attendendo á solicitação das autoridades da cidade do Rio Grande, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, enviou instrucções á Base da Força Aerea naquella cidade gaucha para que os aviões militares sejam utilizados no transporte de passageiros entre Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, emquanto perdurar a situação de anormalidade que atravessa o Estado sulino. Essa medida repercutiu largamente no Rio Grande do Sul, pois que vem resolver um problema criado e aggravado pelas difficuldades consequentes da inundação.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA NAVAL

Os candidatos a Pilotos Aviadores da Reserva Naval Aerea de 3ª classe, abaixo mencionados, são convidados a comparecer á Directoria de Aeronautica Naval, rua Mexico 74-6º andar, em dia util entre 11 e 16 horas, afim de receberem instrucções: Antonio Henrique d'Almeida, Adelino Douett Diniz, Alvaro Bovi Rodrigues, Cellino Esteves da Silva, Geraldo Marcela Wermelinger, Helio Seixas de Alencar, Nestor Vaz Alvares e Nelson Manoel da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, despachou os seguintes requerimentos: de João de Amorim, solicitando sua reinclusão no serviço activo. "Indefiro em face da informação"; de Hermes da Gama Almeida, pedindo reconsideração do acto que o afastou da R. N. A., "Deferido"; de Orlando Pol, pedindo sua inclusão na Escola de Aeronautica. "Indeferido em face do resultado da inspecção de saude"; de Manoel Machado Caldas, pedindo sua admissão como operario mecanico de aviação. "Aguarde opportunidade"; e de Manoel Francisco de Barros, pedindo sua reinclusão na Aeronautica Militar. "Indeferido em face da informação".

Falleceu um engenheiro do Ministerio da Agricultura

CIDADE DO SALVADOR, 17 (Meridional) — Falleceu, repentinamente, o engenheiro Arnaldo Moreira, que chegara hontem a esta cidade, afim de representar o Ministerio da Agricultura na Exposição de Pecuaria.

Installa-se amanhã a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Convocada pelo ministro da Fazenda, reune-se amanhã a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, destinada ao estudo dos importantes problemas ligados á existencia e funcção dos apparelhos arrecadadores do paiz. A reunião inaugural terá logar ás 15 horas, e, para o fim em apreço, já se encontram presentes representantes de diversos Estados.

As sessões terão logar na séde do Conselho Technico de Economia e Finanças.

OS ASSISTENTES DO MINISTERIO DA FAZENDA

O titular da Fazenda designou os funccionarios Octavio Gouvêa de Bulhões, Eduardo Lopes Rodrigues e Antonio de Barros Carvalho para, como assistentes do Ministerio da Fazenda, acompanharem os trabalhos da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

«Na hora do triumpho foi omittido»

Homenageada hontem a memoria do dr. Carlos Carneiro de Mendonça, precursor e collaborador de Oswaldo Cruz na campanha contra a Febre Amarella

Foi inaugurado, hontem, na séde do Serviço Nacional de Febre Amarella, o retrato do sr. Carlos Carneiro de Mendonça, saudoso hygienista patricio, precursor e depois collaborador de Oswaldo Cruz na luta contra a febre amarella.

Compareceram á homenagem, que foi promovida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, aquelle titular, o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; major Carneiro de Mendonça e senhora Alda Carneiro de Mendonça de Almeida Magalhães, filhos do illustre brasileiro, cuja memoria se reverenciava; srs. Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saude, Soper Kerr, inspector geral da Fundação Rockfeller na America do Sul, Waldemar de Sá Antunes, director interino do Serviço Nacional de Febre Amarella, Mario Pinott, Laayette de Freitas, e outras autoridades sanitarias e funccionarios do Ministerio da Educação.

O DISCURSO DO PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

Iniciando a solemnidade, o ministro Gustavo Capanema deu a palavra ao professor Afranio Peixoto, especialmente convidado para orador da ceremonia, que pronunciou o seguinte discurso:

"Convidado pelo senhor ministro da Educação e Saude para falar nesta festa reparadora de um esquecimento, inaugurando um retrato que devia aqui estar há muitos annos, — adverti que sou professor de hygiene e, desde o começo do meu tirocinio, não faltei jamais á justiça que hoje, publicamente, faz o Governo, a um dos grandes servidores do Brasil.

Trouxera Rodrigues Alves o proposito de sanear a capital da Republica do labéu da febre amarella: disse-o na sua plataforma inaugural, antes do governo, no salão do Casino. Porque ella, a febre amarella, nos deshonrava. Aqui estava, aboletada, desde 1849 e bom anno, mão anno, consumia mil vidas humanas, 59.069 pessoas, até 1908... Morriam os mais moços, mais fortes, de preferencia estrangeiros e provincianos, que assim fugiam de nós. A Côrte, os Governos, os Diplomatas, os ricos, refugiavam-se em Petropolis. Quarentenas e Lazaretos para as procedencias infectadas do Rio de Janeiro. Navios passavam pela barra, sem entrar, terra pesteada... Uma nave de guerra italiana ousou entrar: morreram-lhe os marujos e teve o "Lombardia", o por equipagem brasileira... Não era preciso apenas garantir a vida do navio fantasma, de ser repatriado do povo, era indispensavel restaurar o bom nome nacional.

Quando da peste oriental, em 1899 pedimos ao Instituto Pasteur de Paris que nos cedesse um technico para os sôro e as vaccinas. Mas, occupados os seus nacionaes com a peste nas suas colonias e na propria França, foi a resposta tinhamos recente alumno do instituto, capaz de fazel-o, no Rio de Janeiro. Foi assim que descobrimos o sr. Oswaldo Gonçalves Cruz de prevenir a de curar a peste negra. Era justo nos soccorressemos do sabio, contra a peste amarella. Haviam os americanos do Norte, Gorgas á frente, combatido efficazmente a endemia em Cuba, em 1901. Depois, White em Nova Orleans; Licega em Vera-Cruz; Boyce, nas Antilhas... porque não chegaria a vez do Rio de Janeiro. Estava então no Rio, uma missão franceza e Oswaldo Cruz ensaiou com ella, para convencer-se, o "argumentum crucis", que deu aqui o resultado effectivo de duas mortes experimentaes, prova decisiva, como não fôra a experiencia de S. Paulo, ao mesmo tempo tentado por Emilio Ribas e Adolfo Lutz. Tirada a prova real, era começar o combate. Quizera Oswaldo Cruz ir a Cuba, inteirar-se dos detalhes technicos da prophylaxia culicidiana. Publicaram-no os jornaes, mas não foi possivel.

CAMPANHA DE UM PATRIOTA

Desde o governo precedente vinham apparecendo frequentemente, no "Jornal do Commercio" — a grande tribuna dos que têm alguma coisa a dizer ao Brasil — communicados sob esta rubrica: "Escreve-nos o sr. dr. Carneiro de Mendonça"... E seguia-se informações da luta anti-amarillica na America Central, clamando e reclamando, com os factos idoneos, a applicação entre nós de doutrina havaneza... Dirige-se Oswaldo Cruz a Carneiro de Mendonça: "E' capaz de applicar os methodos que vem pregando?" Sem medir o tamanho do sacrificio, aceitou... Sacrifio, porque sem ter visto como se fazia, assumiu a responsabilidade pelo que aprendera nas publicações. Sacrificio, porque teria de investir aqui processos e methodos novos, pois as habitações e os habitos cariocas differiam de alienigenos. Sacrificio, porque não só a população se revoltava ás conções sanitarias, como os doutores ainda discutiam nas academias, faculdades, parlamento, imprensa, e até ás portas do Supremo Tribunal iam bater os pedidos de "habeus corpus". Sacrificio porque Carneiro de Mendonça, madrugando, expurgando, isolando, entrando pela noite no trabalho, teria a vida encurtada e morria acabada apenas a tarefa, ás portas da terra da promissão, em 1908, sem recolher entretanto os louros que lhe eram devidos...

Esqueceram-se delle... Na hora do triumpho foi omittido. Os mortos passam depressa e sem ruido. Apenas uma voz, nestes trinta e tantos annos... Um humilde professor de hygiene dizia, annualmente, nos seus cursos, aos seus alumnos, escrevia nas sucessivas edições de seus livros: o combate á febre amarella, o saneamento do Rio de Janeiro contra a mais desmoralizante de nossas graves endemias deve-se a Rodrigues Alves, a Oswaldo Cruz, a Carneiro de Mendonça. A gloria é tamanha que chega para elles, e ainda, devidamente, para os seus collaboradores. Seria negra ingratidão, suprema injustiça, negar ao trabalhador, aos trabalhadores, a sua mercê... Oswaldo Cruz se entristecerá, na sua estatua, se não vir, num medalhão ou num busto, esse seu braço direito com que exterminou a febre amarella no Rio de Janeiro, façanha que lhe promove tal estatua...

E' essa justiça prévia e atrazada, entretanto, de um terço de seculo, essa reparação, essa restauração, que promove a effigie ora aqui collocada e que inaugura o illustre sr. ministro da Educação e Saude. Tal acto honra a memoria de Carlos Carneiro de Mendonça, devidamente; elle honra por igual a nós outros, gratos e reconhecidos a um grande brasileiro, que serviu e morreu pelo Brasil, redimindo a sua terra de um labéo infamante e garantindo á sua gente a certeza de já não morrer de febre amarella... Que, de agora em deante, viva e perdure a memoria de nosso bemfeitor, a lembrança de Carlos Carneiro de Mendonça!"

O AGRADECIMENTO DA FAMILIA

Em seguida, falou o major Carneiro de Mendonça, que, agradecendo em nome da familia do dr. Carlos Carneiro de Mendonça, disse da grande emoção de que se achava possuido assistindo a tão significativa homenagem á memoria do seu progenitor.

"Quando soube da indicação do nome do professor Afranio Peixoto para orador — declarou s. s. — abandonei a idéa de escrever algo para dizer, nesta occasião, pois elle foi sempre um grande admirador da vida e da obra de meu saudoso pae."

Depois da ceremonia, os ministros Gustavo Capanema e Oswaldo Aranha fizeram uma rapida visita ás dependencias do Serviço Nacional de Febre Amarella, em companhia do seu director interino, sr. Waldemar de Sá Antunes, e outras autoridades sanitarias.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS são publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941 — N. 6.729

THEMAS DE PAZ

Novo panorama da literatura franceza

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

AQUELLA doce França de Roland morta por saturação de tempo, de intelligencia abulica e egoismo burguez — levava os estudos criticos a uma tal altura que difficil principiava a seu pensar alguma coisa nova sobre um grande problema ou um grande autor. E como a literatura franceza foi um dos esforços maiores que se fizeram no mundo para entender o homem pela via intuitiva, essa critica era peça valiosa do patrimonio humano.

Quando um professor nos annuncia uma synthese historica da literatura da França, "exposta segundo um methodo novo", a nossa curiosidade sente-se aculada por uma pontinha de duvida. Esse foi o sentimento que me despertou a obra de Daniel Mornet, da Universidade de Paris, que se propoz offerecer-nos em poucas paginas um panorama novo da literatura franceza. Essa synthese chegou-nos entre as contribuições para esses estudos, que a França infeliz nos enviou com seus derradeiros raios de luz e vida.

Ensina-se facilmente uma theoria scientifica e transmitte-se ainda mais facilmente uma technica, porque a primeira assenta em positivo saber averiguado e a segunda no adextramento pessoal e em boa apparelhagem. Mas a literatura não é uma nem outra coisa, se a não considerarmos pequenamente como a arte da ficção emotiva, se virmos nela uma forma do conhecimento approximativo, o typo melhor da comprehensão intuitiva, expressa pela invenção duma supra-realidade que traduz a estylização das coisas, propria do artista. Daqui a difficuldade de ensinar aquillo que é pura essencia individual, relatividade, abstracção ideal, tecida com materiaes inexistentes nos espiritos que não tenham alguma identidade com o artista creador.

Já falei disto, com mais desenvolvimento, neste mesmo logar e já archivei algumas reflexões sobre este thema em livro, que nesta hora começa a correr o seu pobre destino: *Ultimas aventuras*.

Outro motivo tinha eu para sentir aguçar-se-me a curiosidade a respeito do livro do professor Mornet: em França a critica literaria vivia predominantemente das necessidades do ensino em seus varios gráos. Isto lhe assegurava intensa e prospera vida, mas a limitava tambem a um nivel pedagogico, miudamente explicativo e vulgarizador, algumas vezes automatizado. Por isso, havia certo divorcio entre a alta critica, mesmo entre o impressionismo e a universidade e o lyceu.

Daniel Mornet é um critico pedagogizante, um professor muito professor. Tive ensejo de o ouvir em 1931. Eramos ambos "visiting professors" na Columbia University, de Nova York. Ao terminar o nosso periodo escolar, o chefe do departamento de linguas e literaturas romanicas, professor Gerig, offereceu-nos um jantar de despedida — daquelles cordiaes, mas minusculos jantarinhos americanos, em que o nucleo central é um frango magrissimo, recheado de arroz selvagem. E pediu aos cinco professores estrangeiros uma breve allocução na lingua de cada um, que todos os convivas entendiam, porque eram professores, especialistas, estudantes e amadores. Não esquecerei a gentileza de espirito e a adivinhação psychologica com que o professor Gerig fez depois uma synthese das cinco allocuções.

Ao ouvir M. Mornet, notei que fugira do tom humoristico e sorridente, muito do agrado dos anglo-saxões, para nos expôr com toda a gravidade os seus juizos escolares, a orientação do seu curso, o aproveitamento dos alumnos, o seu systema de qualificação e outras minuciosas intimidades da vida universitaria, a uma distancia infinita das idéas geraes e da emoção fraternal, que eram os motivos idoneos para aquelle acto.

Encontro a mesma tendencia de espirito no seu novo livro de historia geral da literatura franceza, exposta segundo um novo methodo, mas encontro tambem muitas outras coisas, que tenho o dever de salientar e applaudir. Note-se que se trata de uma opulenta literatura, profundamente estudada e já muito adaptada ao ensino. Isso dá merito especial ás innovações do professor Mornet.

Se muita coisa da sua obra nos reconduz ao ambiente escolar, muita outra deste nos liberta. E' por exemplo influencia da aula ou mesmo estigma profissional aquelle artificio de imprimir em italico as phrases que condensam mais claramente as idéas desenvolvidas para que prendam a vista e a attenção, solicitem a memoria e permittam uma revisão rapida. Isso tem o risco de reduzir o livro a um catecismo para neophytos e examinandos apressados.

Mas já tem vôo mais largo a identificação que o autor faz entre a literatura e o pensamento. E já está mais de accordo com as idéas modernas o abandono da arrumação tradicional dos autores por generos, á qual substitue certeiramente a destrinça das correntes do gosto e da opinião.

A mobilidade dos generos literarios e o predominio da observação do seu conteudo sobre a da sua forma são verdades definitivas da critica literaria conquistadas por Benedetto Croce. Mas os manuaes vulgares, obra da industria do ensino, não de especialistas, resistem-lhes quanto podem, porque é mais facil dirigir um negocio do que reformar a propria mentalidade.

E', comtudo, muito para estranhar que na obra de Mornet, mestre tão seguramente informado do seu assumpto, a divisão chronologica não seja demarcada com factos da historia literaria: a publicação de tal obra, a morte de tal autor, a constituição de tal grupo, o inicio de tal revista... — e que prefira esta vaga e fluctuante indicação: os seculos XII e XIII, os seculos XIV e XV, o seculo XVI, etc. Isto foi nelle um retrocesso technico.

A parte mais discutivel da sua obra é a selecção dos autores, que teve de ser muito rigorosa e que o obrigou a relegar nomes consideraveis para um breve appendice de cada época: "Autores secundarios". Esta designação pejorativa ha-de lhe ter produzido seus amargos de boca. Ha cerca de trinta annos, publicando os primeiros livros de organização panoramica do romantismo e do realismo portuguez, reservei para um capitulo final os autores de formas literarias menos relevantes: "Generos menores". Cara me custou a pequena novidade. Os cultores vivos desses "generos menores" — conto, jornalismo, impressionismo de viagens, pamphleto de critica social — pediram-me rigorosas contas. E tinham alguma razão. O caso de Mornet é mais grave, porque não é uma hierarchia de formas literarias que elle estabelece e como que um purgatorio para autores, com o que choca por vezes os juizos estabelecidos.

De um modo geral, a caracteristica psychologica dos autores, a caracterização esthetica das obras e o desenho das correntes do gosto e da opinião estão feitos com mestria na synthese e com habilidade pedagogica. Porém, a grande novidade da obra transcende o seu proprio texto, consiste num tomo supplementar.

"Historia das grandes obras da literatura franceza". E' um guia para a leitura dos grandes monumentos literarios daquella França infeliz. Mas não de todos. E' uma exemplificação por meio de um vasto conjunto, escolhido dentre as obras recommendadas pelos programmas do ensino official. Sem leitura directa, profunda e total das obras, não ha ensino literario efficiente. O professor Mornet conta-nos a origem das obras, lembra-nos a sua intenção, segundo o plano dos autores, e salienta-nos as suas originalidades maiores, a discussão critica por ellas determinada e ás vezes alguma coisa da sua influencia. Tudo isso forma uma preciosa apparelhagem para a interpretação justa das obras, porque é architectado de harmonia com o estado actual dos estudos criticos. Isso é excellente.

Só deveria ser completado com outro capitulo: historia summaria da varia fortuna de cada obra, desde o seu apparecimento até á valorização actual, através das fluctuações do gosto, com seus erros e suas intuições, através da erudição miúda e da alta critica interpretativa. Salientar-se-ia desse modo quanto ás vezes tarda a justa comprehensão das obras, como o publico nella collabora durante os seculos e como a critica influe e orienta. Seria uma impressionante historia da sciencia da literatura em França.

Conheço apenas dois livros, que exemplifiquem isto, que estou propugnando: a carreira das obras, a sua vida autonoma e promotora de novas idéas e novas emoções. Um é de Paul Hervier, "Les E'crivains Français jugés par leur contemporains", que se refere apenas a alguns grandes nomes e á época inicial, á primeira impressão, ao primeiro deslumbramento ou ao primeiro equivoco. Outro é o de Newman I. White, "The Unestinguished Hearth Shetley and His Contemporary Critics", publicada pela Duke University, dos Estados Unidos. Ambos muito recommendaveis, mas o segundo, por se referir a um só autor, muito mais completo, constitue um perfeito specimen methodico. São obras edificantes, paginas da historia do espirito critico, individual, e collectivo, das idéas e das correntes do gosto, utilissimas para quem pretenda medir a importancia e a difficuldade de uma critica objectiva.

Sobre todos, teriam summo proveito na sua consulta, os criticos militantes, que dia a dia julgam o movimento literario e querem antecipar-se aos suffragios da posteridade.

VIRGINIA WOOLF

João Gaspar SIMÕES

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, maio — Virginia Woolf acaba de morrer. Com James Joyce é o segundo grande nome do romance inglez moderno que desapparece. Entre estes dois nomes havia afinidades. Eram os dois romancistas mais originaes da Inglaterra de hoje. A qualquer delles se deve muito das innovações technicas que o romance moderno perfilhou. O chamado "monologo interior", que os francezes attribuem a invenção sua, encontrou em Joyce e Virginia Woolf dois dos seus mais originaes cultores. Aliás, pode dizer-se que o "monologo interior" constitua o fundo das obras da autora de "Mrs. Dalloway". A sua innovação não está precisamente no emprego do "monologo", já usado, ao que parece, por Dujardin, sim na maneira como foi por ella aproveitado.

James Joyce fez do "monologo interior" uma das antennas do seu apparelho psychologico. Para melhor fixar e traduzir o fluir interior das imagens e dos pensamentos, Joyce não hesitou em recorrer á linguagem tachygraphica, especie de instantaneo verbal da vida do cerebro. As ultimas sessenta paginas do seu "Ulysses" constituem um modelo typico do "monologo interior" joyceano. E' evidente, no emtanto, que tal notação fria, methodica, eschematica e o seu que convencional estão longe de ser qualquer outra coisa que não seja uma ousada experiencia psychologica.

Virginia Woolf procedeu de maneira muito diversa. O seu "monologo interior" constitue a trama essencial das suas obras. Os seus heroes, mesmo quando se exprimem no dialogo, estão a monologar. A romancista não se preoccupa com as indicações que é de uso espalhar pela obra. Todas as elucidações acerca da natureza physica dos seus heroes, tudo que diz respeito á sua historia ou á sua acção presente, é suggerido através do monologo. Virginia Woolf raramente intervem no seu papel de conductora do romance. São as proprias personagens quem se mostra, revela e confessa ao leitor. Graças ao emprego de um soliloquio constante, dir-se-á que tumultua dentro dellas uma vida vulcanica, trepidante.

Mas, e isso é talvez o mais importante, é que Virginia Woolf não lançava mão do "monologo interior" com o fim de perscrutar psychologicamente as suas personagens. Para ella uma coisa havia mais importante que todos os exames psychologicos: era a riqueza poetica que o emprego do monologo favorecia.

De facto, Virginia Woolf pertencia ao numero das inglezas que souberam fazer do romance do seu paiz uma maravilhosa aventura poetica. A poesia de sua lavra, comtudo, está longe da emoção contida e secreta dos romances classicos inglezes. Na obra de Emily ou Charlotte Bronte, de George Eliot ou Rosamond Lehman, para citar ao acaso, a poesia provem antes das situações que propriamente do estylo e da forma da narração. Eis o que se não dá na de Virginia Woolf. Na obra desta a poesia está no primeiro plano: occupa a parte mais importante do quadro romanesco.

A influencia de Proust no romance inglez é importante. Virginia Woolf e James Joyce não a poderiam negar. Têm a mesma concepção da personalidade humana. A intermittencia do coração que deu á obra de Prounst esse caracter de tragica perseguição do tempo capaz de reconstituir pela memoria involuntaria a perdida unidade do ser transparece na obra de Joyce e de Virginia Woolf. Isto explica aquella especie de impressionismo que paira sobre os seus romances. O passado é o thema preferido por ella, visto que o presente é um agente de despersonalização.

Em todo caso, repito: na obra de Virginia Woolf a reconstituição do passado pela memoria involuntaria posta a circular através do "monologo interior" tem sobretudo em vista uma finalidade poetica. E' certo que a fantasia de Virginia Woolf é mais intellectual que poetica. As suas obras denunciam uma sensibilidade intellectualizada. Na literatura moderna, porém, a collaboração da intelligencia com a poesia é um facto consummado. Nos romances de Virginia Woolf a poesia vem inserir-se na propria attitude intellectual, graças á qual se abandona ao fluir da vida que a memoria reconstitue.

O romance tende a deixar de ser uma aventura da intelligencia e da imaginação para se consagrar á notação da vida real. Talvez esta reacção contra o romance do typo de Joyce e Virginia Woolf tenha uma razão de ser. A verdade, porém, é que o exemplo da obra destes romancistas não esquece. Muitos daquelles que desdenham as subtilezas de taes obras são levados, inconscientemente para ellas. Se nos lembrarmos de John dos Passos, um dos romancistas americanos mais ousados em affrontar a realidade tal como ella é, veremos como elle não esquece a lição dos grandes mestres do romance psychologico de raiz bergsonica. Aquelles quadros que elle intercala nos capitulos — quadros onde se associam as imagens e as phrases mais dispares e incongruentes — são, de certo modo, uma sobrevivencia da idéa proustiana da continuidade. Dos Passos pretende suggerir o fluir da vida: a "durée" bergsonica, ultimo escopo das obras de Proust, de Joyce ou Virginia Woolf.

Na opinião da propria Virginia Woolf, que escrevia no seu livro "The Gommon Reader", que os romances do seu tempo "não são livros, mas simples cadernos de apontamentos" —, na sua opinião as obras da indole da sua deviam servir para que outros as utilizassem para escrever as obras primas do futuro. De facto, as obras do genero das de Virginia Woolf ou Joyce importam mais pelo que trazem de novo á arte do romance e pelo muito que contribuem para abrir caminhos novos á ainda joven arte da ficção, do que pelo que em si mesmas significam.

De facto, não tanto pelo que

(Continua na 2.ª pag.)

J O S E F I N A

Augusto Frederico SCHMIDT

Numa noite de junho de 1933, escreveu Augusto Frederico Schmidt o primeiro poema de Josefina.

Mais tarde, dessa figura "que é mulher e é tambem o Brasil", saiu uma poesia tão intensa e tão pura, que hoje todos a collocámos junto de Luciana na agiologia do poeta.

Entretanto, aquelle primeiro poema se perdera inteiramente. Ha dias, guardando velhos papeis, encontrei o original perdido, e appresso-me a publical-o, com licença do autor, certo de que esses versos valem muito por se comprehender a grande esperança a que a poesia de Josefina está tão ligada. — S. T. D.

Pelas janelas abertas entrou a noite, e o cheiro das arvores.
Pelas janelas entrou a resina, e o perfume frio das estrelas.
Pelas janelas abertas entrou a poesia dos caminhos, das viagens
noturnas, com pássaros dormindo nas ramadas.
O socego do lampeão sobre a mesa tosca,
E o sorriso do amor sobre os postais da parede.
Onde a musica não chega, aí estaremos;
Onde o repouso se estender, nascendo pelas madrugadas, aí estaremos;
Estaremos confundidos com os ramos virginais e com a nudez das campinas.
Estaremos misturados com os passarinhos das cercas;
Os ruidos dos trens cortarão nossos ouvidos,
Mas as nostalgias não estarão,
Porque seremos simples como a noite, a grande noite resinosa e infinita.

OS ESCRIPTORES E A GUERRA

"Esta guerra-revolução poderá influir na literatura brasileira principalmente no sentido revolucionario social, no animo e até no enthusiasmo por adaptações de nossa vida a novas fórmas sociaes e de cultura", responde o sociologo Gilberto Freyre — A guerra actual reflecte de modo particular influencias da Revolução Russa sobre a Europa e sobre o mundo inteiro — Podemos tirar alguns proveitos da debacle franceza — Embora sejam insubstituiveis as vantagens de um contacto intimo com as letras francezas — Psychologicamente salutar o desejo de autonomia literaria — "Varios problemas de importancia enorme para a nossa reconstrucção social estão sendo fixados por ensaistas e romancistas vivos, as soluções politicas seguindo-se ás suggestões de escriptores" — Uma maior socialização da vida sem a despersonalização dos homens — "Vou ao extremo do néo-romantismo dos que amam a liberdade de expressão pessoal, contanto que ella se exerça no plano da creação e não da posse"

José Cesar BORBA

(Especial para os D. A.)

O sr. Gilberto Freyre iniciou, no campo da cultura e da literatura, uma actividade tão forte e tão original com o seu estudo de "Casa Grande & Senzala", a ponto de se ter tornado logo, quasi repentinamente diriamos, um elemento de incomparavel prestigio dentro de todas as classes da vida brasileira. Sua mensagem de "Casa Grande & Senzala" — resultado de uma adolescencia e de uma mocidade dirigidas por trabalhos praticos e por estudos objectivos da vida social — se continuou em alguns outros volumes da importancia e da significação de "Sobrados e Mucambos", "Nordeste" e, agora, recentemente, "Região e Tradição". O que naquelle primeiro estudo sociologico do passado brasileiro fôra uma revelação de assombrosa acuidade critica e de riqueza de observação e suggestão — assombro que tornou o Brasil inteiro, com excepção daquelle pequeno grupo de élite dividido em pouco mais de uma dezena de escriptores do Rio, de São Paulo e do Recife, os que se correspondiam com Gilberto Freyre, os que conheciam seus artigos numerados, suas conferencias e, principalmente, o Livro do Centenario do "Diario de Pernambuco" — seguiu o curso de um programma de realização intellectual a que se dedicaria o sociologo dentro das linhas mestres daquelle primeiro ensaio. E nem só em livros e "plaquettes", mas tambem em conferencias e monographias, cursos universitarios e artigos para jornal se processaria o desdobramento das opiniões, idéas e suggestões de "Casa Grande & Senzala". E até no plano da acção publica continua Gilberto Freyre a desenvolver a sua tarefa de sociologo e de escriptor, de modo a poder falar — creio que num artigo escripto na America do Norte, a proposito de um encontro com Jacques Maritain, que o procurara conhecer — na responsabilidade que alguns intellectuaes, sem estarem respondendo pelo desempenho de nenhuma missão official nem de nenhum cargo administrativo, conservavam, por uma especie de leaderança prestigiosa, sobre a vida nacional.

E nenhum outro intellectual, neste sentido, é hoje em dia mais representativo no Brasil. Prova-o a sua attitude recente apontando a desaggregação e a substituição que se procura estabelecer, com intuitos politicos, da tradicional cultura luso-brasileira. Collocando á disposição das autoridades os documentos de interesse positivo que surprehendera acerca desta ameaça que pesa sobre aquella cultura, tentando uma divergencia e uma interrupção dos elementos mais intimos da nossa formação, dos sentimentos e das noções do nosso passado.

Sendo unicamente escriptor, sendo pessoalmente desinteressado de qualquer cargo ou de qualquer funcção, apenas preoccupado numa obra puramente intellectual, cujas tendencias mais caracteristicas reflectem pontos de vista proprios, logrou o nome do sr. Gilberto Freyre a irradiação e a autoridade que o cercam de admiradores os mais diversos e de discipulos os mais apaixonados pela personalidade do mestre, justamente em funcção da seriedade e da sinceridade que empresta á sua obra, creando, por extensão, um novo prestigio e uma nova valorização tambem para o trabalho e para a profissão intellectual no Brasil.

* * *

O sr. Gilberto Freyre encontra-se actualmente no Rio, em um hotel no Flamengo, onde, numa manhã de domingo, fui ouvil-o para este inquerito. O escriptor, que, com uma elegancia algo britannica, trajava sportivamente calça de flanella creme, com blusa marron e sapatos brancos, achava-se em companhia do romancista José Lins do Rego e do critico Alvaro Lins. Um escriptor austriaco — o sr. Otto Maria Carpaux — tambem lá estava, num primeiro conhecimento pessoal do sociologo, a quem tanto admira. Como já tivesse marcado esta entrevista pelo telephone, e já possuisse o sociologo o questionario da "enquête", logo depois dos cumprimentos habituaes, o sr. Gilberto Freyre procurou as perguntas sobre a mesa de cabeceira, onde tambem estava o ultimo livro do sr. Ribeiro Couto — "Largo da Matriz e outras historias".

— Em que sentido mais particular esta guerra que começou em 1939 póde influir nos destinos da nossa literatura?

No tom de conversa cordial, que e tão proprio do sr. Gilberto Freyre, como a sua timidez em certas reuniões mais numerosas — coisa de que nem de longe hão de suspeitar os leitores de seus livros — foi me explicando que:

— "Para imaginarmos effeitos ou repercussões da guerra actual sobre a literatura brasileira, creio que devemos nos libertar, antes de tudo, da tentação de pensar em effeitos ou repercussões semelhantes, em sua extensão e profundi-

(Continua na 2.ª pag.)

O AMOR NA AMERICA DO NORTE

Léopold STERN

Ao voltar dos Estados Unidos, o escriptor Leopold Stern, leu, no Supplemento d'O JORNAL, um artigo intitulado "Os americanos não sabem amar".

No artigo que se segue analysa elle, como psychologo, as verdadeiras tendencias do amor americano.

(Copyright dos "D. A.")

PARA comprehender o amor na America do Norte é necessario, primeiramente, um estudo não só dos séres daquelle paiz como tambem de seu temperamento. Seria preciso, antes de mais nada, aprofundar o culto desses homens fortes por tudo que é fraco e sua inclinação natural para soccorrer essa fraqueza, onde quer que a encontrem. Nella é que se deve procurar a veneração pela mulher, algumas vezes tão mal interpretada pelos europeus.

Todas as leis americanas defendem a mulher com propensão assaz marcada de lhe conceder, na medida do possivel, a equidade com o homem, facto esse mais do que admiravel, levando-se em conta terem sido os proprios homens a redigir essas leis.

O americano, "business-man" por excellencia, não levando em conta seu interesse pessoal, não se deixou influenciar pelo intuito de barrar o caminho da mulher, o que é feito, na Europa, por um costume secular.

"Sê bella e cala-te" é formula desprovida de senso para o americano. Para elle, a mulher, em qualquer terreno, jámais foi rival ou adversario. Considero-a, sempre, como esposa, mãe, irmã ou filha. Em gesto simples, sempre lhe abre alas e lhe murmura: "Ladies first".

A causa inicial dessa consideração para com a mulher tem origens longinquas.

Os primeiros arribados na America foram homens que, tendo abandonado tudo, patria, lar, familia, vinham crear, ali, uma nova existencia. Era-lhes necessario trabalhar duramente para supprir suas necessidades em um mundo onde tudo estava, ainda, por ser creado.

As circumstancias não permittiam o casamento ou a possibilidade de mandar buscar as respectivas mulheres, caso se tivesse uma, deixada por circumstancia qualquer no paiz de origem. O ideal de todo colono era ter a possibilidade de offerecer, a si mesmo, uma companheira para enfeitar-lhe a solidão. Nessa época, a mulher representava a felicidade suprema, o luxo maximo ao qual todos aspiravam. Quando, mais tarde, graças ao seu trabalho, puderam elles realizar esta sua aspiração, guardaram, pela mulher, toda a ternura que se tem por um lindo sonho que se deseja, um dia, ver transformado em realidade.

Esta é, tambem, a razão pela qual as mulheres, na America do Norte, não obtiveram, como algures, seus direitos a força de arranhões e golpes da guarda-chuva... Tudo lhes foi livremente concedido pelos homens.

Como primeiro resultado deste processo, teve-se o estabelecimento de uma verdadeira camaradagem entre o homem e a mulher. Esta boa "entente" está á base de todo sentimento americano. Ella se adapta, se modela ao temperamento de cada um e será o ponto de partida entre conjuges, amantes e, mesmo, entre paes e filhos.

A bondade e a comprehensão especial que formam a base de toda camaradagem deram, aos sentimentos assim constituidos, algo de infinitamente humano. Para os europeus, este sentimento parecerá, talvez, desprovido do perfume poetico proprio ao seu modo de amar. Mas, em troca, elle se approxima muito mais da realidade e, principalmente, será mais duravel.

O erro que commettemos, sempre que desejamos julgar o amor americano, é erro de perspectiva e provém, sobretudo, do facto de ignorarmos o aspecto essencial deste amor: sua falta de paixão.

Para os romancistas, a paixão applicada ao amor dá o amor que se escreve com um A grande. Para os medicos e psychologos, a paixão amorosa não passa de uma manifestação morbida desse amor, porquanto toda paixão é signal evidente da perda de nosso controle sobre um de nossos orgãos, senão sobre nossa propria vontade.

Ao se estabelecer na America, cada um trouxe comsigo, frequentemente, como unica fortuna, a recordação dolorosa, na maioria das vezes, das coisas que havia visto, conhecido ou vivido em seu lar antigo. Uma vez na nova patria, o emigrado desprendeu-se dessas recordações: tirou-as como materia prima, remodelou-as, adaptando-as ao seu novo meio de vida. Criando o amor, tirou-lhe a paixão, pois sabia, por experiencia propria a que ponto esse sentimento, não importa em que terreno, é funesto, injusto e inutil. A maior parte dos emigrados veiu, mesmo, á America, afim de escapar ás paixões desencadeadas em seu paiz de origem.

Esta falta de paixão fez nascer o erro dos que affirmam que os americanos não sabem amar quando, em realidade, seu amor, tal como o imaginaram e realizaram, está prestes a alcançar sua formula mais perfeita, julgada irrealizavel pelos mais optimistas: a amizade amorosa.

Por que o americano, ao extrair o elemento "paixão" do amor, ajuntou-lhe outro: a amizade. Dois amorosos, na America do Norte, antes de mais nada e, acima de tudo, são dois amigos. E, algumas vezes, seu amor não vae além dessa amizade amorosa...

Se considerarmos a questão sob o ponto de vista estrictamente real, reconheceremos que a concepção americana do amor é a que mais se approxima da realidade. Todo amor é eminentemente passageiro, já que lhe falta a vitalidade para resistir ao tempo, ao habito, ao aborrecimento e á saciedade. Só a amizade póde dar-lhe essa resistencia que não tem. Por isso, por mais imperfeito que possa parecer aos desconhecedores da materia, o amor americano é, certamente, uma das formulas mais conformes á sua natureza, senão a definitiva.

O amor, tal como nós o comprehendemos, essa velha coisa que nos emociona, cada vez, pelo encanto de sua novidade, nos leva, invariavelmente, ao seu fim, sempre decepcionante.

Todos sabem que sómente o começo do amor é bello; seu fim será lamentavel. Apesar disso, continua-se amando pela cartilha antiga, limitada por essa illusão.

Os americanos, praticos em tudo, acabaram, de vez, com esta formula desusada. Nada de vãs e enganadoras illusões... Acima de tudo, a verdade. E, graças a isto, conseguiram crear seu amor.

— Crear seu amor? — perguntarão os que se apegam ás maneiras velhas do amor. Póde-se crear seu amor? Não foi elle determinado, uma vez por todas, pela mãe-natura?

O amor não é creação da natureza, fundadora, apenas, dos instinctos e affinidades que devem conduzir á reproducção da especie.

"Multiplicae-vos", manda ella, como nos ordena beber e comer para vivermos. Os séres humanos, no emtanto, impellidos pela necessidade de embellezar todas as funcções naturaes que a natureza lhes impoz, inventaram, no caso da alimentação, os pratos succulentos, mil maneiras de os temperar, descobriram os guardanapos em ponto de Veneza, o serviço de mesa em prata e ouro. Tambem para beber fabricaram innumeras qualidades de vinhos e calices em fino crystal.

O mesmo desejo impelliu-os a embellezarem o amor pelo sentimentalismo. Utilizaram-se do coração, complicaram-lhe a funcção por mil detalhes que acabaram por complicar a propria existencia.

Como os americanos tivessem a opportunidade de não serem obrigados a continuar a viver segundo os preceitos encontrados na communidade, creando tudo para suas necessidades, fizeram o mesmo com o amor, por uma formula que mais se approxima da verdade. Por esta razão, talvez, são os unicos a possuirem um amor de conformidade com sua verdadeira

(Continúa na 2.ª pagina)

DEZ ANNOS DE PINTURA BRASILEIRA

R. NAVARRA

A direcção do Museu Nacional de Bellas-Artes teve a idéa de organizar uma exposição das obras de pintura (as de esculptura em muito menor quantidade), adquiridas nestes ultimos dez annos para as galerias do nosso museu official. Não podia haver nada mais significativo para illustrar a chronica da vida artistica brasileira nesse periodo em que se tem verificado uma incontestavel revolução de valores em nossas letras e artes. Isso pelo menos é o que todos nós julgavamos poder esperar de uma tal exhibição, presumindo muito logicamente lá encontrar uma prova capaz de corresponder á vitalidade da arte brasileira dos nossos dias, e, sobretudo, ao seu magnifico impulso de renovação dentro do espirito da arte contemporanea.

Deante de uma coisa tão evidente como essa nova phase de vida artistica, tinhamos o direito de receber a iniciativa como um signal de que o museu estava realmente integrado nesse espirito de vida renovadora. As razões pareciam justificar essa esperança. Tratava-se da nossa suprema instituição official de arte, e não podiamos esquecer a comprehensão official, que vem, ultimamente, se manifestando, de que o estimulo á producção intellectual e artistica é uma necessidade para a subsistencia moral de qualquer nação. Assim pensavamos todos que o museu tivesse ressuscitado afinal e que a sua "exposição das obras de arte adquiridas no ultimo decennio" fosse um documentario vivo e ao mesmo tempo uma grande esperança quanto ás possibilidades da arte brasileira de hoje.

A decepção foi completa. Podemos e devemos dizer que o museu traiu as nossas esperanças, e traiu a arte brasileira. Traiu a propria iniciativa do governo, que dispendeu algumas centenas de contos com obras destinadas a figurar nas galerias do Estado. Isto prova que, em assumpto de cultura artistica, como de cultura em geral, a boa vontade nada adeanta por si só, quando não está servida por um criterio de competencia superior a toda sympathia mediocre ou a todo proteccionismo suspeito. O reinado da irresponsabilidade artistica, da falta absoluta de bom-gosto e senso critico, foi a grave conclusão que nos entrou pelos olhos deante de uma exposição indicada para commemorar dez annos de progresso da arte brasileira. Mais de oitenta por cento de pinturas academicas sem qualquer interesse ou relação com o que existe de mais actual em nossa arte; a maioria parecendo ainda o penitente exercicio de aprendizes torturados pela esthetica da "imitação da natureza", onde o verdadeiro espirito de descoberta pictorica não chega a ser nem mesmo uma vaga aspiração. Deante de uma tão enorme desproporção entre as obras de pintores academicos e modernos, isto é, a lingua morta e a lingua viva da arte, o criterio do proteccionismo da escolha não póde deixar duvida. Proteccionismo de compadres, que não perdem occasião de se fazerem lembrados, agindo mansamente para "boycottar" tudo que não se ajuste ao sentido da sua arte estandardizada e sem força de vida. Para as mediocridades academicas, a direcção do museu foi de uma generosidade enternecedora. Mas, quando chegaremos a sentir os prejuizos dessa irresponsabilidade artistica? A comprehender que a pintura academica no Brasil é um mytho e que os pintores academicos são uns phantasmas? A necessidade de uma reforma de valores e de uma atmosphera alerta para estimular a nossa revolução artistica exige sem demora uma providencia para que se dê um novo sentido de organização e um novo criterio de direcção ao Museu Nacional de Bellas-Artes. Agora, já não é só o interesse moral ligado a um aspecto da cultura brasileira em seus valores de sensibilidade e creação. E' tambem o interesse elementar de impedir que o proteccionismo e a mediocridade con-

(Continúa na 2.ª pagina)

OS ESCRIPTORES E A GUERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

dade, aos produzidos pela guerra de 1914-1918."

"A GUERRA DE 1914-1918 NÃO TEVE A COMPLEXIDADE E O SENTIDO REVOLUCIONARIO DA ACTUAL"

"A guerra de 1914-1918 — continuou o sr. Gilberto Freyre — não teve a complexidade e o sentido revolucionario da actual. A guerra actual se assemelha antes ás chamadas guerras napoleonicas, ligadas intimamente á Revolução Franceza, e ás guerras religiosas, ligadas á Revolução Lutherana. A guerra actual reflecte de modo particular influencias da Revolução Russa sobre a Europa e sobre o mundo inteiro, considerada a Revolução Russa como a expressão mais dramatica de um movimento economico nas suas tendencias e diverso nos seus aspectos de acção e de reacção. Movimento que inclue hoje a revolução italiana, a allemã, a mexicana, a de Roosevelt nos Estados Unidos, a dos socialistas na Inglaterra e outras menores.

Trata-se, na verdade, de uma formidavel revolução, ao mesmo tempo ideologica e economica. Não nos assustemos, porém, com a palavra revolução assim adjectivada. Porque nada indica que a guerra, iniciada em 1913, vá resultar no triumpho crú e absoluto de uma ideologia sobre a outra, na substituição immediata e violenta, em toda a parte, de um typo de civilização por outro. Tudo indica que ella resultará numa daquellas contemporizações de extremos a cuja recorrencia nos habitua o estudo sociologico da historia.

INFLUENCIA REVOLUCIONARIO-SOCIAL SOBRE A LITERATURA

Quanto ao sentido mais particular em que esta guerra-revolução poderá influir na literatura brasileira, me parece que será, principalmente, o revolucionario-social, o animo e até o enthusiasmo por adaptações de nossa vida a novas fórmas sociaes e de cultura. Mas, dentro desse sentido, não tardará a actuar o contra-revolucionario. E' da psychologia e da sociologia de todas as revoluções. Das grandes e das pequenas. Os periodos de purismo extremista são relativamente curtos."

Simultaneamente á entrevista que Gilberto Freyre me concedia, o romancista Lins do Rego solicitava do escriptor Otto Maria Carpaux impressões sobre varios collegas seus — os srs. Jorge Amado, Graciliano Ramos, Lucio Cardoso e Amando Fontes — e que o agudo ensaista austriaco, com uma grande precisão de conceitos, ia tecendo considerações exactas. De momento a momento, algumas opiniões do sr. Otto Maria Carpaux coincidiam precisamente com as do sr. Gilberto Freyre, com que pouco sobre o autor de "Os corumbas". E foi sempre nesse ambiente que decorreu a entrevista, de vez em quando interrompida pelos apartes e pela conversa do sr. Lins do Rego:

— Do ponto de vista da literatura brasileira, quaes as peores consequencias da debacle franceza?

O sr. Gilberto Freyre responde:

— "A "debacle franceza" separou-nos de repente de influencias intellectuaes caracteristicamente francezas, que muito concorriam para o desenvolvimento da nossa literatura, dentro, é claro, da pluralidade de contactos dos nossos escriptores e, tanto quanto possivel, do nosso publico, com as literaturas mais vivas e creadoras da Europa, da America e de outras partes do mundo. Pois esses contactos vinham, ultimamente, se multiplicando de fórma muito animadora e benefica para a nossa cultura, embora continuasse a influencia franceza como uma especie de base ou de eixo das demais acquisições de ordem literaria."

O sr. Gilberto Freyre passa uma vista no quesito seguinte sobre se **a paralysação do movimento intellectual da França é uma opportunidade para tentarmos a nossa autonomia literaria, ou procurarmos outros centros de literatura, os Estados Unidos, por exemplo?** — continua a resposta, exactamente no ponto em que deixara a pergunta anterior:

— "Da referida separação, provocada pela "debacle franceza", podemos, entretanto, retirar algum proveito. Um delles é a intensificação dos nossos contactos com outras literaturas que a predominancia e, sobre alguns escriptores, a exclusividade da influencia franceza, até hoje, difficultaram e impediram. As vantagens do contacto intimo com as letras francezas são insubstituiveis. Mas, emquanto não se reatam relações tão dolorosamente interrompidas, nenhum mal haverá em nossa maior approximação de literaturas, de que, até hoje, nosso conhecimento tem sido quasi nenhum ou muito vago, ou simplesmente por intermedio da divulgadora franceza.

Quanto á nossa "autonomia literaria", não creio que ella se realize só pelo nosso desejo como as curas dos "Christian Scientists", embora esse desejo seja psychologicamente salutar — não num sentido estreitamente nacionalista, mas no de uma expressão mais sincera da nossa vida — e possa concorrer para a chamada "posse con nós mesmos", a que ha pouco se referiu o critico Pedro Dantas (Prudente de Moraes neto)."

O sr. José Lins do Rego, que se approximara do sociologo para escutar e commentar mais de perto seu depoimento, lembra-se de repente de telephonar ao professor Williams Berriau, especialista em literatura brasileira e mexicana numa universidade dos Estados Unidos. Trata-o da maneira mais intima, até mesmo com certas expressões desbocadas, findando por convidal-o para assistir, áquella tarde, a uma partida de "football". A conversa ainda demora um pouco, e o professor Berriau diz ao romancista que fôra convidado para fazer uma conferencia na Academia Brasileira de Letras, ao que responde o sr. Lins do Rego: — "Veja onde você foi cair!"

Entrementes, o sr. Gilberto Freyre conversa com o sr. Alvaro Lins sobre o seu ultimo rodapé de critica, fazendo referencias muito amaveis; ao mesmo tempo que explica qualquer coisa ao sr. Otto Maria Carpaux, tamborilando sobre um grosso enveloppe amarello que continha photographias de uma casa recentemente adquirida, no Recife, pelo autor de "Casa Grande & Senzala".

SOLUÇÕES POLITICAS QUE SE SEGUEM Á SUGGESTÕES DE ESCRIPTORES

Passámos á outra pergunta da enquête: — **Que significação tem a actividade literaria no tempo presente? E' possivel que a literatura se realize fóra da atmosphera tragica dos dias de hoje?** — ao que me diz o sr. Gilberto Freyre:

— "Ha quem supponha que os escriptores não significam coisa nenhuma na vida actual do Brasil. Sou dos que pensam de modo contrario. Vejo na minha geração de escriptores mais velhos e até entre os mais novos do que eu, homens e mulheres — a extraordinaria Rachel de Queiroz, por exemplo — cuja actividade literaria tem uma significação para o presente e para o futuro do nosso povo e até de outros povos. Varios problemas de importancia enorme para a nossa construcção social estão sendo fixados por ensaistas e romancistas vivos, as soluções politicas seguindo-se ás suggestões de escriptores. Poderia destacar exemplos e particularizar casos. Isto quanto á literatura de idéas que Tristão de Athayde chama de participação. Da de evasão me parece que, por mais aerea — e nos dias que correm o que de menos evasiva — a obra dos lyricos absolutos como os allemães do seculo XVIII — ainda assim se realiza dentro da atmosphera da época e das condições de logar ou região e com repercussões de maior ou menor prestigio sobre os autores. Não vejo possibilidades de alteração radical, em dias proximos, de tal situação."

O sr. Gilberto Freyre vae até a um armario do seu apartamento, de onde traz alguns exemplares ainda inacabados do seu livro a sair — "Região e Tradição", com varias illustrações de Cicero Dias, que o sr. Otto Maria Carpaux compara a um pintor europeu moderno. E aproveita para mostrar tambem photographias de sua casa em um arrabalde pernambucano — Apipucos — onde passará a habitar logo que regresse a Pernambuco. A casa, que tem um aspecto patriarchal, assobradada e cercada de arvores, é o logar onde o sociologo cogita continuar e concluir sua obra.

E como falassemos de sua obra justamente quando, de volta á escrivaninha, onde deixara o questionario, o sr. Gilberto Freyre repara na ultima pergunta:

— A guerra modificou o curso da sua vida literaria e os seus planos de trabalho? — O escriptor responde:

— "Creio que a guerra actual vae modificando o curso de minha vida de escriptor de provincia e meus planos de trabalho. Mas não estou ainda nitidamente consciente de taes modificações."

UMA MAIOR SOCIALIZAÇÃO DA VIDA

"Sou dos que desejam — continua Gilberto Freyre — uma maior socialização da vida. Nos estudos que tenho tentado realizar e nos que planejo concluir ainda este anno, reflecte-se esta attitude: a de quem não teme, antes deseja, a maior socialização das relações humanas e a maior socialização das relações dos homens com a terra. Mas uma socialização que se realize sem a despersonalização dos homens. Por isso vou ao extremo do néo-romantismo dos que amam a liberdade de expressão pessoal, contanto que ella se exerça no plano da creação e não no da posse. Aliás o estudo de anthropologia social nos leva quasi á conclusão de que as sociedades pré-individualistas se mostram livres de doenças mentaes em que se reflectem, de modo agudo, desajustamentos da pessoa humana com o meio, tão communs nas sociedades dominadas pela competição e pelo individualismo economico. Este não deve ser confundido com o personalismo creador, particularmente caro aos escriptores, aos artistas e aos scientistas, que não são simplesmente technicos. Como o resultado da actual guerra-revolução parece que será no sentido de uma socialização maior da nossa vida, sem a sua despersonalização, não vejo motivo para nos tornarmos, os escriptores e semi-escriptores, excessivamente lamurientos."

Despedimo-nos do sr. Gilberto Freyre, e comnosco os srs. Alvaro Lins e Otto Maria Carpaux, pois o "carnet" mundano do sociologo accusava um almoço para dali a meia hora na residencia de um amigo pessoal, ao qual deveria ir na companhia do romancista Lins do Rego.

Virginia Woolf

(Conclusão da 1.ª pagina)

trouxe de novo ao romance mas ainda mais pelas possibilidades que lhe abriu, a obra de Virginia Woolf apparece-nos como uma das mais importantes entre as obras do romance inglez contemporaneo. Na marcha seguida pelo romance do principio do nosso seculo, que enveredou deliberadamente pelo realismo poetico, a obra de Virginia Woolf conta como uma das de mais larga influencia. Numa obra publicada ha annos em França, "Le Roman Psychologique de Virginie Woolf", — Follis Dellatre, o seu autor, escrevia: "Virgia Woolf não se limitou a percorrer o caminho que vae da realidade á sua verdadeira recreação, mercê da qual é possivel represental-a, como pela primeira vez, em toda a sua deliciosa frescura: conseguiu tambem integrar o realismo subtil dos processos mentaes e das reacções affeetivas no dominio proprio do lyrismo". Este é, quanto a nós, um dos mais importantes contributos da autora de "The Voyage Out" para o desenvolvimento do romance poetico. Directa ou indirectamente, os romancistas das Americas acabaram por sentir o influxo que a obra de Virginia Woolf imprimiu á corrente que libertou o romance da escravidão realista. Essa integração da psychologia no lyrismo, essa psychologia poetica e poetica que enriquece o romance de hoje tem os seus ascendentes na obra dos Proust, dos Joyce, das Virginia Woolf. Eis razão sufficiente para que celebremos a memoria daquella que acaba de morrer num dos mais tragicos momentos do mundo.

Dez annos de pintura...

(Conclusão da 1.ª pagina)

tinuem conspirando, não só contra o futuro da arte brasileira, mas contra o justo emprego do dinheiro do Estado. O desperdicio annual de algumas centenas de contos para entulhar as galerias officiaes de vulgaridades inuteis e mesmo perniciosas é um facto que não podemos deixar em silencio e que está a pedir uma decidida reforma capaz de insuflar um outro espirito na existencia do Museu Nacional. Tratando-se de tão importante problema de interesse publico, tudo justifica que a acquisição de novas pinturas estivesse confiada a um conselho de homens reconhecidamente dotados de cultura artistica e senso critico, acima de concurrencias e intrigas profissionaes. Evidentemente, nem todas as nossas instituições officiaes de cultura podem se gabar de um Villa-Lobos, um Mario de Andrade, um Augusto Meyer, um Rodrigo Mello Franco. Isto já é muito, mas precisamos ainda de mais esforço e resolução para ir adeante nesse mesmo caminho:

As obras de arte compradas para o museu no periodo de 1930-40 chegam a mais de cem. Dessa quantidade o numero de obras de artistas estrangeiros não attinge a dez. E' natural que os artistas nacionaes tenham a preferencia no interesse do poder publico, mas, por outro lado, é inconcebivel que, durante dez annos, o Museu Nacional tenha tratado com tamanho desprezo a arte estrangeira, como se o conhecimento desta não fosse de nenhum interesse para a arte nacional. Isto não se faz em nenhum museu do mundo. Num paiz que não possue tradição artistica, a experiencia da arte estrangeira (antiga e moderna) não póde ser recusada sem prejuizo mortal. Que significam os premios de viagem senão o reconhecimento dessa necessidade? Se é justo dar-se ao trabalho de ir á Europa "conhecer os mestres", não se comprehende que fechemos as nossas portas á arte estrangeira. Já é tempo de se acabar, por outro lado, com a situação artistica no Brasil, com toda especie de complacencia pela arte ficticia e inutil. Mesmo porque já não estamos tão desprevenidos que não possamos apresentar e estimular um grupo de artistas de valor, que trabalham como heróes pela renovação da pintura brasileira. Sómente que estão sendo quasi todos inteiramente desprezados em proveito dos representantes da rotina academica. Basta dizer que um pintor com o prestigio nacional e internacional de Candido Portinari foi honrado com a acquisição de duas unicas telas para o Museu Nacional, durante esses dez annos de trabalho e reputação crescente. Para completar a humilde lista das pinturas modernas presentes á famosa exposição, resta apenas u'a meia duzia de nomes a mencionar: Quirino Campofiorito ("Operario"); Veiga Guignard ("Auto-retrato"); José Pancetti ("Officinas"); Orlando Teruz ("Natureza morta" e dois retratos); Eugenio Sigaud ("Torre de concreto"); Rocha Ferreira ("Natureza morta", mosaico). Lá num canto, quasi desapparecido, o quadro mais escandaloso desses dez annos de burocracia de museu: um pequeno e delicioso desenho de Picasso, "O atelier".

O amor na America...

(Conclusão da 1.ª pagina)

essencia: nem anjo nem demonio.

Ao tirar-lhe a paixão, ajuntando-lhe a amizade, não tocaram no véo de pudor que o envolvia.

A' primeira vista, este pudor origina malentendidos, fazendo com que os não iniciados se lembrem, immediatamente, da hypocrisia.

Estes malentendidos provêm do facto de que o amor de nossa época, pelo relaxamento da moral, libertou-se, pouco a pouco, de suas peias de outrora. Medicos, psychologos e escriptores, após hesitações que duraram seculos, ousaram, por fim, atacar seu estudo de frente e revelar sua verdadeira natureza. Mostraram que elle, longe de ser immoral, é o que ha de mais humano; sua apparente immoralidade reside, precisamente, no segredo no qual era envolvido.

Não diremos que a nova moral prega o impudor. Longe disso; mas substituiu o pudor por uma outra coisa mais propria á sua natureza e, talvez mais elevada ainda: as maneiras.

Tornando-se a humanidade mais comprehensiva para comsigo mesma, fez com que o amor perdesse, em grande parte, o que o peccado original lhe havia ajuntado de sacrilegio.

Mesmo a terrivel punição infligida, no Paraiso, ao primeiro casal amoroso, afim de resgatar a falta original, devendo o homem, de então em deante, ganhar o pão de cada dia pelo suor de sua fronte e a mulher ter filhos por entre dores, foi suavizado pela invenção de machinas reduzindo, de muito, o suor da testa masculina e pela descoberta de anesthesicos que muito diminuem as dores do parto. (Ha alguns annos, na America do Norte, eclesiasticos protestaram contra o emprego de anesthesicos em taes occasiões, sustentando que, assim procedendo, desobedecia-se aos mandamentos divinos).

O amor se humanizou; mas a moral, bem ancorada no espirito americano, ficou immutavel. O desaccordo apparente entre os dois trazia á mente, como é natural, a hypocrisia.

Ao crear seu modo de amar, os americanos collocaram o amor nem muito alto nem muito baixo, mas, justamente, no meio termo, perto do coração, seu logar natural. Creando-o, não se inspiraram na literatura mas apenas na vida. Por isto, por menos romantico que elle nos pareça, é bem mais vital.

O amor, tal como fôra concebido entre nós, jámais conseguiu viver sua vida. Fracassaram todos aquelles que tentaram fazel-o. A razão é simples: havia-se-o collocado demasiado alto, em plano deshumano. Os que experimentaram alcançal-o viram-se na contingencia de renunciar ao seu intento, por encontrar o emprehendimento acima de suas forças.

O perfeito amor exige, por parte dos dois individuos, disposição para se amalgamarem em um só elemento. Existe um só ideal, um só desejo, uma só aspiração, isto é, como disse Henri Heine.

"Duas almas e um pensamento,
Dois corações e um só pulsar",

Os séres humanos, entretanto, nascem differentes: não perdem jámais a personalidade, a não ser depois de uma paixão, assim mesmo por tempo relativamente curto.

Sómente a amizade póde unir dois séres para sempre, porque respeita a personalidade de cada um, não exige sacrificios inuteis e é humana. Eis a razão pela qual os amores, baseados nella, são verdadeiros.

Sua força é a tal ponto grande que, quando um amor lhe confiou seu destino, quando esse mesmo amor começa a murchar, a amizade o substituirá, e com tal naturalidade, que os dois séres, por ella unidos, quasi não se apercebem da mudança.

Eis porque o amor americano é o verdadeiro.

LETRAS ESTRANGEIRAS

SOBRE HENRI BERGSON

(1859-1941)

Euryalo CANNA BRAVA

— VIII —

Nos livros de Bergson ha frequentes allusões ás idéas ou theorias dos outros philosophos, embora revelem sempre a preoccupação de expor, apenas, o que interessa ao desenvolvimento das proprias theses do pensador francez. A philosophia da duração realizou, assim, uma especie de deformação dos systemas anteriores, de mutilação intencional dos harmoniosos conjuntos doutrinarios, arbitrariamente classificados em funcção dos principios e affirmações do bergsonismo. A condemnação geral, a que Bergson submette quasi tudo que se creou anteriormente ao seu systema, costuma revestir-se de um feitio summario, ou surge através de uma argumentação derramada e consciente da difficuldade da tarefa. Existem certas theorias, entretanto, que Bergson esteve sempre prompto a discutir, revendo as suas antigas opiniões e procurando formular, reiteradamente, um julgamento definitivo. O platonismo foi um desses alvos preferidos pela pontaria bergsoniana. E' forçoso reconhecer que, algumas vezes, conseguiu attingir em cheio o seu objectivo, mas, em outras occasiões, tem-se a impressão de que o pensador reproduz da doutrina que critica apenas o que se mostra facilmente refutavel.

A principal accusação do bergsonismo ao philosopho grego é a ausencia, no seu systema, de uma theoria sobre o tempo e a duração. Pode-se affirmar que a philosophia hellenica permaneceu profundamente intemporal, isto é, alheia a todas as categorias que se relacionam com o presente, o passado e o futuro. O platonismo, mais do que qualquer outra doutrina, pareceu a Bergson impregnado desse sentido da immobilidade, dessa concepção do ser estatico e da idéa eterna que elle sempre considerou como a negação mais peremptoria e absoluta de tudo o que deveria interessar realmente á philosophia. A theoria das idéas eternas, archetypos immoveis e inalteraveis, de que as coisas, as formas e os seres do mundo sensivel são, apenas, o reflexo pallido e a imagem fugidia ou indirecta, apresenta-se, na realidade, como o contraste flagrante de uma philosophia do movimento e do dynamismo incessante e renovador.

A especulação grega em geral, sobretudo as brilhantes demonstrações de Zenon e a concepção eleatica do ser eterno, uno e absolutamente immovel, produzia em Bergson uma reacção irreprimivel. Elle não podia tolerar essa intemporalidade e essa immobilidade, tão peculiares ao pensamento hellenico, erigidas em columnas mestras de um templo onde só os geometras tinham livre accesso. A propria geometria, que sempre lhe pareceu uma das creações mais perfeitas do genio grego, revelava, no jogo dos theoremas e das figuras, a marca subtil de uma intelligencia requintada que, entretanto, nada tinha de commum com as formas puras da intuição.

Houve um critico francez que, ao commentar as contradicções entre Bergson e Platão, affirmou que a theoria das idéas eternas foi concebida de accordo com o espirito da esculptura, emquanto a theoria da duração e do movimento revela uma disposição semelhante á da creação musical. Platão exprimiu na philosophia as linhas puras e concentradas de uma estatua olympica, ao passo que Bergson traduziu o rythmo buliçoso e a sonoridade suggestiva de uma symphonia moderna. O parallelo é interessante, mas seria necessario accrescentar que existe entre os dois pensadores, acima dessas divergencias meramente formaes, uma affinidade profunda que provem da propria essencia dos dialogos platonicos e dos ensaios bergsonianos.

A conciliação entre o platonismo e o bergsonismo surge, assim, em um plano superior, onde os problemas recebem a luz de uma intuição directa e são debatidos sob a influencia de um sentido esthetico bastante alerta que sabe corrigir os defeitos das construcções systematicas. Tanto Platão como Bergson elevaram a philosophia á posição admiravel de uma arte, animada interiormente pela alegria da descoberta e pelo impulso gratuito da creação livre. Ambos libertaram os themas da metaphysica daquellas formulas pedantes, ocas e puramente verbaes que se incrustaram na philosophia antiga e escolastica tal como vermes á polpa macia de um fruto. A especulação, no sentido platonico e bergsoniano, passou a ser uma actividade saudavel que faz bem ao espirito como a gymnastica que flexibiliza e enrijece os musculos.

Bergson, entretanto, fulmina o platonismo como quasi todas as construcções philosophicas posteriores, por se mostrar alheio á temporalidade. Todos esses systemas permaneceram, em sua essencia, profundamente intemporaes. A condemnação proferida pelo pensador francez pecca, entretanto, por excessiva e injusta em relação a algumas doutrinas. A theoria da duração teve um precursor clarividente em Sto. Agostinho, cujas paginas magistraes sobre a funcção do espirito na medida do tempo (animo metimur tempora) estão impregnadas de um sentido psychologico tão agudo.

E' verdade que o autor das "Confissões" procurou reduzir toda realidade temporal á noção do presente (praesens de praeteritis, praesens de praesentibus, praesens de futuris), emquanto Bergson negou a essa mesma noção qualquer conteudo ou substancia ontologica. Um escriptor allemão contemporaneo, Heinrich Barth, não trepida em attribuir a Sto. Agostinho a descoberta da existencia como expressão do ser no tempo, reconhecendo, portanto, a prioridade da theoria do philosopho christão sobre as idéas de Heidegger e de Bergson. Não se pode negar que as intuições de Sto. Agostinho sobre o tempo revelam uma frescura e uma originalidade equiparaveis ás das melhores paginas de Bergson, e que se admitte, sem duvida alguma, a authenticidade de uma "duração" agostiniana perfeitamente comparavel á "duração" revelada pelo philosopho dos "Dados Immediatos". A discussão desse ultimo thema nos levaria, entretanto, muito longe do objecto principal de nosso ensaio.

A posição do bergsonismo perante Spinoza é que poderá parecer a muitos inesperada e surprehendente. Apparentemente, nenhum systema philosophico apresentaria contraste mais vivo e flagrante com a theoria do movimento e da duração do que o spinozismo. Se o platonismo lembra a quietação e as formas estaticas de uma estatua grega, o systema de Spinoza, com o seu arsenal de theoremas, escolios, definições e corolarios, surge, deante de nós (a comparação é de Bergson), como um couraçado de bolso, immenso e estranhamente fascinador.

As distincções entre substancia e attributo, entre extensão e pensamento, o geometrismo ethico e intellectual, a negação continua da realidade do tempo, que fazem a estructura do systema spinozista, pareciam constituir sufficientes razões para provocar o alheamento ou a hostilidade de Bergson. Contra essa supposição, porém, surge o facto incontestavel de que o spinozismo sempre foi um dos themas preferidos pelo philosopho francez em suas conferencias e uma das admirações mais espontaneas desse critico exigente e, algumas vezes, intolerante ao defrontar idéas ou theorias oppostas ás suas. Bergson confessa que ha em Spinoza qualquer coisa de subtil, de muito leve, de quasi ethereo a que não se pode resistir conscientemente. Existe um sortilegio spinozista de effeito tão seguro sobre o espirito humano como o magnetismo bergsoniano.

O mesmo não se poderá dizer do Kantismo, systema que sempre inspirou a Bergson uma antipathia indisfarçavel. A "maneira" de philosophar, o estylo da dialectica de Kant deviam provocar na sensibilidade delicada de Bergson arrepios de incontida indignação. Na verdade, a argumentação kantiana tem qualquer coisa de coriaceo, de aspero e de impassivel que differe radicalmente da graça ductil da intuição bergsoniana. A philosophia de Kant tem por base os conceitos e os juizos synthelicos a priori, emquanto a doutrina de Bergson tem os seus fundamentos nesses principios fluidos que procuram adaptar-se ás formas variadas do real. Kant tornou-se o creador das antinomias e das categorias rigidas que condicionam o proprio curso da actividade racional, ao passo que Bergson recorreu ás intuições originaes para fixar as directrizes do pensamento metaphysico.

Ambos reconheciam que a experiencia é a fonte permanente do conhecimento, mas Kant acreditava que os dados empiricos deviam entrar nos quadros previamente elaborados pelo entendimento puro, emquanto Bergson admittia que nada pode anteceder o exercicio da intuição livre. Havia, entretanto, varios pontos em que o bergsonismo e o kantismo coincidiam, ou se harmonizavam perfeitamente. E' assim que ambos julgavam o conhecimento intellectual, que se utiliza de conceitos, como incapaz de apprehender a realidade absoluta. Além disso, a intuição sensivel de Kant abriu caminho para a intuição anti-intellectual de Bergson. Tudo isso justifica a affirmação de René Le Senne de que os resultados da critica kantiana constituem uma introducção commoda ao espirito do bergsonismo.

Verifica-se, então, a proposito das differenças e dos pontos de contacto entre Bergson e os outros systemas philosophicos, que o autor da "Evolução Creadora" nunca hesitou em colher o fructo onde lhe appetecesse, e em submetter as idéas alheias a uma deformação propicia ao triumpho de sua these. E' possivel que Bergson não tivesse vocação para a exposição critica das doutrinas e theorias especulativas, mas o curso brilhante sobre Spinoza e as paginas sobre Barkeley e Ravaisson deixam em nosso espirito a duvida de que as suas omissões e syntheses excessivamente summarias talvez fossem premeditadas ou intencionaes.

Pode-se affirmar, entretanto, que diversos philosophos contemporaneos agiram de identica forma em relação a Bergson, pagando-lhe com a mesma moeda. As referencias de Husserl, de Scheler e Heidegger, para citar, apenas tres figuras de significação excepcional no mundo philosophico, ao intuitivismo bergsoniano costumam ser meramente accidentaes e sem nenhum relevo. Dentre os nomes citados, é possivel que Max Scheler se tenha detido com mais carinho perante a figura do pensador genial que encheu todo um seculo com a vigorosa resonancia de sua voz magica.

E' evidente que o bergsonismo apresenta muitas falhas e diversas deficiencias que a geração actual considera difficilmente justificaveis. A principal dellas talvez provenha da singular preferencia manifestada pelo philosopho por formulas e vocabulos, a que era attribuida uma significação quasi sobrenatural. Bergson revelou sempre uma vocação infatigavel para o cultivo de certos symbolos mysteriosos que agiam milagrosamente para a solução dos problemas metaphysicos. A propria "Intuição" talvez estivesse imbuida de um sentido mystico que facilitou a sua aceitação nos circulos de ineffaveis iniciados, mais dispostos a cair em extase do que em se esforçar para o proprio progresso intellectual.

A interpretação husserliana do processo intuitivo, como apprehensão das essencias, parece introduzir um elemento novo, inexistente no bergsonismo, que serviu de base á creação de regiões ou dominios inexplorados da theoria do conhecimento. Outra expressão que adquire, no vocabulario bergsoniano uma accepção, transcendente e maravilhosa é a palavra "vida", cujo sentido já soffrera uma profunda transfiguração na philosophia romantica da Allemanha. O vitalismo bergsoniano, ao contrario da theoria existencialista, não consegue, entretanto, transmittir aos seus themas aquella seiva generosa que circula por todos os ramos esparsos e vigorosos da arvore da sciencia.

O "impulso vital" surge como tentativa pouco feliz para introduzir uma explicação forçada de um phenomeno que dispensa qualquer justificação, desde que elle se impõe por si mesmo. A critica profunda do bergsonismo deveria orientar-se pela observação preliminar de que essa philosophia procura, muitas vezes, apresentar razões para o que dispensa qualquer esforço de interpretação, evitando o trabalho de argumentar, racionalmente, na defesa de idéas e principios que á nossa sensibilidade repugna admittir. Existe, ainda, um aspecto do intuicionismo bergsoniano que se torna indispensavel frisar: em todas as opportunidades, essa doutrina preferirá sempre a explicação sybillina á exposição simples das difficuldades do raciocinio philosophico, mas renunciará á dialectica que leva aos abysmos insondaveis da especulação a favor de uma sabedoria discreta que contorna as montanhas para attingir a planicie de horizontes limpidos e desimpedidos.

Hotel Sacher no...

(Conclusão da 4.ª pagina)

contrar-se ali, de nenhum modo. Elle a conhece como perigosa espiã e poderia mandar prendel-a. Chama-se Estefan Schefexuk e, como ella, nascera na Ruthenia, mas conservara-se fiel á Austria, na qualidade de funccionario publico. Que pretenderá elle? Para que se apresenta tão abertamente em Vienna e por que aceitara o convite dos russos para ir tambem á festa no "Hotel Sacher"?

Num "separé" desse conhecido hotel vae representar-se um perigoso drama de vida e morte. O coronel russo estimaria attrair Stefan á quem, através de intrigas, já denunciara á policia austriaca. Agora chegara o momento critico de uma decisão. No emtanto, os pares volteiam ao som de deliciosas valsas, como se dansassem sobre um vulcão que poderia explodir de um momento para outro.

Approximam-se os ultimos momentos de 1913... o champagne ferve nas taças... os russos entoam canticos patrioticos. Naquella agitação por salvar o seu natural Schefer... Mas a policia já recebera ordens de prender Stefan na manhã seguinte, primeiro de janeiro.

Nadia e Stefan, finalmente, se encontram. Onde estava o grande amor que os ligava? Mais uma vez essa mulher tenta enthusiasmar o amante, lembrando-lhe que é slavo e que a Russia é a grande patria dos povos dessa raça. Stefan, porém, mantém-se firme e Nadia sente que perdera a partida. Elle mandará prendel-a e depois provará a sua innocencia, como funccionario fiel que é do governo da nação. Recolhiendo-se ao seu quarto, no "Hotel Sacher", começa a meditar no que se passara. Nadia terá razão? Já teria chegado o momento historico para a desagregação da velha Austria? Sendo assim, a um homem de bem, que não quer ser traidor, resta uma unica solução: desapparecer deste mundo!

Esse momento chegara A' meia-noite em ponto, estrugem os jubilos do Anno Novo. Todo mundo distribue abraços e beijos. Como a vida é bella e divertida!

As autoridades policiaes reconhecem Nadia Woronieff, quando esta saia do "Hotel Sacher", e seguem o seu automovel.

Num quarto desse famoso ponto de reunião viennense ecôa um tiro. Minutos depois encontraram um homem morto, estirado no chão. Era a primeira victima desse fatidico anno de 1914...

Em actividade os...

(Conclusão da 4.ª pagina)

film, porque os combates que ali são vistos não foram filmados em tanques dagua com miniaturas de navios, mas em pleno Mediterraneo e em verdadeiros navios de guerra e verdadeiros inimigos...

O MAIOR...

(Conclusão da 4.ª pagina)

res aguardavam os noivos para receberem a benção do céo.

O VESTIDO DA NOIVA

O vestido da noiva era de setim branco duqueza, estylo princeza. Linhas simplicissimas com uma enorme cauda, mangas compridas, formando o punho uma cala. Renda irlandeza, reliquia da familia, enfeitava o decote quadrado. Uma aureola de renda prendia o véo ornado de rendas e que caia até a cauda do vestido. Deanna levava um bouquet de noiva á antiga todo de renda, lyrios, cravos e orchideas brancas.

OUTROS VESTIDOS

A madrinha vestia um lindo vestido de crepe amarello pastel, estylo princeza, blusa em decote V, a mãe da noiva muito simples trajava um vestido lilaz. As demoiselles vestiam trajes de estylo em tafetá cores pastel, Helen Parrish-rosa, Anne Gwynne, azul, Anne Shirley, apricot, Mrs Thomas King, turqueza, Mss Gene Read, lavander e Mrs Marvin Bradley, verde maçã. Todas levavam um bouquet de flores correspondente á cor dos vestidos, rosas, cravos e miosotis. As fitas que ornavam os bouquets eram longas e vinham arrastando pela ala da igreja.

O VESTIDO DE VIAGEM DA NOIVA

Deanna tirou o vestido de noiva e trocou-o por um tailleur cinza-azulado, saia lisa e casaco tres quartos. Chapéo de palha azul marinho, ornado com uma pena branca, sapatos, luvas e bolsa tambem azul marinho.

Uma pequena de...

(Conclusão da 4.ª pagina)

palmos de fazenda multi-colorida arranjados de maneira brilhante no corpo da estrella, passaram a dar-lhe um encanto todo especial e desconhecido no cinema. E assim o "sarong" passou á historia e Dorothy subiu ao estrellato de modo vertiginoso.

Bem. Agora que já contámos a historia famosa do "sarong" e da miss Lamour, falemos da ultima producção technicolorida Fox — "A Garota do Circo". Mas que relação existe entre esses tres elementos tão diversos entre si: o vestuario, a estrella e o film? — perguntarão os leitores. Pois existe, embora incrivel, e vamos expôl-a.

"A Garota do Circo" é um film sobre a gente do circo baseado num famoso romance de William D. Edmonds e dirigido por Henry King. Seus astros principaes são Henry Fonda, Linda Darnell e Dorothy Lamour. O argumento passa-se no seculo passado, em 1850, quando as "crinolines" ainda estavam na moda e os homens deixavam crescer uns bigodes enormes e retorcidos, o supra-summo do gran-finismo, segundo achavam elles... Dorothy Lamour faz o papel de uma amazona indomita, a rainha do circo, que tinha como sport favorito transtornar a cabeça de todos os rapazes e velhos ajoelhados a seus pés. Ella é Albany Yates, a corda de corpo esculptural e olhos languidos cheios de promessas falsas. Seu cabello negro ondula sob o chapéo, que já é uma antecipação dos chapéos modernos, emquanto cavalga um tão pura-raça na arena do circo. Henry Fonda, como Chad Hanna, apaixona-se por ella e nem repara no amor que lhe devota Linda Darnell.

Para a época nada mais justo e logico, portanto, que Dorothy vestisse aquelles trajos pesados, enormes cheios de babados, typo balão. Eram tão bem architectados que não se apercebia a menor parte do corpo de uma mulher, nem mesmo a ponta dos dedos, sempre enclausurados em luvas. E, contam as chronicas maliciosas do tempo, quando, por um acaso, surgia um pézinho mimoso debaixo daquella massa de fazenda — os rapazes que estavam perto tremiam de prazer e commentavam furtivamente entre si aquelle acontecimento tão raro e tão delicioso. Imaginem agora — não, não é uma heresia — imaginem, diziamos, essa propria Dorothy Lamour trajada de "sarong" e cavalgando um indomito corcel na arena do circo... Hein? Era de fazer desmaiar mesmo aos mais fortes de espirito, aos mais scepticos e cynicos.

Mas, aqui entre nós: quanto não valeria um espectaculo desses? Uma pequena de "sarong" ("sarong" quer dizer braços de fóra, espaduas descobertas, pernas aceitando a caricia do vento, e... bem, vocês sabem o que é um "sarong", não sabem) em pleno 1800, sorrindo encantadoramente para uma platéa escandalizada mas, por que não dizel-o, deliciada. Que espectaculo, meus amigos, que espectaculo!

A primeira...

(Conclusão da 4.ª pagina)

e "Baby Gumm" pegou como apellido para fóra de casa. Até que annos mais tarde, quando uma personalidade por engano disse em publico "Irmãs Glum". George Jessel achou que sèria mais insteressante "Garland", que lhe affluiu á memoria immediatamente, com associação a "Glum" (pronuncia-se "Glam"), e assim a rebaptizou.

Como qualidade resaltante do seu espirito, e que a distinguiu sempre de qualquer outra menina de sua idade, Judy Garland nunca soube o que é "ficar nervosa" deante de ninguem, nem de uma multidão... A primeira vez que appreceu em publico tinh só 3 annos: foi no dia do seu anniversario. Mamãe, para socegal-a um pouquinho, deixou-a ir até a scena, junto com as irmãzinhas, mas só para fazer uma venia á platéa. Mas "Baby" tinha as suas idéas e, antes que papae tivesse tempo de retiral-a do palco, já estava cantando. Essa pode ser considerada como a estréa da menina-prodigio, que desde então passou a fazer parte do acto de suas irmãs.

A que chamo "estrella juvenil mais completa da tela" (aliás, todo o mundo a chama) não pensa por emquanto em imitar o exemplo, bom ou máo, de Deanna Dubin (bom ou máo, não sei... só sei que se a coisa pegar qualquer dia não teremos mais meninas no cinema... se ainda sobrarem os meninos). Admiradores é que não lhe faltam. Quem não sabe que Mickey Rooney é apaixonado della? Ou mesmo Jackie Cooper, Peter Hayes, Bobby Jordan, além de muitos e muitos outros, todos "bons partidos"?

Sendo de caracter alegre e buliçoso, é natural que brinque, mas isso não significa, affirma ella, a idéa de casamento. Mas tampouco fez voto de ficar para titia... Emquanto, vae indo aos bailes, frequentando sociedade e tendo todo o tempo que quer para dedicar-se ao canto, um dos seus complementos na arte cinematographica.

Uma coisa que talvez ignorem os "fans" de Miss Garland... Ella está ajuntando fundos que destinará futuramente ao "Hospital Garland", producto de sua extrema caridade para com os pobres.

O seu pouco affecto a Cupido não é falta de "vontade", não — diz-nos a grande estrellinha — é pura e simplesmente conveniencia, ao menos por ora, ou, mesmo necessidade...

"Depois de tudo, comprehende-se, o casamento, apesar de ser solteira, já me prejudicou de alguma forma. Casaram-se as minhas irmãs, e lá se foi o "trio" que nunca mais esqueço... foram por agua abaixo todos os nossos planos e projectos".

Porem a terceira das irmãs um bello dia apresentou-se nos studios de Culver City, sem ter-se desanimado com a ingratidão do amor, a pedir trabalho. Com muito custo conseguiu penetrar no recinto vedado... e os carrancudos personagens não quizeram escutal-a... No entanto, a garotinha estava resolvida a cantar... e cantou até enjoar. Enfiou-se lá no gabinete de um director, e não houve quem a fizesse calar a boca...

"Cada qual tem uma maneira de vencer" — sorri ella agora.

Uma coisa que parece invariavel: não pensa em chegar a ser "sereia" ou "oomph girl".

Afinal de contas, ella vem vindo ahi numa continuação daquelle inesquecivel e bellissimo "Sangue de Artista", que vimos e que a Metro voltou a filmar, a pedido do enorme publico amigo de applaudir a dupla juvenil e feliz da tela: Mickey Rooney e Judy Garland. Qaundo se fala nesses dois nomes juntos, nem é preciso mais nada: está feita a propaganda de quelquer celluloide sem pelo. A pellicula passa a valer peol que lhe dão conjuntamente esses artistazinhos, inimitaveis até hoje por qualquer outro "team" cinematographico. De forma que "O Rei da Alegria" (esse é o celluloide em que vemos a actriz comica, dramatica, cantora, sapatedora e instrumentista de primeira linha), sem sabermos como corre o seu entrecho, temos certeza de ser uma boa producção, apesar de não ignorarmos não ser praxe da Metro-Goldwyn-Mayer confiar argumentos fracos a artistas de valor.

A TRUFA

Onde se trava conhecimento com um delicioso cogumello — A caçaçda dum vegetal — Quem caça não come — Cultura da trufa — Nós temos tudo — Uma trufa brasileira sobre-excellente — Não se admittem discussões sobre gostos

Eurico SANTOS

A trufa é o producto mais mysterioso e prodigioso da terra, escreve Julio Camba em "La Casa de Lúculo", mas desta maravilha gastronomica pouco sabe o commum dos leitores brasileiros, que em grande parte ou conhecem apenas de nome este petisco ou mal provaram-no sob fórma de conserva.

A trufa em conserva não ostenta como o cogumello fresco as virtudes sápidas que transporta os apreciadores aos páramos desconhecidos, que é capaz de reconciliar um mysanthropo com o resto da humanidade e um genro insolente com a sogra furibunda.

Este cogumello subterraneo, entretanto, só existe nas terras de França, e ahi mesmo nas regiões privilegiadas de Perigord e Vaucluse; fóra dahi tudo que aspire a ser trufa não passa de um succedaneo.

O tartuffi bianchi dos italianos, comparado, á truffe noir de Perigord ou á gemme noir de Vaucluse assemelha-se a batatas, diz um doutor em coisas da arte culinaria.

QUE E' A TRUFA?

A trufa, ou como melhor diria um purista, a tûbera, é um cogumello inferior, Tuber melanosporum da ordem dos ascomycetas, o que importa dizer que se produz por espóros.

Estes esspóros produzem um mycelio que, em linguagem popular, poderemos chamar sementes, uma vez que dão nascimento ás trufas.

No sólo de certas florestas das regiões acima referidas, especialmente quando ahi se encontram carvalhos, nascem subterraneamente estas tûberas com as quaes a subtilissima arte culinaria franceza soube confeccionar iguarias que um mestre de gourmandise do seculo XVIII proclamou irrivalizaveis.

Diamante da cozinha, denomina Brillat-Savarin a este vegetal que a natureza, muitas vezes ciosa de suas creações, resguardou sob um manto de terra em escassa área do nosso planeta.

A CAÇADA DUM VEGETAL

Em certa época do anno, em novembro, vão os rabassier (assim se chamam os caçadores de trufas) visitar as terras trufeiras para colher o cobiçado cryptogamo.

Caçadores de trufas, dissemos nós, porque realmente não se poderia chamar colheita a operação que se descobrir, dessoterrar e colher este peregrino e aristocratico champi-

Vae, pois, para as florestas trufeiras o caçador acompanhado duma porca ou melhor de um cão.

As trufas, por aquella época amadurecem e deixam escapar um aroma subtil e sui-generis.

A porca, gulosa do cogumello, mal lhe sente o odôr, fossa a terra em procura da tentadora tûbera, mas o rabassier, que segue interessado os tramites da singular caçada não permitte que se utilize do achado, dando-lhe como engodo e recompensa, uma bolota de carvalho...

O homem tem o refinado talento de explorar por todas as fórmas, mesmo os mais incriveis, as faculdades de seus irmãos inferiores.

Esta tapeação que soffre a respeitavel consorte do nosso irmão porco, chega a constituir uma indignidade.

A meia fome a que está sujeita a porca, descobridora da tubera, obriga-a embora com grunhidos de protesto, a aceitar uma bolota insipida, em troca dum thesouro de sabores e aromas appeteciveis.

O fidelissimo cão, mais habil ainda que a porca, experimenta os mesmos villipendios, sem o consolo, sequér, da bólota de carvalho, que elle desdenha porque não é porco.

UMA TRUFA BRASILEIRA

O Brasil tem tudo, dizemos nós, com um fervor que seria engraçado se não fosse patriotico. E assim injustificavel era que não possuissemos um fungo comestivel trufeiforme, uma vez que possuimos tantos fungos que nos devoram as plantas. Salbam todos que estas linhas lerem, que tambem possuimos a nossa trufa.

A modesta trufa brasileira é denominada popularmente saporema e é o mycelio perseverante dum cogumelo descripto por A. Muller sob o nome de "Polyporus sapurema".

A. C. Prade, no Bol. do Museu Nacional, dezembro, 1930, dá noticia desta tubera indigena, que descreve, supondo tel-a visto nos mercados de São Paulo.

Os esclerotos, diz aquella naturalista, são encontrados em sólos ferteis, meio humidos, immediatamente abaixo da superficie do chão; são globuliformes, redondos, oblongos ou de forma irregular, de face rugosa ou mais ou menos gibbosa. Sua massa é constituida por um enredo de mycelios.

A julgar pelas apperencias, tem este cogumelo comestivel remotas affinidades com a trufa, mas quanto

Sabemol-a comestivel, uma vez que ao sabor ignoramos tudo.

apparece no mercado de hortaliças e é o sufficiente para lisonjear as prodigalidades do nosso sólo. Façamos da saporema a nossa trufa, proclamando-a mais saborosa que todas as outras, sem receio de contestação, porque em materia de gosto não se discute.

"De gustibus et coloribus non disputandum".

Está lançada a trufa indigena, só falta quem a coma.

Pimenta commum, Negra ou do Reino

"Piper nigrum (Linneu), é a pimenta preta que todos nós conhecemos sob a denominação de "Pimenta do Reino", importada nos tempos coloniaes de Portugal, e hoje muito commum entre nós. A sua semente é pequena, de gosto acre e cheiro aromatico (muitos a denominam pimenta aromatica). Menor que uma hervilha é ligeiramente carnuda quando em estado fresco. Colhida antes da maturação, empretece na seccagem e cobre-se de rugas um pouco salientes, conservando entretanto, o seu pericarpo (dahi a denominação de pimente negra).

Sem a adherencia do pericarpo, algumas pessoas preparam a pimenta branca, conservando-a algum tempo em effusão na agua do mar ou na agua de cal, macerando-a depois de secca. Outras, deixam fermentar as bagas amassando-as a seguir. Entre nós, como a maturação das bagas é irregular, emprega-se um processo especial para a obtenção da pimenta negra, uniforme e de conservação duradoura. Tal processo consiste no seguinte: colhidas as sementes, deve-se deixal-a á sombra durante 24 horas e depois mergulhal-as em agua fervida pelo espaço de um minuto. Feita esta operação deve-se novamente deital-as á sombra por mais 24 horas, afim de seccal-as, collocando-as depois em latas apropriadas, hermeticamente fechadas, durante tres dias, para que sejam submettidas a uma pequena fermentação. Concluido isto, repete-se o processo da seccagem por mais 24 horas, ficando desse modo aptas para o consumo.

A pimenta deve o seu gosto a um oleo congelado pouco volatil, denominado piperina, composto de materia christalina, descoberta em 1820, por Oersted e indicado tambem na pimenta de cheiro (Capsicum) e outras especiaes semelhantes.

O uso da pimenta negra é mundial, especialmente no Oriente. O abuso desse tempero como o de todos os seus congeneres irritam o estomago e podem occasionar perigosas inflammações.

CULTURA — A forma vegetativa da pimenta negra confunde muitos agricultores pelo seu modo de cultivo, acham alguns que se torna muito difficil a sua multiplicação por estacas e muito lento e duvidoso por sementes. Sómente com o mergulho da haste em paneiros enterrados, é que se pode obter boas mudas.

Essa creança pela experiencia de muitos annos, me demonstrou que a exigencia maxima desta planta é a forma de se cortar para plantio, as estacas, nos pés antigos. Realmente, é a planta proveniente da semente, frutifica no setimo anno, emquanto que as de mergulho são sufficientes apenas 3 annos, com vitalidade de nunca menos de 30 annos.

A pimenta do reino exige um solo quente e humido, rico em humus e sem agua estagnada; de preferencia nas encostas das serras ou terrenos elevados, mas sem escassez de agua. Os chinezes em Haiti, na costa do golpho de Siam ao Cambodge, possuem o maior centro de producção desta planta.

O plantio deve ser feito de 2 a 2,50 metros de um a outro e em todos os sentidos, collocando em cada planta um esteio de madeira forte de 14 palmos fóra do solo e 20 centimetros de diametro. Esta determinação do tutor permitte abreviar a frutificação, visto o trajecto das hastes só attingir a altura de esteio e obrigar o crescimento de ramos secundarios frutiferos.

No Pará esta cultura data de uns 14 annos, com grande exito para aquelles que se têm aventurado nesse negocio, podendo citar o sr. Carvalhaes, de Irituia, que com perseverança não só tem feito propaganda desta cultura, como estimulou um commerciante da região, o sr. Malheiros, que em uma só plantação já gastou mais de vinte contos. (Conheço, no entanto, pimental anterior a essa data, vegetando espontaneamente e é conhecido pelos moradores como pimentarana, porém penso ser plantações abandonadas e que tomaram aspecto sylvestre).

Os lavradores do Guamá não deixam de plantar esse arbusto mesmo em numero reduzido, porque bem sabem do seu valor e bom resultado, além da certeza de alcançarem bom preço, que attinge de 5$000 a 7$000 o kilo, livre de despesas.

Necessário se torna citar aqui as grandes culturas de pimenta do reino da Companhia Nipponica, no Acará e em Castanhal, na Estrada de Ferro de Bragança, como culturas, em Barcarena, Baixo Amazonas, etc.

A colheita, feita de duas vezes tem sido, por arvore, de 2 a 3 kilos por anno.

Certos de lucros, os lavradores paraenses devem plantar a pimenta do reino tomando em consideração o consumo em Belém, que vae além de 20.000 kilos annuaes e que representa a respeitavel somma de 200 contos saida do Estado.

COMMERCIO — Os principaes mercados de pimenta do reino são: Penang, Tellichery, Saigon, Singapura, Batavia, Ilhas Neerlandezas, Indias Inglezas e Conchinchina.

QUE DEVEMOS PENSAR, NO ESTADO ACTUAL DOS NOSSOS CONHECIMENTOS, DA DESINFECÇÃO DO SOLO?

O solo contém necroorganismos uteis ou favoraveis ás culturas e encerra, ainda, outros, cuja acção é nociva e que podem ser causa de abaixamento de productividade.

Destes ultimos, uns atacam, destruindo, quer as materias organicas, transformando-as em productos de transformação já elaborados pelas bacterias uteis. Taes são, por exemplo, as bacterias desintrinificadores, que trabalham em sentido opposto das bacterias nitrificantes.

Outras, de taes microorganismos, destroem as proprias bacterias uteis, impedindo-as de se multiplicar e exercer a sua benefica acção.

Os factores dominantes no desenvolvimento destes microorganismos nocivos são, geralmente, a falta de calcareo e um máo arejamento do solo, provocado por insufficiente mobilização ou abundancia da humanidade.

A abundancia ou preponderancia, no solo, de microorganismos nocivos, algumas vezes designados destruidores de microbios, mas que scientificamente se designam pelo nome generico de "Protozoarios" é uma das principaes causas da diminuição da fertilidade das terras.

Emfim a par destes infinitamente pequenos, o solo contem um numero mais ou menos consideravel de parasitas animaes e vegetaes, que são ou podem ser perigosos para grande parte das plantas cultivadas.

Além disto, crê-se, em virtude de certos trabalhos scientificos, que as platas e as bacterias segregam productos organicos complexos e ainda mal definidos, que se chamam toxinas, que são verdadeiros venenos, cuja acunulaão no solo pode constituir um perigo para as culturas, que impedindo ou retardando a germinação das sementes, quer prejudicando a actividade das bacterias uteis.

Para destruir os venenos, ou toxinas, segregados pelas plantas e bacterias, assim como os protozoarios e os parasitas de qualquer natureza, que, como vimos, podem exercer uma acção desfavoravel sobre a fertillidade da terra sobre o crescimento das plantas, pensou-se em desinfectar a terra, quer pelo calor, quer pela applicação de certos productos chimicos.

A desinfecção pelo calor, embora tenha dado resultados satisfactorios, não é aplicavel, como se comprehende napratica agricola, desde que sejanecessario tratar grandes extensões de terrreno. Tem no momento actual, apenas importancia na cultura horticola.

A desinfecção pelos productos chimicos, util e de seguros effeitos em alguns casos, em outros tem dado resultados contraditorios, desfavoraveis até no entanto, pode ser considerada como susceptivel de applicações interessantes na pratica agricola e merece ser olhada com uma particular e especial attenção pellos lavradores.

Cmo actuam os productos desinfectantes? Não está ainda bem esclarecido.

Parece que a desinfecção determina modificações favoraveis na fauna e na flora microbianas do solo, provocando a destruição total dos protozoarios, eu, pelo menos, a diminuição do seu numero; parece, igualmente, fora de duvida, que assegura a a destruição de parasitas de qualquer especie que existam no solo. Além disto, actua como um modificador de meio, isto é, do terreno, que torna favoravel a certas especies e desfavoravel a outras.

Por ultimo, alguns dos productos empregados actuam como desinfectantes e como fertilizantes ou como correctivos, quer por levarem á terra pequenas quantidades de alimentos nutritivos, quer porque sejam capazes de participar das reacções chimicas verificadas na terra favorecendo, assim, a producção de substancias mais facilmente assimilaveis pelas plantas.

No entanto, na situação actual o lavvador deve ser cauteloso na pratica da desinfecção do solo.

(Da obra de Lengleu, "Ou porquoi quand commant employer les engrais").

O Tigre de...

(Conclusão da 4.ª pagina)

"Tigre de Stambul" é um film que, embora tendo por "background" a guerra de 1914, ajusta-se prodigiosamente ao tragico momento que estamos vivendo, mórmente neste instante em que a Turquia volta a ser a chave das operações militares no Oriente Medio.

CORRESPONDENCIA

LARANJAS COM FERRUGEM

L. O., Estado do Rio — Para evitar o que lhe aconteceu no anno passado, deverá evitar adoptar as pulverizações e caiações dos troncos das laranjeiras.

As "laranjas sujas", como diz v. s., estavam naturalmente assim devido ao ataque dos acaros.

Eis o que recommendam Reiniger e Jaimirez, do nosso Serviço de Sanidade Vegetal.

"1 — "Caiação baixa" com pasta bordalesa interessando exclusivamente o porta-enxerto (cavallo) quer como tratamento curativo ou preventivo da "podridão do pé" (Phytophtora spp). Na primeira hypothese attenue os casos de infecção presente e na segunda previne possivel ataque através dos ferimentos produzidos na parte inferior do tronco por golpes de enxada, ou de qualquer outra natureza.

2 — "Caiação alta", em todo o tronco, até uma certa altura dos galhos mais grossos, com pasta sulphocalcica, de modo preventivo contra as "brocas" e curativo contra coccideos e acaros que nestas partes se alojam. A preferencia da sulpho calcica para esse typo de "caiação", solução de menor poder fungicida justifica-se pelo facto de ser esta em relação á calda bordalesa, e nesse particular menor energica sobre os fungos entomobenos. Da sua acção mixta resulta que os coccideos e acaros presentes no tronco e galhos serão de certo modo controlados.

3 — "pulverizações" com calda bordaleza simples preferivelmente para os casos de ataque de "melanose" e "verrugos", sguindo-se um segundo tratamento pelas emulsões de óleo de 1,5 por cento, logo que notado o apparecimento de coccideos e mesmo acaros, muito embora estes menos sensiveis á acção dos oleos. Em determinados casos, porém, uma terceira pulverização pode ser necessaria, e, s eassim for, a emulsão de oleo será reptida para os coccidos e a sulfo-calcima a 1:75 preferida para o caso dos acaros".

As formulas e maneira de preparar a calda bordalesa, a pasta, etc., já tem sido aqui publicada dezenas de vezes.

COMO SE REGISTRAR NO REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES

Leoncio de Oliveira — Pocrane — Escreve-nos:

"Sendo possuidor de uma pequena propriedade agricola, e desejando fazer a minha inscripção no "Registro dos Lavradores", do Ministerio da Agricultura, venho pedir-vos a fineza de informar-me, pela secção "Vida dos Campos", a qual departamento e a quem devo dirigir o meu pedido de inscripção, quaes os documentos que devo apresentar e se existe pagamento a fazer e como remetter esse pagamento."

Resposta — Para se registrar no "Registro de Lavradores e Criadores" deve dirigir-se ao Serviço de Estatistica de Produção, Ministerio da Agricultura,.

Aquelle serviço enviar-lhe-a um boletim que V. S. preencherá.

Todas as informações lá serão encontradas há a exigencia de um documento o qual deve acompanhar o boletim já devidamente preencheido.

Tal documento que prova a existencia do inmovel bem com o dominio do requerente sobre o mesmo, pode ser a escritura ou o simples talão do imposto territorial ou ainda um atestado do prefeito.

Não há despesa alguma.

E. S.

INFORMAÇÕES INSUFFICIENTES

Januario C. Ribeiro — Carangola. V. s. refere a uma carta anterior que não recebemos. A carta presente fala em preparo do aço.

Não comprehendemos bem. Caso se refira a preparo do aço, temos a informar que não obstante a maior boa vontade, nada lhe podemos informar sobre tal assumpto estranho, aliás, ao que trata esta secção.

E. S.

PREÇO DO AMENDOIM, ETC.

Lavrador, E. do Rio. — O amendoim realmente pode fornecer oleo succedaneo do de oliveira.

Em referencia a pergunta "se é aconselhavel a sua cultura", temos a lhe informar que julgamos, no momento, uma das mais recommendaveis.

Para vender o producto poderá dirigir-se á Industrias J. B. Duarte, Av. Presidente Wilson 3.404, São Paulo, que são grandes compradores.

Quanto a preços não costumamos a informar porque elles oscilam. Em São Paulo, pagava-se 15$ a 16$000 o sacco de 25 kilos. E' possivel que o preço tenha subido.

E. S.

MINERIOS PARA EXAME

J. M. S. — São João Nepomuceno. — Recebemos caixinhas com minerios e mandamos submettel-a a exame. Breve voltaremos á sua presença.

E. S.

FABRICO DO SABÃO

Victor Autran — Porto Novo. — Encontrará varias formulas para o preparo do sabão, methodo domestico e de pequena industria no livro "Manual Popular do Fabricante de Sabão". Pode adquirir o livro na revista "O Campo", á rua S. José 52, 1º andar — Rio — Preço 6$000.

E. S.

Ellen Drew, John Howard no film "Em Face do Destino", um dos proximos cartazes da Paramount

A Primeira Mentira de Judy Garland...

A "Partenaire" de Mickey Rooney em "O Rei da Alegria" tem vergonha de ter nascido na roça... — Não quer imitar Deana Durbin

Só depois de tres annos é que Hollywood descobriu que Judy Garland tinha mentido ..

Muito apesar da sua preferencia pelas grandes cidades (ella sente immenso ter nascido num logarejo tão sem importancia...) a natureza parece que quiz castigal-a dando-lhe como berço um povoado lá do sertão — como chamariamos nós aqui — do Minnesota. A roliça "Baby Gumm" conta hoje precisamente dezesete "teens", quer dizer, primaveras, bem vigosas e cheias de vida, que a fazem uma das estrellinhas mais galantes do cinema e um dos talentos em formação mais irisantes da tela.

Só agora é que ficaram sabendo, os "managers" da Metro, que ella nasceu foi em Grand Rapids. Portanto, quando entrou a formar parte sob a bandeira do Leão, e teve de dizer os dados relacionados com a sua vida, Judy pregou uma mentirinha... "mas foi só por vaidade e sem nenhum intuito de mal", ella confessa envergonhada. Dahi o poder notar, quem já leu a sua biographia, que ha uma certa divergencia de algum tempo para cá, respeito ao logar do seu nascimento. Parecendo a ella, na sua encantadora simplicidade de quatorze annos, que Murfreesbore, no Tennessee, era um logar muito mais apropriado para nascer uma estrella, achou que não seria nada demais se dissesse que veio ao mundo não em Minnesota... tinha sido em Grand Rapids. Perdoa-se-lhe tanto mais essa innocente ingenuidade tendo-se em conta que ella não soube escolher Nova York, Chicago, Philadelphia ou mesmo San Francisco... Demais, o ter nascido em Murfreesbore a sua avó foi qualquer coisa que alentou a sua inoffensiva mentirinha.

A graciosa e querida estrellinha dos studios da Metro foi registrada como Frances Gumm; porém esse nome serviu mesmo apenas para registro, porque desde o começo as suas duas irmanzinhas, Sue e Virginia, ficaram com "Baby, "Baby"...,

(Continúa na 3.ª pagina)

Agora sim, muita gente vae ficar na Conga, porque a sua grande propagandista, através de "O Rei da Alegria", é Judy Garland, que a dansa ao lado de Mickey Rooney! E como Judy Garland personifica perfeitamente a juventude, toda a gente pensará que fazendo a Conga, imitand o Judy Garland, terá descoberto o segredo da juventude eterna, ou pelo menos mais demorada... Interessante: Mickey Rooney e Judy Garland dão-se á maravilha nos trabalhos de seus films. ("O Rei da Alegria" é o terceiro que fazem juntos, na melhor camaradagem) mas nunca se falou num namoro. Judy Garland diz que Mickey Rooney tem a mania de dar beliscões..

Os Irmãos Ritz e as Irmãs Andrew em "Noites Argentinas", em cartaz no Pathe

O MAIOR ACONTECIMENTO SOCIAL DE HOLLYWOOD

Deanna Durbin tornou-se senhora Vaughn Paul, sexta-feira, dia 18 de abril de 1941, isto é, cinco annos apos ter ingressado no mundo do cinema e ter se tornado o idolo de milhões de "fans".

A estrella de 19 annos e o productor associado de 26 annos, uniram-se pelos laços sagrados do matrimonio ás 20 horas e meia na igreja episcoval methodista de Wilshire Boulevard e Avenida Plymouth, em Los Angeles.

Officiou o pastor dr. Willsio Martin, na presença de 15 damas e rapazes de honra e 900 convidados, emquanto do lado de fóra da igreja uma multidão de milhares de pessoas aguardava a saida do joven casal.

O rito culminou um romance de dois annos e meio e um noivado de 3 mezes e meio.

Deanna e Vaughn trocaram allianças. Deanna não permittiu que a photographassem ou dessem detalhes de seu vestido de noiva antecipadamente, nem se sabe onde os dois noivinhos foram passar a lua de mel.

O pae de Deanna levou sua filha ao altar. Mrs. Clarence Heckman, irmã mais velha de Deanna foi sua madrinha e as demoiselles d'honneur foram Miss Gene Read, prima de Deanna, Helen Parrisch e Anne Gwynne, estrellas da Universal, Mrs. John Payne (Anne Shirley) — Mrs. Marvin Bradley e Mrs. Thomas King.

Elwood Brendell, irmão por parte de mãe de Vaugh Paul foi o padrinho e os rapazes de houra foram John Rogers, Thomas King, Reed Gutman, Robert Ross, Claude Fisher, Howard Christie e Joseph A. McDonough, estes ultimos dois assistentes de director da Universal.

Logo após a ceremonia religiosa, os nubentes seguiram sob a guarda da policia em motocycletas para o Hotel Wilshire onde teve logar uma recepção aos innumeros convidados.

O casamento de Deanna não significará a interrupção de sua carreira cinematographica. O casal passará fora um mez em gozo da lua de mel e logo apos o regresso a estrella iniciará a filmagem de "Quasi um Anjo", ao lado de Charles Laughton, emquanto Vaughn Paul continuará como productor associado de "Sereias em Apuros".

O casal passará então a residir num apartamento em Hollywood, até que esteja terminada a construcção da sua casa typo inglez de "cottage" em Brentwood, terreno já adquirido por Vaughn Paul ha tempos.

Tanto para Deanna como para Vaughn trata-se de primeiro consorcio. O casal sollicitou licença para casarem no civil no dia 11 de abril, ás 8 e meia no Hall of Records em Los Angeles. Deanna assignou o registro com o nome de Edna Mae Durbin, 19 annos, nascida em Winnipeg, Canadá e Vaugh Paul, nascido em Hollywood Drive, no dia 5 de janeiro de 1915.

O noivo é filho do casal Val Paul, sendo o pae um dos dirigentes do mundo cinematographico. Vaughn frequentou o curso superior em Hollyood e cursou a Universidade do Sul da California, trabalhando quando em ferias na secção de expediente da Warner e escriptorios da Paramount. Estudante universitario, Vaughn Paul tornou-se productor associado nos estudios da Universal, isto em 1936.

O casal se conheceu quando Vaughn Paul assistia a filmagem de "Tres Pequenas do Barulho" em 1938. Deanna tinha então 14 annos e Vaughn Paul 20.

Vaugh Paul foi assistente do director nos primeiros quatro films de Deanna "3 Pequenas do Barulho", "Cem Homens e uma Menina", "Louca por Musica" e "Idade Perigosa". Apos a terminação do ultimo foi que se iniciou o romance que ora culminou em casamento. Deanna deu um party em sua casa e convidou tambem Vaughn Paul. Os convidados se retiraram apos a festa e Vaughn então convidou Deanna para irem jantar juntos e depois a um cinema, e Deanna acceitou. Depois desse dia nenhum dos dois foi jamais visto em companhia de outros.

Ha seis mezes mais ou menos Vaughn Paul pediu Deanna em casamento e os paes de Deanna, sr. e sra. James Durbin consentiram, ficando marcado que o casamento se realizaria no dia 7 de jaunho de 1941. Entretanto, o casal celebrava anniversario de seu casamento de 33 annos no dia 18 de abril e Deanna, talvez um pouco supersticiosa e querendo angariar para si a felicidade abençoada do lar de seus paes, resolveu adiantar o casamento para essa data auspiciosa.

Deanna filmou no todo 10 films, isto é, além dos quatro acima citados, fez ainda como solteira "3 Meninas Endiabradas", "Primeiro Amor", "Rival Sublime", "Parada da Primavera" e "Noiva por um Dia", este ultimo ainda não lançado no Brasil. O decimo film Deanna fará ao lado de Charles Laughton e será intitulado "Quasi um Anjo", sendo a direcção entregue á Henry Koster, produzido por Joe Pasternak, o genial productor será tambem o responsavel por mais esta maravilha.

Os convidados de Deanna, envez de serem constituidos astros e estrellas, como seria de prever, muito ao contrario foram electricistas, carpinteiros, photographos, costureiras, etc. todos amigos de Deanna e a quem ella quiz privilegiar. Ao terminar a lista das pessoas que ella pretendia convidar é que viu que a igreja ficaria abarrotadissima se ella convidasse ainda as collegas de labuta.

A pedido especial de Deanna, o caminho que conduzia ao altar foi isolado de tal forma que todos puderam apreciar confortavelmente a entrada e saida dos noivos.

E quasi impossivel traduzir em palavras o aspecto decorativo da igreja.

De cada lado da entrada viam se enormes "corbeilles" de flores todas brancas, lyrios, calas, gladiolas, angelicas com grandes laços de setim branco.

O caminho para o altar estava cheio de arcos de flores claras, o proprio altar estava coberto de flores, lyrios, gardenias, orchideas, angelicas, palmas, cravos brancos e grandes castiçaes de prata ornavam despejando sobre tudo uma profusão de luzes.

Duas almofadas de setim branco depositadas sobre um tapete de flo-

(Continúa na 3.ª pagina)

Scena do film "100 Homens e Uma Menina", onde vemos Deanna Durbin com Stokowsky, Adolf Menjou e Misha Auer

O Tigre de Stambul

Wynne Gibson e Fritz Kortner em "O Tigre de Stambul"

DURANTE a primeira grande guerra, a Turquia foi o ponto mais visado pelos belligerantes. Todos ambicionavam dominar os famosos Estreitos de grande valor estrategico.

A rêde da espionagem internacional expandira-se insidiosamente dentro do Imperio Ottomano, então governado pelo astuto Abdul-Hamid.

Ali dentro, o "Intelligence Service", através da audacia dos seus membros, procurava apoderar-se dos documentos secretos da defesa dos Dardanellos.

Os turcos, por sua vez, tinham a commandar a contra-espionagem um homem côxo e sem piedade — Ahmed, que, no cumprimento do seu dever não se detinha deante de escrupulo algum de ordem sentimental...

Assim, muitos officiaes turcos, por simples negligencia no cumprimento das suas funcções, tinham sido fuzilados, como exemplo aos de mais.

Nessa atmosphera tensa, principia a acção do film "Tigre de Stambul". Os personagens vão surgindo, á medida que o drama se desenvolve: Uma formosa norte-americana, jornalista encarregada de transmittir para os jornaes do seu paiz o que se passava dentro da Turquia, é, subitamente, envolvida nas malhas da espionagem.

Um official, em fuga, confia-lhe importante missão á qual ella se dedica de corpo e alma. Ahmed estava vigilante e, de movimento em movimento, consegue localizar os culpados naquelle intrincado taboleiro de xadrez...

Emquanto isso, varios episodios incidentaes vão enriquecendo a trama: Um joven official é forçado a suicidar-se, pelo facto de ter auxiliado, involuntariamente, uma espiã. Tudo obra do diabolico Ahmed.

Este ultimo é encarnado por Fritz Kortner — ao qual o mundo deve "Irmãos Karamazoff" — "Chu-Chin-Chow" e "O sultão maldito".

No papel do chefe da contra-espionagem, elle se agiganta ainda mais, offerecendo um desempenho onde se alternam a frialdade dos designios de quem colloca a sua missão acima dos sentimentos humanos e a devoção fanatica á sua patria.

O film está bem dirigido. Possue scenas de muito "suspenso", como o interrogatorio habil de Wymme Gibson — a jornalista norte-americana — por Fritz Kortner, scena essa que deixa o espectador magnetizado até o remate imprevisto e desconcertante. A seguir, a fuga desabalada da formosa jornalista em meio a uma cidade já visada pelos canhões inglezes.

Outro momento de formidavel emoção é o do bombardeio de uma cidade pela esquadra. A população civil foge espavorida em meio aos obuzes que explodem, tudo destruindo, tudo arrazando na sua sanha mortifera. Finalmente o desembarque das tropas australianas, numa acção que dir-se-ia a privisão da guerra moderna, tão intensa, tão coordenada, tão real é a scena.

Quando percebe que perdera a partida, que, mão grado a sua astucia, os planos da difesa dos Dardanellos haviam ido parar ás mãos do inglezes, Ahmed resolve escolher o unico caminho para um homem que cumprira inexoravelmente o seu devir. E marcha, resoluto, ao encontro do inimigo, desprezando a morte, desprezando tudo, para immolar-se em holocausto á patria.

(Continúa na 3.ª pagina)

Sybille Schmidtz e Willy Birgel em "Hotel Sacher"

UMA PEQUENA DE «SARONG» EM PLENO 1800!

De Jerry FLAGG

Dorothy Lamour e Linda Darnell em "Garota do Circo"

ERA uma vez uma pequena chamada Dorothy Lamour. Essa pequena, que era das taes do "barulho", vivia muito tranquillamente num Estado qualquer da America do Norte, quando foi descoberta por um "talent-scout", convidada a fazer um "test" e, finalmente, a assignar um contracto de longo termo. Essa garota foi chrismada na pia baptismal cinematographica com o nome de Dorothy Lamour. Pois bem: passaram-se semanas, mezes, e Dorothy só fazia tirar photographias para publicidade e apparecer em "pontas" de films de segunda linha, até que um dia alguem (esse alguem era um genio, positivamente) descobriu que existia um certo vestuario nativo denominado "sarong" e descobriu ainda (abençoado seja aquelle dia) que Dorothy Lamour dentro do "sarong", isto é, que o "sarong" em Dorothy Lamour calhava ás mil maravilhas. E surgiu então o faladissimo, commentadissimo e surprehendentissimo "A Princeza das Selvas".

Ora, o "sarong" pegou, quer dizer, caiu no gôto dos "fans" e consagrou sua possuidora. Aquelles dois

(Continúa na 3.ª pagina)

Em Actividade os Estudios Inglezes

De Kitty GOLD

Scenas naturaes do film "Comboio"

APESAR da guerra, apesar dos constantes ataques da "Luft-Waffe" e apesar do barulho infernal das baterias anti-aereas, o cinema ingles não soffreu um colapso.

Pelo contrario, activa-se a producção de films naquelle paiz, numa admiravel demonstração de confiança e sangue frio.

Os estudios inglezes continuam a sua febril actividade como se nada estivesse acontecendo, como se a cidade não estivesse sendo victima de ataques furiosos, como se os larts de Londres não estivesem sendo destruidos...

Depois de uma noite nos abrigos subterraneos, artistas, extras e technicos encaminham-se para os estudios, onde os aguarda uma tarefa a cumprir.

Um dos mais recentes, senão o mais recenti film inglez, é esse que a RKO Radio Pictures vae apresentar a todo o Brasil.

Trata-se de "Convoy", cujo titulo em brasileiro é "Comboio", que tem como principaes interpretes: Olive Brook, John Clemens e Judy Campbell.

"Comboio" é uma pellicula actualissima; quer pela sua confecção, quer pelo seu thema.

O Almirantado ingles facilitou tudo ao productor Michael Baccon, afim de que as suas scenas não fugissem á verdade, permittindo mesmo que algumas dellas fossem tiradas por occasião de verdadeiros combates.

São, pois, authenticos alguns dos combates que o film mostra.

Mas, no entanto, não se trata de um film de propaganda por intermedio do qual "John Bull" pretenda mostrar ao mundo o seu extraordinario poderio maritimo, e sim de um romance vivido na época actual, tendo como palco o ambiente que ora se observa na Europa.

A historia trata principalmente do risco a que se expõem essess milharen de marinheiros inglezes que têm sobre os seus hombros a tremenda responsabilidade de armar e alimentar os seus compatriotas.

E' a historia dos "comboios", dos navios de guerra que escoltam os navios mercantes, offerecendo luta quando preciso, aos navios e aviões inimigos que pretendam impedir a sua chegada á patria.

Naturalmente, a permissão do Almirantado para que scenas reaes fossem filmadas muito contribue para o sensacionalismo que envolve o

(Continúa na 3.ª pagina)

Hotel Sacher no Cinema

No film "Aves sem ninho", a morte de Gibi é um dos pontos mais altos. Este film nacional é a proxima estréa do nosso cinema

VIENNA... Noite de Anno Bom... no Hotel Sacher. "Que trará para a Austria o Anno Novo?" — pergunta um porteiro ao seu collega que lhe responde: "365 dias!".

No famoso hotel, perto da Opera, reina grande azafama. E' ahi onde faz ponto o alto mundo viennense: titulares reaes e imperiaes, banqueiros poderosos, diplomatas, altos funccionarios publicos, officiaes em brilhantes uniformes austriacos e estrangeiros e tambem mulheres lindas que envergam luxuosas "toilettes" Toda essa gente enche os grandes salões da sra. Ana Sacher, entre requintes de festa que se torna mais animada á medida que se approxima a meia noite. Todos os "separés" foram encommendados e ficarão repletos assim que terminar o espectaculo na Opera, em cujo majestoso interior já se festeja o Anno Novo. Na ribalta mostra-se famoso corpo de baile em maravilhosas demonstrações choreographicas e, nos intervallos, a alta sociedade de Vienna apresenta a finura do seu espirito de fama mundial.

Até parece que a velha capital da Austria immergira num oceano de encantadora belleza, inconsciente da pavorosa tragedia, traçada pelo Destino para realizar-se durnte o anno de 1914, que ia começar. Até então o secular imperio dos Habsburgos era constituido por varios povos de culturas e sentimentos differentes que, cada vez mais, se distanciavam uns dos outros e a solução desse problema parecia ter sido entregue ao tempo. Forças antagonicas se degladiavam ás escondidas.

Numa frisa, a delegação diplomatica russa observa o espectaculo, depois de ter saudado, ceremoniosamente, os seus collegas francezes, installados numa outra frisa, no lado opposto. Ficara combinado que as duas embaixadas se encontrariam, terminado o espectaculo, no "Hotel Sacher", para juntas festejarem a entrada do Anno Novo. A' certa altura, linda mulher de cabellos negros — Nadia Woronoeff — entra na frisa da embaixada da Russia. Seu olhar, inquieto, percorre nervosamente a platéa. Passados uns minutos, ella descobre um cavalheiro com quem não deveria en-

(Continúa na 3.ª pagina)

Bewerly Roberts e Barton Mac Lane em "Regeneração", cartaz do Colonial para amanhã

SUPPLEMENTO IMMOBILIARIO

O JORNAL

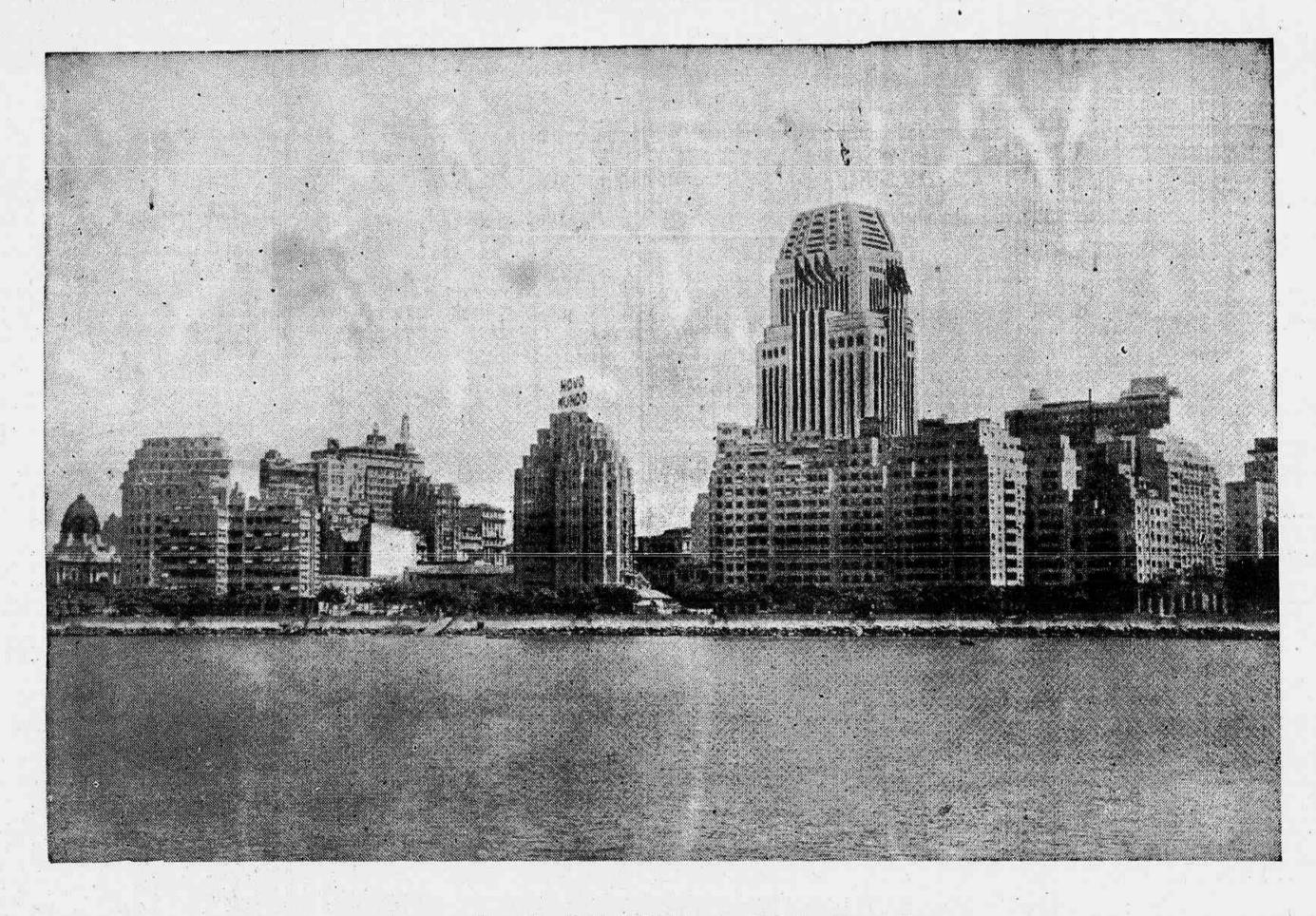
OITO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1941 — N. 6.729

«PALATIUM»

Approvadas as plantas pela Prefeitura

Por despacho de 10 do corrente, publicado no "Diario Official", Secção II, do dia 12, foi approvada pelo Secretario de Viação e Obras da Prefeitura a planta do "Palatium", — o mais sumptuoso edificio da America Latina

E' a noticia auspiciosa que trazemos ao conhecimento do publico com a declaração de que só os corretores officiaes da Bolsa de Immoveis, têm autorização para vender lojas, escriptorios e apartamentos do "Palatium".

A maravilha do "PALATIUM" na Cidade Maravilhosa

O melhor e o mais sumptuoso edificio, no melhor e mais valorizado ponto do Rio de Janeiro

OS MENORES PREÇOS COM AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Informações detalhadas com os correctores officiaes da Bolsa de Immoveis

MATTOS PIMENTA

CORRECTOR AUTORIZADO

AVENIDA RIO BRANCO 128 - 1.° ANDAR

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

RUA TENENTE POSSOLO, 18 — Ed. Graças a Deus — Magnificos apartamentos exclusivamente a familias, completamente novos e de fino acabamento, tendo as seguintes accommodações: 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregados, e outros com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, terraço e banheiro de empregadas. — 550$000 e 600$000

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3º andar — Esquina Av. Gomes Freire — Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e terraço. — 500$000

Russell

PRAIA DO RUSSELL, 94-A — Optima residencia de 3 pavimentos, tendo 5 salas, 9 quartos, 4 banheiros, copa, 2 cozinhas. — 2:500$000

Flamengo

ED. COLUMBIA — Praia do Flamengo, 2 — Apartamento 902 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 1:100$000

Botafogo

RUA 19 DE FEVEREIRO, 146 — Apartamento 301 — Com 1 sala, 2 quartos, hall, banheiro, cozinha e terraço. — 550$000

Copacabana

ED. SOLANO — Av. Copacabana, 166 — Apartamento 51 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 2:100$000

ED. SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — Optimos quartos. — 110$000 e 130$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. — 500$000 a 570$000

Sylvestre

LADEIRA DOS GUARARAPES, 317 — Apartamentos 101 e 102 — Com 1 sala, 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:100$000 e 1:200$000

Tijuca

ED. MANAOS — Rua Conde de Bomfim, 239 — Apartamento 101 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 600$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)

ANDAR NO CENTRO

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 - 3.° ANDAR

Esquina Av. Gomes Freire — Optimo andar com 1 sala — 3 quartos — banheiro — cozinha e terraço. Aluguel 500$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. AV. RIO BRANCO, 91 — 6° — TEL. 23-1830

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

F. F. Saldanha (Architecto)

Terrenos junto ao Petropolis Country Club

Construcção de casas para Week-End

Informações:

Rua Mexico 168-6º-Tel. 42-1929

LARANJEIRAS — Vendo terrenos planos de 18x22, 18x28, 18x30 e 12x30, estando alguns do lado da sombra, todos de particulares, situados a poucos metros da rua General Glycerio, no melhor trecho da Cidade Jardim — Laranjeiras. Preços de 100 a 110:000$000. Ouvidor n. 183, 3º andar, sala 303. Telephone 42-7450.

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e offerecidos á venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está sendo construido um "repouso praiano", para fins de semana, a ser inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações na "T. V. C." S. A. — EDUARDO DALE — rua Uruguayana 104-1º andar.

SALAS COM 100 METROS QUADRADOS

Alugam-se no EDIFICIO PERNAMBUCO, á Avenida Rio Branco 114, a 14$000 o metro quadrado, tratar no local e pelo telephone 22-7490 com "C. I. C. A." S. A.

MINA DE COBRE

Em meu escriptorio encontrarão os interessados na compra desta mina, todas as informações, inclusive analyse completa feita na Casa da Moeda. Contém ainda ferro e aluminio. Está registrada de accordo com o codigo de minas.

MILTON MAGALHAES

Rua 1º de Março 17, 2º, s. 4. De 10 ás 11 e 15 ás 17 horas.

RENDA — Vende-se um grupo de apartamentos novos, de solida construcção. Dá boa renda e optima valorização. Facilita-se parte do capital pela tabella Price 9%. Informações directamente com o proprietario á Av. Rio Branco, 91, 7º andar, sala 10.

Salas na Avenida

Alugam-se no EDIFICIO PERNAMBUCO, á Avenida Rio Branco 114, as melhores e mais espaçosas salas pelo preço mais barato da AVENIDA. Tratar no local e pelo telephone 22-7490 com "C. I. C. A." S. A.

Apartamentos em Copacabana

EDIFICIO TABARITE'

EM CONSTRUCÇÃO

RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA

Estão á venda os ultimos apartamentos de frente — Preços a partir de

110:000$000 (110 contos)

Financiamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

AVISO — As pessoas que adquirirem apartamentos no inicio da construcção, pagarão, sómente, transmissão sobre a quota do terreno.

CONSTRUCTOR: Constructora Brandão S/A. (Conbrasa)

INCORPORADOR: Engenheiro Gerardo de Lima e Silva

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — SALA 301 — Tel.: 22-8297

Apartamentos -- Flamengo

(RUA DOIS DE DEZEMBRO — PROXIMO A' PRAIA)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os ultimos do "Edificio Amparo", a ser construido immediatamente. Informações pelos telephones 42-8215 e 42-9076.

Etgos, Ltda. e Raul de Mello

ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — EDIFICIO PORTO ALEGRE - 3º AND. - SALAS 301-304

HYPOTHECAS

(DINHEIRO)

Pela tabella Price 9% ao anno. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de immoveis, administração de bens. — Departamento Immobiliario da Polytechnica Engenheiros Ltda. — Direcção: Nabor Silveira — Avenida Rio Branco 143-4º andar.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio construcção moderna em terreno de 15x30, com duas frentes, á Av. Maracanã e Paulo e Souza — Negocio urgente e sem intermediarios — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Avenida Rio Branco 143-4º andar.

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

offerecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Cinelandia

DOIS ESPLENDIDOS salões com 400m.2 (200m.2 cada um), em edificio novo, de optima construcção servido por 3 elevadores. Facilita-se 90 o/o a 18 annos, Tabella Price, 10 o/o a.a. — 630:000$000

Castello

ANDARES CORRIDOS — No trecho mais commercial. Para escriptorios, promptos para ser occupados immediatamente. Facilita-se 80 o/o a 18 annos. Tabella Price — 600:000$000

Copacabana

RESIDENCIAS

RUA BULHÕES DE CARVALHO, proximo de Sá Ferreira — Posto 6 — Bungalow de 10 annos mais ou menos, com 2 salas, 2 quartos, jardim, garage, etc. Terreno de 9 x 21. — 200:000$000

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Rua Saint Romain — Posto 6 — Predio com 2 apartamentos, rendendo 2:400$000 mensaes. — 300:000$000

APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, promptos para ser occupados immediatamente ou em construcção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.

Flamengo

RESIDENCIA

RUA SENADOR VERGUEIRO — Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 metros de frente. — 250:000$000

APARTAMENTOS construidos ou a iniciar a construcção. Na praia ou proximo, á vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$000 a 300:000$000

Centro

RUA DA GAMBOA — Defronte á estação da Maritima — Loja para negocio, com 5 quartos nos fundos, construida em terreno de 8,80 por 41,60. — 80:000$000

LADEIRA DE SANTA THEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000. — 100:000$000

Botafogo

ESPLENDIDO SOLAR em centro de jardim, cercado de arvores seculares, com mais de 10 quartos, terreno 40 x 130, prestando-se optimamente para installação de collegio, casa de saude, laboratorio, etc. — 800:000$000

Lagôa

AREAS no sopé da montanha do Corcovado, com encantadora vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, local e clima maravilhosos. — desde 60:000$

Ipanema

RESIDENCIA

AV. HENRIQUE DUMONT — Bungalow de pedra, construido em centro de terreno de 14 por 28, tendo 4 grandes quartos, 2 salas, 2 quartos de empregada, garage, etc. — 350:000$000

RUA BARÃO DA TORRE — Bungalow de pedra, 2 pavimentos — Optima construcção. Terreno de 10x50. — 250:000$000

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação. — 216:000$000

TERRENO — Rua Jeronymo Monteiro — Junto á Av. Delfim Moreira, medindo 13,30 x 32,28. — 90:000$000

Jardim Botanico

TERRENOS — RUA DA GAVEA:

Medindo 14 x 30 — 42:000$000

Medindo 42 x 30 — 126:000$000

Gavea

RUA FREDERICO EYER — Lindo bungalow estylo mexicano, construido em terreno de 10 x 29 — 160:000$000

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$000

RESIDENCIA

RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo no 1º pavimento: 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, e, no andar terreo, 1 salão, 4 quartos e banheiro. Terreno de 10x36. — 130:000$000

Rio Comprido

TERRENOS — RUA DIPSIS — Proximo ao Largo do Rio Comprido, medindo 12 x 32. — 60:000$000

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Predio de 2 pavimentos, em centro de terreno, medindo 20 por 20, tendo no andar terreo: hall de entrada sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, hall de escada, copa, cozinha a banheiro, e, no 1º andar, hall, 4 quartos, saleta e banheiro. 2 quartos de empregada, saleta e banheiro. — 250:000$000

Petropolis

RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60,00ms.2. — 400:000$000

INDEPENDENCIA — Predio antigo, confortavel, construido em terreno de 44 x 100. — 150:000$000

TERRENOS — Optimamente localizados, desde — 18:000$000

Jacarepaguá

ESTRADA DO CAPENHA — Optima opportunidade para os srs. medicos, educadores, familias, etc. Confortavel predio, todo de pedra, construido no centro de aprazivel parque de arvores frutiferas, em terreno de 55 x 100, com optimas accommodações para sanatorio, collegio, residencia, etc. — 150:000$000

Ilha do Governador

PRAIA DA BICA — Jardim Guanabara — Lindas vivendas, novas, ainda não habitadas, em centro de grande terreno. — 80:000$000 e 90:000$000

JARDIM CARIOCA e GUANABARA — Lotes promptos para receber edificação. — Desde 11:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

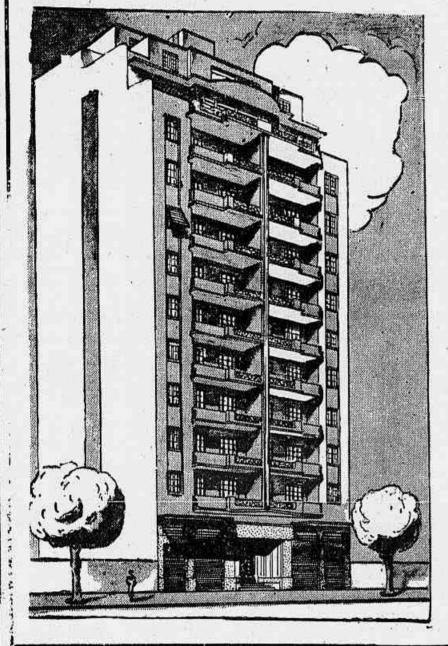
IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

APARTAMENTOS

RUA DA GLORIA N. 60

PEGADO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — APARTAMENTOS DE LUXO
VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAHIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projecto e construcção de
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE MEDIANTE A ENTRADA DE 86:000$, PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELLA PRICE OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA. 2 SALAS, BELLA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. — GARAGE, OPTIMA DISTRIBUIÇÃO GERAL DE AGUA QUENTE.

ATTENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construcção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

Vendas e informações com:
Oliveira Lima & Cia. Ltda.
Rua do Mexico, 90 — 7.° andar
Tels.: 42-4380 — 42-4780

AV. ATLANTICA-LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS

2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

Projecto e construcção de
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELLA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELLAS SALAS, 2 OPTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OPTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OPTIMO ACABAMENTO.

ATTENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construcção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

Vendas e informações com:
Oliveira Lima & Cia. Ltda.
Rua do Mexico, 90 — 7.° andar
Tels.: 42-4380 — 42-4780

A' PRAIA DO FLAMENGO, 82 (JUNTO AO EDIFICIO SEABRA)

Vendem-se neste edificio, cuja construcção já se acha iniciada

Projecto, construcção, vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

RUA DO MEXICO, 90 - 7.° andar. Tels. 42-4380 - 42-4780

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

BOLSA DE IMMOVEIS

ANNO I — BOLETIM DE 18 DE MAIO DE 1941 — N. 85

Foram feitos pelos corretores officiaes os seguintes pregões, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 108-2º, S. 14)

VENDO — 130 contos, á rua Villela Tavares, Lins de Vasconcellos, magnifica residencia em terreno de 34 x 37.

VENDO — 80 contos, á rua Professor Valladares, Grajahu', confortavel predio de 2 pavimentos. Terreno de 10x30. Facilita-se grande parte do pagamento.

VENDO — 220 contos, na Urca, em uma das melhores ruas, predio de 2 pavimentos, com todo o conforto moderno. Terreno de 10 x 30.

VENDO — 250 contos, á rua Buarque de Macedo, junto á praia do Flamengo, optimo predio de 2 pavimentos, com 5 quartos e demais dependencias.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91-6º, S. 1 a 13)

VENDO — 8 e 9 contos o metro de frente, Leblon, Sacopenapam — Av. Epitacio Pessoa, lotes de terrenos de 13x15 e 19 metros de frente, com duas frentes, deslumbrante vista sobre o poente.

VENDO — 160 contos, Gavea, rua Frederico Eyer, bungalow colonial, terreno 10x23.

VENDO — 42 contos, Gavea, em rua transversal a Lopes Quintas, 3 lotes de terreno de 14x30 cada um.

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca, proximo ao Estacio, terreno de 20x120, proprio para construcção de edificio para apartamentos, villa, deposito, etc.

VENDO — 300 contos, Tijuca, Avenida Maracanã, predio proximo á rua Conde de Bomfim, 10 quartos, terreno de 47 mts. de frente. Proprio para collegio, laboratorio, pensão, etc.

VENDO — 270 contos, Tijuca, r. Conde de Bomfim, predio proximo á r. Uruguay. Terreno de 22x55.

COMPRO — 1.500 contos, Gavea, Tijuca, etc., palacete encravado na matta.

COMPRO — Botafogo, terreno minimo de 60 x 100, para construcção de collegio.

COMPRO — 600 contos, Zona Sul, pequeno edificio de apartamento, dando boa renda.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173-6º)

VENDO — 220 contos, na Urca, zona depois do Balneario, magnifica casa residencial com 4 espaçosos quartos em cima. Em baixo, 3 salas e demais dependencias. Fóra, garage e quartos de empregados.

VENDO — 100 contos, em Petropolis, á rua Bingen n. 402, um predio em centro de terreno, com 4 amplos dormitorios, 3 salas, copa, cozinha e garage. Facilito a metade, para pagamento em 18 annos, pela Tabella Price.

VENDO — 60 contos, em rua immediatamente depois do largo da Abolição, moderna e nova casa de 1 pavimento, concreto e pó de pedra, recuada tres metros e em centro de terreno plano de 10x45, com muro proprio de cimento armado. Varanda em toda a frente, 3 quartos, sala de jantar, saleta de almoço, magnifico quarto de banho completo, etc. Optimo acabamento. Ambiente rigorosamente limpo. Bom quintal, bem cuidado, com plantações e gallinheiro independente. Facilito a metade, pela Tabella Price, em amortizações mensaes, inclusive juros, de 300$000.

VENDO — 55 contos, em Villa Isabel, casa antiga, reformada, construida em terreno de 7x20, tendo 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, inclusive porão habitavel e quintal. Recentemente pintada.

VENDO — 120 contos, bem proximo ao Boulevard, em Villa Isabel, predio commercial, de esquina, com 2 pavimentos: terreo, tendo 2 lojas e um sobrado, com 4 dormitorios, 2 salas, copa, cozinha, W.C. e banheiro completo. Facilito a metade pela Tabella Price.

VENDO — 90 contos, quasi junto do largo dos Leões, em Botafogo, um predio residencial antigo, bem conservado, de 1 pavimento, em centro de terreno de 11,50x26. Facilito 45 contos pela Tabella Price, para pagamento em amortizações de 460$000 mensaes, inclusive juros.

VENDO — 115 contos, na Bocca do Matto, Meyer, modernissimo e vistoso bungalow de 1 pavimento, acabado de construir, recuado 5 metros e em centro de terreno de 13,50x30, tendo varanda, 2 salas, 4 quartos, magnifico quarto de banho completo, etc., garage, dil de ferro, entrada feita e local para carro.

VENDO — 50 contos, nas immediações do Jardim Zoologico, um bungalow recuado 4 metros e em centro de terreno de 12x30, plano, todo murado, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho completo, etc. Entrada feita e local para carro. Construcção de 1940.

HYPOTHECAS — Realizamos communs ou pela Tabella Price. Financiamentos, desde 20 contos; documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

LUIZ SISTO

(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 300 contos, Copacabana, magnifico lote de 18x10, em esquina, junto da Av. Atlantica.

VENDO — 240 contos, no Lido, moderna residencia luxuosa, 2 pavimentos e garage.

VENDO — 180 contos, junto á rua Barata Ribeiro, lote de 20 x 18, lado da sombra.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEA, 104-6º, S. 611)

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, proximo da rua Uruguay, predio completamente novo, com 3 pavimentos e 18 apartamentos, rendendo 85 contos annuaes.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, predio novo para residencia, com 4 quartos, 2 salas, etc.

VENDO — A partir de 65 contos apartamentos nos bairros: Flamengo, Av. Ruy Barbosa e Copacabana.

COMPRO — Até 150 contos nos bairros de Botafogo ou Jardim Botanico, casa para residencia.

COMPRO — Até 140 contos no Grajahu', boa residencia para familia de tratamento.

OFFEREÇO — A juros de 9 % em hypothecas, no prazo de 15 annos em predios bem situados. Adeanto dinheiro para certidões e impostos atrazados. Resgato hypothecas para serem pagas por este systhema.

ARTHUR GOMES PEREIRA

(R. RODRIGO SILVA, 34-3º, S. 305)

VENDO — 280 contos — Av. Vieira Souto, optimo predio em terreno de 10x50.

COMPRO — 2 predios de 250 e 180 contos em Ipanema. Um deve ter quatro qts., 2 salas, garage, etc., em terreno de 12x30. O outro pode ser menor.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(AV. RIO BRANCO, 128)

VENDO — 250 contos, Trapicheiro, Tijuca, residencia de construcção muito solida e com requisitos de luxo e conforto.

VENDO — 160 contos, Therezopolis, casa de verão toda mobilada em jacarandá, em terreno de 60x140.

COMPRO — Lojas bem situadas, em qualquer zona.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77, 3º, S. 1)

VENDO — 55 contos, rua Aquidaban, Bocca do Matto, terreno irregular com 37,50 de frente, 140 metros de extensão, acabando em ponta.

COMPRO — Até 150 contos, casa isolada na zona sul.

COMPRO — Copacabana, Ipanema, Leblon, terreno plano com 12 metros de frente.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117-3º, S. 322)

VENDO — 100 contos, Gloria, rua Benjamim Constant, predio com 17 commodos, proprio para pensão.

VENDO — 185 contos, Sta. Thereza, amplo e confortavel predio com grande terreno, proximo do Largo do Guimarães.

VENDO — 2.000 contos, Ilha do Governador, terreno com 160.000 m2., todo ou em parte, com 1.200 mts. á praia.

COMPRO — 150 contos, Ipanema, Leblon, predio moderno para residencia.

COMPRO — 300 contos, Sta. Thereza, ou em Copacabana, proximo Barata Ribeiro, casa com vista sobre entrada da barra.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41, 9º)

VENDO — Preços variando de 90 a 140 contos, com financiamento de 70 % pela Tabella Price, na Gloria, apartamentos em edificios a serem construidos á rua Candido Mendes n. 38, de typos differentes.

VENDO — 120 contos, em rua transversal a Humaytá, magnifico terreno com 31 metros de testada e área de 612 m2.

VENDO — 98 contos, em rua nova transversal a Humaytá, lote de terreno plano medindo 12 x 40.

VENDO — 400 contos, São Christovão, villa de 25 casas, rendendo aproximadamente 63 contos annuaes brutos.

COMPRO — Até 150 contos, no Flamengo ou em Copacabana, apartamento com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, em edificio já construido ou em construcção prestes a terminar.

PAULA AFFONSO, S. A.

(SÃO JOSE', 70-1º)

VENDO — 200 contos, no melhor ponto do Leblon, optimo terreno de 19,50 x 30, para predio de apartamentos, em frente ao mar.

VENDO — 120 contos, rua S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, optimo predio com 3 salas, 5 quartos, porão, em terreno de 11,50 x 60.

COMPRO — Na base de 120 contos, predio espaçoso nas proximidades da praça da Bandeira, Estacio e S. Francisco Xavier.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1º, S. 102)

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, excellente lote de 14 x 37.

VENDO — 2.600 contos, no melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina de 25 x 40.

VENDO — 420 contos, no Lido, bella e luxuosa residencia com 6 quartos, garage e todo o conforto.

VENDO — 360 contos, á rua S. Clemente, grande terreno plano e muito arborizado, com 19 x 70.

VENDO — 290 contos, em Petropolis, ampla residencia com 8 quartos, em terreno de 35 x 250.

VENDO — 93 contos, em optimo ponto da Av. Epitacio Pessoa, (Fonte da Saudade), terreno de 11,50 x 25.

VENDO — 165 contos, na Av. Atlantica, confortavel apartamento entre o Posto 4 e 5.

VENDO — 180 contos, no Posto 4, em Copacabana, terreno de 20 x 18, lado da sombra.

COMPRO — Até 350 contos, em Ipanema, confortavel residencia situada em centro de bom terreno.

COMPRO — 3 edificios, de 3.000 contos cada um, na zona Sul, com renda de 8 %, pagamento á vista.

COMPRO — Até 400 contos, um predio de renda, do Centro, transversaes á rua Cattete ou zona sul, com renda minima de 7 %.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEA, 104-5º)

VENDO — 800 contos, no todo ou em partes, junto á Av. Atlantica, optima esquina de 20x40.

VENDO — 580 contos, edificio de 3 pavimentos, rendendo 81 contos.

VENDO — 360 contos, á rua Paysandu', proximo ao Flamengo, lote de 18 x 21.

VENDO — 260 contos, á praia do Flamengo, optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, etc.

VENDO — 220 contos, junto á Av. Atlantica, apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros de côr, garage, etc.

VENDO — 125 contos, optima casa em Copacabana, com 2 salas, 3 quartos e terreno para garage.

VENDO — 120 contos, em Botafogo, esquina de 24 x 16.

VENDO — 115 contos, posto no nome do comprador, lote de 13x34, á Av. Mello Franco.

COMPRO — Até 3.800 contos, zona sul, edificio de apartamentos.

COMPRO — Entre a Av. Rio Branco e o Campo de Sant'Anna, área minima de 600 m2.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137-5º, SALAS 510 E 511)

VENDO — 132 contos, na Praia de Botafogo, apartamento de frente, 6º andar, com 2 salas, 3 quartos, quarto de creados, terraço, etc. 50 % pela Tabella Price.

VENDO — 130 contos, no Posto 6, predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc., em terreno de 7 x 28,50.

VENDO — 100 contos, á Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente, 10º andar com 3 quartos, 2 salas, quarto de creados, etc. 50 % pela Tabella Price.

VENDO — 750 contos, no Cattete, predio de 5 pavimentos, novo, rendendo 91 contos.

VENDO — 180 contos, junto á rua do Riachuelo, predio novo, rendendo 24 contos.

VENDO — 105 contos, na Av. Atlantica, 9º andar, apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, terraço, etc. Facilito o pagamento.

VENDO — 410 contos, em Lins de Vasconcellos, grupo de predios novos, em terreno de esquina, rendendo 50 contos.

VENDO — 180 contos, no Posto 6, predio todo de pedra, com 4 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 8 x 21.

VENDO — 80 contos, na Av. Linneu de Paula Machado, terreno de 12 x 34,50.

ATLAS ADMINISTRADORA LIMITADA

(J. DA SILVA OLIVEIRA)

(AV. RIO BRANCO, 128-11º, S. 1114)

VENDO — 53 contos, em S. Christovão, rua José Christino, casa com 2 salas, 6 quartos, e dependencias. Está alugada.

Lei de organização e protecção á familia

DOS EMPRESTIMOS PARA CASAMENTO
PELO DEPARTAMENTO JURIDICO

O Governo da Republica no objectivo sensato de proteger a familia constituida no art. 89 e seguintes da lei permittiu aos Institutos, Caixas de Previdencia e Caixas Economicas Federaes, a conceder a seus associados ou trabalhadores de qualquer cathegoria e idade inferior a 30 annos emprestimos para o casamento.

Os nubentes requererão o emprestimo, sendo submettidos a exame medico pela Instituição que deverá emprestar. Procedido o exame serão informados secretamente do resultado e obrigados ao sigilo das informações.

Para obter o emprestimo é preciso que um ou os dois interessados já trabalhem ha 2 annos, não podendo o valor do emprestimo exceder a retribuição de um triennio dos ordenados. A assignatura da compra do immovel far-se-á com a prova do casamento.

O bem é adquirido como bem de familia e fica gravado com as clausulas de inalienabilidade e impenhorabilidade a não ser pelo credito da instituição mutuante. O resgate da divida é feito no prazo de 20 annos com amortizações mensaes deduzidos os juros de 5% ao anno.

A lei estabelece para o resgate uma situação nova no direito social e bem interessante. Após 30 dias do nascimento de cada filho, os nubentes podem pedir a reducção de 10 % da divida, ou de 10 % da prestação mensal que devem pagar. Assim a amortização por filhos vae se fazendo regularmente. Quando o filho attingir a idade de 10 annos os devedores pódem ainda pedir novo desconto de 10 % da divida ou da prestação, e assim successivamente.

Occorrendo doença ou a perda do emprego, a Instituição poderá conceder moratoria ou reduzir o valor das prestações temporariamente.

A falta de pagamento da amortização resultará no vencimento do contracto e a credora terá o direito de executar a divida e ajudicar ou se immittir na posse do immovel, quando então terá de devolver aos devedores as prestações pagas, accrescidas dos juros e despezas. Esse artigo é de alta sabedoria evitando a agiotagem e a espoliação do patrimonio dos devedores, por directores pouco escrupulosos. O desconto em folha da amortização não prejudicará os outros descontos relativos ás demais vantagens ao trabalhador, imposta pela lei.

O predio adquirido nesta conformidade ficará isento do imposto predial emquanto não fôr pago o emprestimo. Caso se verifique a morte do interessado elle passará á plena propriedade da familia, sendo a Instituição indemnizada pelo governo da União. Outrosim as amortizações impostas pela lei, a Instituição tambem será paga pelo Governo.

Outrosim podem as familias, depois de constituidas, tambem se candidatarem a emprestimos para as casas proprias, preferindo áquellas mais numerosas de filhos.

A questão social só pode ser resolvida pela elevação do indice de vida das grandes massas. E um grande passo neste sentido é radicar o individuo ao solo fazendo-o proprietario, é economizar por elle no desconto em folha, é ampararlhe a familia em caso de morte ou doença. A Lei de Organização e Protecção á Familia, é sem duvida, uma patriotica iniciativa.

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO.

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

VENDE

TIJUCA	
Terreno com casa de 20 x 100	350:000$000
Bella residencia em grande terreno	400:000$000
FLAMENGO	
Magnifico terreno, situação privilegiada	620:000$000
BOTAFOGO	
Casa 2 pavimentos e garage, estylo colonial	220:000$000
URCA	
Residencia 2 pav. e garage, etc.	220:000$000
Casa 2 pav. em centro de terreno	170:000$000
COPACABANA	
Casa 2 pav. e garage, construcção em pedra	320:000$000
IPANEMA	
Magnifica residencia 2 pav. e garage	320:000$000
Boa casa de 2 pav. e garage	170:000$000
GAVÊA	
Casa em grande terreno	700:000$000
Magnifico terreno nivelado 160 x 380	630:000$000
JARDIM BOTANICO	
Casa nova em rua residencial	220:000$000
GRAJAHU'	
Terreno 12 x 40 na principal rua	42:000$000
ESTAÇÃO DO SANTISSIMO	
2 lotes de terreno de 20 x 60	6:000$000
ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE	
Magnifico lote de terreno de 15 x 55	5:000$000

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, (Posto 5). Edificio "MINUANO" em construcção, a 50 metros da praia, 2 apartamentos por andar, constando de: Varanda, Sala, 3 quartos, Banheiro completo, copa, cozinha e q. empregada, etc. pelos preços de:

Apartamentos de frente	100:000$000
Apartamentos de fundo	90:000$000

Tabella Price 15 annos, pequena entrada.

PETROPOLIS	
Terreno com casa, Rua Simão Bolivar	80:000$000
Casa em terreno de 12 x 38, Rua Coronel Veiga	50:000$000
Terreno com casa, Rua Christovão Colombo	70:000$000
Casa em optimo terreno 28.60 x 300, Rua Coronel Veiga	80:000$000
Lote de 12 x 38, plano	30:000$000

COMPRA

Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras até	200:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Rua 1.° de Março 100, 3.° andar, 43-0800

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136

PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS

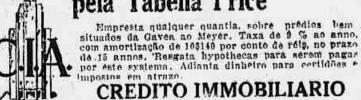
Projecto e construcção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAYANA, 87, 1° — TEL. 43-7170

AGENTES — Importante e conhecida Cia. Nacional, com matriz em São Paulo, operando nos ramos de Titulos e Construcções por sorteios, com excellente plano de economia e sob directa fiscalisação do Governo Federal, aceita AGENTES nas cidades do interior deste Estado ou do paiz, inclusive villas e fazendas. Optimas condições ao AGENTE. Escreva hoje mesmo, sem compromisso, á CAIXA POSTAL N. 1.000 — SÃO PAULO.

Hypothecas e Financiamentos pela Tabella Price

Empresta qualquer quantia, sobre prédios bem situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9 % ao anno, com amortização de 10$140 por conto de réis, no prazo de 15 annos. Resgata hypothecas para serem pagas por este systema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Commercial — R. Candelaria, 9, 3.° and., sala 301/5 — TELEPHONE 43-2369

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia

PREÇOS DE 80 A 190 CONTOS

Projecto e construcção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAYANA, 87, 1° — TEL. 43-7170

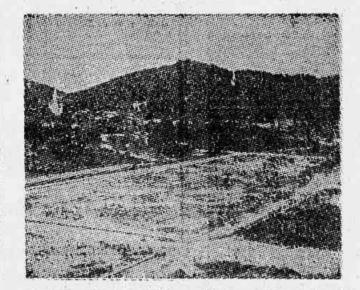
Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até á praia de Icaraí

AGUA .... LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

Ruas arborizadas

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTÃO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUCÇÕES

Vendas a partir de 15 contos em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %

De accordo com o Dec. Lei n. 58 de 10—12—37.

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (Antiga Mem de Sá) onde aos Domingos se encontra de 16 as 18.30 hóras pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo 60 — Loja — Tel. 43-1914.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

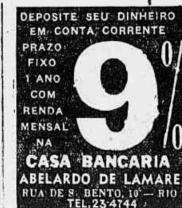
ALUGA-SE uma regia casa assobradada, acabada de construir, com 4 quartos, hall, copa, cosinha, quarto de empregados, dependencias e garage. A rua Barão de Petropolis n. 300. Ver a qualquer hora. Aluguel: 1:600$000.

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendemos lotes com linda vista para a bahia e a 5 minutos do Largo do Machado. Ruas Dr. João Coqueiro, Cararás e Campo Bello. (Transversal á Rua Pereira da Silva, 192)

F. P. Veiga & Faro Filho

Av. Almirante Barroso, 90 11° ANDAR

Tels.: 42-5231 e 42-5412

TEL. 23-4744

VENDE-SE uma regia casa assobradada, em acabamento, com 4 quartos, hall, copa, cosinha, quarto de empregados, dependencias e garage, á rua Barão de Petropolis, 300. 170:000$000. Ver a qualquer hora.

Venda de Apartamentos

Vende-se, a partir de 80 contos, apartamentos no Edificio California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Avenida Atlantica, 222.

Facilita-se o pagamento pela Tabella Price.

Informações no

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS — Pela Tabella PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1° (entre Avenida e Uruguayana).

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

Preços desde 40 a 125 contos

A' RUA BARÃO DO FLAMENGO

Com garage, a 30 metros da praia, lado da sombra

Plantas e informações:

Empreza Técnica Edificadora Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — SALA 901

Tel.: 42-6508 (Esplanada do Castello)

Construcções!...

Desde 5:000$

De entrada, e o restante será pago em alugueres mensaes: — Construiremos sua Casa — Avenida ou Apartamento no longo prazo de 10 a 15 annos. Juros de 9 %. Tabella PRICE: — Administração de Immoveis, etc. Tel.: 22-7555. Av. Rio Branco, 183, 6.° sala 603 (Ed. Sul Riograndense)

Fonseca Lima & Cia.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a P. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

VENDE-SE

optima casa em Braz de Pinna, á Avenida Antenor Navarro, 235. Terreno com 10,00 ms. x 28,50 ms. Ver no local e tratar com o proprietario, á rua do Rosario, 83, loja.

VENDEMOS — Apartamentos ja construidos e em construcção em todos os bairros desde 80 contos com financiamento até de 90%.

VENDEMOS — 250 contos luxuoso apartamento á Av. Atlantica em oitavo pavimento de edificio recem-construido, com 2 amplas salas, esplendida varanda, optimo hall de entrada, 4 quartos, 3 banheiros completamente embutidos, garage e demais dependencias.

VENDEMOS — 135 contos, Urca, magnifico apartamento em edificio já construido, á Av. João Luiz Alves, com magnifica vista para o mar.

VENDEMOS — 200 contos, Gavea, á rua Inglez de Souza, magnifica residencia.

VENDEMOS — 60 contos, Botafogo, rua Mario Pederneiras, terreno com linda vista, medindo 11.40 x 20, junto ao n. 21.

VENDEMOS — 135 contos, Esplanada do Castello, com financiamento de 100 contos, edificio Minerva, recentemente construido, grupo de 3 salas com banheiro.

VENDEMOS — 350 contos, Praia Vermelha, magnifica residencia, terreno 15 x 27.

VENDEMOS — 150 contos, Rio Comprido, predio de boa construcção em terreno de 10 x 50.

VENDEMOS — 85 contos, á Av. Atlantica, apartamento no 8° andar de edificio já construido.

VENDEMOS — 130 contos, Esplanada do Castello, em edificio de construcção a terminar, grupo de 3 salas com banheiro.

VENDEMOS — 130 contos Copacabana, a 20 metros da Av. Atlantica, 2 pequenos apartamentos em edificio recentemente construido.

VENDEMOS — 160 contos, Copacabana, apartamento em edificio já construido.

EMPRESTAMOS 8 a 9% Tabella Price qualquer quantia sobre immoveis.

COMPRAMOS — até 300 contos, predio na Gavéa, Lagôa e Ipanema.

COMPRAMOS — Alto da Boa Vista, casa de residencia, com bom terreno.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Rua Mexico, 98 — sala 308.

ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA AS PRINCIPAES CIDADES DO BRASIL

Sociedade de Administração Predial Ltda.

Administração de Bens

Compra e venda de immoveis

Rua da Assembléa 98 - 2° and. - Sala 29 A - Tel. 42-5533

EDIFICIO ANDY

Bairro de Fatima á Rua do Riachuelo

Centro da cidade. Financiado pelo Instituto dos Industriarios, vantagens excepcionaes para os industriarios, incorporação no melhor plano da Tabella Price. Apartamentos de 50:000$, 73:000$ e 78:000$, com entradas de 3:000$, 4:500$ e 4:650$ e amortizações mensaes de 376$100, 549$100 e 586$700 — Informações no Edificio Ouvidor, 10°, sala 1.005.

Chacaras -- Jacarepaguá

Vendem-se, já cercadas, magnificas chacaras situadas em ruas pavimentadas, proximas á Estrada Rio-São Paulo, sendo negociadas mediante pequena entrada inicial e o saldo até 120 prestações.

Os interessados são transportados de automovel ao local, não assumindo com isso nenhum compromisso de compra.

Loteamento approvado pela Prefeitura e registrado de accordo com o Decreto-lei n. 58, sob n. 15, no Cartorio do 9.° Officio. Liv. 8, Fls. 21.

Propriedade da COMP. PREDIAL, Praça Floriano, 31/39, 2.° andar (Ed. Cine Gloria). Tel.: 22-7690.

Architectura e Construcções

Negocios Immobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA

Av. Rio Branco, 109 — 2.° and. — Sala 14

FLAMENGO

Vendemos magnifico apartamento na Praia do Russel, em edificio de um apartamento por andar, de 4 quartos, sala, copa-cozinha, quarto de banho completo, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço, por 190:000$000, com grande facilidade de pagamento. Tratar na Constructora Artechnica Ltda., á Avenida Rio Branco, 128, 12° andar, com o sr. Ramá Cesar.

AGUA QUENTE

ao abrir a torneira . . .

CALDEIRAS G. E.

- Automáticas
- Queimando óleo
- Econômicas
- Absoluta segurança
- Água quente e corrente dia e noite.

CALDEIRAS AUTOMÁTICAS A ÓLEO — GENERAL ELECTRIC

EDIFICIO MINUANO

Apartamentos - Copacabana

POSTO 5 — 90 E 100 CONTOS

DOIS POR ANDAR — SERVIÇO INDEPENDENTE

Os mais modernos e baratos -- Varanda, Sala, 3 quartos independentes, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada — Area de serviço isolada — Muita luz —

PEQUENA ENTRADA LONGO PRAZO

M. L. ECHENIQUE — INCORPORADOR

RUA DO PASSEIO, 56 - SALA 45 .EDIFICIO MESBLA — 42-7853

IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES

APARTAMENTOS «RHADA»

AVENIDA PASTEUR, 120

Projecto e fiscalisação dos Architectos MARCELO ROBERTO e MILTON ROBERTO

Todos os apartamentos com vista para o mar. Living-Rooms de 58m2 Garages. Play-Ground. Sómente dois por andar. Preços a partir de 165 contos. Financiamento a longo prazo. Tabella Price. Todas as despesas incluidas no preço. Parte do pagamento durante a construcção.

Constructores: L. Magalhães & Lemos Ltda.

Financiamento pelo Instituto de A. P. dos Industriarios

INFORMAÇÕES: J. A. MOTTA JR

RODRIGO SILVA, 11, 2.° — DE 10 á 12 e 14 á 18

CERAMICA SACOMAN LTDA.

ESPECIALISTAS NA FABRICAÇÃO DE:

Ladrilhos ceramicos em todos os typos, tamanhos e côres - Tijolos prensados e tubulares - Lajotas e ladrilhões - Telhas typo "marselha" e Coloniaes "Paulistas"

QUANDO ADQUIRIR MATERIAL CERAMICO, PREFIRA SEMPRE ESTA MARCA, QUE SE ACHA Á VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

CERAMICA SACOMAN S. PAULO

Escriptorio:
Rua 15 de Novembro, 143 - sala 6 - SÃO PAULO

EXCELLENTES RESIDENCIAS — Em predio recem-construido á rua Capitão Rezende, 448, 2 minutos da estação do Meyer, alugam-se apartamentos modernos e espaçosos com 2 quartos, sala e dependencias, por 350$000; e de 4 quartos, sala grande, varanda e serviço de empregado, por 500$000 e 550$000. Bonde e omnibus 33 á porta. Entrada para automovel. Informações no local. Telephone 28-5269.

CAXAMBU' GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casaes e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. B. Santos.

VESTIDOS EDEN

AV. RIO BRANCO, 114, 2° ANDAR, SALA 23, teleph. 42-2292. Já se acham á venda directamente ao publico as copias de modelos exclusivos de Dreiser & Comp. Nova York Ltda. Lã e velludo a 75$, 100$ e 135$000.

ADOMA beneficia todos e a todos quer beneficiar. Calçados, roupas, bicycletas, móveis, livros, etc., em prestações com 1% por mez, em innumeras casas para escolher. Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42-1°, tels. 43-8660 e 23-1512.

PREDIO para Hotel, ou Hotel, com urgencia, qualquer que seja o seu tamanho. Interesso-me. Telephones 43-2081, 43-7859.

ALFAIATE de senhoras. MANOEL, rua do Cattete, 38, 1° andar, apartamento 1, teleph. 23-7702, faz Manteaux e Costumes. Novo modelo para inverno. Aceita-se fazenda.

Dormitorio completo

Optima occasião para adquirir um dormitorio, estylo moderno, offerece particular á pessoa de gosto apurado. Trata-se de um conjunto de onze peças, encommenda propria e de pouco uso. Ver e tratar á rua Sorocaba n. 152 — Botafogo.

AV. SUBURBANA — Vende-se um terreno 16x92ms. e uma area com 15.000 m2, proprio para industria ou construcção de villa. Informações á Av. Rio Branco, 91, 7° andar, sala 10.

Uma revista ? O CRUZEIRO

Cartilha das Mães

Para bebês sadios e doentes

Dr. Martinho da Rocha

NOVA EDIÇÃO 1939 - 12$000

Apparelhos de inter-communicações de fabricação Americana

Preço Matriz . . . . 450$000
" Sub-Estação . . . . 200$000

RUA OUVIDOR, 169 — 7.° — Sala 716

AÇÕES DA PREVINAL

(Empresa Nacional de Previdencia e Construcção S. A.)

Capital: 6.000:000$000

Encontram-se á venda no:

Banco do Commercio.
Banco Nacional de Descontos.
Banco Commercial e Industrial do Brasil.
Banco Figueiredo Rocha ....
Corretor de Fundos Publicos sr. Eduardo Ferreira e seu preposto, sr. José Feliu' Burgos (R. São Pedro, 30 — 1.° andar).
Corretor da Bolsa sr. William A. N. Gregory (R da Alfandega 61 — 4° andar).

Séde: Rua São José 85 — Salas 302|303 — Telephone: 42-4737 — Edificio Candelaria — Rio de Janeiro.

VENDA DE APARTAMENTOS EM IPANEMA

Vendem-se magnificos e amplos apartamentos em majestoso edificio de 9 pavimentos a ser construido na rua Prudente de Moraes, em centro de grande terreno e proximo da Praça General Osorio. Cada apartamento consta de 3 amplos dormitorios, 1 grande living-room, banheiro de luxo, copa, cozinha banheiro para banhos de mar, quarto e banheiro de empregada e garage. Acabamento fino e luxuoso.

Preços de 130 a 150 contos, sendo metade financiado a longo prazo pela Tabella Price.

HAROLDO JOPPERT — Rua Buenos Aires 100-6.° Tel: 23-0869.

JARDIM CARIOCA

ILHA DO GOVERNADOR

OS MELHORES TERRENOS, NO MELHOR LOCAL DA ILHA, A LONGO PRAZO, SEM JUROS E COM SORTEIOS DE QUITAÇÃO, FISCALIZADOS PELO GOVERNO FEDERAL

Vista de uma das principaes ruas do Jardim Carioca

Com a breve construcção da ponte "Governador-Continente", os terrenos do "Jardim Carioca", que hoje custam tão pouco, passarão a valer 10 vezes mais ! Aproveitem enquanto é tempo.

Peçam prospectos e informações a JARDIM CARIOCA, á Avenida Rio Branco n. 108, 6° andar — Telephone: 42-3812, e tudo lhes será facilitado, sem compromisso algum.

(Inscriptos sob n. 1, no 7° Off. de Immoveis, Lei, 58)

IPANEMA E LEBLON — Compra-se terreno bem situado — Informações urgentes á Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

IPANEMA — Compra-se predio em terreno de 12 x 30 — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

LEBLON — Vende-se, em ruas proximas á praia dois magnificos terrenos por 50 e 75 contos — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

LAGOA — Vende-se por 70 contos optimo terreno com 400 metros quadrados, completamente plano — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143, 4° andar.

LARANJEIRAS — Compra-se até Cosme Velho um terreno com 30 metros de frente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

ZONA SUL OU NORTE — Compram-se predios bem localizados e em perfeito estado de conservação — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

SANTA THEREZA — Compra-se predio ou terreno bem situado. Negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos terrenos com vista deslumbrante — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

SANTA THEREZA — Vende-se por 165 á rua Hermenegildo de Barros moderno e solido predio para pessoas de alto tratamento — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

SANTA THEREZA — Vende-se rua do Triumpho predio antigo, em terreno de 346 metros — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

SANTA THEREZA — Vende-se á rua Candido Mendes optimo terreno com 60 metros de frente, completamente plano. Negocio urgente e directo — Informações com a Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

SANTA THEREZA — Vende-se por 120 contos, á rua Candido Mendes, proximo ao Largo do Guimarães, predio em terreno de 25 metros de frente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

THEREZOPOLIS — Vendem-se á "Granja Guarany" optimos terrenos — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

THEREZOPOLIS — Compram-se terrenos na "Granja Guarany", embora que não estejam totalmente pagos. Transacções de venda com opção. Informações com Nabor Silveira — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

CENTRO — Compram-se casas na rua do Senado ou transversaes — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

CENTRO — Vendem-se por 120 contos, á rua do Senado, duas casas em bom estado de conservação, em terreno que se adapta a edificio de apartamentos — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

CENTRO — Vende-se, á rua do Senado, por 250 contos, casa de apartamentos. Negocio urgente e directo — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

BOTAFOGO — Vendem-se, á rua do São Clemente e 19 de Fevereiro dois optimos predios, por 260 e 160 contos, respectivamente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

TIJUCA — Vende-se por 35 contos, á rua Tobias Moscoso, optimo terreno de esquina, com 780 metros quadrados — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

ALTO DA BOA VISTA — Compra-se terreno bem situado. Negocio urgente — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

URCA — Vende-se por 220 contos optimo predio com amplas accommodações. Facilita-se o pagamento — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

COPACABANA — Vende-se optimo terreno á rua Saint Roman por 105 contos. Negocio urgente e sem intermediarios — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

COPACABANA — Vende-se por 250 contos, optimo predio em terreno com frente para duas ruas dos mais aristocraticos do bairro — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se á rua Domingos de Barros, por 37:000$000, optimo predio com amplas accommodações, em terreno de 13 x 40 — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco, 143, 4° andar.

TERRENOS EM PRESTAÇÕES

Com organização especializada, aceitamos áreas de terras loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Polytechnica Engenheiros Ltda. — Departamento Immobiliario — Direcção: Nabor Silveira — Av. Rio Branco 143-4° andar.

Milton Magalhães

Corretor de Immoveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1° DE MARÇO, 17-2°, s. 1
das 15 ás 17 horas.

TRANSMISSÕES DE IMMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Manoel Honorio dos Santos. Vend.: Rozendo de Oliveira e Silva. Local: rua Mario Motta. Tamanho: 10,00 por 45,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Jair Mussafir e outros. Vend.: Cia. Const. Im. do Rio de Janeiro. Local: rua Marechal Cantuaria. Tamanho: 24,00 x 10,00. Preço: 58:000$000.

Comp.: Salustiano Gomes Barbosa. Vend.: Cassiano Sotto. Local: rua Carolina Amado. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Maria de Souza Americo. Vend.: Maria Amelia P. Mello. Local: Estrada Vicente de Carvalho. Tamanho: 8,00 x 36,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Maria E. V. de Souza. Vend.: Ovidio José de Freitas. Local: Avenida Julio Furtado. Tamanho: 11,42 por 34,50. Preço: 45:000$000.

Comp.: Herminio F. Candeia. Vend.: Ignacio B. N Machado. Local: Estrada do Barro Vermelho. Tamanho: 10,00 por 37,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Maria C. Portugal Pinto. Vend.: Cia. Bras. C. A. Immoveis S. A. Local: rua Francisco Leal. Tamanho: 10,00 x 73,50. Preço: 2:000$000.

Comp.: José Gimenez Eiras. Vend.: Cia. Immobiliaria Nacional S. A. Local: Bairro Maria da Graça. Tamanho: 12,00 x 35,50. Preço: 18:037$000.

Comp.: Alice Devaux. Vend.: (?). Local: rua Marquez de São Vicente. Tamanho: 93,00 x 528,50. Preço: réis 360:700$000.

Comp.: Esther Guimarães Pagani. Vend.: Carlos F. Noronha. Local: rua Goulart, 27. Tamanho: 14,05 x 20,00. Preço: 18:000$000.

Comp.: Eduardo Francisco dos Santos. Vend.: Waldemiro Francisco dos Santos. Local: rua Macapuri. Tamanho: 8,00 x 58,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Alves Peixoto. Vend.: Henrique de B. Rboan Aragão. Local: rua A. Tamanho: 9,00 x 37,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: Antonio Lourenço. Vend.: Raul de Carvalho Pinto. Local: rua Guandú. Tamanho: 30,33 x 33,00. Preço: 700$000.

Comp.: Ernesto Maria Meirelles. Vend.: Joaquim Fernandes dos Santos. Local: rua Henrique Braga. Tamanho: 20,00 por 50,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Miguel Linhares de S. Barreto. Vend.: Cia. Predial. Local: rua das Camelias. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Christino Pedro da Silva. Vend.: Cia. Predial: rua Zeferino Costa. Tamanho: 9,00 x 40,00. Preço: réis 1:500$000.

Comp.: José Eduardo de Oliveira. Vend.: José Luiz Gonçalves. Local: Estrada Real Santa Cruz. Tamanho: 22,00 por 110,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Francisco Domingos de Souza. Vend.: Antonio Bernardo. Local: rua Paulino Nogueira. Tamanho: 10,00 por 30,00. Preço: 4:550$000.

Comp.: José Augusto Gouvêa. Vend.: Banco de Credito Mercantil. Local: rua Milton, 280. Tamanho: 8,00 x 17,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Avelino Venancio Molina. Vend.: Armando Teixeira Leite. Local: rua Maria do Carmo, 120. Tamanho: 6,00 x 40,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Antonio C. do Amaral. Vend.: Carlinda Vieira Fernandes. Local: Avenida 28 de Setembro, 239. Tamanho: 8,60 x 9,45. Preço: 11:000$000.

Comp.: Vasco Cyrillo Melin. Vend.: Leonidio Gomes. Local: rua Queiroz Lima. Tamanho: 13,00 x 27,50. Preço: 15:000$000.

PREDIOS

Comp.: Maria Clementina L. Carcer. Vend.: Desapropriação. Local: rua Visconde da Gavea, 22. Tamanho: 6,00 por 58,00. Preço: não determinado.

Comp.: José Gonçalves. Vend.: Cassiano Barbosa da Silva. Local: rua Cincinato Lopes, 37. Tamanho: 33,00 por 16,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: José Rodrigues de Almeida. Vend.: José Queiroz Costa e outros: Local: rua Goyania, 13. Tamanho: 14,35 por 26,75. Preço: 35:875$000.

Comp.: Aurora V. Travassos. Vend.: Djalma Pio dos Santos. Local: rua General Bellegarde, 250. Tamanho: 10,50 por 32,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: João Cordeiro. Vend.: Victor Cueço. Local: rua Ascopina, 53. Tamanho: sómente bemfeitorias. Preço: réis 8:000$000.

Comp.: Placido Pazo Barreira. Vend.: Banco de Credito Geral. Local: rua Magalhães Castro, 180. Tamanho: não determinado. Preço: 48:000$000.

Comp.: Malaqui N. José Kayat. Vend.: Antonio Joaquim Rebello. Local: rua do Rezende, 82. Tamanho: 5,34 x 21,47. Preço: 90:000$000.

Comp.: Federação Espirita Brasileira. Vend.: Manoel Jorge Gaio. Local: rua Teixeira de Mello, 28 a 32-A. Preço: 200:000$000. Tamanho: 20,00 x 20,00.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Mario da Costa Martins — Rua Francisco Octaviano, 112.
Eugenio N. de Almeida — Rua Major Fonseca, 33.
Manoel José Rodrigues Ferreira — Av. Paulo de Frontin, 152.
Cia. Cervejaria Brahma — Rua Marquez de Sapucahy, 200.
Conego Olympio de Mello — Rua Paulo Ramos, 146-150.
Ricardo Cardoso de Lemos Filho — Rua Bias Fortes, 20.
Antonio A. S. Cruz — Rua Vigario Morato, 27-27-A.
Raul Ozenda — Rua Prudente de Moraes, 433.
Empresa N. Construcções Ltda. — Rua Ayres Saldanha, 16.

LUXUOSA RESIDENCIA

Aluga-se á rua Almirante Salgado n. 25, Laranjeiras, para familia de fino tratamento, uma residencia com 3 pavimentos, tendo 4 dormitorios, 2 salas garage e serviço completo para criados. Aluguel, 2:500$000, podendo ser vista diariamente das 9 ás 12 horas. Trata-se á rua 1° de Março n. 71-1°, com Itaóca S. A., phone 43-7399.

EDIFICIO AMENDOEIRA

Alugam-se, neste magnifico edificio, de fino acabamento, recemconstruido, á Praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores têm 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças.

Tratar na Cia. Administradora
IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.
Rua Mexico, 98, 3° andar, sala 306 - Tel. 22-6399

MACHINA DE ESCREVER

A sua está precisando de limpeza, conserto, nickelagem, pintura, nivelamento do cylindro, typo ou cylindro novo P.

Telephone para 22-1242, que terá um serviço garantido e consciencioso, attendendo a chamados para qualquer local, orçamento sem qualquer compromisso e com a maior solicitude.

Officina e residencia, Joaquim Silva 53, telephone 22-1242 (Lapa) dou referencias.

Pinheiro & Bentes Ltda.

CONSTRUCÇÕES — ADMINISTRAÇÃO
CORRETAGENS DE IMMOVEIS

Secção especializada de administração com renda fixa garantida

Avenida Rio Branco, 91 - 8.° andar, sala 13
Tel. 43-6902

APARTAMENTOS NA GLORIA em incorporação

Cinco edificios á rua Candido Mendes n. 58, com apartamentos de diversos typos e por preços variando de 90 a 140 contos.

Financiamento na base de 70% pela Tabella Price.

Informações com JOÃO PROENÇA, Corretor Official da Bolsa de Immoveis. Rua Buenos Aires, 41, 9.° andar.

APARTAMENTOS

Flamengo	Botafogo	Gloria	Copacabana
R. Bar. do Flamengo R. Buarque de Macedo Preços: 40 a 125 contos	PRAIA Preços: 170 - 360	AV. BEIRA MAR Preços: 80 a 160	AV. ATLANTICA 140 a 200

Plantas e informações com o sr.

H. NUNES

Av. Graça Aranha, 26 - 9.° - S. 901 — Tel. 42-6508

CHACARAS THEREZOPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS PRAZO DOIS ANNOS, PRESTAÇÕES MENSAES, SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje Parque do Imbuhy, dividido em bellissimas chacaras.

O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nelle possuirem chacaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuhy encontrarão pessôa apta a lhes mostrar as chacaras.

Quem vae a Therezopolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chacaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO" e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E', de facto, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e ja' é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club tambem sómente 1 kilometro.

BRACO S. A.

Em seu escriptorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2° andar, dá informações sobre a venda das chacaras no Parque do Imbuhy.

FAZENDA

Vende-se uma das melhores do Estado do Rio, em Bemposta, por 700 contos — Polytechnica Engenheiros Ltda. — Av. Rio Branco 143-4° andar.

Prefeitura do Districto Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Havendo o director do Centro de Pesquisas Educacionaes, proposto ao secretario geral de Educação e Cultura a subordinação directa dos estabelecimentos do Campo Experimental, justificando tal proposta com argumentos a respeito dos quaes se manifestou de accordo com o director do Departamento de Educação Primaria, foi exarado, no referido officio, o despacho seguinte: "Approvo, esclarecendo que a subordinação comprehenderá a Direcção Technica do ensino e assumptos decorrentes, continuando os estabelecimentos na dependencia do D. E. P., no tocante á parte administrativa" — 15-5-41 (a.) Pio Borges.

Alice Maria de Oliveira — Laudina Siqueira Reis, Alberto Silenieks, Conceição de Castro Santos, Gabriel Rodrigues Carlos Meinicke — Restituam-se.

Chrisantho Sebastião de Faria, Ernestina de Souza Coelho, Marietta Pereira Chaves — Levante-se a perempção.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe

Apresentações:

Apresentaram-se, no corrente mez, para reassumir o exercicio: no dia 14: Maria de Lourdes Alan de Souza, prof. de ETS; Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo, prof. de CP, e Alfredo Teixeira, servente contractado; no dia 15 — Kilda Magalhães e Maria Amelia de Souza Fonseca, professoras de C. P.; no dia 16: Arnaldina Rocha de Souza, Maria de Lourdes Camisão Fialho e Yaci Rezende de Oliveira Almeida, professoras de C. P.; Maria Pacheco Dias, trabalhador-padrão 13, e Durval da Costa, carpinteiro do DPAE.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director:

Designação para responder pelo expediente:

Da professora de curso primario — Olga Menezes Souza, coordenadora do collegio 8-4 "Manoel Cicero" para responder pelo expediente do referido collegio.

Designações:

Das professoras de curso primario:

Yacy Rezende de Oliveira Almeida — para a escola 11-11 "Professor Carneiro Ribeiro".

Maria de Lourdes Camisão Fialho — para a escola 10-2.

Da servente — Maria Pacheco Dias — para a séde do 1° Districto Educacional.

Classificação de alumnos de 1ª série — Em ordem de reunião, o director communica aos chefes de districtos educacionaes que os alumnos de 1ª série, novos, analphabetos, matriculados nos estabelecimentos subordinados a este D.E.P., e que foram submettidos aos testes ABC, no mez de abril proximo passado, nos termos do artigo 4°, paragrapho 1°, do "Plano de educação", deverão ser assim classificados:

Grupo A — de 0 a 7 pontos.
Grupo B — de 8 a 14 pontos.
Grupo C — de 15 a 24 pontos.

Visitas do director

O director do D. E. P. esteve em visita á escola 4-10, installada á estrada Marechal Rangel n. 209, sob a direcção da professora Suzana de Oliveira Santos Cavalcanti, tendo sido recebido pela coordenadora, professora Celina Mendonça Marques. Dessa visita trouxe o director optima impressão.

— O director do D.E.P. visitou a escola 5-10, sitada á estrada Marechal Rangel n. 309, sob a direcção da professora Anna Maria Ramos. Recebeu-o a coordenadora de turno, professora Daura Maria Romeiro. O director do D.E.P. trouxe dessa visita optima impressão.

Actos do director — Designação

Da escripturaria Iracy Freitas, para ter exercicio no Serviço de Educação Civica.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

1.205 — 13.137 — 22.908
1.769 — 13.719 — 22.925
3.714 — 14.371 — 23.393
5.809 — 15.042 — 24.567
5.903 — 15.047 — 24.987
6.425 — 18.371 — 24.994
7.800 — 18.423 — 26.351
8.990 — 18.975 — 26.710
10.156 — 20.577 — 26.725
10.504 — 21.483 — 30.203
12.652 — 21.680 — 31.722
12.984 — 22.379 — 32.417
13.042 — 22.677 — 40.125

Atrazados

4.607 — 14.396 — 16.778
18.425 — 20.361 — 20.615
21.541 — 22.965 — 24.933
29.722 — 33.247 — 40.619

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Carlota Corrêa Pinto — Fixados em 9:120$000 annuaes, em rectificação ao despacho de 19 de outubro de 1939, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

—— Manoel José Nogueira — Fixados em 3:364$000 annuaes, os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

—— Carmelita de Oliveira — Archive-se, tendo em vista os despachos de indeferimento, exarados em 13 de março de 1940 e 10 de janeiro do corrente anno.

—— Francisco Barbosa — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Viação e Obras, nos termos do paragrapho 1° do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

—— Eulalia Louzada Frazão (matricula 5.917 — Ferrucio Fabriani (matricula 9.071) — Herbert Mendes Coutinho Marques (matricula 28.046) — Maria José Silva (matricula 31.816) — e Pedro Alexandrino da Costa Filho (matricula 10.032) — Faça-se o expediente de Exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DESPACHOS DO ASSISTENTE

Carlos Pereira da Silva — Henrique Alves Barbosa e Victor Cohen — Apresente justificação, conforme aviso de 3|5|41.

—— Adelaide Teixeira — Arthur Beyer — Natercia Arimá Maciel e Raphael Rodolpho Athanasio — Annexem os documentos.

—— Cilah Bandeira de Nery — Archive-se.

EXIGENCIA DO CHEFE

Gildo Lopes Martins — Compareça á sala 611, para legalizar o documento.

RECTIFICAÇÕES

(Expediente dos dias 13, 14 e 15|5|941)

DESPACHO DO SECRETARIO GERAL

Onde se lê: Henrique Meirelles, matricula 17.873.

Leia-se: Henrique Meirelles, matricula 17.872.

As lesões do coração

Quando se manifestam, difficilmente regridem, se não houver medicação adequada para amparar e fortificar o coração. Sempre a base de todo tratamento das lesões do coração foi o iodo, hoje podendo ser tomado sem os perigos do iodismo, como comprovam as gotas IODASTENIL, pela sua associação de iodo e peptona.

IODASTENIL tendo a propriedade de ser um fortificante geral, é especialmente o remedio do coração, regulando a circulação, desimpedindo as arterias e restabelecendo o rythmo.

IODASTENIL se define como a calma do coração em todas as idades.

MEU INTESTINO PARECIA MORTO...

O feliz operario Enéas Arimouta, residente em S. Paulo, á rua Glycerio, 640, que sarou completamente de uma prisão de ventre chronica com o uso das Pilulas Aloicas.

Não se trata de uma mystificação. Esta carta de agradecimentos está em nosso escriptorio á Rua Pires da Motta, 44 São Paulo, á disposição dos interessados.

Srs. M. Fittipaldi & Cia. Ltda. Cordiaes saudações — Venho por meio desta agradecer a vv. ss. a maravilhosa cura que obtive com as suas Pilulas Aloicas. Eu padecia desde menino de uma rebelde prisão de ventre a ponto de passar 20 dias sem fazer minhas necessidades. Meu intestino parecia morto. Gastei minhas economias com laxantes de toda a especie. Em boa hora, um engraxate da rua Quinze, ensinou-me as Pilulas Aloiças. Comprei um vidro na Casa Baruel e comecei a usal-o. Nellas encontrei a felicidade. Os meus intestinos começaram a funccionar com a maxima regularidade. Agora só tomo uma pilula de vez em quando para ajudar a digestão, sempre que abuso de comidas pesadas. Não tenho mais vertigens, enxaquecas, palpitações, dor na bocca do estomago, nem pontadas nas costas. Hoje como bem, durmo melhor e vivo alegre. Junto a minha photographia e autorizo-lhes a publicar esta carta, afim de que o povo paulista, soffredor, faça uso deste santo remedio.

SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS
HABILITE-SE A CENTENAS DE PREMIOS PREFERINDO AS CASAS QUE DISTRIBUEM AS "CEDULAS"

AVISOS E DECLARAÇÕES

GAZOGENIO OSMOGAZ

Alberto do Amaral Osorio e Claudio Ferreira de Moraes, proprietarios do Gazogenio Osmogaz, declaram que os srs. Horacio Joaquim da Camara e Emmanuel J. Tarcsay nada mais têm a ver com os seus negocios. Rio — abril, 1941.

AV. RIO BRANCO, 129/131
TELEPHONES 43-7482
e 43-9933

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

MEDICOS

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

Coração Pelo exame vital do apparelho circulatorio, podemos affirmar: se os disturbios estão ou não no inicio, e se ha ou não perigo de vida proximo. QUITANDA, 26-1º — Tel. 42-7871

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentaes. Aceitam-se doentes com medicos externos.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiographias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos apparelhos G. Electric e Westinghouse. Installados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Appendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1.º — Phone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA
Direcção technica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enteroclisaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8
Depois das 14 horas — 42-1202

THERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe medica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

AVISO AO PUBLICO
ESTOMATINA, nos males do estomago e figado; TOSSINA, nas tosses e bronchites; GRIPPERINA, especifico da grippe e resfriados; TONIÇO IDEAL, poderoso reconstituinte, são productos da HOMEOPATHIA SEABRA, á rua Uruguayana n.º 142 — e encontram-se em todas as PHARMACIAS e DROGARIAS.

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada — Rua Miguel Ferreira 159 — Ramos. Tel. 30-3025.

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos

PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS E COMPLICAÇÕES — PHLEBITE

Quitanda, 26 - 1º — Tel. 42-7871

CLINICA GERAL — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
Insulinoterapia, Instalações especiais no Sanatorio Santa Helena, rua Voluntarios da Patria, 30, para tratamento da Siffilis cerebral, Paralisia geral, Tabes, Coréia de Sydenham, etc., pela Febre artificial (Electropirexia).
DR. FLORIANO DE AZEVEDO
Consultas ás terças, quintas e sábados, das 4 ás 6
Ed. Porto Alegre — R. Araujo Porto Alegre, 70, 6º andar sala 614
TELEFONE: 42-1514

DENTISTAS

DR. OCTAVIO SURICH ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcellana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (systema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção; chapas completas pela technica Fournet-Tuller. Installações de Raios X e apparelhos physiotherapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-1632 (Edificio Guinle).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios. Tels. 22-2825 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeante do despacho. Praça da Republica.

MOVEIS

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$. Rua Frei Caneca 9.

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á rua Senhor dos Passos 96; tel. 43-1308 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7105 (3043

COLLEGIOS

Escola Padua Soares
Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telephone 48-4181.

ITALIANO
(PORTUGUEZ A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por methodo pratico e rapido Italiano e Portuguez a estrangeiros — Avenida Rio Branco 14-1º andar. Tel. 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12 apto. 82 — Tel. 25-6064.

Aproveitem! INVERNO Na A Nobreza

19$8 Casacos para senhoras, modelo 3/4, grande moda, padrão de xadrez

29$8 Casacos para senhoras, modelo 3/4, lã moderna, côres lisas, mangas forradas, elegantes.

28$5 Manteaux de lã da moda, para senhoras, um encanto.

55$ Manteaux modelo sem golla, confecção de alfaiate, forro de 1.ª, um primor de elegancia.

9$8 Um metro de lã da moda, largura 1,50, para costumes ou manteaux, côres escuras e modernas.

1$2 Um metro de flanella velludo macia em duas côres.

Attenção!
Antes de comprar qualquer artigo para cama ou mesa, enxovaes para noivas ou baptizados, faça uma visita A' NOBREZA, e V. Ex. verá quanto lucrará.

10 PRESTAÇÕES
A NOBREZA vende mais barato, a vista ou a prazo, pelo systema ADOMA, telephone para 23-1512
GRATIS — Troque este annuncio, no final de qualquer compra, por um sello encarnado do valor de 5$000.

A Nobreza
Uruguayana, 95

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

COLLEGIO BENJAMIN CONSTANT
RUA BENJAMIN CONSTANT, 12 — Gloria
TELEPHONE: 42-7070
ESTÃO FUNCCIONANDO AS AULAS DO CURSO
ART. 100
Professores do Collegio Pedro II e Escola Nac. de Agronomia
MATRICULAS ABERTAS
DACTYLOGRAPHIA — ADMISSÃO AOS COLLEGIOS PEDRO II — MILITAR — I. EDUCAÇÃO — AMARO CAVALVANTI — CURSO PRIMARIO

INSTRUMENTOS MUSICAES

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se trocam-se, concertam-se e afinam-se CASA FREITAS. R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 49-1570

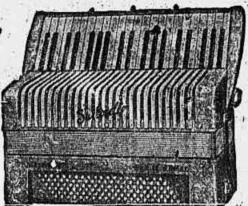
PIANOS dos melhores autores, vendem-se por preços de occasião, em prestações mensaes, desde 100$000. Alugam-se, concertam-se e afinam-se. — Compram-se e paga-se bem. Não façam negocio sem visitar nossa casa. Av. Mem de Sá 319, tel. 22-9459.

RADIOS
Valvulas e concertos a prazo
REFRIGERADORES
Machinas de escrever, ferros electricos e bicycletas a prazo.
Procurem
DIMAS & FARIA
AVENIDA PASSOS — entrada pela rua da ALFANDEGA, 215
Tel. 43-0405
(0455

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
Preços baratissimos a longo prazo, sem fiador
VALVULAS
PHILIPS — PHILCO — U.S.A.
GELADEIRAS
Electricas, a gaz e kerozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUY LEAL
38 - RUA 7 DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

RADIOS desde 190$
Grande Exposição de Radios de Occasião — Qualquer marca — Por todo preço — na CKS CKS — Tambem Trocas e Concertos — 242, Rua S. Pedro, 242, loja — Perto da Av. Passos — Não tem letreiro, mas preços baixos.

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer typo.
APPARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e installações de RAIO X, ULTRA-VIOLETA e apparelhos de Physiotherapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECHNICO-ESPECIALIZADO
Chamados: 48-7877 - Residencia: 22-2099 — Visconde Rio Branco, 63, 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS
de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPER-PODEROSAS A 6 REGISTOS, ULTIMOS TYPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fabrica de Harmonicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos illustrados á: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogyana)
HARMONICAS PARA PROMPTA ENTREGA

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000 Rua Pedro Alves 51.

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e corte. Rua Chile 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

CHAPÉOS
elegantes e reformas. Copacabana. Posto 3 — Rua Republica do Perú 83-5º andar, apto. 36.

BRINS CASEMIRAS AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO, entre Uruguayana e Andradas

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
Mme. CLARA
Lecciona pelo methodo mais rapido e efficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Attende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Methodo de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bomfim 584, apartamento 203. Tel. 38-2873.

AVISO
A PELLETERIA E LUVARIA GRENOBLE
communica a sua transferencia da rua Visconde de Itauna, 118, sob., para a rua do Ouvidor, 128, 1º andar.
Completo sortimento das pelles finissimas renards argentée, bleu, chenchila, agneu rose, etc.
GRANDE BONIFICAÇÃO DURANTE O MEZ DE MAIO
SALDOS QUASI DE GRAÇA

BIANCA MODA
Apresenta creações exclusivas para o inverno em VESTIDOS, MANTEAUX, COSTUMES, etc.
RUA URUGUAYANA, 72-1º e 2º — Telephone 22-4097

Alaska
REFORMAS E CONCERTOS de seus agasalhos de PELLES
Agora mais barato
Grande sortimento em "RENARDS ARGENTÉE" e PELLES CONFECCIONADAS
CAPAS DE PELLES desde 150$000
MANTEAUX E CAPAS DE BORRACHA
Ultimas creações
AV. RIO BRANCO, 145, 1.º
TEL. 43-1934

A JUVENIL
ROUPAS FINAS PARA CRIANÇAS
GONÇALVES DIAS - 38

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á rua Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO THEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171.

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE. Rua Uruguayana n. 26 esquina de 7 de Setembro.

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco 153 (esquina de Assembléa).
JOALHERIA PASCHOAL

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
Rua da Carioca, 55 — Proximo á Praça Tiradentes

OURO VELHO
BRILHANTES E PRATARIAS
Vendam no maior comprador Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga
14 - Largo de S. Francisco - 14
ATTENÇÃO: — Não temos compradores em domicilios.

Carros Usados
MAGNIFICA OPPORTUNIDADE PARA COMPRAR O SEU CARRO USADO
Preços excepcionaes
Carros de todas as marcas, modelos e typos em bom estado e optimo funccionamento
VISITE OS DEPOSITOS DE AUTOS USADOS DA
Companhia Commercial e Maritima
RUA MAYRINK VEIGA N. 9 — AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 67

STOZEMBACH & Co. SUCCESSORES DE LECLERC & Co.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana N. 87, 5º andar.
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta cidade, á rua da Quitanda N. 147, de contractar e promover o fornecimento da caixa de phosphoros, com gaveta dupla, privilegiada pela Patente de Modelo de Utilidade N. N22.714, da qual é concessionaria a dita Companhia.

ENCERADOS PARA CAMINHÕES
V. S. ficará plenamente satisfeito adquirindo-os em
M. R. Pereira
Rua General Camara ns. 190 a 194
Telephones: 43-7946 e 43-6865
RIO DE JANEIRO
FAÇA SUA CONSULTA E REQUISITE MOSTRUARIO

PAPEL "LYRIO"
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, commercio e industrias em geral.
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e grammaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Deposito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 84 — TELEPHONE 43-2308

ROUPAS PARA CRIANÇAS
A JUVENIL
RUA GONÇALVES DIAS, 38

São Pedro, disse!..
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros typos em 60 minutos; concertam-se fechaduras e abrem-se cofres.
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telephone, 43-5206

DIVERSOS

Instituto Helco do dr. Joaquim Santos
BOCIOS PAPEIRAS - PESCOÇOS GROSSOS
DR. CUSTODIO, TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
QUITANDA, 26 - 1º — Tel. 42-7871

VENDEDOR - CAPITAL FEDERAL
Importante firma de Perfumarias, de SÃO PAULO, necessita de elemento profundo conhecedor da freguezia da Capital Federal. OPTIMAS CONDIÇÕES. — Cartas, com fontes de referencia, para "PERFUMISTA", rua Maestro Cardin, 297, S. Paulo.

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS D'AGUA
A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837

STOZEMBACH & Co. SUCCESSORES DE LECLERC & Co.
Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana N. 87, 5º andar.
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á rua Joaquim Palhares N. 357, de contractar e promover o emprego da applicação de material de revistimento ás partes de calçados ou relativos á mesma, dotado dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 24.611, da qual é concessionaria a dita Companhia.

POAIA
Compra-se qualquer quantidade.
Rua do Acre n. 60
JULIO MULIA & COMPANHIA

AGENTE
No interior ou nos Estados, esta offerta lhe renderá mais de 50$000 ao dia, em horas vagas, exhibindo as photo-estatuetas Rex entre seus amigos e vizinhos. Não requer pratica. Peça a literatura GRATIS, sem compromisso.
REX STUDIO
Caixa Postal, 1610 — S. Paulo

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Commissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA.
(CASA VITORIA)
RUA DA CONCEIÇÃO, 116
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PAPEL TRANSPARENTE "DIOPHANE"
Papel transparente Inglez de alta qualidade, limpido como crystal, resistencia a toda prova, elasticidade maxima para qualquer embalagem, qualidades STD extra, MP impermeavel garantido, HSMP adherencia a fogo.
Todos os formatos e em bobinas, em todas as côres
Pedidos aos distribuidores:
JULIO MULIA & CIA.
Rua do Acre 60 - Tel. 23-0429

CLINICA DE TAPETES
A maior e unica officina para limpeza, lavagem, concertos, immunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos.
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telephone 22-4976.
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA (0457)

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

QUER POSSUIR O SEU DIPLOMA?
Mediante curso regular, por correspondencia, V. S. obterá o seu Diploma no Instituto de Technologia e Industria da America do Sul. Cursos para todas as profissões, artes ou officios. Escreva para a Caixa Postal 43 (Lapa), Rio, D. F.

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo
Ponto: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Ponto: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo - Phone 22-1912 - Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

FORD 37
Particular vende, por motivo de viagem, limousine, 4 portas, bem conservada, pneus em optimo estado — Sr. Oswaldo — Rua Marqueza de Santos 24 — proximo ao Largo do Machado.

Os papeis mais tristes
Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. COSTA, — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sello para resposta.

CHA' INDOCEYLON
Legitimo
ELEPHANTE BRANCO
mistura de alta classe de puro chá aromatico.
Para os amadores vendemos a granel, desde 1/4 de kilo.
DEPOSITO GERAL
Rua Acre 60 — Tel. 23-0429

CATOIRA & CIA.
ARTIGOS SANITARIOS
DOMESTICOS DE FERRO FUNDIDO E BATIDO ESTANHADOS E ESMALTADOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE:
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A.
SÃO PAULO
RUA GENERAL CAMARA, 134
Tel. 23-1079 — Cx. Postal 2.406
Filial: — Rua Riachuelo 411/13 — Tel. 42-7390
End. Teleg. "Noschese" — Rio de Janeiro

CREO-SANA
o melhor desinfectante proprio para o gado

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

SUPPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Bello Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias" de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

18 de Maio de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

10 Attrahentes paineis de renda correm ao longo destas luvas de suede preto. A mantilha de renda preta "Chantilly" emmoldurará vantajosamente qualquer rosto feminino.

Que Presentes de Anniversario nos Darão?

Suggestões de *Grace Gorson*

(Famosa Chronista e Illustradora de Modas)

1 Que alegria nos proporcionarão um bracelete ou um broche como os que Joan Bennett ostenta na gravura! A pulseira flexivel é constituida de delicadas flores de pedras e folhas de ouro, motivo esse reproduzido no broche circular.

2 Pulseira da sorte e brincos da felicidade, interessantes adaptações de antigos adornos peruanos. O punho cerrado symbolizava a posse da felicidade.

3 Duas placas de metal dourado, forradas com couro de leopardo, e ligadas a uma corrente de ouro — um cinto que realçará o valor de todo e qualquer vestido.

4 As pelles sempre constituiram o [illegible] pal objecto dos sonhos femininos. Que tal esta linda jaqueta de marta es[illegible] com gola fechada e mangas compridas?

5 Finissimo sino de crystal com badalo tambem de crystal preso a uma corrente de prata (artigo belga).

6 "Olho de Tigre" é a cor desta linda bolsa de suede apanhada por elos de ouro. O material das luvas é identico ao da bolsa.

7 Conjunto de broche, pulseira e brincos de ouro e pedras preciosas. As pedras são presas a minusculas molas de aço de modo a faiscarem mais pronunciadamente. A pulseira em forma de grinalda possue uma flor maior ao centro e outras menores aos lados.

8 Um vestido é sempre um presente bem recebido. A creação que se vê á esquerda, mandada confeccionar por Lucille Ball, apresenta interessante combinação de azul cinzento e rosa claro. O cinto do mesmo tecido do vestido e as mangas compridas emprestam grande graça ao conjunto.

9 Peças de "lingerie" em pura seda cor de carne e renda franceza de tonalidade beige. Quem não apreciará um presente como este?

Para estimular a circulação e alliviar os pés use, durante dois ou tres minutos, esse apparelho de exercicios.

O apparelho para corrigir a queda do arco dos pés é facilmente manejado e, segundo a opinião dos especialistas, corrige o defeito definitivamente.

CUIDE DE SEUS PÉS

Regras e Conselhos Para Andar Com Elegancia

SEUS pés são sadios? Ou doem-lhe e torturam-na tanto que a tornam uma criatura de habitos sedentarios? O que tem feito até agora para melhoral-os? Não se descuide; evite o supplicio dos pés doloridos. Do contrario não poderá apresentar-se com uma physionomia serena, um sorriso alegre e um porte elegante.

Algumas rugas do rosto que denunciam abatimento e cansaço não são mais do que pés doloridos

Faça exercicios para os pés, banhe-os, applique massagens sobre elles, em seguida ponha talco, se elles são sadios e não apresentam nenhum ponto dolorido. Ao menor symptoma de excessiva fadiga ou de dor, vá a um especialista, antes que o mal se torne chronico e mais rebelde a tratamentos.

O uso de sapatos folgados e que correspondam ao feitio do pé é muito importante para preserval-o de callos e unhas encravadas. Tambem as meias devem ser de medida certa, isto é, nem largas nem excessivamente justas. Não só ficarão mais bonitas como tambem não serão causa de desconforto.

O uso do talco antes de calçar a meia conserva os pés frescos e evita a transpiração excessiva.

Os musculos dos pés e das pernas, assim como seus ossos, têm que supportar o pesado encargo de carregar o corpo e ajustar-se aos augmentos de peso, movimentos rapidos e ao pouco cuidado que se lhes dispensa.

Manter-se em posição correcta é ajudar o tratamento dos pés.

Quando se está em boa posição, o peso do corpo é distribuido melhor sobre os pés. Os saltos excessivamente altos, fazendo o peso do corpo cair somente nas pontas dos dedos, não só causam estragos serios nos pés como dão aos movimentos de todo o corpo uma penosa impressão de deselegancia. Sem movimentos equilibrados e harmoniosos não pode existir porte.

Se você ficar de pé, com sapatos confortaveis, antes de começar a caminhar, deve manter a espinha em posição perfeita, encolhendo o abdomen. Desde que seus pés offereçam boa base, você se manterá facilmente em posição correcta ao caminhar.

Quando você sentir os pés cansados, por falta ou excesso de exercicios, é muito aconselhavel o uso do apparelho especial para exercital-os. Os resultados são immediatos.

Para usar esse apparelho, sente-se confortavelmente numa poltrona e colloque-o no chão em frente. Ponha o pé calçado de meia sobre o apparelho e role da ponta do pé ao calcanhar.

Faça esse movimento devagar a principio e depois vá augmentando a velocidade, até attingir o maximo possivel. O apparelho deve ser usado com frequencia e por tanto tempo quanto quizer. Cinco minutos diarios já alliviarão sufficientemente os pés.

O apparelho tem faculdades especiaes para levantar o arco dos pés caidos. E' facilmente usado até por uma criança.

A acção suave, mas constante, serve para estimular a circulação local. E' um exercicio especialmente indicado para os velhos.

Quando os pés ardem de cansaço, dê um banho calmante. Use um sabão em pó e dissolva na agua quente. Mergulhe seus pés nessa mistura e descanse-os uns quinze minutos. Findo esse tempo, enxugue-os com uma toalha felpuda, fazendo uma boa fricção. Se esse banho é dado antes de deitar, applique sobre a pelle humida um pouco de manteiga de cacáo. Faça em seguida uma massagem concentrando a attenção especialmente sobre as regiões callosas.

Se o banho é dado e em seguida é posto o sapato em vez da massagem ser feita como para deitar, é usado o talco. Seja generosa na sua applicação, especialmente entre os dedos. Existem talcos especiaes para os pés, com desodorantes. Além da sua acção calmante, tiram o suor fetido, muito frequente no verão.

Esses conselhos devem ser tomados como fundamentaes, não só para as pessoas preoccupadas com a belleza, como para aquellas que só pensam em ter o conforto e o bem estar que proporciona uma saude equilibrada.

O Bazar da Belleza

Por *Delight Dixon*

Os pés e pernas que illustram esta pagina são de miss. Elisabeth Wragge, cujo alegre sorriso demonstra que ella não soffre deste mal.

DELIGHT DIXON

aconselha...

Se você trabalha todo o dia sentada num escriptorio, deve ser rigorosa na gymnastica diaria, para que não venha a ter depois que enfrentar serios defeitos de corpo. Procure dar longas caminhadas a pé diariamente, procurando respirar profundamente emquanto anda.

Não condemne toda a sorte de base de maquillagem somente porque não se deu bem com uma dellas. Existe uma enorme variedade de typos de base. Se as de typo creme não vão bem na sua pelle, experimente uma base liquida ou uma loção. A maquillagem sem base não segura na pelle e deixa-a mais exposta aos raios de sol, e aos effeitos do frio.

Um cabelleireiro em Nova York acaba de ter uma idéia que foi recebida com enthusiasmo entre suas freguezas. E' de offerecer um trabalho de tricot já iniciado, para ser continuado emquanto os cabellos se seccam. Não ha mulher que não fique impaciente debaixo do seccador mas não ha melhor calmante para os nervos femininos, do que um trabalho de tricot. No fim de um dia de um movimentado salão de belleza, saem promptas diversas peças de agasalho que se destinam á Cruz Vermelha. Nessa crise de soffrimento que o mundo atravessa, collabore ao menos meia hora para alliviar o frio dos infelizes e recommende o salão que frequena para iniciar essa obra de caridade.

Não se esqueça de que durante uma cura de emmagrecimento, as horas de somno devem ser muito augmentadas para evitar disturbios nervosos e equilibrar a saude.

Se suas unhas de quebram com facilidade, passe a usar para tirar o verniz, o removedor de typo oleoso. A acetona pura sobre as unhas resecca e acaba por descamal-as. E' tambem preciso não collocar o verniz sem uma camada de cera protectora. A' noite deve ser usado um bom creme contra essas unhas quebradiças.

Não se descuide de sua pelle se ella pertence ao typo secco.

Essas pelles têm tendencia alarmente para as rugas. O tratamento externo deve ser ligado ao interno. Beba mais agua e coma mais gorduras, para melhorar o defeito.

Suas Queixas

As pontas de meu cabello são espetadas e seccas. Que fazer? O cabelleireiro aconselhou-me queimal-as. Que acha a senhora? — MAY

Em primeiro lugar, trate seus cabellos intelligentemente. Não use enrolladores metallicos. Dê-lhes semanalmente uma banho de oleo, concentrando especial attenção nas pontas. Lave-os tambem com um shampoo especial. Augmente as gorduras e a agua de sua alimentação.

Queria perder 8 kilos e em 2 mezes. Poderia obter da senhora conselhos de como fazer? — DORA.

Acho que uma cura de emmagrecimento só pode ser feita com assistencia medica, afim de evitar possiveis aborrecimentos.

Queria um remedio para que minhas pestanas crescessem. — L. H.

Passe sobre ellas á noite uma levissima camada de oxydo amarello de mercurio a 1%. A applicação deve ser muito leve para que não irrite os olhos.

O que posso fazer para melhorar minhas mãos que estão irritadas e vermelhas? — ELISABETH.

Passe sobre ellas loção especial depois de cada lavagem. Faça uma massagem antes de se deitar com a mistura de glycerina e algumas gottas de limão.

Vida Apertada

Palestra Scientifica

Dr Carlos Alberto de Souza

(Especial para o "Supplemento Feminino")

CALVICIE

DEVIDO ao grande numero de pedidos para falar sobre calvicie, devo dizer que presentemente, já é possivel curar-se a calvicie. Sem duvida que não vou garantir a um individuo sem cabelo algum- que o tratamento a que submeto os meus pacientes pode fazer com que elle venha a possuir linda cabelleira. Não, isto assim, já seria de mais. Diminuir a seborrhéa com loções desengordurantes, massagens electricas, applicações systematicas de raios ultra violeta para forçarem a circulação peripherica, porem trazem os melhores resultados. Modernamente, os estudiosos do assumpto fizeram como experiencia a applicação sob a forma de injecções do soro hormonico feminino no homem e do soro hormonico masculino na mulher.

Embora seja um tratamento dispendioso, tem produzido muito satisfatorias melhoras em todos os individuos em que tenho empregado este methodo.

E' porém, preciso pensar nos que não são tão abastados.

Para esses, acho muito recomendavel o uso do arsenico.

Este medicamento era usado antigamente para fazer crescer o pellc dos cavallos de corrida que apresentava-se luzidio e sedoso. Este tratamento foi transferido depois ao homem e os resultados têm sido bastante agradaveis.

Devem os calvos juntar a este medicamento um pouco de strichnina e phosphatos para reforçar a acção do arsenico.

Varias são as causas da queda do cabello: grippe, arthritismo, affecções da thiroyde, convalescença, etc.

A' seborrhéa de que já falei é muitas vezes consequente a certos tratamentos, chapéus ou applicações de medicamentos que asphyxiam o couro cabelludo. A glandula hypertrophiase, acontecendo muitas vezes que devido a certos disturbios circulatorios augmenta a quantidade de suor que faz com que o cabello sempre humedecido, mofe e apodreça. E' justamente nesta phase que os futuros calvos correm ao barbeiro e mandam cortar bem curto o cabello e o que acontece é que o frio e a humidade produz como que uma paralysia das funcções pillosas e dos musculos horripiladores dos pellos peorando a situação. O que elles devem fazer é melhorar a circulação do couro cabelludo, libertarem-se de chapéus pesados e pentearem-se com pentes de dentes rombudos que não partirão os cabellos novos e carregarão os velhos. Não devem pois desanimar os que se encontrem nesse estado.

Caspa ou pittiriase — sob o ponto de vista physiotherapico o tratamento é semelhante ao da calvicie com ligeiras alterações. Ambos, calvicie e caspa, sómente com calma, paciencia e persistencia podem conduzir o individuo á cura em menos tempo do que elle espera. Mas persistir com firmeza para conseguir o desejado e beneficioso resultado.

Dr. Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pelle — Pellos do rosto — Verrugas — Plastica — Alcindo Guanabara, 26 — Das 3 ás 6 — 42-3291

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mez e anno do seu nascimento para esta secção do "Supplemento Feminino", se quizer saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudonymo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudonymo Experimente.

EGYPCIA — (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, activo.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo, violento.

RESULTANTE — Vibração numerologica muito forte, devendo por isso, ter um ideal elevado, procurando attingil-o ao mais alto ponto; natureza independente, despreza as convenções sociaes o que ás vezes poderá lhe ævar serias contrariedades; a educação e a instrução são de grande valor para vencer, devendo ser menos original em suas idéas.

DIDITA — (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Dependendo do meio em que viver.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, accessivel.

RESULTANTE — Triumphará por ter real capacidade commercial e social, qualidades esta que deverá desenvolver; alegre e optimista encara sorridente os obstaculos vencendo-os e obtendo o que almeja; sabe aproveitar as boas opportunidades para aperfeiçoar-se e progredir; a influencia benefica de seu nome, se manifestará em todas as situações de sua vida.

MISS JUDY — (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosophico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento affavel, sensivel.

RESULTANTE — A influencia numerologica de seu nome é benefica o que cortará todos os impecilhos, coadjuvada pela sua exhuberante alegria e bom humor. Aprecia a politica e a popularidade; procura ser a ultima palavra na expressão pessoal, caprichando o vestuario; aprecia os ambientes artisticos e procura aperfeiçoar seus talentos o que influirá bastante nos successos de sua vida.

N. B. — Muito grato pela sua cartinha, peço-lhe perdão pelo atraso da resposta.

LOLI — (Curityba — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, energico.

RESULTANTE — Triumphará pela sua energia e actividade; honesta e sincera, sem exaggeros; independente nas idéas e acções não se deixando dominar por preconceitos antiquados; vibrações magneticas e qualidades dramaticas. Deve dirigir seus ideaes para um ponto bastante elevado, esquecendo-se das paixões inferiores.

MARGARIDA — (Curityba — Paraná).

INDIVIDUALIDADE — Variavel, facilmente adaptando-se aos caracteres com os que está em contacto.

PERSONALIDADE — Temperamento enthusiasta, destemido.

RESULTANTE — Apreciadora das viagens num desejo de conhecer novos ambientes; aprecia as situações arriscadas e inesperadas num espirito de aventuras; vive no presente, iniciando varias coisas sem terminar nenhuma; facilidades em assumptos de amor, sendo porém voluvel quer nos amores como em simples amizades o que deve se corrigir para não ser prejudicada em seus bons sentimentos. Deve aproveitar seus talentos e ter uma linha determinada na vida.

BONITINHO — (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter adaptavel, consciencioso.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Actividade constante, persistencia nos esforços, regularidade, methodo e ordem; trabalha para o futuro, embora perca boas opportunidades devido o continuo desejo de perfeição; poderá conseguir resultados em que outros não o conseguiram; despreza as convenções sociaes, gostando de pensar e agir com liberdade; a educação e a instrucção lhe serão de grande valia no exito de sua vida.

FLEUR D'AMOUR — (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, methodico.

RESULTANTE — Mentalidade pratica, bom senso; qualidades para progredir, não se precipitando na realização de seus projectos, só o fazendo com segurança; é bastante desconfiada e maliciosa o que ás vezes lhe prejudica; tendencia dominadora do que se deve corrigir, bem como de se julgar superior aos outros pelas qualidades que possue. Esta falha poderá annullar seu exito na vida; deve adquirir uma ampla visão da vida, aprender a encontrar prazer nos divertimentos do espirito, crear enthusiasmo podendo apreciar as qualidades dos outros e corrigir seus defeitos.

PITOCA — (Mafra — Santa Catharina).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesta, ambicioso.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, malicioso e desconfiado.

RESULTANTE — Capacidades executivas, mentalidade pratica, bom senso; dá grande valor ao dinheiro julgando ser a mola da vida; emprehendedora não descansa após qualquer exito, procurando novas possibilidades; sua malicia ás vezes lhe prejudicará; deve procurar interessar-se por varios assumptos afim de recrear seu espirito.

SONHADORA — (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sincero, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, liberal.

RESULTANTE — Aptidões naturaes para tudo que exige energia e esforço; destemida deante do perigo, não receia a derrota sabendo levantar-se com mais energia, tendencia a destruir tudo o que se opponha aos seus desejos, sendo apaixonada e aggressiva na defesa de seus interesses; não se deixa prender por pequenas coisas e preconceitos, apreciando a liberdade de acção o que concede a todos. Os soffrimentos por que passar, serão resultado da luta de suas paixões e qualidades superiores.

ELFRIDA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento sincero, tolerante.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, com probabilidades de exito, pois é muito apreciada onde vive; a sympathia que nutre pelos fracos não deve ser transformada em motivo de desillusão dos beneficios do mundo; sabe mudar seus ideaes quando os sente inattingiveis, procurando mudar sua opinião para uma idéa mais real; não alcançará grande fortuna por não ser esse o seu principal objectivo na vida.

ESTUDANTE (Garça — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, bondoso.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante, pacifico, altruista e optimista; qualidades para vencer na vida, precisando desenvolvel-as aproveitando o ambiente que sempre lhe fôr favoravel e onde será apreciado; deve aprender a desenvolver seus talentos e vencerá.

ABOBORA (Barretos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter activo, esforçado.

PERSONALIDÁDE — Temperamento independente, persistente.

RESULTANTE — Capacidades para trabalhos arduos, aptidões para as sciencias e mecanica; natureza original, excentrica, repentina e perseverante; será mais feliz nos trabalhos que exigem esforço regular e methodico. Para triumphar deve observar o ambiente de suas actividades, ser menos original e aprimorar sua instrucção e educação, já que possue ideaes tão elevados. Não deve arriscar-se em emprehendimentos fóra de seu alcance.

ZILAH (Catanduva — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter prudente, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, tolerante.

RESULTANTE — Sua alegria e bom humor lhe ajudarão a vencer na vida, contornando todos os obstaculos com galhardia, evita as discussões, sabe harmonizar com prudencia; qualidades realizadoras precisando serem desenvolvidas o que procurar fazel-o para seu proprio beneficio. Aprecia a vida do lar as amizades e é sincera em suas affecções.

NADJA ISBORSKY (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, qualidades especiaes para elevar-se de um triumpho a outro; não é precipitada, agirá, com perfeito conhecimento de causa, saberá aproveitar as boas opportunidades; mentalidade pratica e possuirá muito bom senso; não se contentará com a inactividade, procurará progredir sempre.

N. B. — A' joven amiguinha aconselhamos evitar o genio autoritario e certa presumpçãozinha.

MARUSSIA DE LA VEGA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento social, attrahente.

RESULTANTE — Grande enthusiasta pela vida, poderá brilhar com exito; aprecia as viagens pelo espirito curioso das cousas e ambientes novos; é pratica nas soluções, vive no presente indecisa quanto o futuro; tem facilidades em assumptos de amor, porém bastante voluvel deixa os amores e amizades antigas pelas novas; deve aproveitar seus talentos e dar um certo ar romantico aos assumptos communs da vida evitando a monotonia.

PEDAÇO (Salto — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Invariavel, tudo dependendo do meio e do desenvolvimento moral.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, irritado.

RESULTANTE — Inspiradora de confiança, vencerá na vida; não se deixa dominar por pequenas cousas é independente nas idéas e acções; ardente e apaixonada na defesa de seus ideaes; não se preoccupa em guardar dinheiro, por sentir facilidade em adquiril-o. Deve dominar as paixões personaes e elevar bem alto seus ideaes.

MARLISE RAMIRAH (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, prudente

RESULTANTE — Os bons attributos das vibrações de seu nome são muito apreciados e gozará de estima geral; possue bem marcado o instincto social o que lhe facilitará realizar suas ambições; imaginação profunda porém não sabe cultival-a deixando-se ficar em condições de harmonia temporaria, prejudicando-se; é movel e inconstante, mudando inteiramente de idéas dum dia para outro. Deve desenvolver certa actividade para vencer.

CESAR AUGUSTO (Caparaó — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter energico, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, sincero, ambicioso.

RESULTANTE — Possue o sentido commercial bem desenvolvido, aptidões naturaes para tudo que exige energia e esforço; independente nas idéas a acções despresa as convenções sociaes, concedendo a mesma liberdade aos que lhe rodeiam; comquanto seja progressista e constructivo é capaz de destruir tudo o que se opponha á realização de seus desejos. Deve ser mais prudente para não soffrer imprevisto.

MARIA ELISIA (Caparaó — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, conciliador.

RESULTANTE — A comprehensão da natureza humana e a sympathia que tem por todos são suas melhores qualidades; é prudente em suas acções, aprecia a vida do lar num desejo sincero de paz e harmonia; evita as discussões procurando conciliar os interesses divergentes; possibilidades de desenvolvimento e progresso intelectual, dependentes porém de esforço e persistencia.

ROSA DO ADRO (Maracahy — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philosopho, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por esforços continuos; para triumphar deve observar o meio, ser menos original, aprimorar sua instrucção e educação; seus ideaes são elevados deve attingir o mais alto ponto dos meios e pela sua persistencia obterá successos. Natureza excentrica, nervosa, romanesca.

NENA (D. Pedrito — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Natureza sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Grande enthusiasta pela vida, tem possibilidades de brilhar; não teme os perigos, sendo capaz de sair-se bem de qualquer situação arriscada; é pratica na solução dos problemas complexos; vive mais no presente, esquecida do futuro, começa varias cousas ao mesmo tempo sem terminal-as do que deve corrigir-se; facilidade em assumptos de amor, comtudo não é constante, mesmo nas simples amizades, preferindo renoval-as constantemente. Deve aprocurar aproveitar bem seus talentos e tomar uma decisão determinada, pois suas possibilidades são grandes.

GAROTA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento independente, prudente.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, porém só dá valor ás idéas que lhe possam dar lucros materiaes; incapaz de aceitar conselhos é prejudicada por falta de observação das cousas; confia bastante em suas possibilidades, é honesta, sincera e prestativa; é admirada por muitos e invejada por outros.

EGYPCIA BB (Barra Bonita).

INDIVIDUALIDADE — Caracter honesto, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento destemido, independente.

RESULTANTE — I n d e p e n d e n t e , amante da liberdade, liberal, audaciosa, corajosa; não accumula dinheiro, pois achará facilidade em adquirir recursos; embora seja constructiva é capaz de destruir tudo o que se opponha aos seus ideaes. Os soffrimentos que passar, serão provenientes da luta entre suas paixões e qualidades superiores.

OLHOS CASTANHOS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter sensato, consciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, harmonioso.

RESULTANTE — Possue bem marcado instincto social e domestico; ambos lhe auxiliarão a vencer; aprecia a paz e procura sempre harmonizar os interesses divergentes; a comprehensão que possue da natureza humana e a sympathia que sente por todos, são suas melhores qualidades. Necessita annullar certa passividade de ser mais energica em suas acções.

PRINCEZA MARINA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, franco.

RESULTANTE — Imaginação forte, porém contento-se facilmente com condições temporarias para não se esforçar; não aprecia as discussões, evita-as mesma em prejuizo poprio; grandes possibilidades de desenvolvimento e progresso. Deve ser persistente e ter fixidez de propositos.

NANÁ (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter philantropico, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel.

RESULTANTE — Sua força está na persistencia e nas qualidades de analyse e comprehensão; capacidades realizadoras, mentalidade pratica, ordeira, methodica; ladeia com calma os obstaculos vencendo-os; só age com segurança sem se precipitar; terá difficuldade em vencer conflictos com pessoas de igual temperamento; é desconfiada, maliciosa, autoritaria, o que ás vezes poderá lhe prejudicar seriamente.

BABY (.S Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Versatilidade mental, vivacidade de espirito; saberá apreciar as viagens e tudo o que puder offerecer-lhe conhecimentos novos; adquirirá facilmente bons amigos mas não saberá guardal-os pois é inconstante nas amizades; encontrará attractivo em tudo, mas não se prenderá a nada.

ALOY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter forte, emprehendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Vibrações rapidas e vivazes, podendo descer repentinamente da maior alegria ao mais profundo pesar e vice-versa; sua destreza manual e vivacidade de espirito poderão leval-o a um progresso constante; é enthusiasta pela vida, curioso das cousas bizarras; aventureiro, aprecia as situações arriscadas e contradictorias; voluvel, facilmente se esquece dos amores passados pelos novos bem como dos ambientes. Deve aproveitar bem seus talentos e ser constante nas idéas e nas amizades.

TITO LIVIO (?).

INDIVIDUALIDADE — Caracter affavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassiva.

RESULTANTE — Variavel os caracteristicos desta vibração, pois torna facilmente os caracteres com quem está em contacto; grande versatilidade mental; aprecia as viagens num desejo continuo de ambientes e paisagens novas; é pratico nas soluções de problemas complexos; sem ser prestativo é capaz de servir desinteressadamente em emergencia que exija sacrificio e heroismo; irreflectido, não se preoccupa com as consequencias de seus actos. Feliz nos amores, embora seja voluvel. Procure corrigir este defeito e aproveite a intelligencia que a Natureza lhe concedeu.

SUZY J. (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade, optimista.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, emprehendedor.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada deante dos obstaculos; sente necessidade de agir livremente, desprezando os preconceitos; é destemida deante do perigo e sabe levantar-se com energia após qualquer fracasso; é um tanto imprudente provindo dahi os seus soffrimentos; deve combater suas paixões pessoaes e elevar bem alto suas aspirações.

PASSARO AZUL (Bello Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter consciencioso, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento attrahente, social.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, por meio de esforço continuo e determinado; qualidades especiaes para se elevar de um triumpho a outro; mentalidade pratica, resolve facilmente os seus negocios e conhece a direcção dos negocios dos outros; é ambicioso, não pelo valor intrinseco do ouro, mas por julgal-o a mola da vida; organizador e orientador; tendencia dominadora; ás vezes algo malicioso e desconfiado, corrigindo esses defeitos e tomando uma linha determinada, vencerá na vida.

BARBARA ELIODORA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Caracter persistente, determinado.

PERSONALIDADE — Temperamento executivo, sensato.

RESULTANTE — Sabe aproveitar as boas opportunidades, lançando-se sem precipitação e com segurança; seus negocios são calculados em lucros matinaes, não se contenta com a inactividade após qualquer successo, continuando a agir com proveito; mentalidade pratica, ladeia os obstaculos vencendo-os; sua tendencia dominante, leva-a a impulsos de mau humor; deve corrigir-se dessa falha e conservar sempre o desejo de progredir.

NEGRINHA (Turvo).

INDIVIDUALIDADE — Variavel, muito dependendo do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, independente.

RESULTANTE — Despreza as convenções sociaes o que lhe tem difficultado a vida; para triumphar deve observar cuidadosamente o meio em que vive e ser menos original em suas idéas; natureza excentrica, nervosa, romanesca. A instrucção e a educação têm grande preponderancia em seu destino; deve procurar attingir o mais alto ponto de suas aspirações e se for persistente obterá exito.

YVANOÊ (Itú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Caracter persistente, determinado.

PERSONALIDADE — Temperamento activo, esforçado.

RESULTANTE — Mentalidade pratica; dá grande interesse aos assumptos que lhe rodeia, sabe obter auxilio necessario para realizar suas ambições; deseja fortuna, não pelo valor intrinseco do ouro, mas por julgar ser a alavanca da vida; é desconfiada, maliciosa e algo pretenciosa o que muito lhe prejudicará; aconselho quebrar essa falha para ressaltar as boas qualidades que possue.

VANESA (Araxá — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Caracter benevolo, compassivo.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel, attrahente.

RESULTANTE — Natureza independente, não observa as convenções sociaes; para triumphar deve observar o ambiente em que vive, aprofundar seus conhecimentos geraes e conservar certa firmeza de propositos; os prejuizos que soffrer serão a resultante de imprudencias; deve procurar attingir o mais alto ponto de suas aspirações, ser menos excentrica e ter persistencia.

A Terrivel Luta

Silvia WATTEAU

(Trad.)

Vivemos no anseio de retardar a morte. Falamos dos anseios da vida, da tarefa rude de ganhar o pão. Commentamos triumphos e choramos derrotas. Decepciona-nos perder o que outro, em luta igual e com o mesmo direito, logrou arrebatar-nos.

Sempre a ansia do mais, sempre a peleja para conseguir uma primeira fila... Para ter mais? Para viver melhor? Não! Para não morrer, para distanciar os perigos da morte.

Se amamos, esse medo se faz maior.

Se uma dor nos tortura, já o fantasma da morte nos leva a bater á porta do facultativo, de onde saimos com a mesma inquietação: "Elle me teria dito a verdade?"

Toda vida gira em redor das duas lutas mais intensas — amor e morte.

Quanto dariamos para conservar esse direito de amar? Quanto dariamos para conservar o amor que nos votam? Ah! Seria grande o premio que dessemos para arredar a morte, mesmo que fosse por um dia, um anno, dez...

SOLIDÃO

Richard Banks

(Traducção resumida)

Virginia approximou-se do restaurante e tornou a ler o bilhete, que dizia:

"Marian.
Espero-te esta noite, no Eddy. E' muito importante. Estarei na mesa do canto, ás dez horas. Se não vieres...
Jim"

A moça consultou o relogio. Eram dez e dez... Até o ultimo minuto custara a tomar uma resolução e foi a silenciosa ameaça, nas ultimas linhas, que a decidiu.

Guardou o bilhete na bolsa, encolheu os hombros e entrou.

Lá estava, na mesa indicada, um rapaz, sentado com ar despreoccupado. Virginia dirigiu-se para elle, resoluta, como temendo que o animo a abandonasse:

— Jim... E' o senhor?

Elle lhe atirou um rapido olhar e respondeu-lhe em voz baixa, controlada:

— Se vem da parte de Marian, volte e lhe diga que só a ella quero falar...

— Não venho da sua parte. Marian se mudou e ignoro para onde.

— O rapaz olhou-a, incredulo, de cenho franzido.

— Sente-se! — indicou — Quem é a senhora e como sabe que Marian se mudou?

Sentando-se, ella respondeu:

— Mudei-me ante-hontem para o apartamento do qual, de certo, ella saiu.

Jim, silencioso, tamborilava á mesa. Erguendo os olhos falou:

— Isto não é verdade! Marian me teria avisado.

Virginia sentiu pena delle:

— Naturalmente lhe escreverá. O senhor pode esperar, não é?

— E' claro...

E um curioso sorriso apontou nos labios delle, vendo-a erguer-se para partir:

— A senhora é muito boa. Poucas pessoas tomariam esse trabalho. Não sei porque, mas sinto-me bem desde que está aqui. Não se vá... Tome um cock-tail...

Virginia consentiu, julgando-o cortez, vendo-lhe a infantil cordialidade, apesar da sombra da solidão que o envolvia.

E em pouco, ella invejou Marian e a si mesma, perguntava como poderia ser cruel para aquelle homem que lhe falava de sua immensa solidão, desde que chegara a Nova York, a ella, que tambem era sozinha. E disse-lhe.

Jim continuou:

— Advinhei ao vel-a... Conheço as pessoas pelas traços physionomicos. A senhora é suave, cordial... Mas tem uns olhos que olham para longe...

Fez uma pausa, olhando-a longamente. Perguntou-lhe:

— Não é verdade que as coisas a preoccupam muito? Advinho...

Virginia confirmou e disse que o mesmo pensava delle.

Jim proseguiu:

— E' sentimental. E' a razão de estar aqui, esta noite...

— Eu não vinha — respondeu ella sorrindo — A carta me preoccupou, porém, e não pude...

— Não tema nunca ser sentimental — concluiu elle, com calor.

Vendo que era tarde, Virginia annunciou que partia.

— Tenho mil coisas para arrumar em casa...

Jim levantou-se tambem:

— Eu vou acompanhal-a!

Percorreram a pé a pequena distancia, do restaurante á casa de Virginia. Quando elle insistiu em acompanhal-a escada acima, ao primeiro andar, ella sentiu certo temor pelo homem desconhecido. Retirando a chave da bolsa, o medo lhe augmentou, parecendo-lhe que elle se dispunha a entrar. Abriu a porta com firmeza e, apressada, despediu-se:

— Obrigada! Espero que o senhor e Marian se entendam. Adeus!

Com gesto mais rapido fechou a porta, apoiando-se pesadamente sobre ella, respirando offegante. Nessa posição sentiu que praticava uma indelicadeza com quem fora tão gentil. E abriu de novo, com o pensamento de chamal-o, de pedir-lhe desculpas.

Ella estava de costas para o apartamento de Virginia e abrindo a porta em frente.

A' exclamação da moça, voltou-se e falou sorrindo docemente:

— Tarde ou cedo tinha de descobrir. Sou seu vizinho.

Ella, quando poude articular palavra, disse:

— Então, devia saber que Marian se tinha mudado...

— Claro...

— E por que o bilhete?

— Foi um estratagema. Estava só, tão só que pensava em morrer de tedio. Vi-a e imaginei o plano para conhecel-a, plano que realizei vendo que ainda não collocára seu cartão na caixa de correspondencia.

Virginia advertiu:

— Disse-me que conhece as creaturas pela physionomia... Adivinhou que eu iria á entrevista?

— Não estava certo. Nada se pode affirmar sobre uma mulher... E alegrei-me. Não fique zangada...

Sem saber porque, Virginia não estava zangada, sentindo algo indefinivel.

— Mas, que dirá Marian? — perguntou.

— Oh! — exclamou Jim, com timido sorriso — Marian! Perdoe-me outra vez... Marian Smith é o nome de uma velha creada que morreu em casa de meus paes, quando eu era menino...

De muito encanto é o vestido que se trabalha em lã azul marinho, não muito escuro, guarnecido de original pala da mesma téla, em tom bem mais claro um tanto franzida sobre os hombros, attingindo a parte superior do braço. Alguma coisa separada no centro, sobre o busto, ostenta essa pala lindo bordado ou finissimo "doutache", no mesmo tom do vestido.

A saia é cortada em pannos estreitos, alargados na base; as mangas compridas e lisas, completam a encantadora simplicidade do modelo. Não é apenas o azul marinho a cor que mais agradará na estação proxima. O marron, o beige, o verde escuro, formarão com marcante preferencia, para a tarde e para a manhã, e com riqueza de tons tamanha que até tomam nomes estranhos, baptizados pelos modistas norte-americanos.

Noticias da Moda

Os grandes nomes de ditadores da moda já não pertencem a Paris. Installaram-se nos Estados Unidos o que quer dizer que o toque francez misturou-se ao toque americano, resultando da união uma serie de coisas bem interessantes.

—

Entre as creações mais notaveis, interessando as horas do dia, como as da noite, para theatro, ceias, etc., estão os "tailleurs" da saia comprida, de espesso crepe de seda ou de lã negra, com jaqueta adornada de applicações de velludo negro, collocadas sobre as mangas, sobre a saia, na altura das cadeiras. O aspecto dessa indumentaria é distinta, completada pela blusa, de suave tom pastel.

Entre os vestidos denominados "para o bridge", veremos a preferencia do preto, combinado com detalhes brilhantes, pretos tambem. Os galões de azeviche, applicados com sobriedade, servirão, ás vezes, para brilho e vida ao modelo. Esse detalhe é commum repetir-se na carteira. Essas carteiras, inteiramente bordadas com azeviche, são, em verdade, uma das mais novas e bellas creações da moda. Para o dia e para a noite, os modelos apresentam a forma de "envellope", geralmente, bem menores quando acompanham vestidos de festas á noite. E' tão importante esse detalhe que, no momento, o azeviche é adorno preferido para pulseiras e aros, trabalhados com esse material, certas vezes combinado com "strass", perolas e até com onyx preto.

Os vestidos singelos, trabalhados com algum detalhe interessante, tal uma applicação de galões de passamaneria, etc., continuam em grande exito, preferidos das verdadeiramente elegantes.

Mostram-se, invariavelmente, de talhe cingido, sem exaggero, uma saia simples, sem grande roda, o corpete com hombros que já não são tão largos e quadrados, como até então. Muitas vezes se combinam nelles dois e três tecidos differentes, com lindos effeitos pela harmonia das cores. Exemplos: incrustações de tafetás azul claro sobre vestido de lã azul marinho; bolsas inteiras de velludo franzido sobre vestido de jersey de lã; palas bordadas de tecidos claros, adornadas com bordados de tons mais escuros...

Modas de Hollywood

SHEYLA GRAHAM

HOLLYWOOD, Abril (Via aerea) — Um dos poucos "negligés" realmente interessantes que se vêem por estas bandas é o delicioso "slack" que Loretta Young graciosamente enverga, conforme a photographia que acompanha estas notas, extrahida do film "The Lady of Cheyenne", a ser brevemente exhibido aqui. Todo de gabardine de lã azul celeste, feito a capricho por alfaiates de renome, esse "slack" attrahente com que a linda Loretta se nos apresenta é uma peça inteiriça desde os tirantes que lhe correm pelos hombros até á dobra da bainha das calças... Observem as queridas leitoras o pequenino bolso sobre o peito, simulando a forma de uma moderna folha de acantho, bem vermelha. As calças abotoam-se dos lados, e os suspensorios, nas costas. A blusa é de gabardine, tambem, de um "grenat" muito delicado. Os sapatilhos são de suede, vermelho-escuros.

A encantadora Loretta Young, num delicioso "slack" de gabardine azul celeste. No peito, vê-se um bolsinho, sob a fórma simulada de uma folha de acantho, vermelha. A blusa é tambem de gabardine, mas de um purpura vivo e brilhante.

Brenda Joyce exhibe-se em Arrowhead Springs com o vestido que usa no seu novo film. O vestido é de linho, com um lindo padrad, — morangos estampados sobre um fundo branco.

Lana Turner illumina a seriedade de um vestido escuro de "soirée" com um bracelete de ouro, cheio de pedras semi-preciosas incrustadas. No bracelete ha uma abertura da qual a joven artista pode retirar um lencinho de "chiffon", purpura ardente.

Agrada-me immenso o novo chapéo de Myrna Loy, deliciosamente "off-the-face", com uma coroa de palha negra. O debrum é como o de um "bonnet" hollandez.

Entre os admiraveis vestidos usados por Martha Scott, no film "They Dare Not Love", um delles, de grande ceremonia, é de tulle azul, corpete baixo bem ajustado, inserções razas de sequins e contas, em forma de diamantes, tudo em tons suaves. A saia tem seis pannos de tulle. Um "dinner-dress", proprio para usar a bordo, tem listões de tafetá, em azul e branco, de uma pollegada de largura. O corpete de jersey branco é estampado em diagonal, com pequenas alças tambem de tafetá, azul e branco. O vestido de viagem tem uma linda saia de lã azul marinho, cheio de listas brancas. O avesso da jaqueta é tambem listado. E Martha usa com esse vestido uma boina azul á marinheira. Martha appareceu tambem com um lindo jaquetão de pura lã angorá, cor de areia, com um maravilhoso cinto de couro lavrado, cheio de riquissimas joias embutidas.

E que dizer do seu vestido de sport, todo de crepe de lã, com presilhas e o cinto de suede em branco e pespontos em vermelho?

Cobina Wright, Jr., appareceu com um attrahente "dinner-dress" em Brown Derby. A fazenda do corpete e dos hombros era de ...vissima cor "chartreuse". A faixa e a saia são de cor ferrugem, com margaridas "chartreuse" e amarellas.

O PAPEL DOS ACCESSORIOS

Os accessorios desempenham importante papel nos vestidos da primavera. Merle Oberon, num vestido branco, com setas bordadas de cada lado da jaqueta, colloca tres medalhões lavrados, de tamanho crescente, em cada seta.

Jane Weyman usa na lapela dos seus "suits" uma concha de prata com uma enorme perola branca no centro. Um collar e um bracelete de dentes de tubarão, de aspecto barbaro (não acham vocês?) pertencem a Rosemary Lane que os usa num vestido de noite, de gola muito alta, todo de fina lã vermelha, bem escura.

Geraldine Fitzgerald glorifica o humilde fecho "éclair". Geraldine poz um com a apparencia de esmeraldas num corpete de um vestido de jantar, em seda verde.

Constance Moore, no Deep Well Ranch, de Palm Springs, usa calças bombachas, cor de chocolate escuro, botas á "cow-boy" da mesma cor, com biqueira de couro vermelho brilhante. A blusa de mangas compridas é de grosseiro linho pardo. O chapéo, muito attrahente, é um "sombrero" de feltro castanho, com presilha de couro vermelho. Faz parte desse traje uma jaqueta de couro, cheio de lindos lavores.

Dorothy Lamour num jantar do Brown Derby, em Beverly Hills, em companhia de Grez Bautzer. Que encantador o chapéo da formosa filha da floresta. Um chapéo todo enfeitado de corações brancos (elles que são tão vermelhinhos, pois não é?...), e delle caem sobre as costas fitas de variegadas cores, e sobre o peito nota-se logo uma rosa vermelho vivo.

O vestido de Dotty é de seda preta. As luvas são de camurça branca. Sapatos e a bolsa, de couro preto de superior qualidade.

Vae Comprar Um Chapéo?

ESCOLHER um chapéo... Que tarefa difficil! Nesse momento decisivo, recorde que o chapéo manifesta sua personalidade, mais que qualquer outro detalhe de sua toilette. E dê-lhe a maxima attenção.

—

Considera primeiro tres coisas — se é favorecedor, se combina com o resto do conjunto e se é pratico, commodo.

—

Se é o unico que pode possuir, isto não significa que deva ser um chapéo severo, mas um chapéo simples, que possa estar de accordo com o seu typo.

—

Experimente um chapéo estando de pé, observando o effeito na parte de trás, de um lado e outro. Algumas fitas largas, que seguram o chapéo, desfiguram o penteado. Observe...

—

Um turbante, por lindo que seja, perde o encanto collocado sobre um penteado de cabellos longos, caidos nos hombros...

—

Se v. é obrigada a usar oculos, recuse os turbantes e os véos. Prefira toucados mais singelos.

—

Se v. é muito magra, regeite os chapéos de aba muito larga. Aquelles que gostam de fazer comparações humoristicas, diriam da parecença com um guarda-chuva aberto... Casquetes, chapéos de aba dupla, levantada, são os que convém, assim como o gorro marinheiro, sem duvida o melhor de todos.

—

Se v. é baixa e gorda, não escolha chapéos de abas largas. Os turbantes, que drapelam para o alto, augmentam a estatura.

—

Seja prudente, não levando um modelo de aba grande, disposto bem atrás, para que não pareça maior o corte arredondado de seu rosto. Um chapéo interessante para um rosto assim, é o que tenha um angulo definido ou que se incline sobre a fronte, sobre um lado.

—

Os chapéos grandes, de abas grandes, favorecem, apenas, ás altas, collocadas com ligeira inclinação.

—

Quando se lança um typo de chapéo, de novas linhas, determinando modelos para a estação, estude-o, antes de compral-o e pensando que ha o que escolher, que possa favorecel-a, sem sacrificio de sua personalidade. Ha modelos e modelos, o que não desculpa que v. não encontre o seu chapéo.

Verdades Sobre a Palavra

— "Nnenhuma porta, nenhum cerebro, nenhum coração, nenhum espirito, se abre á palavra sem amor" — escreve Vigil.

De um conceito de Benjamin Constant, retira-se — "E' o vocabulo da intelligencia e a intelligencia é a senhora do mundo material".

Chateaubriand pensou que "uma só palavra basta para destruir a felicidade de alguem".

Talleyrand sentiu-a como "o disfarce que encobre o pensamento". E Rochefoucauld: "que é o partido mais certo para quem desconfia de si mesmo".

CORREIO

CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondel-as no "Supplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas columnas de O JORNAL, mas tambem nas columnas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" nestes ultimos apenas com as respostas ás consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre, nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

LIA (São Paulo).

"...a dispensar os necessarios cuidados..."

Esses cuidados, ainda não é tarde para começal-os. A' sua cutis não se aconselham cremes. Deve fazer a limpeza com agua e sabonete e arrematar passando:

- Tintura de sabão 10,0
- Alcool a 90° 20,0
- Alcoolato de alfazema . 5,0
- Agua de rosas 150,0

Nova enxaguadura, com agua fria.

Buço: não ha nada melhor que a pinça, passando antes um pouco de ether.

Cabellos: As caspas são o grande inimigo. A ellas um combate serio, pelos lavados frequentes, de agua morna com um pouco de vinagre aromatico. E este tonico capillar:

- Agua distillada 20,0
- Chlorhydrato de pilocarpina 5,50
- Nitrato de potassio 0,50
- Alcoolato de alfazema . 30,0
- Acetona 30,0
- Alcool a 90° q. s. 300,0

LUANITA (Minas).

"...mas querendo multissimo pedir algumas receitas..."

E acertou com o caminho, que lhe parecia indeciso... Por sua pelle, por quanto diz que faz (sobre alimentação) tem, então, que pensar que uma cousa ou outra a faz assim anormal. Que será? Na região onde os cravos apontam e onde ha oleosidade, passe um algodão molhado na mistura que é:

- Benzina rectificada .. 40 c. c.
- Ether de petroleo .. .. 30 c. c.
- Essencia de bergamota. q. s.

Mas, talvez lhe baste a primeira das formulas que se deu á Lia, de São Paulo. E' com qualquer dos ensinamentos com que fique, V. ainda usará, diariamente:

- Hydrolato de rosas. ..) āā
- Borato de sodio .. ..) 5,0
- Hydrolato de flores de laranjeira 50,0
- Tintura de benjoim .. 1,0

Os cremes não lhe convem, com certeza, mas ha um de que poderá abusar e pelo bem que lhe fará: Uma coalhada, que substitue o melhor dos cremes.

Pennugem:

- Acetato de thalium .. 0,30
- Oxydo de zinco 2,50
- Vaselina neutra 20,0
- Lanolina anhydra 5,0
- Agua de rosas 5,0

E' uma formula para diminuir o crescimento dos pellos e sua pigmentação, mas cujo resultado é demorado, dependendo muito da perseverança.

Outra formula:

- Agua oxygenada a 100 volumes 8,0
- Glyceroleo espesso de amido 20,0

Um shampoo... Não ha melhor para seus cabellos louros, resequidos, do que untar bem o couro cabelludo com oleo de olivas, 1 hora antes de lavar, o que fará com cozimento de cascas de Panamá.

IVONE PONTE (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...e me ensinasse o caminho da felicidade..."

Esse caminho está perto é está longe... Abre-se aos seus passos. Vá por elle impregnando-se da certeza de chegar um dia, revestida de serenidade, a todos os incidentes que surjam, os do seu destino, pensando que lhe será dado, emfim, o que lhe foi promettido por aquelle senhor Destino...

Está perto, está longe... Imagine-o pertinho... A alguns de seus pedidos não podemos, com pesar, satisfazer. Mas, um aviso lhe damos e é que existem cremes, pastas, para base do maquillagem, tão perfeitos, que se faz possivel — apezar de tudo — apparentar uma cutis louçã, sem marcas fataes. Um signal... Não queira retiral-o sem auxilio, sem receita do medico. São, como as verrugas, muito perigosos de retirar, causadores de grandes males.

O seu recurso é mesmo o arranjo habil do rosto, para melhorar, para crear a belleza.

MARGARIDA (Itabirito — Minas).

"...uma receita facil..."

Se sua pelle é gordurosa, não ha mais facil, que V. mesma faça, como agua de Colonia resorcinada. Compre 5 grammas de resorcina para 1/2 litro de agua de Colonia. Se a pelle é secca, valha-se do levedo de cerveja (em qualquer dos casos, aliás) para beber á vontade, assim como este creme:

- Oleo de vaselina 40,0
- Lanolina 40,0
- Linimento oleo calcareo 80,0

MORENINHA DA SERRA (onde estiver).

"...Não haverá uma formula simples, com agua oxygenada?"

Para clarear os cotovelos não ha como o limão passado directamente partindo-o ao meio, todos os dias. Mas, trata-se, tambem, de uma aspereza, de rugosidade, e o que lhe damos é bem melhor:

- Sumo de limão 1
- Glycerina 20,0
- Borato de sodio 5,0

BIBI (Conceição).

"...o seu trabalho..."

Repetimos que elle tem alegrias de jardinagem. Ora é a flor que aponta, ora é o perfume que embalsama. E suas palavras trouxeram as duas graças...

Para clarear seus braços, o pescoço:

- Agua de rosas 700,0
- Subnitrato de bismutho 100,0
- Tintura de benoim 5,0
- Glycerina 300,0

PAULINA (Rio).

"...um regimen..."

que lhe dê resultados, é submetter o organismo, de 15 em 15 dias ou uma vez por semana, a uma desintoxicação. E nada melhor do que evitar, nesse dia, a carne, os alimentos gordurosos, em geral condimentados. Consuma, apenas, sumo de frutas, caldo de legumes e uma infusão qualquer, das hervas que conhece, adequada ao seu caso.

V. verá que a pelle se rejuvenesce, quasi sem necessidade de exaggero de maquillagem, tal como faz.

E observe, rigorosamente, o regimen da gymnastica e da alimentação, em todas as refeições.

CORAÇAOZINHO (Rio).

"...que devo fazer..."

Quem lhe aconselha, neste ponto em que os pontos negros representam ... desgosto, quem lhe aconselha é Glodys Swarthout. Ella quando a pelle se torna amarellada e pontilhada dos taes, nada indica que se deva mudar de maquillagem e tudo affirma que a limpeza da pelle não é perfeita e que ha irregularidade organica, a corrigir por regimen apropriado. Deste, V. já se mostra conhecedora e mais nada temos a dizer-lhe, senão offerecer-lhe a formula contra cravos:

- Carbonato de sodio.. .. 36,0
- Agua distillada 240,0
- Essencia de rosas .. .. 6 gottas

MARGARIDA (Nictheroy).

"...se me pode dar uma opinião sobre..."

o seu enxoval, sobre as novidades que a moda lhe concede para o "deshabillé". Esse typo de modelos tem, como sempre, uma exquisita feminilidade, mesmo para os pyjamas, que se acompanham de blusas. Ha muito o que escolher, tanto, que os gostos optam por atavios que recordam damas do seculo XVIII ou trazem muito da mulher chineza. A influencia oriental, repare, anda nas blusas kimono, nas golas altas, com bellos bordados, nas mangas soltas... Não é possivel descrever-lhe modelos, que os seus olhos hão de encontrar, escolhendo os que exaltem sua graça de mulher.

VIOLETA (Fortaleza — Ceará).

"...não a conheço, mas..."

todos os domingos estamos com V. e isso é um velho conhecimento, a continuar, querendo V.

Muita caspa e cabellos seccos... Aquelle ensinamento que recorda, serve-lhe e mais esta brilhantina:

- Brilhantina 30,0
- Tintura de jaborandy .. 20,0
- Oleato de ammonio 5,0

LUIZA SERPA (Bahia).

"...o ciume..."

Um poeta portuguez disse que o coração tem dois quartos e que moram nelles, sem se ver, "num a dor e noutro o prazer".

A vida — V. sabe — murmura contra os poetas — que elles dizem lindas mentiras...

Em seu coração, é natural que haja apenas um ninho, onde se agasalhe uma ave friorenta — o amor — amornando-se no aconchego da alma eleita. A's vezes, quantas vezes! Acontece apparecer no ninho um intruso — o ciume. Então, educa-se á vontade e esta acaba por conseguir que o amor fique sozinho em sua morada. Despreze as pequenas minucias, essas que lhe amarguram a vida, armada de compreensão, de tacto, para reunir os pedaços da felicidade, pedaços que estão em V. mesma.

ROXANE (Juiz de Fóra).

"...porque me faz mal aos olhos..."

Então ponha sua preferencia na vaselina simples ou no oleo de ricino (10,0), de mistura com extracto fluido de quina (1,0).

EU MESMA (Carangola — Minas).

E' V. mesma... Faz muito bem em não querer tinturas para seus cabellos, porque sabe dos damnos que causam, attingindo mesmo rins e figado. A verdade é que não sabemos como attendel-a... Advinhou o que lhe diriamos... Então, é isso mesmo! quanto pensou. E loções á base de quina e petroleo.

DIAMANTE (Diamantina).

"...que não seja nada complicado..."

Este ensinamento, para que V. conserve a suavidade, a brancura das mãos, de que tanto se orgulha, repete-lhe a lição de Claudette Colbert que todas as noites unta as mãos com azeite doce e dorme de luvas.

Na limpeza de sua pelle, o sabão, o bom sabonete, tem papel importante. Os mais notaveis dermatologos ... deram-no agente de primeira nessa limpeza.

DEMITILA (São Paulo).

"...queria um louro assim como o de..."

Um louro dourado, é o que V. ambiciona para seus cabellos castanhos. Esta mistura:

- Vinho branco .. .. .. 1 litro
- Ruibarbo 300,0

Deixe em infusão 48 horas. Ferva-a, até reduzir á metade. Filtre. E lave a cabeça antes de applicar a loção. Loção? Tintura para seus cabellos, que serão mais bonitos como a natureza os fez, com a cor que lhe deu e com o brilho, a vitalidade, a belleza, que lhe deram seus cuidados.

MARIETA (São José da Cachoeira).

"...não me esqueça..."

Não podiamos esquecel-a. E o seu reconhecimento é o de todas, com prazer renovado, toda vez...

Apenas, não podemos atinar, claramente, com o que V. deseja.

Será isto, esta pintura branca, liquida?

- Hydrolato de rosas 250,0
- Subchlorureto de mercurio 1
- Glycerina fina 50,0

Antes de usar, agite o vidro. Serve aos braços, serve aos hombros, ao pescoço, collo. Para o rosto tambem, mas deve humedecel-o antes, deixando seccar, com agua de rosas.

VIOLETA DE CAMPOS (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...você ha de achar..."

Achamos que sua gentileza é a caracteristica de sua terra — tão ampla como o pampa, que a gente pensa que se encontra com o céo...

Ao bom aspecto de sua cutis, perturbada pela oleosidade do nariz e pelos cravos, o remedio é a extracção destes, após applicação de uma compressa de agua quente e a ensaboadura, em seguida. Depois, pode passar uma mistura de agua oxygenada e alcool.

Para a pelle, em geral:

- Leite de amendoas 150,0
- Agua de rosas 150,0

Uma cicatriz... O "maquillage" tem de ser o recurso possivel.

Pennugem: As injecções citadas, sem receio.

Cabellos poucos: Lavados frequentes com o sabão exterminador, das caspas — o do ictiol. E esta loção, diariamente:

- Tintura de noz vomica .. 10,0
- Tintura de cantharidas .. 1,0
- Tintura de capsicum .. 2,0
- Tintura de quillaya .. 75,0
- Tintura de jaborandy .. 30,0
- Agua de Colonia 40,0

Durante 3 semanas faça fricções diarias no couro cabelludo: depois, continue-as com espaço de dois dias e por fim faça-as duas vezes por semana, até abandonar o tratamento, quando já não precise.

ANNITA (Catanduvas).

"...para amorenar, mas, as sardas..."

Geralmente, essas indesejaveis manchinhas marrons se apresentam em cutis finas, seccas, sensiveis... Se sua cutis mostra-se com tendencia a ellas, tenha a certeza de que não poderá amorenar, como é sua ambição, ficando immaculada...

Para dissimular as que já possue, recorra ao "maquillage", mas em harmonia com ellas, de tons bronzeados, principalmente o pó.

A loção abaixo, é indicada para V., porém não despreze a de pepinos, cuja receita já recolheu aqui, de valor reconhecido, porque vai desmerecendo as sardas, pouco a pouco.

Eis a formula, aquella, prometida:

- Hydrolato de rosas. ..) āā
- Borato de sodio .. ..) 5,0
- Hydrolato de flores de laranjeira 50,0
- Tintura de benjoim .. 1,0

Mme. X. X. (Therezina).

"...para estas rugas..."

E' uma lição antiga, a que lhe repetimos. Antiga — dissemos — porque vem da experiencia de uma mulher formosa, uma grande tragica — Madame Vestris. Contam que ella se previa contra as rugas, depois de cada representação, untando o rosto com uma pasta que é a mistura seguinte:

- Glycerina 20,0
- Lanolina 15,0
- Ichtyocola 5,0
- Extracto de ratanhia .. 4,0
- Balsamo do Perú 2,0

As substancias são amassadas com amido, o que basta para a consistencia precisa.

MARIA ROSA (Recife).

"...pois tenho o maior desgosto..."

Por processos modernos, um bom cabelleireiro lhe dará solução a uma de suas contrariedades.

Para impedir os cabellos brancos, sem soccorro de tinturas, esta formula de loção:

- Oleo de parafina 142,0
- Oleo de lavanda .. .. 12 gottas
- Tintura de cantharidas 7,0

Mais outro ensinamento:

Misturar 60,0 de vinho tinto a 1,0 de sulfato de ferro, fervendo durante um minuto. Quando esfriar, locionar os cabellos, sem enxaguar. Duas vezes por semana.

SANDRA (Bello Horizonte).

"...com o estado deploravel de minha pelle..."

Com esta magoa — outra, a dos cabellos, que, sem vitalidade, retardam o crescimento. Suas respostas, Sandra, estão com Violeta de Campos (na parte referente a cabellos) e com Annita, em seu unico assumpto — sardas.

VERA MARIA (Rio).

"...é um martyrio..."

Tem razão! Ninguem pode sentir a divina alegria com os pés soffrendo torturas de inquisição...

Primeiro, lembramos-lhe a palestra com o medico, pela qual V. receba instrucções para combater a causa arthritica. E depois, o que destas columnas espera, este conselho velho, simples e optimo: todas as noites colloque os pés em uma bacia com agua quente e um punhado de sal. Deixe-os immersos por alguns minutos. Seque-os com muito cuidado, para os livrar de toda humidade e então faça-lhes uma massagem com azeite doce, amornado, esfregando as plantas, os artelhos, os calcanhares, todo o pé. Faça o bom, o velho ensinamento.

PESCADORA (Rio).

"...para clarear as mãos..."

E suavisal-as, tambem. Entre as coisas que já tem "pescado" aqui, está esta mistura:

Sumo de 3 limões, 2 colheres de agua de rosa, 3 colheres de alcool e 1 de glycerina. No momento de applicar, diariamente, agite o vidro em que guardar o preparado.

LORETTE DO CATY (Rio Grande do Sul).

"...que muito me agradou..."

Agradecemos o seu enthusiasmo pelo exito alcançado naquillo que colheu ao acaso...

Para melhorar a impressão de um nariz comprido, que mais podemos ensinar-lhe senão um truc? E' este: Alongue, pelas sobrancelhas, o espaço entre os olhos, tirando-as, mas de maneira a conservar-lhes a linha larga.

IRENITA (Cachoeira — Rio Grande do Sul).

"...E' a primeira vez..."

que V. vem até esta tenda, com os seus 20 annos, e um desespero que fala muito e age nada...

"Acho que é muito tarde...". Não pense assim, que o sol de suas primaveras é o calor para a esperança maior. Essa gordura excessiva é combativel investigando a causa, que sempre existe.

O primeiro dos habitos a adquirir, por quem quer emmagrecer, é tomar apenas tres refeições diarias e com alimentos que não produzem gordura — legumes, frutas, carnes magras, peixes sem gordura. Não procure perder peso rapidamente, mas, gradualmente, sem excesso, para que o resultado seja, em tudo, satisfatorio.

Com as calorias necessarias, eis um regimen para V.:

Um pão pequeno, de cem réis, um ovo estrellado, uma chicara de café com leite (primeira refeição). Almoço:

Um copo de leite e um sandwich de pão com manteiga e legumes.

Jantar:

Peixe ou carne magra; salada de alface, tomate, pepino, batata; uma fatia de pão de centeio e manteiga; pudim de creme e uma laranja.

Outro menu, pela mesma ordem:

1 banana, 1 fatia de pão torrado; 1 chicara de café com leite.

— 1 chicara consommé; carne fria, sem tempero; salada de agrião e tomate; 1 fatia de pão de grão, sem manteiga.

— 2 costelletas de carneiro, 1 batata ingleza, grande. Espinafre.

1 fatia de pão com manteiga, 1 fatia de torta, pequena; 1 laranja.

Gottas de Verdade

Tomaste uma grande resolução? Considera então os resultados e nunca as difficuldades.

—

O odio é mais prejudicial á nossa propria felicidade do que a de quem o votamos.

—

A natureza tem perfeições para que nella vejamos a imagem de Deus, e imperfeições para nos advertir de que não é mais do que a imagem.

Um medicamento? Existem muitos annunciados, porém, são quasi todos nocivos e não deve tental-os sem prescripção medica.

MADAME SATAN (São Paulo).

"...mas sou muito persistente e optimista..."

Então, ponha as forças magnificas, que podem conduzil-a á realidades boas... O que lhe convem agora não é a repetição da formula mas uma outra bem simples de fazer:

Compre sebo de rim de carneiro, derreta-o em banho-maria e accrescente um pouco de leite cru. Mexa e deixe em repouso. Quando, passadas horas, notar a separação do sôro, retire-o e passe a usar o creme, optimo, que lhe dará uma nova seiva á pelle e lhe apagará as manchas, restos de espinhas...

A lição que repete, sobre traços accentuados, não é preciso pratical-a, se V. massagear a região com o mesmo creme. Os ensinamentos, conhecidos seus, sobre cabellos, são os que deve seguir, sem nunca descuidar a limpeza perfeita da cabeça, com agua e bom sabonete, algumas vezes com uma clara batida, e com a escova.

CABANA DE IRAJA' (Rio).

"...1m.45, estou pesando..."

Realmente! excede um bocado do que seria logico que pesasse. A uma consulente, pouco atrás, deixamos orientação interessante para V. E esta poção, completamente inoffensiva, tomando 5 gottas ás refeições, talvez possa muito:

- Tintura de iodo 15,0
- Iodureto de potassio .. 3,0
- Tintura de cipó cravo .. 2,0

E exercicio e gymnastica respiratoria.

Uma coisa bem facil vamos lhe indicar para a pelle, mesmo contra os cravos: o limão vermelho (sem abuso) passado três vezes por semana; e ainda mais cascas de banana amassada, com sumo de limão, em porção regular para formar uma pasta que estenda sobre o rosto, demorando-a alguns minutos.

Sobre o busto — massagens, das axillas ao centro do peito, apenas com:

- Alcool a 60° 60,0
- Solução concentrada de alumen 15,0
- Agua forte de camomilla 30,0

Mas... ha casos fataes e a V. talvez não adiante uma experiencia.

Para os cabellos:

- Tutano de boi 60,0
- Cera branca 40,0
- Oleo de olivas 60,0

E' para remediar o mal que lhe tem feito o ferro quente aos cabellos. Quando os quizer geitosos, locione-os com chá frio...

Consultas? Qualquer que seja, apenas aqui... E não tema, pois temos um manto diaphano, mas que sabe velar...

FLOR DE QUINTO (Pernambuco).

"...mais cedo ou mais tarde..."

Muitos agradecimentos pela sua paciencia para esperar esta resposta, que lhe vai com votos de exito.

Um tonico capilar:

- Rhum 50,0
- Tintura de quina 5,0
- Sulfato de quinina.. .. 0,2[illegible]
- Oleo de ricino 5,0

Mas, V. fala, tambem, em uma brilhantina:

- Oleo de ricino .. .. .. 5 c. c.
- Glycerina neutra .. .. 10 c. c.
- Alcool a 95° q. s. s. 100 c. c.

Se prefere, outra mais simples, ainda:

- Oleo de vaselina 50,0
- Essencia de jasmim .. 0,50

MADEMOISELLE FROUFROU (Sapé — Est. da Parahyba do Norte).

"...tem 6 annos..."

Que vontade de brincar com V. e lhe contar uma historia bonita, de uma menina — como V. — que procura uma fada madrinha, uma fada que tenha varinha de condão...

Froufrou... A fada madrinha está a seu lado — é sua mãezinha. Que lhe diz ella? Acha, talvez, que V. anda muito ao sol e se queima lamentavelmente...

Froufrou... Escute a voz que previne, e deixe que sua mamãe a defenda de males que desmereçam sua boniteza de criança.

O que pode ser, para V.. que clareie o rostinho, o pescoço, os braços? Apenas leite e limão — leite fresco e um pouco de sumo de limão, passado com algodão e cinco minutos lavando a região toda com agua fervida, na qual se deita umas gottas de tintura de benjoim.

• CHAMPIGNONS

Por

JULIA HOOVER

•

COM os preços accessiveis do champignon, já elle pode ser tomado em conta nos menús diarios e não reservado apenas para os hospedes de luxo. Pode ser usado em saladas, cozidos, tortas, molhos, etc.

Por isso vão abaixo as receitas de champignons approvadas pelo Instituto, mas existe uma infinidade dellas e um pequeno espaço.

Dahi o escolhermos algumas que consideramos as melhores.

CHAMPIGNONS FRITOS

- 1 lata de lb. de champignons
- 2 colheres de sopa de cebola
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 1/2 colherinha de sal
- 1/8 de colherinha de pimenta
- colher de chá de caldo de limão

Corte os champignons em pedaços pequenos. Emquanto isso frite as cebolas na manteiga, em fogo medio, mexendo de vez em quando. Baixe o fogo e deixe os champignons na frigideira para absorver a manteiga. Salpique sal, pimenta, succo de limão e mexa bem com um garfo. Sirva com pão torrado, acompanhando carnes diversas.

CREME DE CHAMPIGNONS

- 1 lata de lb. de champignons
- 2 colheres de sopa de cebola
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 4 colheres de sopa de de farinha
- 2 chicaras de leite
- 1/2 colher de chá de sal
- 1/8 de colherinha de pimenta
- 1 colher de chá de caldo de limão
- 3/4 de colher de aipo picado torradas

Frite os champignons como a receita anterior. Misture a farinha e o leite, despeje sobre os champignons, chegue ao fogo e mexa até engrossar. Ponha os temperos e sirva quente, sobre torradas. Dá para quatro pessoas.

CHAMPIGNONS RECHEIADOS

- 1 lata de lb. de champignons inteiros
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 2 colheres de sopa de cebola picada
- 2 fatias de bacon picado
- 2 chicaras de miolos de pão
- 1 colherinha de sal
- pimenta
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 2 colheres de sopa de salsa picada
- 1 chicara de creme

Retire os cabos dos champignons, conservando inteira a parte redonda. Corte os cabos em pedacinhos pequenos e frite na manteiga com as cebolas e o bacon picado. Ponha os miolos de pão e deixe fritar 5 minutos. Colloque os restantes ingredientes, excepto o creme. Vire a parte redonda dos champignons para baixo e recheie a cavidade com a mistura dos miolos de pão. Despeje sobre elles creme e asse em forno moderado durante 40 minutos.

ARROZ COM CHAMPIGNONS

- 1 chicara de arroz
- 3/4 de chicara de cebola picada
- 2 pimentões picados
- 1 alho picado
- 3/4 de chicara de aipo picado
- 1/2 lata de lb. de champignons
- 4 colheres de sopa de azeite
- 2 1/2 chicaras de tomates
- sal
- pimenta
- 1 chicara de queijo ralado

Cozinhe o arroz em agua e sal até ficar macio. Frite no azeite as cebolas, pimentões, alho, aipo e champignons, durante 10 minutos. Addicione os tomates e deixe ferver em fogo brando mais 10 minutos. Misture todos os restantes ingredientes excepto 1/2 chicara de queijo, e ponha-os sobre o arroz cozido. Mexa-os bem e despeje numa forma untada. Cubra com a restante 1/2 chicara de queijo ralado e leve em forno moderado durante 30 minutos.

COSTELETAS DE PORCO COM CHAMPIGNONS

- 8 costeletas de porco
- 1 lata de lb. de champignons
- 4 colheres de sopa de azeite
- 1/2 chicara de cebolas picadas
- 4 colheres de sopa de farinha
- 2 chicaras de leite
- 1/4 de chicara de agua
- sal
- pimenta

Passe as costeletas na farinha com 1 colherinha de sal misturado. Esfregue um dente de alho numa frigideira.

Doure as costeletas na frigideira e ponha numa forma untada. Cubra com os champignons cortado em fatias. Esquente a gordura numa frigideira, addicione cebola e cozinhe em fogo brando até que ellas fiquem douradas. Misture os restantes ingredientes e cozinhe mexendo até engrossar. Despeje sobre as costeletas e asse em forno moderado 1 1/2 hora. Sirva com batatas amassadas.

PEIXE

por

Roberto Moffitt

PEIXE ASSADO

- 4 fatias finas de toucinho salgado
- 1 fatia de cebola
- 1 folha de louro
- 1 kilo de peixe em fatias finas
- 3 colheres de sopa de manteiga
- 6 colheres de sopa de farinha
- sal, pimenta
- 1/2 chicara de pedaços de pão
- 1 colher de sopa de manteiga derretida
- 1 1/2 chicara de leite

Ponha os pedaços de toucinho no fundo de uma forma untada. Cubra com fatias de cebola e em cima as fatias de peixe. Bata a manteiga e 3 colheres de sopa de farinha, sal e metade dos temperos. Passe sobre as fatias do peixe. Misture o pão com a manteiga e espalhe sobre o peixe. Asse em forno quente durante 1 hora. Ao tirar do forno o peixe, escorra a gordura e misture co mas restantes 3 colheres de sopa de farinha, e 1 colher de sopa de manteiga. Ponha leite, os restantes temperos e cozinhe até engrossar. Sirva sobre o peixe assado.

PESCADO FRITO

- 3 pescados
- 1 ovo batido
- 1 chicara de farinha de rosca
- sal
- 3 colheres de sopa de azeite

Limpe o peixe, retire a cauda e a cabeça. Mergulhe no ovo batido e em seguida na farinha de rosca misturada com sal. Esquente 2 colheres de azeite numa frigideira e frite o peixe até ficar dourado. Sirva bem quente. Dá para 3 pessoas. Sirva com batatas assadas.

GAROUPA FRITA

- 1 kilo de garoupa
- 1 ovo mal batido
- 1/2 chicara de farinha de rosca
- 1 1/2 colherinha de sal
- 2 colheres de sopa de azeite
- 4 colheres de manteiga
- 1 colher de sopa de caldo de limão
- 1 colher de sopa de salsa picada

Enxugue as fatias de peixe e mergulhe em ovo batido e em seguida na farinha de rosca misturada com sal. Frite em azeite quente dos dois lados durante 5 minutos. Retire para um prato quente. Derreta a manteiga numa frigideira, ponha o limão e a salsa. Despeje sobre o peixe. Sirva muito quente.

Pratos Ligeiros com Queijo

por DOROTHY MARSH

VOCÊ empregará bem seu dinheiro comprando queijo e distribuindo-o no preparo de pratos e sobremesas.

O queijo, além de dar um sabor delicioso, é de alto valor nutritivo, contendo calcio e as vitaminas necessarias á sua fixação no organismo.

OMELETE DE QUEIJO

- 250 grs. de queijo
- 4 colheres de salsa picada
- 6 ovos separados
- 1/4 de chicara de leite
- sal
- pimenta
- 3 colheres de sopa de azeite

Misture a salsa com o queijo amassado até formar um creme. Com uma colher bata as gemmas uma a uma. Misture leite, sal e pimenta. Bata as claras em neve e misture ao queijo com a salsa e as gemmas batidas. Emquanto isso ponha o azeite numa frigideira e unte bem os lados. Despeje sobre o azeite bem quente a massa tendo o cuidado de não deixar pegar dos lados. Vire cuidadosamente num prato depois que estiver dourado no centro. Sirva com alface ou agrião.

ESCALLOPE DE QUEIJO

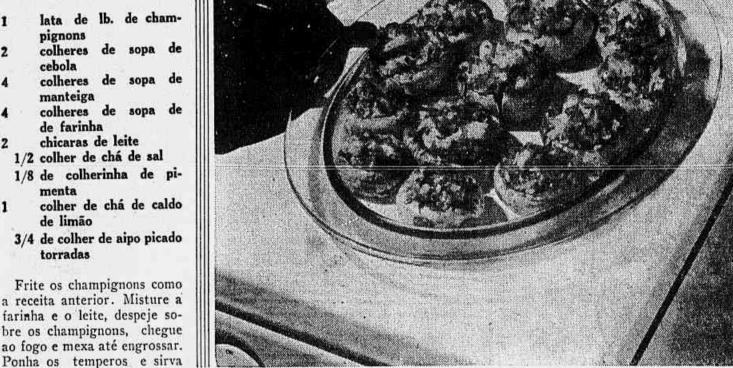
- 5 fatias de pão
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 chicara de queijo ralado
- 1/2 chicara de azeitonas recheiadas e cortadas em fatias
- 3 ovos mal batidos
- pimenta
- 1/8 de colherinha de mostarda
- 2 chicaras de leite

Retire as cascas do pão. Passe manteiga sobre ellas e depois corte em pedacinhos pequenos. Arrange esses pedaços de pão no fundo de uma forma untada. Cubra com uma camada de queijo ralado e sobre o queijo azeitonas em fatias finas. Vá repetindo as camadas e termine com queijo ralado. Misture ovos, mostarda, pimenta e leite quente. Despeje sobre o pão e leve para assar. Asse em forma tampada durante 1 hora. Sirva com salada.

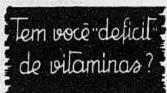
ARROZ DOURADO COM QUEIJO

- 1/2 chicara de arroz
- 3 chicaras de cenouras
- 2 chicaras de queijo ralado
- 2 ovos batidos
- pimenta
- sal
- 2 colheres de sopa de cebola picada

Cozinhe o arroz em agua e sal. Junte a cenoura ralada e deixe no fogo mais cinco minutos. Misture os restantes ingredientes, reservando meia chicara de queijo. Ponha numa forma untada e por cima queijo ralado. Asse em forno moderado durante 30 minutos.

MOLHOS DIVERSOS

MOLHO AURORA

40 grammas de manteiga; 15 grammas de farinha de trigo; 1/2 litro de leite; 1 ramo de salsa; 1 idem de tomilho; 1 folha de louro; 1 colher, das de sopa, de nata; 1/2 idem, de caldo de limão; sal e pimenta.

Separam-se vinte gramma da manteiga e misturam-se muito bem com a farinha e leva-se a fritar em fogo brando durante cinco minutos, mexendo-se vivamente.

Junta-se em seguida o leite e deixa-se ferver. Tempera-se com o sal e a pimenta, accrescentam-se os cheiros, e leva-se a cozinhar por mais vinte minutos em fogo brando. Passa-se por uma peneira, junta-se a nata, bem como o succo de limão, e deixa-se aquecer sem levantar a fervura.

Addiciona-se a manteiga restante, e serve-se.

MOLHO ALLEMAO

30 grammas de manteiga; 30 idem de farinha de trigo; 1/2 litro de caldo de carne; 1 colher, das de sopa, de nata; 2 gemmas de ovos; 1/2 limão; sal, pimenta e noz moscada.

Mistura-se muito bem a manteiga com a farinha e leva-se ao fogo brando, mexendo-se sempre com uma colher de pau, durante dez minutos. Junta-se o caldo desengordurado, do qual se reservarão duas ou tres colheres, das de sopa. Deixa-se ferver, mexendo-se sempre. Tempera-se com o sal, a pimenta e a noz moscada, na proporção de uma colherinha, das de café, de cada, devendo ficar dahi em deante em fogo brando, durante meia hora. Durante esse tempo, retira-se a escuma e a pellicula que se formarem. Accrescenta-se de dez em dez minutos uma colher, das de sopa, do caldo restante e mais sal, se necessario for. Retira-se do fogo, côa-se, liga-se com as gemmas dos ovos, diluidas na nata. Leva-se a aquecer, sem deixar ferver, e serve-se.

N. B. — Este molho é optimo para aves, molejas, timbales, etc.; serve geralmente de base á preparação de muitos molhos.

MOLHO A MESTRE DE HOTEL

100 grammas de manteiga; 15 idem de farinha de trigo; 1 quarto de litro de leite; 1/2 limão; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal e pimenta.

Misturam-se, em fogo brando, vinte grammas de manteiga, com as quinze de farinha e deixam-se frigir durante dois a tres minutos. Junta-se o leite, e deixa-se ferver, mexendo-se sempre com uma colher de pau. A' parte, reunem-se a salsa picada, a manteiga restante e vae-se juntando ao molho, pouco a pouco.

Tempera-se com sal e pimenta, junta-se o succo de limão, e serve-se.

MOLHO MORENO

200 grammas de manteiga; 1 1/2 chicara de vinagre; 1 folha de louro; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal e pimenta.

Levam-se ao fogo numa caçarola o vinagre e o louro e deixa-se reduzir á metade. A' parte, põe-se a manteiga, numa frigideira, e deixa-se derreter no fogo, até que tome uma côr escura, tendo-se porém o cuidado de não a deixar queimar. Retira-se em seguida, tempera-se com sal, pimenta e põe-se por cima a salsa picada. Retira-se o louro do vinagre e junta-se este á manteiga. Leva-se novamente ao fogo até ferver, e serve-se.

MOLHO HOLLANDEZ

125 grammas de manteiga; 2 gemmas de ovos; 1 colher, das de sopa, d'agua; 1 idem de vinagre; 5 grammas de farinha de trigo; sal e pimenta.

Numa caçarola pequena põem-se a farinha, a agua e o vinagre. Mistura-se bem e accrescentam-se, mexendo-se sempre com uma colher de pau, trinta grammas de manteiga e as gemmas de ovos. Deixa-se cozinhar em fogo brando, mexendo-se sempre circularmente, até o molho adquirir consistencia. Accrescenta-se o resto da manteiga sem interromper o movimento da colher; tempera-se com sal e pimenta, e conserva-se em banhomaria, até o momento de ser servido.

COISAS DO CINEMA

por Feg Murray

Registered U. S. Patent Office.

HOWARD HAWKS, O DESCOBRIDOR DE JEAN HARLOW, ACABA DE LANÇAR UMA NOVA ESTRELLA, JANE BEUTEL, QUE VEREMOS BREVEMENTE NO FILM "BILLY THE KID"!

JANE WYATT, QUE É INTIMA AMIGA DO EXPLORADOR BYRD, TEVE O SEU NOME DADO A UMA CADEIA DE MONTANHAS ANTARCTICAS!

RAY MILLAND

E' UM DOS POUCOS "JOCKEYS AMADORES" QUE CONSEGUIRAM PERCORRER A PISTA DE OBSTACULOS DE AINTREE, NA INGLATERRA...

LUCKY TONY MARTIN!

E' MESMO UM SUJEITO DE SORTE! JÁ FOI MARIDO DE ALICE FAYE E ENCONTROU-SE COM GRETA GARBO QUANDO FOI PELA PRIMEIRA VEZ AOS STUDIOS DA METRO PARA TRABALHAR EM "THE ZIEGFELD GIRL". DE DIA TONY CONTRASCENAVA COM HEDY LAMARR E DE NOITE LEVAVA LANA TURNER AOS NIGHT CLUBS!

JOHNNY WEISSMULLER,

DEPOIS DE SALTAR DE UM PILLAR DE AÇO, EM ATLANTIC CITY, AVISTOU UMA ARRAIA QUE NADAVA AMEAÇADORAMENTE QUASI Á SUPERFICIE DA AGUA! COM UMA CONTORSÃO DO CORPO EM PLENO AR, JOHNNY CONSEGUIU EVITAR O ENCONTRO COM O PERIGOSO PEIXE!

CARMEN MIRANDA POSSUE 550 PARES DE SAPATOS, TODOS COM SALTO E SOLA DE 7 E 5 POLLEGADAS RESPECTIVAMENTE!

CARMEN MIRANDA

MEDE APENAS CINCO PÉS E UMA POLLEGADA DE ALTURA, MAS MELHORA SUA ESTATURA GRAÇAS AO USO DE GIGANTESCOS TURBANTES DECORATIVOS E SAPATOS COM QUATRO DEDOS DE SOLA... OS TURBANTES DE CARMEM SÃO UMA ESTYLIZAÇÃO DAS CESTAS DE FRUTAS QUE AS BAHIANAS LEVAM Á CABEÇA...

Feg Murray 3/19

AO SANTO! HOLLYWOOD CALIFORNIA,

ESTA CARTA DESTINAVA-SE A GEORGE SANDERS, INTERPRETE DE UMA SERIE DE FILMS SOBRE "O SANTO". O CORREIO DE HOLLYWOOD, PORÉM, ENTENDEU DE ENVIAL-A A... MICKEY ROONEY!

SEEIN' STARS STAMP 27 EDDY 27

ACREDITE SE QUIZER

DE RIPLEY

O EXERCITO DA PAZ!

52.000.000 DE SOBRINHOS DO TIO SAM PERCORRERAM O TERRITORIO AMERICANO, O ANNO PASSADO, EM VIAGENS DE TURISMO! EMQUANTO OS EUROPEUS GUERREAVAM, OS AMERICANOS DELEITAVAM-SE COM O ESPECTACULO SOBERBO DO GRAND CANYON!

HENRY A. HOUSE

Brooklyn, N.Y. (1840-1930)

INVENTOU O PORTÃO AUTOMATICO, A MACHINA DE PREGAR BOTÕES, UM AUTOMOVEL A VAPOR, UMA MACHINA DE FAZER SACCOS, COPOS E PRATOS DE PAPEL, UM DISPOSITIVO PARA TORNAR PRIVADA A CONVERSAÇÃO TELEPHONICA, UMA MACHINA DE FAZER BISCOITOS E VARIOS APERFEIÇOAMENTOS PARA O AUTOMOVEL A GASOLINA. HENRY ERA DONO DE 300 PATENTES, TENDO REALIZADO SUAS DUAS ULTIMAS INVENÇÕES COM A IDADE DE 91 ANNOS!

UMA AGUIA FOI ENCONTRADA VOANDO SOBRE O MAR, A 200 MILHAS DA COSTA! SOCCORREU-A O NAVIO AMERICANO U.S.S. WARDEN.

GAMO AQUATICO DA AFRICA DO SUL

QUANDO PERSEGUIDO PELO INIMIGO O ANIMAL REFUGIA-SE EM RIOS INFESTADOS DE CROCODILOS. O ATACANTE SEGUE-O E É DEVORADO PELOS VORAZES REPTIS!

O PILLAR MILAGROSO

DELHI, INDIA

ESTA COLUMNA DE FERRO MASSIÇO ACHA-SE EXPOSTA ÁS INTEMPERIES HA MAIS DE 12 SECULOS SEM REVELAR O MENOR SIGNAL DE FERRUGEM! OS HINDUS SALVAM SUAS ALMAS (OU MELHOR, ACREDITAM FAZEL-O) COLLOCANDO-SE DE COSTAS PARA A PILLASTRA E ENVOLVENDO-A COM OS BRAÇOS ATÉ QUE AS MÃOS SE TOQUEM NO LADO OPPOSTO!

DE UM DESENHO FEITO EM DELHI